



ANUÁRIO ESTATÍSTICO

2005 • 2014



PREFEITURA
**PORTO
ALEGRE**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2014

A edição 2015 do Anuário Estatístico coincide com os 10 anos do Modelo de Gestão adotado pela Prefeitura de Porto Alegre como forma de dar continuidade administrativa às ações do município. Ele reúne dados relativos a atividades, obras e serviços realizados ao longo da última década. Este é um documento técnico que há mais de 40 anos retrata as ações de secretarias, órgãos e autarquias da Administração Municipal. Na medida em que revela os resultados da atuação da Prefeitura, nas mais diversas áreas, o relatório também serve como instrumento de pesquisa e atestado de transparência, proporcionando um controle social sobre o trabalho dos órgãos municipais, como recomendam as boas práticas administrativas.

A gestão de uma cidade nada mais é do que a busca da excelência no atendimento ao cidadão, nunca perdendo as referências da participação popular e das diferentes necessidades de cada território, honrando a tradição de mais de um quarto de século de Orçamento Participativo. A gestão compartilhada, através da democracia participativa, deixa a Prefeitura mais próxima da comunidade e, por consequência, consegue responder melhor – e de forma mais eficiente – às demandas dos cidadãos.

O balanço desses 10 anos, feito através desse Anuário, ainda que abrangente, revela apenas uma parte da dimensão do atendimento e prestação de serviços à população de Porto Alegre. Desta forma, contribui com o aprimoramento das políticas públicas, cumprindo seu papel de instrumento de auxílio no planejamento dos gestores para o futuro dos porto-alegrenses. É, sem dúvida, mais uma ferramenta voltada à melhoria da qualidade de vida na nossa cidade. E uma forma de consolidar a transparência na gestão da coisa pública.



José Fortunati
Prefeito de Porto Alegre

Nesses 10 anos do Modelo de Gestão da Prefeitura, inúmeras informações sobre Porto Alegre foram a referência para o planejamento das políticas públicas e para a análise quanto à intervenção da administração municipal com vistas ao desenvolvimento e à promoção da qualidade de vida. O Anuário Estatístico, em mais uma edição, é um marco para a pesquisa sobre quais foram os avanços da cidade nessa última década.

O Planejamento Estratégico adotado desde 2005 auxilia na organização de diversas informações com vistas à seleção de indicadores para aferição das melhorias necessárias na cidade. Nesse sentido, um dos avanços do Modelo de Gestão foi a adoção dos Contratos de Gestão, que a cada ano definem mais de 200 indicadores que têm impacto direto na melhoria da gestão pública e no atendimento da população através de obras e serviços prestados pela Prefeitura. Um dos desafios que temos pela frente é qualificar ainda mais as informações sobre a cidade, especialmente as relativas às regiões, para que seja possível ampliar o planejamento territorial e avaliar o impacto das políticas públicas de forma localizada.

O Anuário Estatístico busca consolidar a última década de dados de toda a Administração Centralizada e Descentralizada com destaque para as atividades fins mais relevantes realizadas e que, de alguma forma, impactam a vida e o cotidiano dos cidadãos. É o caso, por exemplo, do programa Nossa Copa. Com ele, foi possível cumprir papel fundamental no acompanhamento dos trabalhos voltados ao planejamento e à execução do campeonato mundial de futebol em Porto Alegre, em 2014, reforçando a transversalidade entre todos os órgãos, com participação popular e transparência, servindo de modelo para outras sedes e representando um grande aprendizado para toda a cidade.

Organizado pela Secretaria de Planejamento Estratégico e Orçamento (SMPEO) com base nas informações fornecidas por todos os órgãos apresenta séries históricas, tabelas e gráficos, buscando resgatar a memória dos últimos 10 anos, quando disponíveis. Assim, é mais uma ferramenta de gestão e controle social à disposição da sociedade porto-alegrense.



Izabel Matte

Secretária Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento

No sentido de harmonizar e, por fazer parte da boa técnica, o presente anuário adota as seguintes convenções:

0 : zero - não ocorrência do evento;

- : traço - dado desconhecido.

Excepcionalmente, nas séries representativas de receita e despesa, por tratar-se de prática convencional, a simbologia para a não ocorrência do evento é representada pelo traço (-).

Outras tabelas que, por qualquer particularidade não puderam ser elaboradas de acordo com a presente convenção têm suas peculiaridades explicitadas.

Quando não for encontrado o número referente à nota no corpo da tabela significa que a observação é válida para toda a tabela.

SUMÁRIO 2014

	PÁGINA
APRESENTAÇÕES.....	5
CONVENÇÕES	8
INDICADORES DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS	14
DADOS ESTATÍSTICOS POR EIXOS	30
EIXO AMBIÊNCIA	32
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SMAM.....	34
SECRETARIA MUNICIPAL DOS TRANSPORTES/ EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO - SMT/EPTC.....	42
COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE - CARRIS.....	54
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO - SMURB.....	64
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E VIAÇÃO - SMOV.....	72
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS - DMAE.....	80
DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS - DEP.....	90
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA - DMLU.....	102
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO - SMTUR.....	114
SECRETARIA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SMIC	122
EIXO GESTÃO	134
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA - SMF.....	136
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ORÇAMENTO - SMPEO.....	146
CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - PROCEMPA.....	154
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SMA.....	164
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVID. PÚBL. DO MUNIC. DE POA - PREVIMPA.....	186
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DA COPA - SECOPA	208
EIXO SOCIAL	216
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA - FASC.....	218
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - DEMHAB.....	234
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS - SMDH.....	244
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA - SMSEG.....	248
SECRETARIA MUNICIPAL DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL - SMACIS.....	256
SECRETARIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE - SMJ.....	260
GABINETE DE DEFESA CIVIL - GADEC.....	264
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS.....	270
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS ANIMAIS - SEDA.....	284
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SMED.....	288
SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E EMPREGO - SMTE.....	304
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA - SMC.....	318
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER - SME.....	324

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P853 Porto Alegre. Prefeitura Municipal. Gabinete do Prefeito.
Anuário Estatístico - 2012. Porto Alegre : Prefeitura Municipal de Porto Alegre/ Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento/ Gerência de Monitoramento de Resultados,
2014.
335 p. il. tab. graf. Color. Fotograf.

Tabela com dados numéricos em série histórica de 2005/2014.

1. Dados Estatísticos da Prefeitura Municipal de Porto Alegre - 2014
I. Autor II. Título

CDU 311.314

SECRETARIADO 2014

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ORÇAMENTO

IZABEL CHRISTINA COTTA MATTE

GABINETE DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

CARLOS BASTOS

GABINETE DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

DEBORAH PILLA VILLELA

EDIFICAPOA

ANA MARIA PELLINI

GABINETE DE DESENVOLVIMENTO DE ASSUNTOS ESPECIAIS

EDEMAR TUTIKIAN

GABINETE DE DEFESA CIVIL

ERNESTO TEIXEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNANÇA LOCAL

CARLOS SIEGLE DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO

URBANO SCHMITT

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

CRISTIANO TASCH

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS

LUCIANO MARCANTONIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CLECI JURACH

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER

JOSE EDGAR MEURER

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E VIAÇÃO

MAURO ZACHER

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CARLOS HENRIQUE GIAMBASTIANI CASARTELLI

SECRETARIADO 2014

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

CLAUDIO DILDA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

RAUL COHEN

SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS ANIMAIS

MAURICIO SILVEIRA SANTANA

SECRETARIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

CLEBERTON LUIZ MARTINS

SECRET. MUNIC. DOS TRANSPORTES/EMPRESA PÚBLI. DE TRANSP. E CIRCULAÇÃO

VANDERLEI LUIZ CAPPELLARI

SECRETARIA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

HUMBERTO CIULLA GOULART

PROCURADORIA-GERAL DO MUNICIPIO

JOÃO BATISTA LINCK FIGUEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E EMPREGO

LUIZA NEVES

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

JORGE LUIS TONETTO

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA

ROQUE JACOBY

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ELOI GUIMARÃES

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO

LUIZ FERNANDO S. MORAES

DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS

TARSO BOELTER

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS

FLAVIO PRESSER

SECRETARIADO 2014

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

EVERTON BRAZ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA

JOSE FREITAS

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA

ANDRÉ CARUS

CEIC – CENTRO INTEGRADO DE COMANDO

AIRTON CARLOS DA COSTA

DEPTO. MUNIC. DE PREVIDÊN. DOS SERVID. PÚBL. DO MUNIC. DE PORTO ALEGRE

LAERTE DE OLIVEIRA

SECOPA – SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DA COPA

JOÃO BOSCO VAZ

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

MARCELO SOARES

COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE

SERGIO LUIZ DUARTE ZIMMERMANN

CIA. DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO MUNICIPIO DE PORTO ALEGRE

MARIO TEZA

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

DADOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

DADOS GERAIS	2010
DATA DA FUNDAÇÃO	26/03/1772
ÁREA TOTAL DE PORTO ALEGRE	496,684 Km ²
DENS. DEMOGRÁFICA	2.837,52 hab/Km ²
POPULAÇÃO TOTAL	1.409.351
POPULAÇÃO MASCULINA	653.787
POPULAÇÃO FEMININA	755.564

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010.

DADOS DA SAÚDE	2014
COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL (1)	9,71
Nº DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	51
Nº DE CENTROS DE SAÚDE	7
Nº DE EQUIPES ESF - ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	206
Nº DE PESSOAS ATENDIDAS NA ESF's	432.134

Fonte: SMS

Nota: (1) É o nº de óbitos de crianças menores de 1 ano em cada 1.000 nascidos vivos.

DADOS CENSITÁRIOS	2010
NÚMERO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES	508.456
MÉDIA DE MORADORES P/DOMICÍLIO PARTICUL.OCUPADOS	2,75
% DE RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA SEM RENDIMENTOS	2,8%
% DE RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA DE ATÉ 2 SM	52,9%
% DE RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA DE ATÉ 5 SM	78,6%
TAXA DE ALFABETIZAÇÃO NA POPULAÇÃO DE 10 ANOS E MAIS	97,8%
% POP. RESID. COM PELO MENOS UMA DAS DEFICIÊNCIAS INVES	23,9%
% POP. RESID. COR OU RAÇA: NEGROS	20,2%
% POP. RESID. COR OU RAÇA: NÃO NEGROS	79,8%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM ENERGIA ELÉTRICA	99,9%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM TELEFONE	97,5%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM SOMENTE TELEFONE FIXO	4,5%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM SOMENTE TELEFONE MÓVEL	29,6%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM AUTOMÓVEL P/ USO PARTICULAR	52,0%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM COMPUTADOR	64,2%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM ACESSO A INTERNET	56,1%
% DOM. PARTIC. PERMAN. SOBRE O ENTORNO DO DOMICÍLIO	
COM ILUMINAÇÃO PÚBLICA	93,8%
COM PAVIMENTAÇÃO	87,9%
COM CALÇADA	77,0%
COM ARBORIZAÇÃO	82,7%
COM ESGOTO A CÉU ABERTO	5,2%
COM LIXO ACUMULADO NO LOGRADOURO	6,0%
COM RAMPA PARA CADEIRANTE	23,2%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010.

DADOS DE SANEAMENTO	2014
POPULAÇÃO ABASTECIDA COM ÁGUA	99,5%
POPULAÇÃO COM REDE DE ESGOTO	89,4%
CAPACIDADE DE TRATAMENTO NAS ATUAIS ETES (1)	80%
POPULAÇÃO COM COLETA DE LIXO	100%

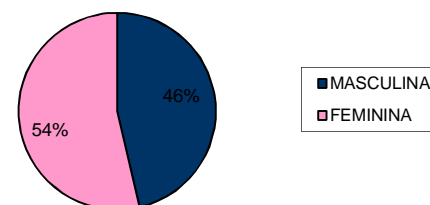
Fonte: DMAE e DMLU.

Nota: (1) Estações de Tratamento de Esgotos.

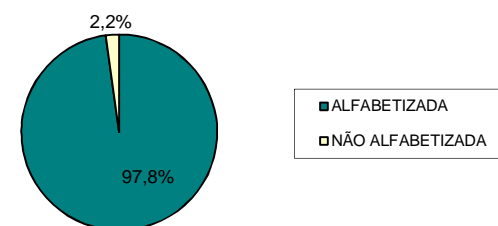
MEIO AMBIENTE	2014
ÁRVORES EM VIAS PÚBLICAS	1,3 milhão
NÚMERO DE PARQUES/PARQUES URBANOS	12
NÚMERO DE PRAÇAS	618

Fonte: SMAM

POPULAÇÃO (2010)



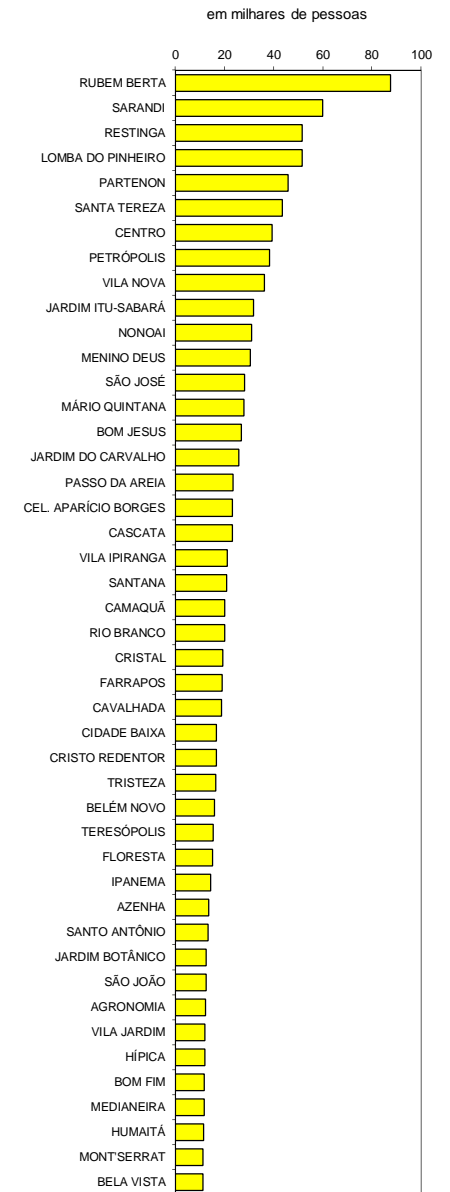
TAXA DE ALFABETIZAÇÃO NA POPULAÇÃO DE 10 ANOS E MAIS (2010)



SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA DE PORTO ALEGRE

BAIRRO	POPULAÇÃO			% VARIAÇÃO 2010/1996	BAIRRO	POPULAÇÃO			% VARIAÇÃO 2010/1996
	1996	2000	2010			1996	2000	2010	
AGRONOMIA	2.336	10.681	12.222	423,20	MARCÍLIO DIAS	309	598	1.118	261,81
ANCHIETA	204	203	147	-27,94	MÁRIO QUINTANA	-	21.848	27.767	-
ARQUIPÉLAGO	2.634	5.061	8.330	216,25	MEDIANEIRA	12.293	12.428	11.568	-5,90
AUXILIADORA	10.115	9.985	9.683	-4,27	MENINO DEUS	28.381	29.577	30.507	7,49
AZENHA	14.462	13.449	13.459	-6,94	MOINHOS DE VENTO	7.627	8.067	7.264	-4,76
BELA VISTA	8.921	9.621	11.128	24,74	MONT' SERRAT	10.028	10.236	11.236	12,05
BELÉM NOVO	12.932	13.787	15.833	22,43	NAVEGANTES	5.123	4.475	4.322	-15,64
BELÉM VELHO	6.710	7.876	8.903	32,68	NONOAI	30.128	32.222	31.001	2,90
BOA VISTA	8.701	8.691	8.750	0,56	PARTENON	45.613	47.460	45.768	0,34
BOM FIM	11.074	11.351	11.630	5,02	PASSO DA AREIA	21.550	23.083	23.271	7,99
BOM JESUS	22.408	28.229	26.719	19,24	PEDRA REDONDA	322	316	274	-14,91
CAMAQUÃ	21.870	21.723	20.101	-8,09	PETRÓPOLIS	35.345	35.069	38.155	7,95
CASCATA	21.026	24.130	23.133	10,02	PONTA GROSSA	2.393	3.290	4.213	76,06
CAVALHADA	19.533	19.854	18.582	-4,87	PRAIA DE BELAS	1.609	1.869	2.281	41,77
CEL. APARÍCIO BORGES	19.996	22.786	23.167	15,86	RESTINGA	40.433	50.020	51.569	27,54
CENTRO	38.663	36.862	39.154	1,27	RIO BRANCO	19.979	19.069	20.058	0,40
CHÁCARA DAS PEDRAS	6.801	7.034	7.471	9,85	RUBEM BERTA	75.719	78.624	87.367	15,38
CIDADE BAIXA	17.305	16.634	16.522	-4,52	SANTA CECÍLIA	5.879	5.800	5.768	-1,89
CRISTAL	21.306	21.054	19.225	-9,77	SANTA MARIA GORETTI	4.230	4.132	3.509	-17,04
CRISTO REDENTOR	15.025	16.103	16.455	9,52	SANTA TEREZA	42.103	47.175	43.391	3,06
ESPÍRITO SANTO	5.511	5.734	5.606	1,72	SANTANA	21.882	21.221	20.723	-5,30
FARRAPOS	15.296	17.019	18.986	24,12	SANTO ANTÔNIO	14.315	14.392	13.161	-8,06
FARROUPILHA	1.236	1.101	961	-22,25	SÃO GERALDO	4.813	8.692	8.292	72,28
FLORESTA	23.496	14.941	14.972	-36,28	SÃO JOÃO	10.235	13.238	12.418	21,33
GLÓRIA	8.533	8.809	7.538	-11,66	SÃO JOSÉ	26.622	28.957	28.156	5,76
GUARUJÁ	2.398	2.589	2.612	8,92	SÃO SEBASTIÃO	6.460	6.465	6.511	0,79
HIGIENÓPOLIS	9.418	9.096	10.724	13,87	SARANDI	58.907	60.403	59.707	1,36
HÍPICA	8.390	10.363	11.889	41,70	SERRARIA	5.374	5.775	5.885	9,51
HUMAITÁ	10.759	10.470	11.502	6,91	TERESÓPOLIS	12.191	12.844	15.219	24,84
INDEPENDÊNCIA	7.278	6.407	6.121	-15,90	TRÊS FIGUEIRAS	3.713	3.657	4.070	9,61
IPANEMA	14.719	16.877	14.136	-3,96	TRISTEZA	14.654	15.125	16.198	10,54
JARDIM BOTÂNICO	11.436	11.494	12.521	9,49	VILA ASSUNÇÃO	4.491	4.591	4.418	-1,63
JARDIM DO CARVALHO	23.280	25.915	25.763	10,67	VILA CONCEIÇÃO	1.574	1.467	1.349	-14,29
JARDIM DO SALSO	4.382	5.143	5.160	17,75	VILA FLORESTA	3.956	3.822	3.307	-16,41
JARDIM ISABEL	-	-	2.835	-	VILA IPIRANGA	21.006	20.951	20.958	-0,23
JARDIM ITU-SABARÁ	35.318	31.127	31.790	-9,99	VILA JARDIM	8.852	14.251	11.979	35,33
JARDIM LINDÓIA	7.165	7.334	7.417	3,52	VILA JOÃO PESSOA	10.350	10.522	10.098	-2,43
JARDIM SÃO PEDRO	4.049	3.998	3.775	-6,77	VILA NOVA	30.772	33.145	36.225	17,72
LAGEADO	3.167	3.425	7.765	145,18	ZONA INDEFINIDA (1)	158.120	115.671	111.526	-29,47
LAMI	3.675	2.699	4.642	26,31					
LOMBA DO PINHEIRO	-	30.388	51.415	-	TOTAL	1.288.879	1.360.590	1.409.351	9,35

MAIORES BAIRROS - POPULAÇÃO (2010)



Fonte: IBGE - Contagem Populacional 1996 e Censos 2000 e 2010.

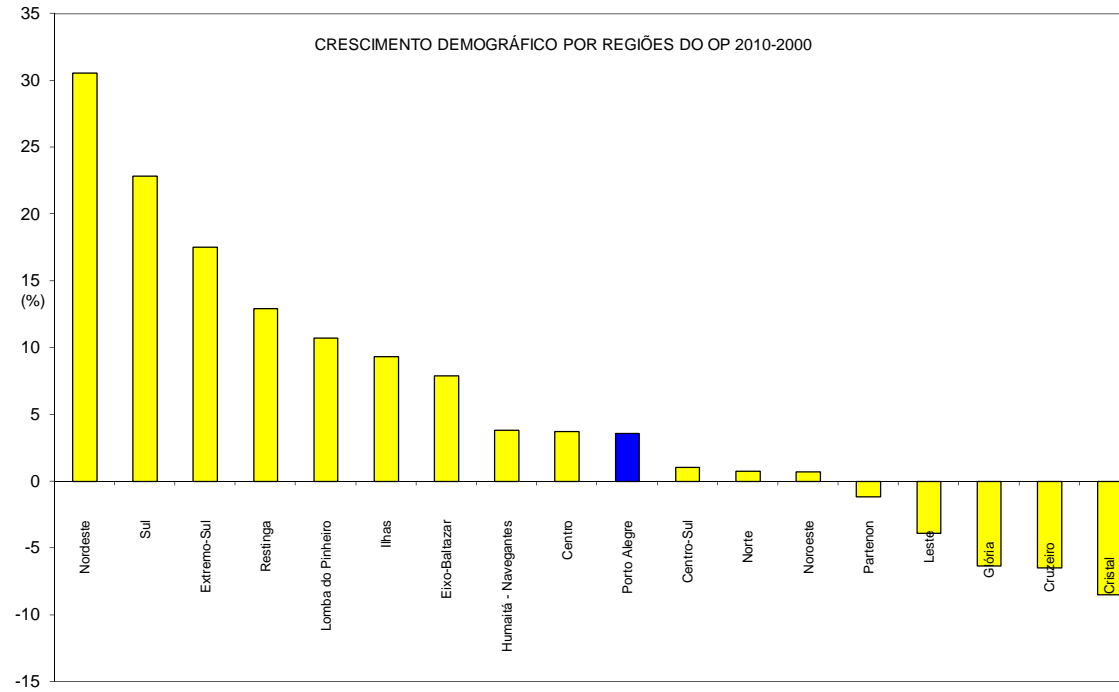
pop

Nota: (1) Área não abrangida pela lei de bairros.

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO DE PORTO ALEGRE
 POR REGIÕES DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO - OP
 - 2000/2010 -

REGIÃO	2000		2010		CRESCIMENTO 2010/2000 (%)
	HABITANTES	% HABITANTES	HABITANTES	% HABITANTES	
Centro	266.896	19,62	276.799	19,64	3,71
Centro-Sul	109.751	8,07	110.889	7,87	1,04
Cristal	30.220	2,22	27.661	1,96	(8,47)
Cruzeiro	69.923	5,14	65.408	4,64	(6,46)
Eixo-Baltazar	93.085	6,84	100.418	7,13	7,88
Extremo-Sul	29.666	2,18	34.873	2,47	17,55
Glória	45.135	3,32	42.286	3,00	(6,31)
Humaitá - Navegantes	42.086	3,09	43.689	3,10	3,81
Ilhas	7.619	0,56	8.330	0,59	9,33
Leste	118.923	8,74	114.309	8,11	(3,88)
Lomba do Pinheiro	56.275	4,14	62.315	4,42	10,73
Nordeste	28.518	2,10	37.234	2,64	30,56
Noroeste	129.905	9,55	130.810	9,28	0,70
Norte	90.665	6,66	91.366	6,48	0,77
Partenon	120.338	8,84	118.923	8,44	(1,18)
Restinga	53.764	3,95	60.729	4,31	12,95
Sul	67.821	4,98	83.312	5,91	22,84
TOTAL	1.360.590	100,00	1.409.351	100,00	3,58

Fonte: IBGE - Censo 2010 e ObservaPOA.



ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

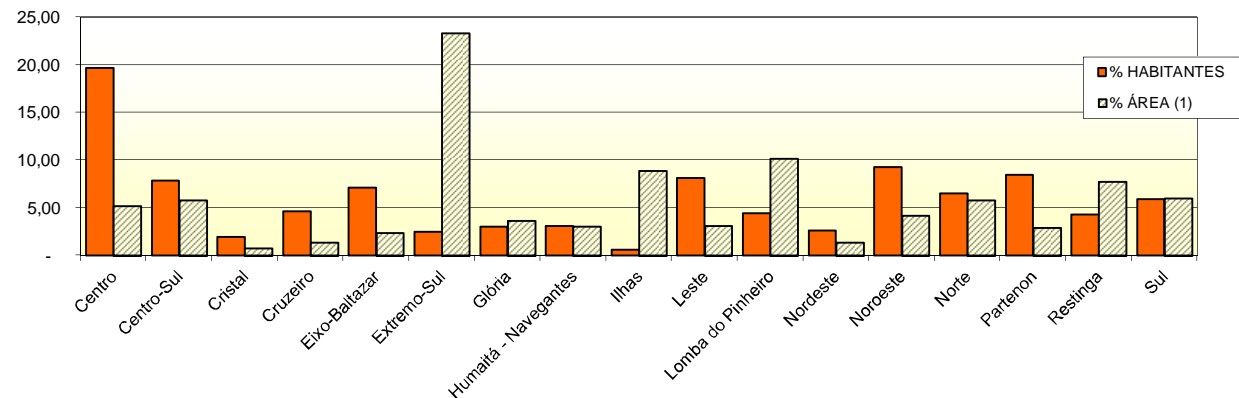
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA DE PORTO ALEGRE
POR REGIÕES DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO - OP
- 2010 -

REGIÃO	HABITANTES	% HABITANTES	ÁREA (km ²) (1)	% ÁREA (1)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Habitante/km ²)
Centro	276.799	19,64	26,00	5,23	10.646,12
Centro-Sul	110.889	7,87	28,82	5,80	3.847,64
Cristal	27.661	1,96	3,92	0,79	7.056,38
Cruzeiro	65.408	4,64	6,82	1,37	9.590,62
Eixo-Baltazar	100.418	7,13	11,99	2,41	8.375,15
Extremo-Sul	34.873	2,47	116,00	23,35	300,63
Glória	42.286	3,00	18,19	3,66	2.324,68
Humaitá - Navegantes	43.689	3,10	15,11	3,04	2.891,40
Ilhas	8.330	0,59	44,20	8,90	188,46
Leste	114.309	8,11	15,41	3,10	7.417,85
Lomba do Pinheiro	62.315	4,42	50,65	10,20	1.230,31
Nordeste	37.234	2,64	6,78	1,37	5.491,74
Noroeste	130.810	9,28	20,73	4,17	6.310,18
Norte	91.366	6,48	28,76	5,79	3.176,84
Partenon	118.923	8,44	14,57	2,93	8.162,18
Restinga	60.729	4,31	38,56	7,76	1.574,92
Sul	83.312	5,91	29,73	5,99	2.802,29
PORTO ALEGRE	1.409.351	100,00	496,68	95,88	2.837,53

Fonte: IBGE - Censo 2010 e ObservaPOA.

Nota: (1)A diferença entre a área total do município e a soma das Regiões (20,44 km²)deve-se aos limites territoriais que estão sendo analisados pelo Núcleo Gestor de Cartografia e Geoprocessamento da Prefeitura e Governo do Estado.

REGIÕES DO OP - 2010



INDICADORES ECONÔMICOS

PADRÃO MONETÁRIO BRASILEIRO

$\frac{\text{RÉIS}}{1.000} = \text{Cr\$}$
(com centavos)

CRUZEIRO - O Decreto-Lei nº 4.791 de 05.10.42, instituiu o CRUZEIRO, equivalente a um mil réis.

EX: 4.750\$000 (quatro contos, setecentos e cinquenta mil réis), passa a expressar-se Cr\$ 4.750,00 (quatro mil, setecentos e cinquenta cruzeiros).

$\text{Cr\$}$
(sem centavos)

CRUZEIRO - A lei nº 4.511, de 01.12.64, extinguiu os centavos. Por esse motivo, no exemplo acima, o valor mencionado passa a expressar-se Cr\$ 4.750 (quatro mil, setecentos e cinquenta cruzeiros).

$\frac{\text{Cr\$}}{1.000} = \text{NCr\$}$

CRUZEIRO NOVO - O Decreto-Lei nº 1, de 13.11.65, regulamentado pelo Decreto nº 60.190, de 08.02.67, instituiu o CRUZEIRO NOVO, equivalente a mil cruzeiros, restabelecendo-se o centavo. Entrou em vigor a partir de 13.02.67, conforme resolução nº 47, de 08.02.67, do C.M.N.. Ex.: Cr\$ 4.750 (quatro mil, setecentos e cinquenta cruzeiros), passou a expressar-se NCr\$ 4,75 (quatro cruzeiros novos e setenta e cinco centavos).

$\frac{\text{NCr\$}}{1} = \text{Cr\$}$

CRUZEIRO - A Resolução nº 144, de 31.03.70, do C.M.N., restabeleceu a denominação CRUZEIRO, em substituição ao CRUZEIRO NOVO, a partir de 15.05.70.

Ex.: NCr\$ 4,75 (quatro cruzeiros novos e setenta e cinco centavos), passou a expressar-se Cr\$ 4,75 (quatro cruzeiros e setenta e cinco centavos).

$\text{Cr\$}$
(sem centavos)

CRUZEIRO - A Lei nº 7.214 de 15.08.84, extinguiu o centavo. Ex.: Cr\$ 4,75 (quatro cruzeiros e setenta e cinco centavos) eliminando-se a vírgula e desprezando-se os centavos, passou a expressar-se Cr\$ 4 (quatro cruzeiros).

$\frac{\text{Cr\$}}{1.000} = \text{Cz\$}$	<p>CRUZADO - O Decreto-Lei nº 2.283, de 27.02.86 e a Resolução nº 1.100, de 28.02.86, do C.M.N., tornaram público que a unidade do sistema monetário brasileiro passa a denominar-se CRUZADO, equivalente a Cr\$ 1.000 (mil cruzeiros), restabelecendo-se o centavo.</p> <p>Ex.: Cr\$ 5.400.000 (cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros), passou a expressar-se Cz\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos cruzados).</p>
$\frac{\text{Cz\$}}{1.000} = \text{NCz\$}$	<p>CRUZADO NOVO - A Medida Provisória nº 32, de 15.01.89 e a Resolução 1.565 de 16.01.89, instituíram o CRUZADO NOVO, a partir de 16.01.89, equivalente a Cz\$ 1.000,00 (mil cruzados), continuando o centavo como fração centesimal.</p> <p>Ex.: Cz\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos cruzados), passou a expressar-se NCz\$ 5,40 (cinco cruzados novos e quarenta centavos).</p>
$\frac{\text{NCz\$}}{1} = \text{Cr\$}$	<p>CRUZEIRO - A Medida Provisória nº 168, de 15.03.90 e a Resolução nº 001689, de 18.03.90, restabeleceu, novamente, o CRUZEIRO, como unidade do Padrão Monetário, em substituição ao CRUZADO NOVO, continuando o centavo como fração centesimal.</p> <p>Ex.: NCz\$ 5,40 (cinco cruzados novos e quarenta centavos) passou a expressar-se Cr\$ 5,40 (cinco cruzeiros e quarenta centavos).</p>
$\frac{\text{Cr\$}}{1.000} = \text{CR\$}$	<p>CRUZEIRO REAL - A Resolução nº 2.010, de 28.07.93, do C.M.N. com base na Medida Provisória nº 336, de 28.07.93, divulgou a instituição do CRUZEIRO REAL, a partir de 01.08.93, em substituição ao CRUZEIRO.</p>
$\frac{\text{CR\$}}{2.750} = \text{R\$}$	<p>REAL - A Medida Provisória de 27.02.94 e a lei 8.880 de 27.05.94 instituíram o REAL em substituição ao CRUZEIRO REAL a partir de 01.07.94.</p> <p>Ex.: CR\$ 2.750,00 => R\$ 1,00 (hum real).</p>

Fonte: Banco Central do Brasil.

INDICADORES ECONÔMICOS

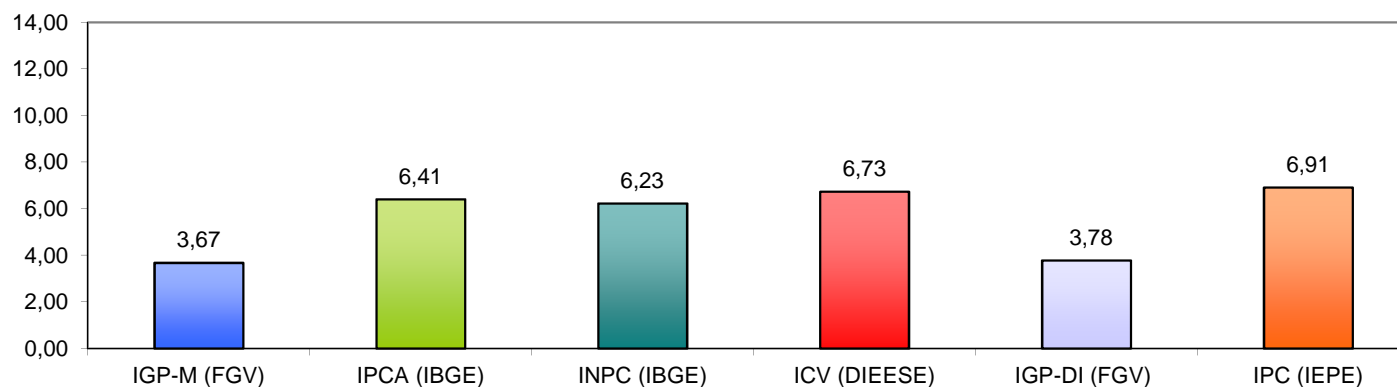
- 2005/2014 -

MESES	ÍNDICES DE PREÇOS (Δ %)											
	IGP-M (FGV)		IPCA (IBGE)		INPC (IBGE)		ICV (DIEESE)		IGP-DI (FGV)		IPC (IEPE)	
	SIMPLES	ACUMUL.	SIMPLES	ACUMUL.	SIMPLES	ACUMUL.	SIMPLES	ACUMUL.	SIMPLES	ACUMUL.	SIMPLES	ACUMUL.
2005		1,21		5,69		5,05		4,54		1,22		4,30
2006		3,83		3,14		2,81		2,57		3,79		2,39
2007		7,75		4,46		5,16		4,80		7,89		7,07
2008		9,81		5,90		6,48		6,11		9,10		8,19
2009		-1,72		4,31		4,11		4,05		1,43		2,93
2010		11,32		5,91		6,47		6,91		11,30		5,92
2011		5,10		6,50		6,08		6,09		5,00		6,63
2012		7,82		5,84		6,20		6,41		8,10		6,98
2013		5,51		5,91		5,56		6,04		5,52		8,56
2014												
Janeiro	0,48	0,48	0,55	0,55	0,63	0,63	1,95	1,95	0,40	0,40	0,81	0,81
Fevereiro	0,38	0,86	0,69	1,24	0,64	1,27	0,61	2,57	0,85	1,25	0,77	1,59
Março	1,67	2,55	0,92	2,18	0,82	2,10	0,81	3,40	1,48	2,75	1,29	2,90
Abril	0,78	3,35	0,67	2,86	0,78	2,90	0,57	3,98	0,45	3,21	0,78	3,70
Mai	-0,13	3,21	0,46	3,33	0,60	3,52	0,14	4,13	-0,45	2,75	0,18	3,89
Junho	-0,74	2,45	0,40	3,75	0,26	3,79	0,00	4,13	-0,63	2,10	0,30	4,20
Julho	-0,61	1,82	0,01	3,76	0,13	3,92	0,68	4,84	-0,55	1,54	-0,23	3,96
Agosto	-0,27	1,55	0,25	4,02	0,18	4,11	0,02	4,86	0,06	1,60	0,11	4,07
Setembro	0,20	1,75	0,57	4,61	0,49	4,62	0,23	5,10	0,02	1,62	0,38	4,47
Outubro	0,28	2,04	0,42	5,05	0,38	5,02	0,50	5,62	0,59	2,22	0,44	4,93
Novembro	0,98	3,04	0,51	5,58	0,53	5,57	0,52	6,18	1,14	3,39	0,74	5,70
Dezembro	0,62	3,67	0,78	6,41	0,62	6,23	0,52	6,73	0,38	3,78	1,14	6,91

Fonte: IBGE, DIEESE, FEE e IEPE.

INDIC14

ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS (%) - 2014



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE PORTO ALEGRE - IPC

- 1965/2014 -

ANOS	VARIAÇÃO %	ANOS	VARIAÇÃO %
1965	37,75	1990	1.472,63
1966	42,76	1991	476,66
1967	22,07	1992	1.092,72
1968	21,13	1993	2.540,94
1969	19,65	1994	1.128,32
1970	22,36	1995	21,83
1971	19,98	1996	11,53
1972	18,12	1997	7,68
1973	21,12	1998	-1,35
1974	28,72	1999	11,70
1975	31,82	2000	7,08
1976	42,24	2001	8,46
1977	41,82	2002	16,54
1978	35,47	2003	8,14
1979	75,71	2004	6,90
1980	105,39	2005	4,30
1981	99,83	2006	2,39
1982	96,33	2007	7,07
1983	175,53	2008	8,19
1984	208,18	2009	2,93
1985	251,07	2010	5,92
1986	59,42	2011	6,63
1987	378,40	2012	6,98
1988	919,74	2013	8,56
1989	1.773,59	2014	6,91

Fonte: IEPE/UFRGS.

IPC

ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- 1940/2014 -

DATA	VALOR	DATA	VALOR	DATA	VALOR	DATA	VALOR
	Em Cruzeiros	MAI/82	16.608,00		Em Cruzados Novos	JUL/93	4.639.800,00
JUL/40	240,00	NOV/82	23.568,00	FEV/89	63,90		
JUL/43	300,00	MAI/83	34.776,00	MAI/89	81,40		Em Cruzeiros Reais
DEZ/43	380,00	NOV/83	57.120,00	JUN/89	120,00	AGO/93	5.534,00
DEZ/52	1.200,00	MAI/84	97.176,00	JUL/89	149,80	SET/93	9.606,00
JUL/54	2.400,00	NOV/84	166.560,00	AGO/89	192,88	OUT/93	12.024,00
AGO/56	3.800,00	MAI/85	333.120,00	SET/89	249,48	NOV/93	15.021,00
JAN/59	6.000,00	NOV/85	600.000,00	OUT/89	381,73	DEZ/93	18.760,00
OUT/60	9.600,00			NOV/89	557,33	JAN/94	32.882,00
OUT/61	13.440,00		Em Cruzados	DEZ/89	788,18	FEV/94	42.829,00
JAN/63	21.000,00	MAR/86	804,00	JAN/90	1.283,95		
FEV/64	42.000,00	JAN/87	964,80	FEV/90	2.004,37		Em URV
MAR/65	66.000,00	MAR/87	1.368,00	MAR/90	3674,06	MAR/94	64,79
MAR/66	84.000,00	MAI/87	1.641,60				
		JUN/87	1.969,92		Em Cruzeiros		Em Reais
	Em Cruzeiros Novos	AGO/87	1.970,00	ABR/90	3.674,06	JUL/94	64,79
MAR/67	105,00	SET/87	2.400,00	JUN/90	3.857,76	SET/94	70,00
MAR/68	129,60	OUT/87	2.640,00	JUL/90	4.904,76	MAI/95	100,00
MAI/69	156,00	NOV/87	3.000,00	AGO/90	5.203,46	MAI/96	112,00
MAI/70	187,20	DEZ/87	3.600,00	SET/90	6.056,31	MAI/97	120,00
MAI/71	225,60	JAN/88	4.500,00	OUT/90	6.425,14	MAI/98	130,00
MAI/72	268,80	FEV/88	5.280,00	NOV/90	8.329,55	MAI/99	136,00
MAI/73	312,00	MAR/88	6.240,00	DEZ/90	8.836,82	ABR/00	151,00
MAI/74	376,80	ABR/88	7.260,00	JAN/91	12.325,60	ABR/01	180,00
DEZ/74	415,20	MAI/88	8.712,00	FEV/91	15.895,46	ABR/02	200,00
MAI/75	532,80	JUN/88	10.368,00	MAR/91 *	17.000,00	ABR/03	240,00
MAI/76	768,00	JUL/88	12.444,00	MAI/91 **	17.000,00	MAI/04	260,00
MAI/77	1.106,40	AGO/88	15.552,00	SET/91	42.000,00	MAI/05	300,00
MAI/78	1.500,00	SET/88	18.960,00	DEZ/91 ***	42.000,00	ABR/06	350,00
MAI/79	2.268,00	OUT/88	23.700,00	JAN/92	96.037,33	ABR/07	380,00
NOV/79	2.932,00	NOV/88	30.800,00	MAI/92	230.000,00	MAR/08	415,00
MAI/80	4.149,60	DEZ/88	40.425,00	SET/92	522.186,94	FEV/09	465,00
NOV/80	5.788,80	JAN/89	54.374,00	JAN/93	1.250.700,00	JAN/10	510,00
MAI/81	8.464,80			MAR/93	1.709.400,00	MAR/11	545,00
NOV/81	11.928,00			MAI/93	3.303.300,00	JAN/12	622,00
						JAN/13	678,00
						JAN/14	724,00

Fonte: Indicadores Econômicos ZH/Jornal do Comércio e Ministério do Trabalho e Emprego.

* Março e abril: + abono de Cr\$ 3.000,00

** Maio, junho, julho e agosto: + abono de Cr\$ 3.000,00 + variação da cesta básica (Cr\$ 3.131,68).

***Dezembro: + abono de Cr\$ 21.000,00.

Notas: (1) Em janeiro de 1995: + abono de R\$ 15,00.

(2) URV (Unidade Real de Valor).

VALORES DE UFM & UPF

- 2005/2014 -

UFM	
ANO	VALOR (1)
2005	1,9507
2006	2,0719
2007	2,1344
2008	2,2238
2009	2,3659
2010	2,4657
2011	2,6048
2012	2,7778
2013	2,9314
2014	3,1005

Fonte: SMF/PMPA.

Secretaria Municipal da Fazenda.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

UPF	
ANO	VALOR (1)
2005	9,1641
2006	9,7029
2007	9,9901
2008	10,4257
2009	11,0617
2010	11,5241
2011	12,1913
2012	12,9911
2013	13,7420
2014	14,5459

Fonte: SEFAZ/RS.

Secretaria da Fazenda.

Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Notas: (1) Valores em Reais (R\$).

(2) UFM: Unidade Fiscal do Município.

(3) UPF: Unidade Padrão Fiscal.

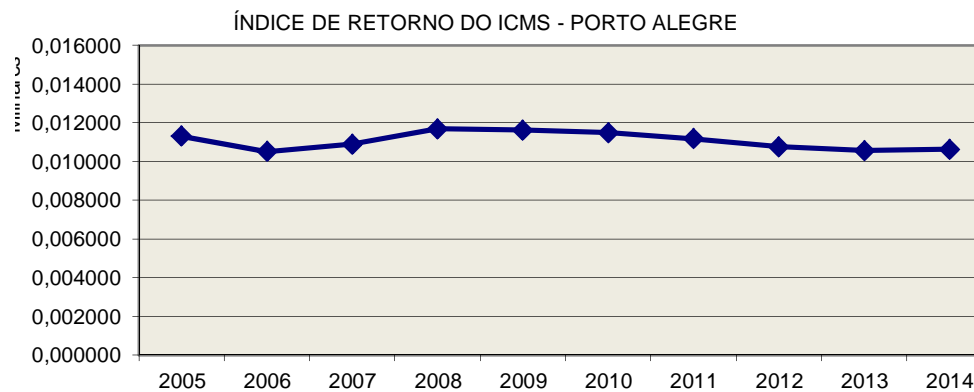
ÍNDICE DE RETORNO DO ICMS
DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

- 2005/2014 -

ANO BASE	ÍNDICE
2005	11,299306
2006	10,513086
2007	10,891658
2008	11,683211
2009	11,615137
2010	11,490936
2011	11,165823
2012	10,765488
2013	10,557257
2014	10,626705

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado/RS.

Nota: Índices de 2009 a 2011 recalculados pela fonte.



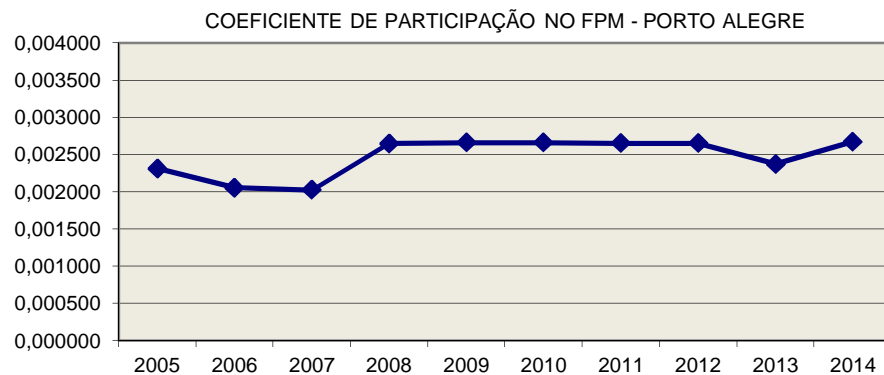
COEFICIENTE DE PARTICIPAÇÃO DE PORTO ALEGRE
NO FPM - FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

- 2005/2014 -

ANO DISTRIBUIÇÃO	COEFICIENTE (%)
2005	2,313788
2006	2,059406
2007	2,028927
2008	2,653749
2009	2,666102
2010	2,664975
2011	2,657107
2012	2,655987
2013	2,377919
2014	2,676296

Fontes: Secretaria Municipal da Fazenda/PMPA.

TCU - Tribunal de Contas da União.



DADOS ESTATÍSTICOS POR EIXOS

As informações apresentadas nas páginas seguintes foram sintetizadas pelo conjunto de órgãos da administração municipal, notadamente por aqueles que têm maior contribuição para a prestação de serviços públicos diretamente à população.

Os dados de cada órgão foram divididos de acordo com os três eixos de Governo, definidos pelo Modelo de Gestão da Prefeitura de Porto Alegre em 2014 – Eixos Ambiente, Social e Gestão. Esta divisão propicia maior foco das políticas públicas voltadas a atingir os objetivos de promover o desenvolvimento urbano e econômico, com sustentabilidade ambiental; ter excelência na prestação dos serviços públicos; e promover o desenvolvimento social.

Há uma década, o Modelo de Gestão adota como premissas a **Transversalidade** (que articula a integração de vários órgãos municipais na execução das ações dos programas estratégicos), a **Territorialidade** (que considera a diversidade das 17 regiões do Orçamento Participativo), a **Transparência** (que permite a todos os cidadãos conferirem na internet, por meio do Portal de Gestão, o andamento dos Programas), e a **Liderança** (que se refere ao empoderamento dos indivíduos em seus diversos campos de atuação), respeitando a tradição de Porto Alegre na participação popular e nas diferenças existentes entre suas diversas regiões.

EIXO AMBIÊNCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

PROJETO "ADOTE UMA PRAÇA"

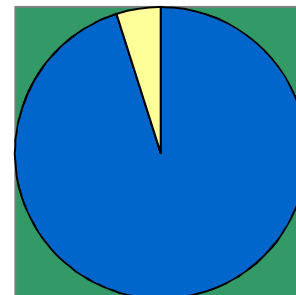
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	PRAÇAS		VERDES COMPLEMENTARES		PARQUES		TOTALS			
	QUANTI-DADES	ÁREA (m ²)	QUANTI-DADES	ÁREA (m ²)	QUANTI-DADES	ÁREA (m ²)	QUANTI-DADES	% VARIAÇÃO	ÁREA (m ²)	% VARIAÇÃO
2005	6	65.959	18	4.605	-	-	24	140,00	70.564	-68,14
2006	10	43.431	19	6.994	1	151.087	29	20,83	50.425	-28,54
2007	6	61.360	50	32.992	0	0	56	93,10	94.352	87,11
2008 (1)	16	92.471	21	7.094	2	557.546	37	-33,93	99.565	5,53
2009	3	10.018	6	3.842	0	0	9	-75,68	13.860	-86,08
2010	10	76.252	31	12.757	0	0	41	355,56	89.009	542,20
2011	4	19.110	14	27.295	0	0	18	-56,10	46.405	-47,86
2012	4	28.911	5	3.479	0	0	9	-50,00	32.390	-30,20
2013	10	89.282	5	2.698	0	0	15	66,67	91.980	183,98
2014										
Janeiro	0	0	0	0	0	0	0		0	
Fevereiro	0	0	0	0	0	0	0		0	
Março	1	4.500	1	524	0	0	2		5.024	
Abril	0	0	0	0	0	0	0		0	
Mai	0	0	0	0	0	0	0		0	
Junho	1	46.567	1	521	0	0	2		47.088	
Julho	1	5.532	1	452	0	0	2		5.984	
Agosto	2	10.285	1	706	0	0	3		10.991	
Setembro	0	0	0	0	0	0	0		0	
Outubro	0	0	0	0	0	0	0		0	
Novembro	0	0	0	0	0	0	0		0	
Dezembro	0	0	1	1.256	0	0	1		1.256	
TOTAL 2014	5	66.884	5	3.459	0	0	10	-0,05	70.343	-23,52

Fonte: SMAM

SMAM-A1

Nota: (1) Em 2008 foi adotada também a Orla do Guaíba, entre a Usina do Gasômetro e a Av. Guaíba. Houve rega das mudas plantadas nos canteiros das avenidas Juca Batista, Campos Velho e Terceira Perimetral.



ÁREA TOTAL ADOTADA EM 2014 - M²

■ PRAÇAS
■ VERDES COMPLEMENTARES

ÁREAS VERDES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

- 2005/2014 -

ANOS	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (1)				ÁREAS DE LAZER URBANIZADAS				TOTAIS		
	PARQUES		RESERVA BIOLÓGICA (3)		PARQUES URBANOS		PRAÇAS				
	QUANTIDADES	ÁREA m ²	QUANTIDADES	ÁREA m ²	QUANTIDADES	ÁREA m ²	QUANTIDADES	ÁREA m ² (5)	QUANTIDADES	ÁREA m ² (5)	% VARIACÃO ÁREA (5)
2005	2	11.756.646	1	1.798.327	8	1.793.950	539	3.897.605	550	19.246.528	-
2006 (2)	2	11.756.646	1	1.798.327	9	1.971.197	550	4.037.777	562	19.563.947	1,65
2007	2	11.756.646	1	1.798.327	9	1.971.197	571	4.212.205	583	19.738.375	0,89
2008	2	11.756.646	1	1.798.327	9	1.971.197	582	4.288.367	594	19.814.537	0,39
2009 (4)	2	11.756.646	1	1.798.327	9	2.548.067	591	4.428.813	603	20.531.853	3,62
2010	2	11.756.646	1	1.798.327	9	2.548.067	597	4.465.518	609	20.568.558	0,18
2011	2	11.756.646	1	1.798.327	9	2.548.067	608	4.536.856	620	20.639.896	0,35
2012(4)	2	11.756.646	1	1.798.327	9	2.343.246	614	4.626.890	626	20.525.109	-0,56
2013(6)	3	12.290.792	1	1.798.327	9	2.343.246	617	4.660.932	630	21.093.297	2,77
2014	3	12.290.792	1	1.798.327	9	2.548.067	618	4.663.821	631	21.301.007	0,98

Fonte: SCD/DPC/SMAM.

SMAM-A2

Notas: (1) Os Parques Saint'Hilaire e Natural do Morro do Osso, além da Reserva Biológica do Lami, são considerados Unidades de Conservação. Todos os parques são considerados urbanos.

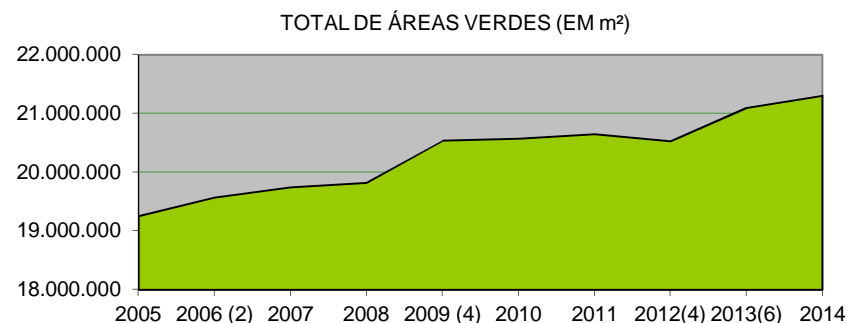
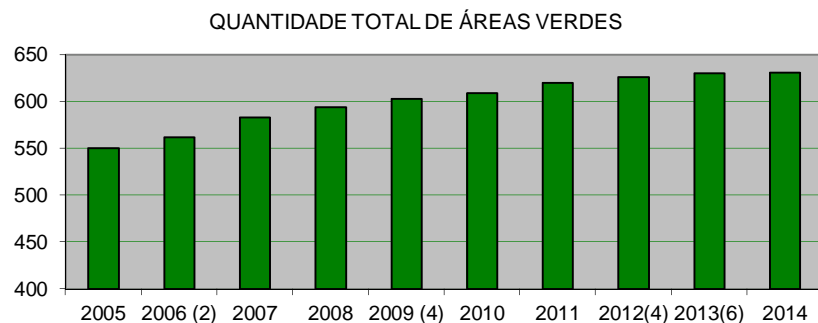
(2) O novo Parque Germânia soma-se aos já existentes: Farroupilha, Moinhos de Vento, Marinha do Brasil, Maurício Sirotsky Sobrinho, Mal. Mascarenhas de Moraes, Saint'Hilaire, Chico Mendes, Gabriel Knijnik, Natural do Morro do Osso e Restinga. (O Parque da Restinga é computado com a área pública total.

(3) Reserva Biológica do Lami.

(4) Em 2009, devido a mudança de critérios, algumas áreas do parque Saint'Hilaire passaram a ser computadas, por isto houve aumento na área dos parques. Em 2012, algumas dessas áreas deixaram de ser computadas, por isso houve redução.

(5) Dado de 2011 retificado em 2012.

(6) Incluído Refúgio da Vida Silvestre Morro São Pedro



PODA, REMOÇÃO E RETUTORAMENTO DE ÁRVORES

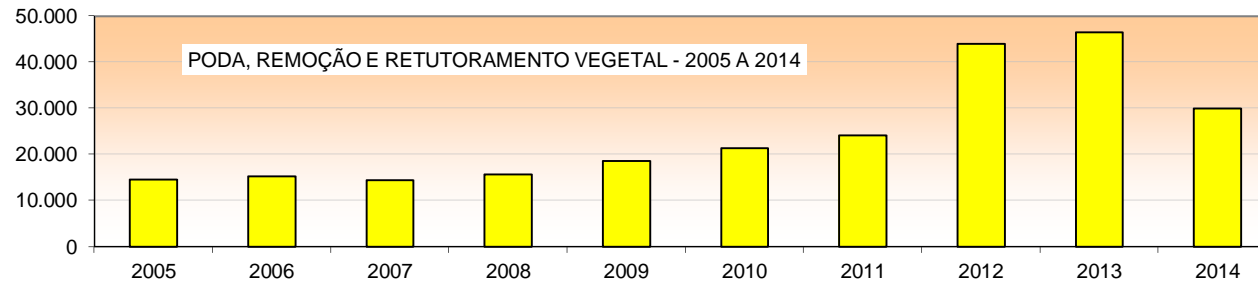
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	MODALIDADES (Nº)							TOTAL	% VARIÇÃO
	PRÓPRIA				TERCEIRIZADA				
	ÁRVORES PODADAS	ÁRVORES REMOVIDAS	ÁRVORES RETUTORADAS (1)	REMOÇÃO DE TRONCOS	ÁRVORES PODADAS	ÁRVORES REMOVIDAS			
2005	12.472	1.631	-	537	-	-	14.640	-21,42	
2006	12.625	1.887	-	702	-	-	15.214	3,92	
2007	11.209	2.393	-	771	-	-	14.373	-5,53	
2008	11.847	2.428	-	1.398	-	-	15.673	9,04	
2009	14.638	2.582	-	1.320	-	-	18.540	18,29	
2010	19.350	1.519	-	474	-	-	21.343	15,12	
2011	20.257	3.173	-	781	-	-	24.211	13,44	
2012	24.347	2.138	1.685	479	13.245	2.075	43.969	81,61	
2013	23.350	3.449	3.564	1.917	12.559	1.580	46.419	5,57	
2014									
Janeiro	1.100	123	0	28	1.013	133	2.397		
Fevereiro	1.620	88	0	9	790	53	2.560		
Março	1.577	99	5	29	768	121	2.599		
Abril	1.988	132	269	32	1.558	109	4.088		
Mai	1.625	148	122	78	811	219	3.003		
Junho	1.141	112	90	54	1.120	54	2.571		
Julho	1.233	131	225	31	585	115	2.320		
Agosto	1.404	112	250	60	549	134	2.509		
Setembro	1.088	250	148	32	600	140	2.258		
Outubro	1.052	110	80	38	635	113	2.028		
Novembro	922	142	0	37	680	94	1.875		
Dezembro	782	111	0	65	650	108	1.716		
TOTAL 2014	15.532	1.558	1.189	493	9.759	1.393	29.924	-35,54	

Fonte: SMAM

SMAM-A3

Nota: (1) Refere-se a troca ou manutenção dos tutores de sustentação das mudas vegetais.



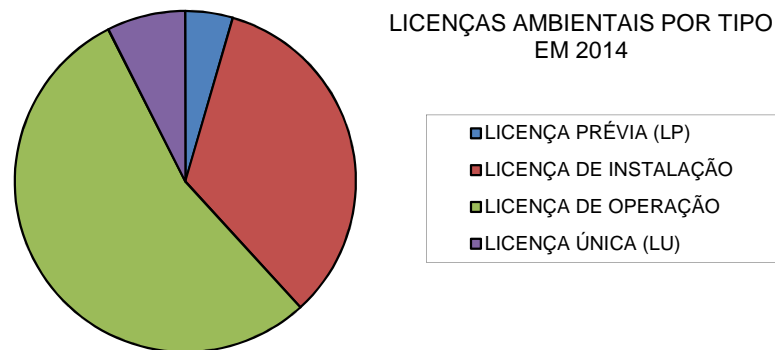
LICENÇAS AMBIENTAIS

- 2005/2014 -

ANOS E MESES	TIPOS DE LICENÇAS EMITIDAS POR ANO					% VARIAÇÃO
	LICENÇA PRÉVIA (LP)	LICENÇA DE INSTALAÇÃO	LICENÇA DE OPERAÇÃO	LICENÇA ÚNICA (LU)	TOTAL	
2005	183	111	442	1.320	2.056	-2,19
2006	201	158	329	1.022	1.710	-16,83
2007	154	200	336	920	1.610	-5,85
2008	123	218	437	510	1.288	-20,00
2009	78	212	328	333	951	-26,16
2010	111	291	266	86	754	-20,72
2011	50	230	279	55	614	-18,57
2012	31	290	522	73	916	49,19
2013	35	199	643	57	934	1,97
2014						
Janeiro	1	11	34	11	57	
Fevereiro	1	15	44	3	63	
Março	4	14	16	6	40	
Abril	2	21	20	2	45	
Mai	3	20	31	3	57	
Junho	1	11	10	1	23	
Julho	4	26	36	0	66	
Agosto	4	23	32	3	62	
Setembro	1	20	24	3	48	
Outubro	1	20	40	9	70	
Novembro	4	15	14	2	35	
Dezembro	3	21	49	5	78	
TOTAL 2014	29	217	350	48	644	-31,05

Fonte: CLA/SUMAM/SMAM.

SMAM-A4



CONSERVAÇÃO DE PRAÇAS E VERDES COMPLEMENTARES - CAPINA, VARRIÇÃO E REMOÇÃO DO LIXO

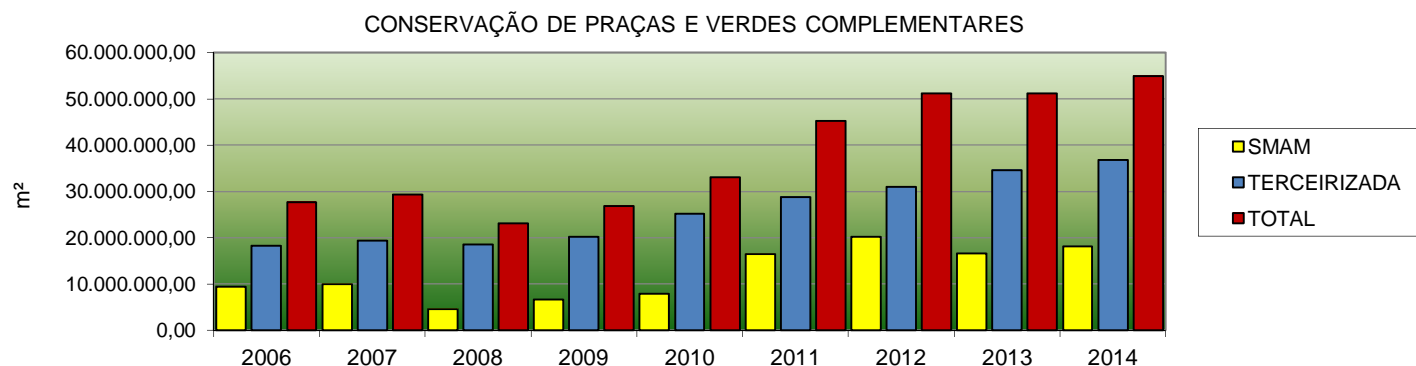
- 2006/2014 -

ANOS E MESES	SMAM (m ²)	TERCEIRIZAÇÃO (m ²)	TOTAL (m ²)	% VARIAÇÃO
2006	9.341.639,58	18.271.388,34	27.613.027,92	-
2007	10.009.923,00	19.288.930,28	29.298.853,28	6,11
2008	4.544.831,00	18.577.900,77	23.122.731,77	-21,08
2009	6.670.062,00	20.212.841,69	26.882.903,69	16,26
2010	7.827.932,00	25.154.347,30	32.982.279,30	22,69
2011	16.479.077,00	28.714.356,67	45.193.433,67	37,02
2012	20.206.494,00	30.909.197,93	51.115.691,93	13,10
2013	16.538.491,00	34.607.999,87	51.146.490,87	0,06
2014				
Janeiro	1.364.376,00	3.212.344,43	4.576.720,43	
Fevereiro	1.418.279,00	2.940.247,03	4.358.526,03	
Março	1.470.859,00	2.939.923,98	4.410.782,98	
Abril	1.656.347,00	3.053.248,73	4.709.595,73	
Maio	1.634.364,00	3.119.676,26	4.754.040,26	
Junho	1.381.937,00	3.230.048,69	4.611.985,69	
Julho	1.481.469,00	3.040.034,23	4.521.503,23	
Agosto	1.530.346,00	3.013.889,43	4.544.235,43	
Setembro	1.534.891,00	3.106.492,26	4.641.383,26	
Outubro	1.636.151,00	2.959.816,63	4.595.967,63	
Novembro	1.502.371,00	3.055.755,00	4.558.126,00	
Dezembro	1.512.097,00	3.094.090,26	4.606.187,26	
TOTAL 2014	18.123.487,00	36.765.566,93	54.889.053,93	7,32

Fonte: DAPPJ/SMAM.

SMAM-A5

Nota: (1) Não inclui conservação dos parques.



SECRETARIA MUNICIPAL DOS TRANSPORTES &
EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E
CIRCULAÇÃO

DEMONSTRATIVO OPERACIONAL DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS

- 2005/2014 -

ANOS	Nº DE CONSÓRCIOS (1)	Nº DE EMPRESAS (1) (3)	QUANTIDADE DE LINHAS DE LINHAS (DEZEMBRO)	FROTA				PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (Equivalentes)	% VARIAÇÃO	VIAGENS REALIZADAS	% VARIAÇÃO	QUILOMETRAGEM REALIZADA	% VARIAÇÃO	IPK (1) EQUIVALENTE
				CADASTRADA	INCLUSÕES	EXCLUSÕES	SUBSTITUIÇÕES							
2005	4	15	343	1.593	0	1	137	245.003.689	-1,53	7.319.874	-2,42	111.972.806	-2,29	2,19
2006	4	15	360	1.575	12	30	217	239.767.248	-2,14	7.272.263	-0,65	111.085.414	-0,79	2,16
2007	4	15	362	1.572	11	14	189	234.229.092	-2,31	7.267.227	-0,07	111.811.492	0,65	2,09
2008	4	15	372	1.572	0	0	205	240.658.567	2,74	7.373.500	1,46	114.251.455	2,18	2,11
2009	4	14	393	1.592	20	0	175	235.352.378	-2,20	7.367.452	-0,08	114.689.467	0,38	2,05
2010	4	14	398	1.650	59	6	172	238.242.916	1,23	7.401.195	0,46	115.867.519	1,03	2,06
2011	4	13	401	1.659	32	23	194	232.625.664	-2,36	7.439.493	0,52	117.318.010	1,25	1,98
2012	4	13	432	1701	42	0	121	224.036.136	-3,69	7.479.216	0,53	118.464.249	0,98	1,89
2013	4	13	427	1705	4	0	28	219.574.582	-1,99	7.533.766		119.386.972	0,78	1,84
2014														
	CARRIS		1	35	375	0	0	46.675.833		1.271.886		22.000.152		
	CONORTE		4	115	442	0	0	53.149.977		1.851.961		31.030.551		
	STS		4	167	503	0	0	59.289.425		2.209.278		35.761.723		
	UNIBUS		4	110	385	0	0	47.451.528		1.910.284		26.085.753		
TOTAL 2014	4	13	427	1.705	0	0	0	206.566.763	-5,92	7.243.409	-3,85	114.878.179	-3,78	1,80

Fonte: SMT/EPTC.

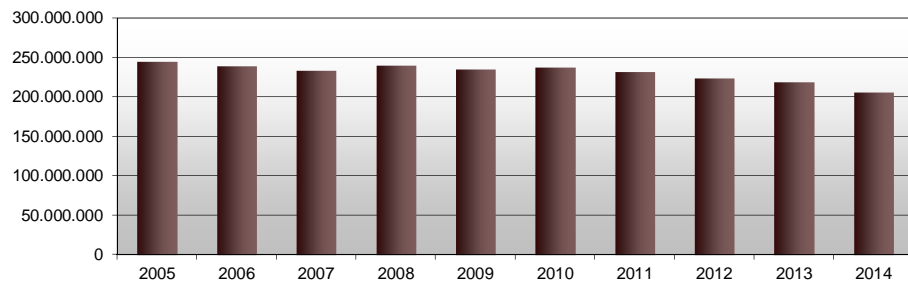
EPTC-A1

Notas: (1) IPK Equivalente = Passageiros equivalentes sobre quilometragem realizada.

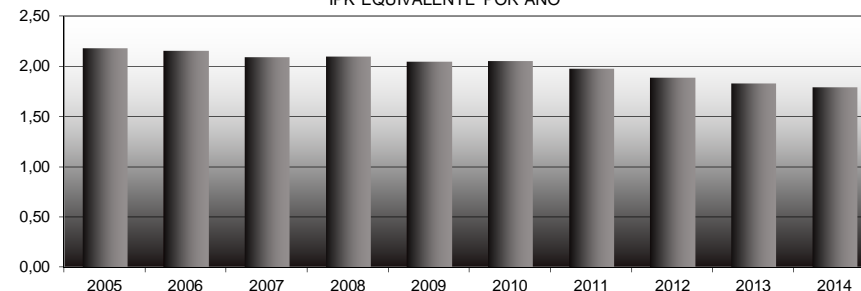
(2) Idade média da frota (dezembro/2014): 6,14 anos.

(3) Dado de 2011 retificado em 2012. O nº de empresas foi reduzido de 14 para 13 em setembro de 2011.

PASSAGEIROS DE ÔNIBUS TRANSPORTADOS POR ANO



IPK EQUIVALENTE POR ANO



DEMONSTRATIVO OPERACIONAL DAS LINHAS DE LOTAÇÃO

- 2005/2014 -

ANOS	Nº DE LINHAS	F R O T A			PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (2)	% VARIAÇÃO	VIAGENS REALIZADAS (2)	% VARIAÇÃO	QUILOMETRAGEM REALIZADA (2)	% VARIAÇÃO
		CADASTRADA	OPERANTE	SUBSTITUIÇÕES						
2005	29	403	403	39	17.990.110	-0,41	1.262.858	-1,52	30.655.196	1,24
2006	29	403	403	58	17.785.798	-1,14	1.375.535	8,92	32.832.196	7,10
2007	29	403	403	74	17.332.140	-2,55	1.445.195	5,06	34.859.647	6,18
2008	29	403	403	70	18.054.334	4,17	1.436.945	-0,57	34.994.800	0,39
2009	29	403	403	51	17.726.502	-1,82	1.407.657	-2,04	34.673.683	-0,92
2010	29	403	403	45	17.889.397	0,92	1.398.270	-0,67	34.441.054	-0,67
2011	29	403	403	138	17.926.496	0,21	1.383.035	-1,09	34.625.198	0,53
2012	29	403	403	100	17.881.200	-0,25	1.374.022	-0,65	34.882.749	0,74
2013	29	403	403	24	18.241.631	2,02	1.321.612	-3,81	33.582.863	-3,73
2014 (1)	31	437	437	16	20.427.465	11,98	1.316.847	-0,36	33.585.440	0,01

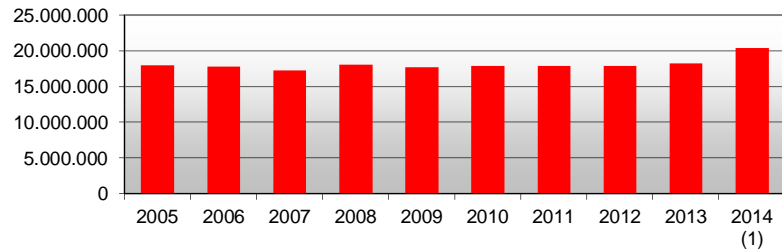
Fonte: SMT/EPTC.

EPTC-A2

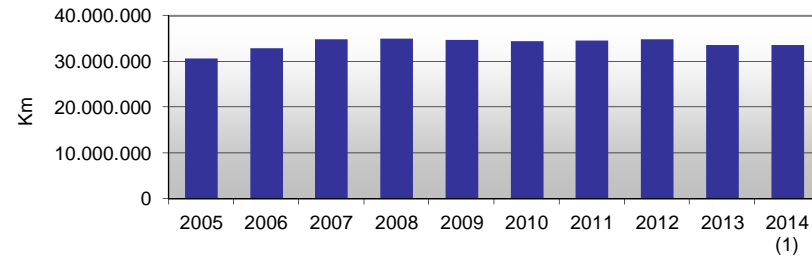
Notas: (1) Em 2014, a idade média da frota de lotação é: 4,55 anos. Os valores do último ano informado podem sofrer alterações.

(2) Valores de 2005 a 2006 de passageiros transportados, viagens realizadas e quilometragem realizada retificados pelo órgão em 2007.

PASSAGEIROS DE LOTAÇÃO TRANSPORTADOS POR ANO



QUILOMETRAGEM REALIZADA POR ANO



FISCALIZAÇÃO DOS TRANSPORTES

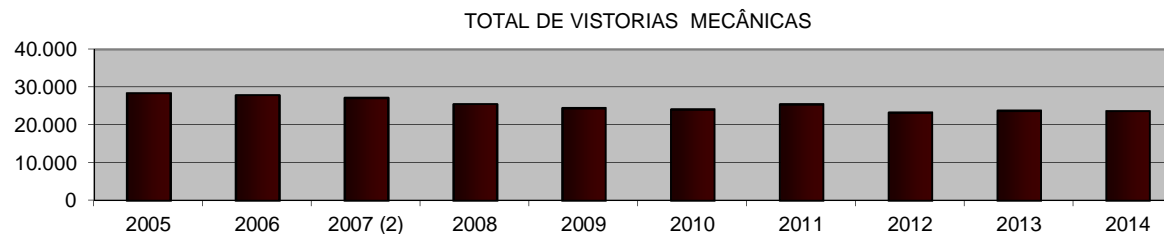
- 2005/2014-

ANOS E MESES	VISTORIAS MECÂNICAS								T Á X I S	
	CARROÇAS (1)	ÔNIBUS	TÁXIS	TÁXIS LOTAÇÃO	ESCOLARES	VEÍCULOS LOCADOS	TOTAL	% VARIAÇÃO	SUBSTITUÍDOS	TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE
2005	457	10.802	11.178	1.597	2.397	2.165	28.596	3	819	196
2006	407	10.974	11.825	1.617	1.257	1.955	28.035	-2	952	266
2007 (2)	454	10.105	10.586	1.589	2.441	2.086	27.261	-3	1.013	221
2008	515	8.367	10.446	1.663	2.589	2.070	25.650	-6	1.133	162
2009	474	7.974	9.859	1.654	2.604	2.047	24.612	-4	997	396
2010	378	8.217	9.228	1.776	2.591	2.018	24.208	-2	930	172
2011	164	8.191	10.446	1.837	2.818	2.109	25.565	6	1.948	249
2012	246	8.072	8.927	1.660	2.485	2.027	23.417	-8	1.072	4
2013	251	8.636	9.026	1.672	2.412	1.889	23.886	2	1.068	1
2014										
Janeiro	0	384	905	659	0	4	1.952		42	0
Fevereiro	0	192	480	492	58	14	1.236		81	0
Março	0	304	831	519	117	1	1.772		122	0
Abril	0	332	882	290	135	0	1.639		70	0
Mai	0	510	1.212	488	121	1	2.332		78	0
Junho	0	266	410	145	42	6	869		71	0
Julho	0	440	1.068	414	45	225	2.192		100	0
Agosto	0	744	941	310	24	462	2.481		73	0
Setembro	0	334	907	232	18	415	1.906		48	0
Outubro	0	317	889	514	31	773	2.524		87	0
Novembro	0	361	1.524	306	29	363	2.583		75	0
Dezembro	0	641	936	267	25	472	2.341		71	0
TOTAL 2014	0	4.825	10.985	4.636	645	2.736	23.827	0	918	0

Fonte: SMT/EPTC.

EPTC-A3

Notas: (1) Vistorias de carroças correspondem ao número de abordagens a veículos de tração animal (VTAs).
(2) Substituições e transferências de propriedade de táxis retificadas (2005 a 2006), bem como vistorias mecânicas em carroças (2005 e 2006) e em ônibus e táxis lotação (2006), todas em 2007.



FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO

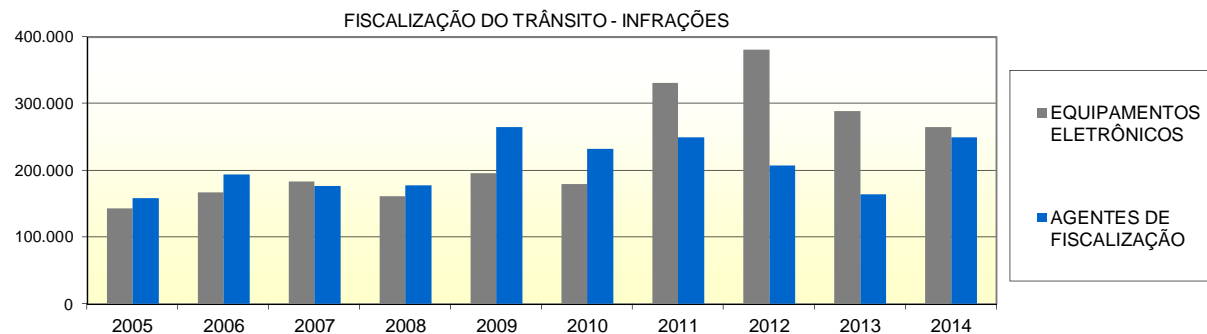
- 2005/2014 -

Nº DE INFRAÇÕES DE TRÂNSITO				
ANOS E MESES	EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS (1)	% VARIAÇÃO	AGENTES DE FISCALIZAÇÃO	% VARIAÇÃO
2005	143.018	29,69	158.895	44,48
2006	166.749	16,59	193.697	21,90
2007	183.365	9,96	176.632	-8,81
2008	160.922	-12,24	177.639	0,57
2009	195.447	21,45	264.944	49,15
2010	179.732	-8,04	232.320	-12,31
2011	331.245	84,30	249.963	7,59
2012	381.011	15,02	207.359	-17,04
2013	288.557	-24,27	164.380	-20,73
2014				
Janeiro	24.333		17.099	
Fevereiro	23.380		16.646	
Março	23.051		22.413	
Abril	20.702		18.994	
Maio	22.584		20.523	
Junho	20.024		14.128	
Julho	23.129		21.296	
Agosto	22.453		19.847	
Setembro	19.759		20.669	
Outubro	24.185		28.088	
Novembro	19.423		23.558	
Dezembro	21.390		26.656	
TOTAL 2014	264.413	-8,37	249.917	52,04

Fonte: SMT/EPTC.

EPTC-A4

Notas: (1) Pardais, lombadas, caetanos e radares.



ACIDENTES DE TRÂNSITO EM PORTO ALEGRE POR TIPO

- 2005/2014 -

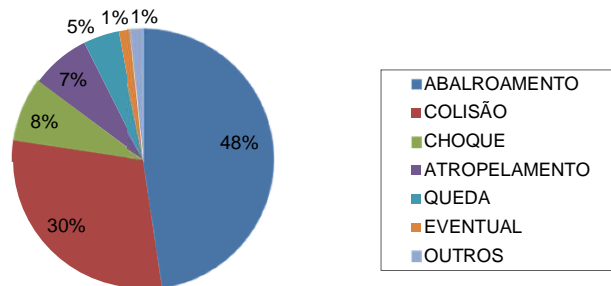
ANOS E MESES	CAPOTAGEM	ABALROAMENTO	TOMBAMENTO	COLISÃO	CHOQUE	ATROPELAMENTO	QUEDA	INCÊNDIO	EVENTUAL	NÃO INFORMADO	TOTAL	MÉDIA DIÁRIA	% VARIAÇÃO
2005	85	10.061	43	7.083	2.422	1.284	311	4	354	0	21.647	59	-0,9
2006 (1)	82	9.692	43	7.197	2.312	1.273	391	2	323	3	21.318	58	-1,5
2007	85	10.987	46	7.481	2.264	1.406	572	4	484	3	23.332	64	9,4
2008	80	11.275	34	7.620	2.157	1.207	466	3	428	0	23.270	64	-0,3
2009	55	11.116	35	7.554	2.083	1.274	463	5	424	2	23.011	63	-1,1
2010	82	12.241	25	8.962	2.407	1.554	707	6	473	4	26.461	72	15,0
2011	103	11.235	42	8.217	2.277	1.431	703	8	446	17	24.479	67	-7,5
2012	95	11.070	20	7.965	1.905	1.430	820	8	319	1	23.633	65	-3,5
2013	81	11.071	58	6.958	1.789	1.454	766	4	301	25	22.507	61	-4,8
2014													
Janeiro	7	719	0	506	126	91	73	2	33	0	1.557		
Fevereiro	5	734	3	464	126	102	64	0	24	0	1.522		
Março	2	792	2	499	149	104	74	1	22	0	1.645		
Abril	2	827	2	448	135	114	67	1	30	0	1.626		
Mai	9	785	4	524	136	151	91	0	21	0	1.721		
Junho	6	622	1	388	120	136	77	0	23	0	1.373		
Julho	4	782	2	470	143	119	60	1	21	0	1.602		
Agosto	7	765	0	479	103	118	70	1	26	0	1.569		
Setembro	2	749	4	453	110	117	51	0	19	0	1.505		
Outubro	4	766	0	473	107	117	76	0	21	0	1.564		
Novembro	5	743	2	491	118	117	75	1	17	0	1.569		
Dezembro	9	715	5	417	114	107	69	0	17	0	1.453		
TOTAL 2014	62	8.999	25	5.612	1.487	1.393	847	7	274	0	18.706	51	-16,9

Fonte: SMT/EPTC.

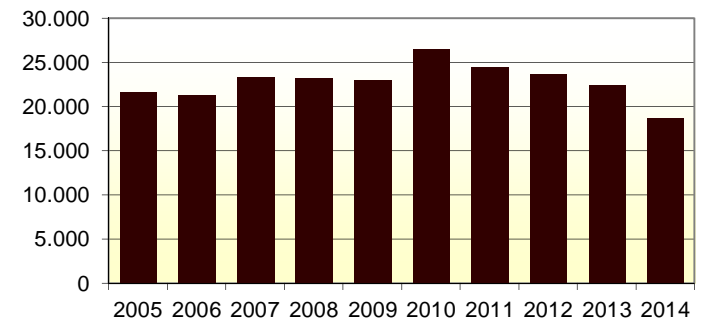
EPTC-A5

Nota: (1) Os dados de 2006 foram atualizados pelo órgão em 2007.

ACIDENTES DE TRÂNSITO POR TIPO EM 2014



TOTAL DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM PORTO ALEGRE



(1)

FROTA E VEÍCULOS ENVOLVIDOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO EM PORTO ALEGRE

- 2005/2014 -

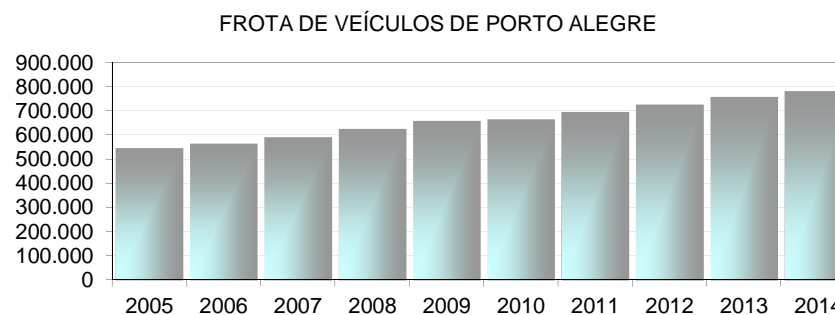
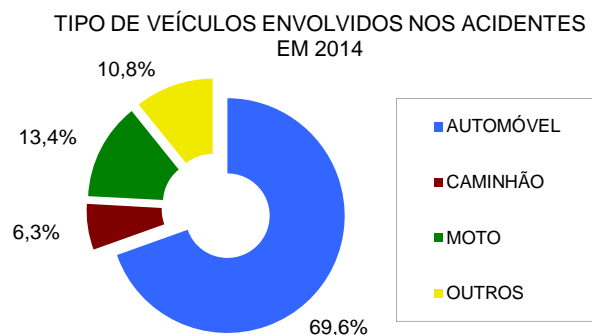
ANOS	VEÍCULOS ENVOLVIDOS	% ACIDENTES COM AUTOMÓVEL	% ACIDENTES COM CAMINHÃO	% ACIDENTES COM MOTO	% ACIDENTES COM OUTROS (1)	FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO	% VARIAÇÃO DA FROTA
2005	42.239	72,5	7,1	9,5	10,9	546.881	3,7
2006 (2)	41.485	71,6	7,1	9,8	11,5	565.252	3,4
2007	45.058	71,3	6,8	10,2	11,6	591.598	4,7
2008	45.529	71,2	7,0	9,6	12,3	627.138	6,0
2009	45.068	71,3	6,5	10,6	11,6	659.082	5,1
2010	51.593	70,0	7,0	11,1	11,9	666.948	1,2
2011	47.618	70,4	6,8	11,5	11,3	696.464	4,4
2012	45.868	70,3	6,8	11,7	11,2	727.880	4,5
2013	43.394	71,4	5,5	11,9	10,6	759.088	4,3
2014	35.920	69,5	6,3	13,4	10,8	783.605	3,2

Fonte: SMT/EPTC e DETRAN/RS.

EPTC-A5a

Notas: (1) Correspondem a ônibus urbano, interestadual, táxi, lotação e outros.

(2) Os dados de 2006 foram atualizados pelo órgão em 2007.



MORTOS E FERIDOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO

- 2005/2014 -

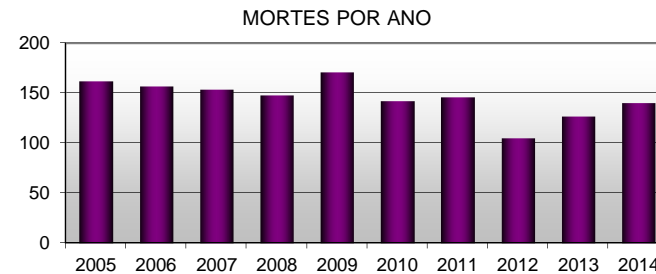
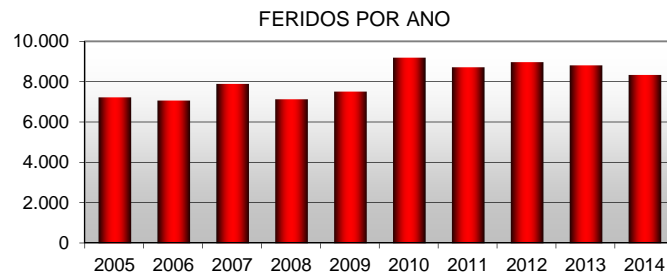
ANOS E MESES	FERIDOS	% VARIAÇÃO	MORTES				
			NO LOCAL	POSTERIOR	TOTAL	MÉDIA DIÁRIA	% VARIAÇÃO
2005	7.252	-3,86	85	77	162	0,44	-7,43
2006 (1)	7.080	-2,37	80	77	157	0,43	-3,09
2007	7.927	11,96	80	74	154	0,42	-1,91
2008 (2)	7.159	-9,69	64	84	148	0,40	-3,90
2009	7.525	5,11	79	92	171	0,47	15,54
2010	9.212	22,42	86	56	142	0,39	-16,96
2011	8.737	-5,16	67	79	146	0,40	2,82
2012	9.005	3,07	54	51	105	0,29	-28,08
2013	8.831	-1,93	50	77	127	0,35	20,95
2014							
Janeiro	641		6	8	14		
Fevereiro	705		3	3	6		
Março	743		5	4	9		
Abril	749		1	5	6		
Mai	783		6	9	15		
Junho	730		6	6	12		
Julho	647		7	8	15		
Agosto	634		6	9	15		
Setembro	636		10	7	17		
Outubro	767		5	5	10		
Novembro	665		5	5	10		
Dezembro	669		5	6	11		
TOTAL 2014	8.369	-5,23	65	75	140	0,38	10,24

Fonte: SMT/EPTC .

EPTC-A6

Notas: (1) O número de feridos em 2006 foi retificado pelo órgão em 2007.

(2) Os dados do último ano podem sofrer variações devido a acontecimentos posteriores ao fechamento dos dados como, por exemplo, a morte de feridos. Dados da Brigada Militar são inseridos posteriormente.



OPERAÇÃO PASSE LIVRE

- 2005/2014 -

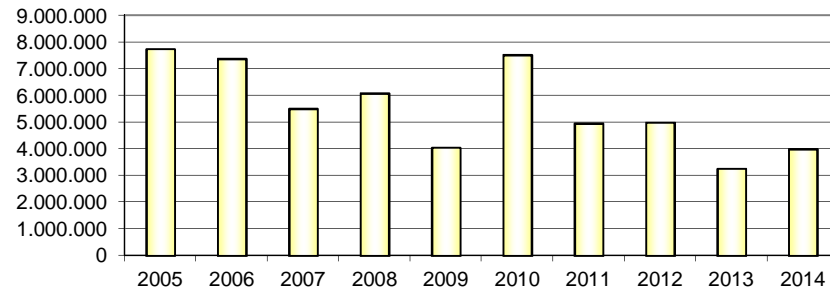
ANOS	DADOS DA OPERAÇÃO									
	PASSAGEIROS			VIAGENS			QUILOMETRAGEM			FROTA (3)
	TOTAL	% VARIAÇÃO	MÉDIA/DIA	TOTAL	% VARIAÇÃO	MÉDIA/DIA DE OPERAÇÃO	TOTAL	% VARIAÇÃO	MÉDIA/DIA DE OPERAÇÃO	MÉDIA/DIA DE OPERAÇÃO
2005 (2)	7.752.982	-17,28	861.442	113.453	-17,49	12.606	1.732.271	-19,44	192.475	849
2006 (2)	7.384.655	-4,75	820.517	113.323	-0,11	12.591	1.745.347	0,75	193.927	860
2007	5.511.228	-25,37	688.904	94.650	-16,48	11.831	1.462.487	-16,21	182.811	833
2008	6.090.351	10,51	761.294	103.168	9,00	12.896	1.607.444	9,91	200.931	951
2009	4.054.693	-33,42	579.242	84.198	-18,39	12.028	1.312.704	-18,34	187.529	951
2010	7.534.257	85,82	941.782	130.235	54,68	16.279	2.036.880	55,17	254.610	715
2011	4.955.487	-34,23	619.436	97.394	-25,22	12.174	1.526.989	-25,03	190.874	715
2012	5.001.264	0,92	625.158	101.532	4,25	12.692	1.607.618	5,28	200.952	715
2013	3.263.116	-34,75	543.853	71.089	-29,98	11.848	1.130.327	-29,69	141.291	715
2014	3.998.281	22,53	571.183	88.793	24,90	11.099	1.415.018	25,19	176.877	715

Fonte: SMT/EPTC.

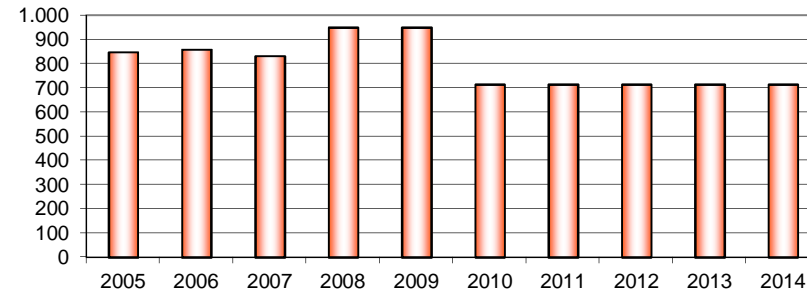
EPTC-A7

- Notas: (1) O dia de Passe Livre pode ocorrer até duas vezes por mês e no máximo doze vezes por ano, geralmente coincidindo com datas comemorativas (N. Sr^a de Navegantes, Tiradentes, Dia do Trabalho, etc.) ou em dias de campanhas realizadas pela Secretaria da Saúde (Campanhas de Vacinação e outras) ou ainda em dias de eleições em qualquer nível, inclusive do Conselho Tutelar.
- (2) Os dados de quilometragem e suas respectivas médias foram retificados pelo órgão nos anos de 2005 e 2006.
- (3) Em 2007, a frota média por dia de operação, foi retificada pelo órgão em todo o período anterior demonstrado.

PASSE LIVRE - TOTAL DE PASSAGEIROS POR ANO



PASSE LIVRE - FROTA MÉDIA POR DIA DE OPERAÇÃO



Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
DA SMT E EPTC, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	145	0,13	7,70	140	0,12	7,47
2,0 - 3,0	821	0,72	58,39	817	0,72	59,26
3,0 - 4,0	58	0,05	5,72	60	0,05	6,07
4,0 - 5,0	6	0,01	0,74	5	0,00	0,63
5,0 - 6,0	1	0,00	0,16	1	0,00	0,16
6,0 - 7,0	11	0,01	2,06	11	0,01	2,08
7,0 - 8,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
8,0 - 9,0	58	0,05	13,63	61	0,05	14,74
9,0 - 10,0	30	0,03	8,01	22	0,02	5,98
10,0 - 11,0	1	0,00	0,30	1	0,00	0,31
11,0 - 12,0	9	0,01	2,90	9	0,01	2,93
12,0 - 13,0	0	0,00	0,00	1	0,00	0,37
13,0 - 14,0	1	0,00	0,39	0	0,00	0,00
14,0 - 15,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
15,0 - 16,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
16,0 - 17,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
17,0 - 18,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
18,0 - 19,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
19,0 - 20,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
20,0 - 21,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	1.141	100,00	100,00	1.128	100,00	100,00

Fonte: SMT/EPTC

EPTC-A8

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 R\$ 678,00

2014 R\$ 724,00

TRANSPORTES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS - EPTC

- 2005/2014 -

ANOS	FROTA PRÓPRIA		FROTA LOCADA	
	Nº VEÍC. (2)	KM PERCORR.	Nº VEÍC.	KM PAGOS
2005	97	2.327.702	10	306.730
2006	107	2.528.539	10	350.071
2007	117	2.461.891	10	333.558
2008	117	2.249.098	10	303.141
2009	116	2.282.502	13	177.852
2010	140	2.198.336	13	170.006
2011	158	2.379.352	13	173.821
2012	150	2.611.400	13	173.553
2013	146	2.541.761	14	174.008
2014	145	2.730.332	9	152.208

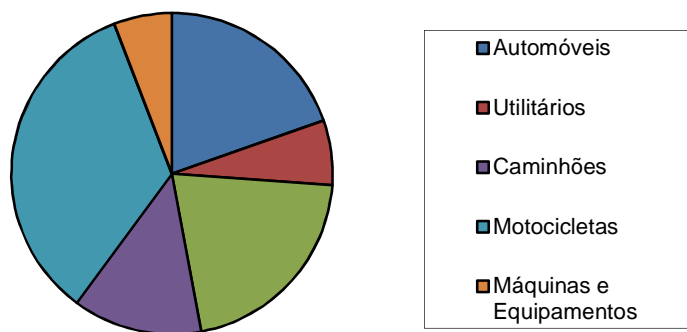
Fonte: SMT/EPTC.

EPTC-A9

Nota: (1) Dados de dezembro de cada ano.

(2) Inclui máquinas e equipamentos. Nº de veículos da frota própria retificado a partir de 2007.

PERFIL DA FROTA PRÓPRIA EPTC - 2014



DISTRIBUIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA E LOCADA

- 2014 -

TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES	
	PRÓPRIA	LOCADA
Automóveis	30	7
Utilitários	10	2
Pick-Up	32	0
Caminhões	20	0
Ônibus	1	0
Motocicletas	52	0
Total de Veículos	145	9
Máquinas e Equipamentos	9	0
TOTAL GERAL	154	9

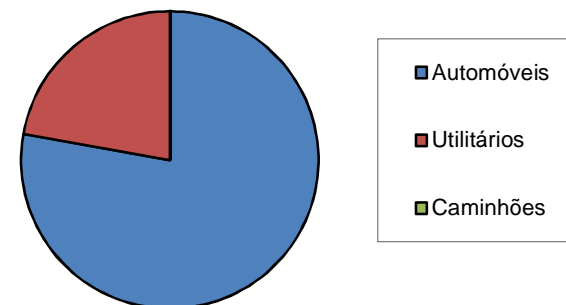
Fonte: SMT/EPTC.

EPTC-A9a

Notas: (1) Dados de 31/12/2014.

(2) Conta com 26 bicicletas além da frota de veículos.

PERFIL DA FROTA LOCADA EPTC - 2014



COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE

DEMONSTRATIVO OPERACIONAL DAS LINHAS DE ÔNIBUS DA CARRIS

- 2005/2014 -

ANOS	FROTA OPERANTE	VIAGENS (5)			QUILOMETRAGEM REALIZADA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR TIPO DE PASSAGEM								IPK (1)	PSG/VG (2)	PARTICI-PAÇÃO (3)	IPK EQUIV (4)	
		PROGRAMADAS	REALIZADAS	% REGULARIDADE		COMUNS	INTEGRAÇÃO ÔNIBUS/ÔNIBUS (7)	VALE-TRANSP.	ESCOLAR	VAI À ESCOLA/VOU À ESCOLA(6)	PASSES GRATUITOS (9)	PASSES ANTECIP.	INTEGRAÇÃO TRENSURB (8)					TOTAL PASSAG.
2005	295	703.597	702.035	99,78	20.569.047	16.983.119	-	30.844.958	11.731.187	-	1.522.156	1.655.368	278.864	63.015.652	3,06	89,76	22,42	2,70
2006	308	715.686	719.394	100,52	21.441.858	16.311.259	-	30.931.647	11.639.847	-	1.529.895	1.588.260	310.977	62.311.885	2,91	86,62	22,63	2,56
2007	301	727.920	727.165	99,90	21.779.192	15.581.758	-	31.428.698	11.389.243	12.723	1.329.886	1.377.596	306.361	61.426.265	2,82	84,47	22,90	2,50
2008	313	731.648	730.536	99,85	22.226.324	17.632.849	821.140	32.268.242	10.085.214	31.533	10.887.370	1.334.785	323.282	73.384.415	3,30	100,45	23,21	2,60
2009	305	711.401	711.395	100,00	21.794.260	21.641.281	5.704.584	23.398.416	8.675.919	53.271	10.220.762	1.890.602	347.543	71.932.378	3,30	101,11	23,68	2,50
2010	313	708.372	708.228	99,98	21.737.750	22.200.985	6.777.075	22.545.330	8.308.136	60.138	10.290.418	2.153.801	384.056	72.719.939	3,35	102,68	22,42	2,52
2011	331	690.094	690.848	100,11	22.145.438	20.999.831	8.979.529	23.768.099	7.677.669	72.593	9.807.246	2.591.498	599.030	74.495.495	3,36	107,83	22,98	2,41
2012	331	717.352	711.788	99,22	22.911.102	18.767.414	11.733.824	24.040.795	7.421.476	87.937	9.796.132	3.691.564	1.357.648	76.896.790	3,36	108,03	23,39	2,24
2013	331	729.604	715.163	98,02	23.441.354	17.038.621	11.996.763	23.795.916	7.347.218	98.328	9.057.763	4.252.395	1.580.552	75.167.556	3,21	105,11	23,35	2,14
2014	331	713.837	661.842	92,72	22.257.073	16.214.726	10.964.350	21.684.467	6.785.476	101.952	8.293.695	4.034.395	1.458.319	69.537.380	3,12	105,07	22,98	2,10

Fonte: CARRIS

CAR-A1

Notas: (1) Índice de Passageiros por Km Rodado = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de passageiros total}}{\text{Quilometragem percorrida}}$

(2) Passageiros por viagem.

(3) % de participação da Carris no total do município.

(4) Índice de Passageiros Equivalentes por Km Rodado = $\frac{\text{Passageiros Equivalentes}}{\text{Quilometragem Percorrida}}$

Nº de passageiros equivalentes = passag. comuns + passag. vales-transporte + passageiros escolares/2 + passes antecipados + passag. Vales-integração*(índice anual)

Índice de Passageiros Equivalentes por Km Rodado: Neste cálculo é considerado um índice aplicado sobre o valor do vale-integração que depende dos reajustes praticados nos dois tipos de transporte (transmodal), ou seja no ônibus/trem.

(5) Não estão incluídas as viagens extras.

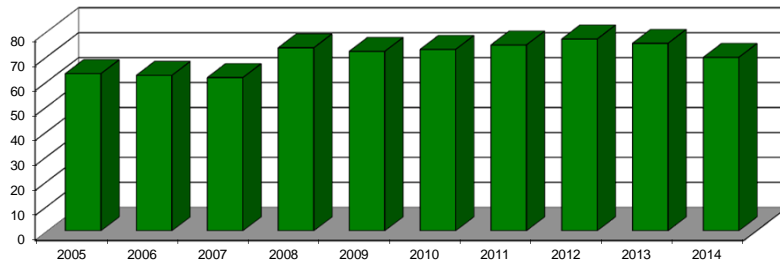
(6) "Vai à Escola" (2007/2009) é um projeto no qual os alunos sem passagem são transportados e a CARRIS é posteriormente ressarcida pela SMED. Atualmente, se chama "Vou à Escola".

(7) A partir de julho de 2011 os passageiros da 2ª passagem estão inclusos com a passagem integração, sendo todas gratuitas.

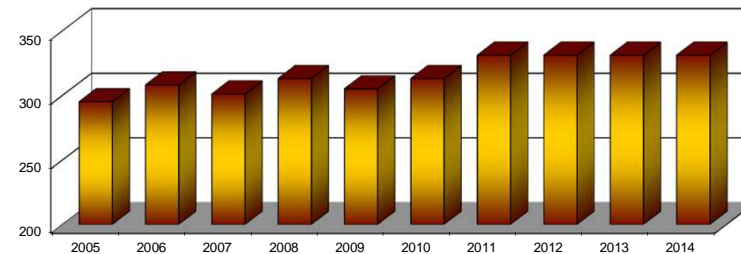
(8) Os dados dos anos anteriores foram alterados. Anteriormente eram somados com a integração mas esta é remunerada em 90% do valor integral da passagem, enquanto a integração nos ônibus é gratuita.

(9) A partir de 2008 estão incluídos os idosos.

TOTAL DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (Em milhões)



FROTA OPERANTE (Veículos)



ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

DEMONSTRATIVO OPERACIONAL DAS LINHAS DE ÔNIBUS DA CARRIS

- 2014 -

DENOMINAÇÃO DAS LINHAS DE ÔNIBUS	VIAGENS (4) PROGRAMADAS	VIAGENS (4) REALIZADAS	% REGULA-RIDADE	KM REALIZADA	PASSAGEM COMUM	VALE-TRANSPORTE	ESCOLAR	PASSE GRATUITO(3)	PASSE ANTECIPADO	INTEGRA-ÇÃO	VAI À ESCOLA	ONIB./ONIB. INTEGRAÇÃO(8)	TOTAL DE PASSAGEIROS	% SOB O TOTAL PASS.	IPK (1)	P/V (2)
104 -T4	77.410	72.922	94,20	1.825.669	1.398.659	1.912.893	453.494	842.413	325.929	723	9.895	1.037.293	5.981.299	8,60	3,28	82,02
111 - T11	67.271	62.787	93,33	1.768.912	1.059.258	1.828.106	302.586	578.464	351.345	392.934	4.749	1.053.377	5.570.819	8,01	3,15	88,73
107 - T7 NILO PRAIA DE BELAS	73.819	68.888	93,32	1.161.760	1.322.247	1.574.551	568.129	560.053	311.386	1.172	1.543	743.004	5.082.085	7,31	4,37	73,77
101.T1	76.779	71.333	92,91	1.382.833	1.238.897	1.668.281	500.589	512.926	266.773	827	6.141	858.680	5.053.114	7,27	3,65	70,84
109 - T9	90.916	85.223	93,74	1.241.225	1.141.014	1.466.856	483.431	478.026	284.153	12.460	5.041	926.898	4.797.879	6,90	3,87	56,30
106.T6	66.178	60.786	91,85	1.421.920	1.067.359	1.421.363	304.584	775.437	303.177	626	7.770	721.325	4.601.641	6,62	3,24	75,70
103 - T3	75.769	69.696	91,98	1.487.091	860.561	1.371.019	223.894	577.883	257.139	138.452	18.521	645.619	4.093.088	5,89	2,75	58,73
105 - T5	76.646	70.948	92,57	1.137.955	869.447	1.205.540	270.387	595.376	218.998	192.569	2.144	586.331	3.940.792	5,67	3,46	55,54
108-CAMPUS/FARRAPOS	66.839	62.072	92,87	1.269.799	853.252	1.151.348	384.634	350.319	223.744	90.721	6.243	518.434	3.578.695	5,15	2,82	57,65
102 - T2	58.351	53.636	91,92	1.132.109	580.368	1.080.870	167.921	330.679	195.913	148.350	3.098	665.612	3.172.811	4,56	2,80	59,15
102.1 - T2A	55.598	51.837	93,24	1.142.776	609.287	984.355	167.635	405.538	184.880	91.979	4.556	481.477	2.929.707	4,21	2,56	56,52
D-43 - UNIVERSITÁRIA	55.332	52.050	94,07	836.783	663.794	695.956	884.728	140.828	110.717	91.935	3.709	329.374	2.921.041	4,20	3,49	56,12
101.1 T1-DIRETA	52.320	46.337	88,56	877.148	610.180	884.731	370.198	211.820	136.276	657	2.415	564.051	2.780.328	4,00	3,17	60,00
343 - CAMPUS IPIRANGA	53.986	50.896	94,28	931.134	710.825	752.163	529.608	245.860	118.095	62.966	5.822	340.112	2.765.451	3,98	2,97	54,34
510 - AUXILIADORA	68.323	62.735	91,82	482.848	653.003	823.397	181.655	318.238	160.452	92.751	1.385	341.040	2.571.921	3,70	5,33	41,00
353 - IPIRANGA	56.360	53.058	94,14	721.820	547.507	574.467	255.956	261.516	100.957	39.374	3.981	160.676	1.944.434	2,80	2,69	36,65
473 - JARDIM DO SALSO/CARVALHO	52.381	48.691	92,96	702.148	415.808	456.371	117.787	222.806	96.996	18.108	7.937	102.875	1.438.688	2,07	2,05	29,55
525 - RIO BRANCO	50.433	46.754	92,71	521.300	400.080	391.747	126.343	161.552	95.518	25.308	1.425	129.587	1.331.560	1,91	2,55	28,48
531 - CARLOS GOMES	47.091	43.295	91,94	509.924	392.917	351.665	109.454	145.523	82.236	25.290	533	129.857	1.237.475	1,78	2,43	28,58
110 - T10	28.990	27.380	94,45	443.284	226.988	285.950	178.610	118.462	60.463	518	2.418	218.788	1.092.197	1,57	2,46	39,89
100.C2	25.686	23.652	92,08	298.253	213.283	268.349	83.328	153.713	49.093	13.144	1.045	126.666	908.621	1,31	3,05	38,42
1111 - T11 A	19.755	17.742	89,81	410.740	165.066	322.364	53.827	69.149	54.731	179	751	201.758	867.825	1,25	2,11	48,91
208.C3	17.920	16.400	91,52	191.286	102.307	108.154	35.135	144.855	22.849	9.819	630	29.740	453.489	0,65	2,37	27,65
201.C 1	18.528	17.149	92,56	218.058	76.101	69.443	27.418	83.822	18.275	7.372	186	48.573	331.190	0,48	1,52	19,31
C4 - BALADA SEGURA	5.096	4.838	94,94	104.108	14.239	20.136	3.509	3.210	2.596	79	9	1.949	45.727	0,07	0,44	9,45
762 - NOTURNO	1.456	1.399	96,09	36.191	7.810	12.813	410	4.962	1.266	5	3	1.121	28.390	0,04	0,78	20,29
ECO - 02; ECO - 03 (6)	0	0	0	0	14.469	1.579	226	265	438	1	2	133	17.113	0,02	0,00	0,00
476 - PETRÓPOLIS/PUC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00
TOTAL (5)	1.339.233	1.242.504	92,78	22.257.074	16.214.726	21.684.467	6.785.476	8.293.695	4.034.395	1.458.319	101.952	10.964.350	69.537.380	100,00	3,12	55,97

Fonte: CARRIS

CAR-A2

Notas: (1) Índice de Passageiros por Km Rodado =

$\frac{\text{N}^\circ \text{ de passageiros total}}{\text{Quilometragem percorrida}}$

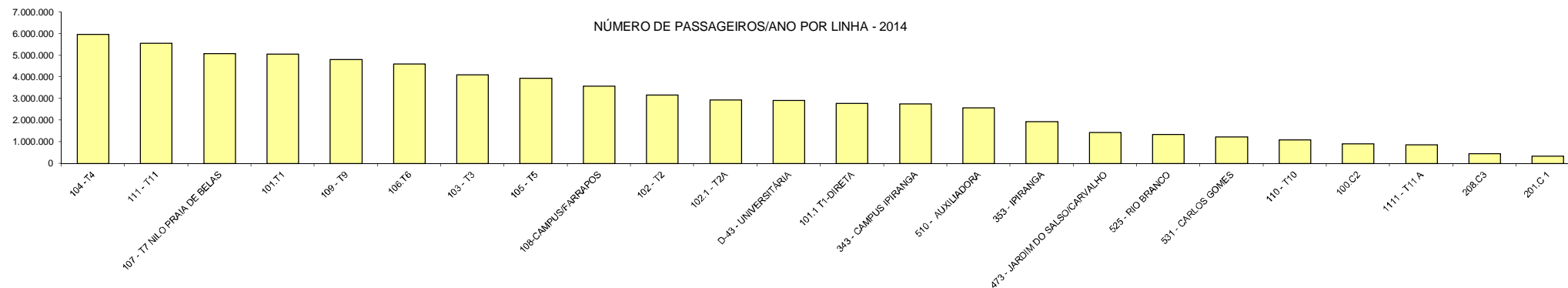
(2) Passageiros por viagem.

(3) No passe gratuito estão incluídos os idosos.

(4) Nas viagens programadas e realizadas estão incluídas as viagens extras.

(5) A Carris opera 28 linhas diárias. As demais são temporárias em função do COPA que é um sistema de compensação tarifária existente em Porto Alegre. A linha 476 só foi operada até abril e depois passada para o Consórcio Unibus na compensação COPA.

(6) As linhas Especiais Trensurb/Anfiteatro Pôr do Sol (antiga Farroupilha) são eventuais em trajetos onde não há linha específica, sendo solicitadas pela EPTC para eventos.



PARTICIPAÇÃO DA CARRIS NO TOTAL DO MUNICÍPIO

- 2005/2014 -

ANOS	PASSAGEIROS EQUIVALENTES (EM MILHARES)			FROTA CADASTRADA		
	SISTEMA	CARRIS	% PARTICIPAÇÃO (1)	SISTEMA	CARRIS	% PARTICIPAÇÃO
2005	245.658	55.599	22,63	1.593	323	20,28
2006	239.767	54.898	22,90	1.575	335	21,27
2007	234.229	54.365	23,21	1.572	335	21,31
2008	240.663	56.995	23,68	1.572	335	21,31
2009	242.830	54.449	22,42	1.592	341	21,42
2010	238.242	54.752	22,98	1.650	361	21,88
2011	232.625	53.494	23,00	1.659	361	21,76
2012	224.036	51.465	22,97	1.677	364	21,71
2013	219.574	50.228	22,88	1.705	371	21,76
2014	206.566	46.675	22,60	1.705	371	21,76

Fonte: CARRIS e SMT/EPTC.

CAR-A3

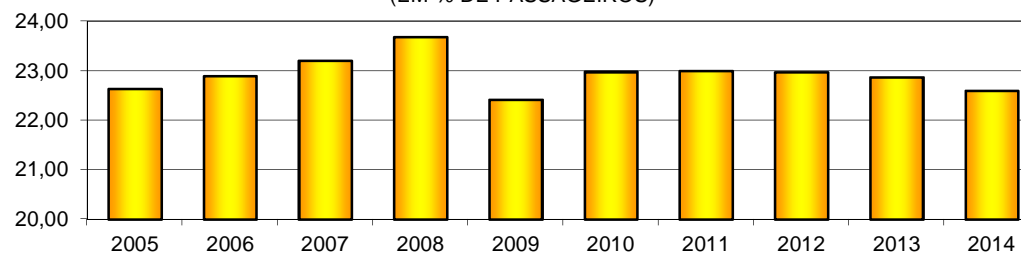
Notas:(1) A participação refere-se ao número de passageiros equivalentes anuais.

Nº de passageiros equivalentes = (comuns + vales-transporte

+ escolares + passe antecipado + roleta eletrônica + vales-integração) x (índice).

2

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA CARRIS NO SISTEMA
(EM % DE PASSAGEIROS)



EVOLUÇÃO ANUAL POR TIPO DE PASSAGEM NA CARRIS

- 2005/2014 -

ANOS	Em (%)					
	COMUM	VALE-TRANSPORTE	PASSE ANTECIPADO	ESCOLAR (2)	PASSE GRATUITO (3)	INTEGRAÇÃO (1) (4)
2005	26,95	48,95	2,63	18,62	2,42	0,44
2006	26,18	49,64	2,55	18,68	2,46	0,50
2007	25,37	51,16	2,24	18,56	2,17	0,50
2008	24,03	43,97	1,82	13,79	14,84	1,56
2009	30,09	32,53	2,63	12,14	14,21	8,41
2010	30,53	31,00	2,96	11,51	14,15	9,85
2011	28,19	31,91	3,48	10,40	13,16	12,86
2012	24,41	31,26	4,80	9,77	12,74	17,02
2013	22,67	31,66	5,66	9,90	12,05	18,06
2014	23,32	31,18	5,8	9,91	11,93	17,86

Fonte: CARRIS

CAR-A4

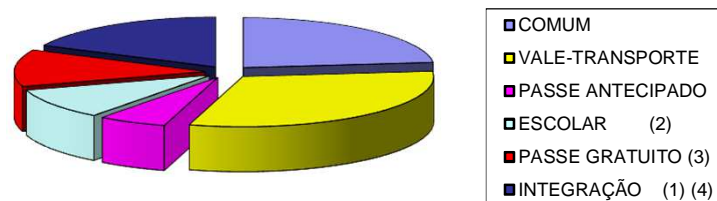
Notas: (1) Passagem integração: passagem transmodal de integração ônibus-trem e vice-versa, com compensação financeira em relação às passagens adquiridas separadamente.

(2) Inclui projeto "Vai à Escola" (2004/2009), "Vou à Escola" (2010/2014).

(3) No passe gratuito estão incluídos os idosos.

(4) Inclui passe antecipado integração, vale-transporte integração e ônibus/ônibus integração.

TIPO DE PASSAGEM EM 2014



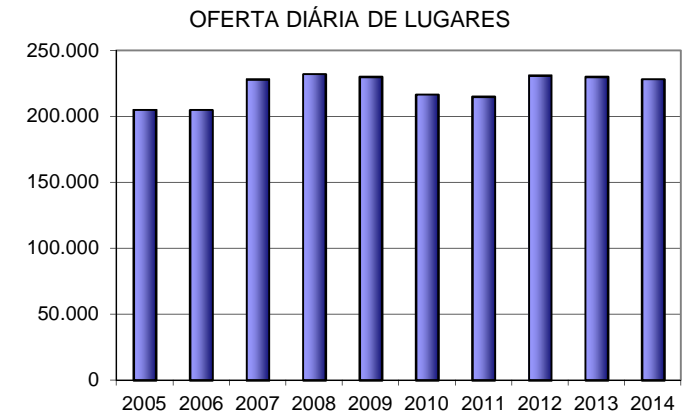
DEMANDA DIÁRIA DE LUGARES - LINHAS OPERACIONAIS DA CARRIS

- 2005/2014-

ANOS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	VIAGENS	OFERTA LUGARES (1)	% VARIAÇÃO
2005	243.367	2.332,50	205.260	-0,66
2006	240.313	2.331,50	205.172	-0,04
2007	241.808	2.378,00	228.288	11,27
2008	282.900	2.389,00	232.354	1,78
2009	283.618	2.373,00	230.181	-0,94
2010	280.712	2.276,00	216.880	-5,78
2011	291.302	2.240,50	215.088	-0,83
2012	299.137	2.409,00	231.264	7,52
2013	288.991	2.398,00	230.208	-0,46
2014	277.475	2.356,00	228.532	-0,73

Fonte: CARRIS

CAR-A5



Notas: (1) Oferta de lugares: Capacidade média da frota x n° de viagens.

(2) Os dados referem-se ao dia mais carregado do ano.

DEMANDA ANUAL DE PASSAGEIROS - LINHAS OPERACIONAIS DA CARRIS

- 2005/2014-

ANOS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS			TOTAL	% VARIAÇÃO
	COMUNS	ESCOLARES (1)	OUTROS (2)		
2005	16.983.119	11.731.187	34.301.346	63.015.652	-0,71
2006	16.311.259	11.639.847	34.360.779	62.311.885	-1,12
2007	15.581.758	11.389.243	34.455.264	61.426.265	-1,42
2008	17.632.849	10.085.214	44.845.212	72.563.275	18,13
2009	21.641.281	8.729.190	41.561.884	71.932.355	-0,87
2010	22.200.985	8.308.136	42.210.818	72.719.939	1,09
2011	20.999.831	7.750.262	45.745.402	74.495.495	2,44
2012	18.767.414	7.509.413	50.619.963	76.896.790	3,22
2013	17.038.621	7.445.546	50.683.389	75.167.556	-2,25
2014	16.214.726	6.887.428	46.435.241	69.537.395	-7,49

Fonte: CARRIS

CAR-A5a

Notas: (1) Nos escolares estão incluídos os dados do projeto Vai à Escola (2004/2009) e Vou à Escola (2010/2014).

(2) Passes antecipado e gratuito, integração, vale-transporte, idosos e roleta eletrônica.

Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
 ATIVOS, DA CARRIS, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
 - FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	213	11,30	6,64	290	15,38	8,85
2,0 - 3,0	607	32,20	24,74	586	31,09	22,87
3,0 - 4,0	661	35,07	37,98	631	33,47	35,76
4,0 - 5,0	244	12,94	17,86	233	12,36	16,92
5,0 - 6,0	57	3,02	5,13	77	4,08	6,80
6,0 - 7,0	30	1,59	3,21	33	1,75	3,47
7,0 - 8,0	11	0,58	1,42	14	0,74	1,74
8,0 - 9,0	4	0,21	0,55	8	0,42	1,10
9,0 - 10,0	4	0,21	0,65	5	0,27	0,79
10,0 - 11,0	5	0,27	0,89	3	0,16	0,53
11,0 - 12,0	0	0,00	0,00	1	0,05	0,18
12,0 - 13,0	0	0,00	0,00	1	0,05	0,22
13,0 - 14,0	3	0,16	0,68	0	0,00	0,00
14,0 - 15,0	0	0,00	0,00	2	0,11	0,47
15,0 - 16,0	1	0,05	0,25	0	0,00	0,00
16,0 - 17,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
17,0 - 18,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
18,0 - 19,0	0	0,00	0,00	1	0,05	0,30
19,0 - 20,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
20,0 - 21,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	1.840	100,00	100,00	1.885	100,00	100,00

Fonte: CARRIS.

CAR-A6

Notas: (1) Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678,00

2014 - R\$ 724,00

(2) Não estão incluídos os CLT afastados.

TRANSPORTES ADMINISTRATIVOS - CARRIS

- 2007/2014 -

FROTA PRÓPRIA (2)		
ANOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR.
2007	16	178.095
2008	16	181.100
2009	17	192.418
2010	17	198.321
2011	25	258.537
2012	28	312.419
2013	27	325.300
2014	30	370.819

Fonte: CARRIS.

CAR-A7

Notas: (1) A CARRIS não possui frota locada.

(2) Não inclui a frota operante
(ônibus das linhas).

(3) Dados de dezembro de cada ano.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA

- 2014 -

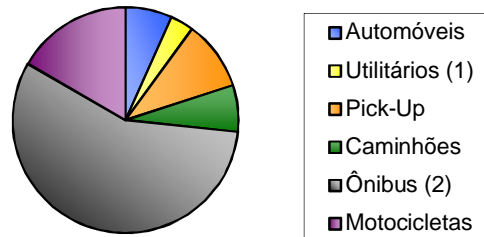
TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES
Automóveis	2
Utilitários (1)	1
Pick-Up	3
Caminhões	2
Ônibus (2)	17
Motocicletas	5
TOTAL GERAL	30
Fonte: CARRIS.	CAR-A7a

Notas: (1) Refere-se a carro socorro/guincho.

(2) Além de três ônibus de apoio/treinamento,
possui um utilizado como Museu, um Brincalhão,
um Apoio/Manutenção, um Palco Móvel, um Bonde
da Cidadania, quatro Linha Turismo, um Bicho Amigo,
um Território Negro, um Linha Solidária,
um Orçamento Participativo, um Apoio a Manutenção
dos terminais e um SMIC/SEBRAE.

(3) Dados de dezembro de cada ano.

PERFIL DA FROTA PRÓPRIA CARRIS - 2014



SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

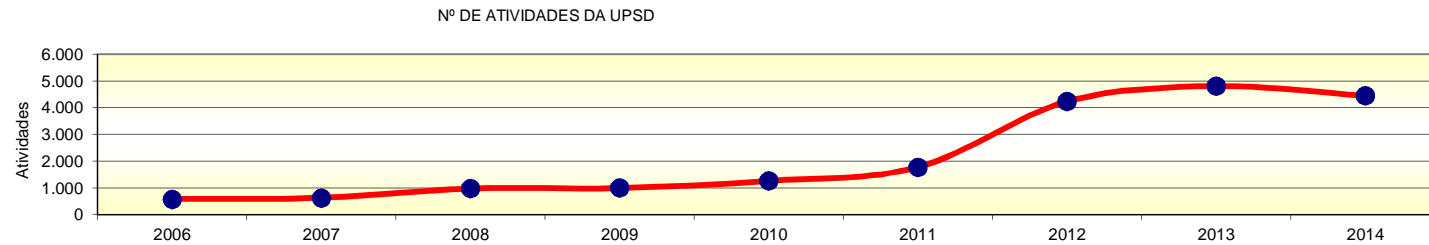
ATIVIDADES DA UNIDADE DE PARCELAMENTO DO SOLO E DETALHAMENTO (UPSD)

- 2006/2014 -

TIPOS DE ATIVIDADES	QUANTIDADES POR ANOS									VARIÇÃO 2014/2013
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Projetos de loteamentos aprovados	17	17	25	6	16	10	16	17	17	0,00
Loteamentos licenciados	1	2	8	4	5	2	2	2	8	300,00
Projetos de cond. por unid. autônomas	83	53	30	67	58	204	589	739	834	12,86
Proj. arquitetônicos de unid. aut.	175	125	208	220	433	454	1.205	1.349	1.145	-15,12
Fracionamento	140	94	96	99	208	197	569	557	719	29,08
Desmembramento	4	2	4	0	0	12	26	13	20	53,85
Cadastramento de logradouros	52	52	92	167	115	88	151	172	236	37,21
Gerenciamento de expedientes	114	293	518	441	436	820	1.685	1.967	1.473	-25,11
TOTAL	586	638	981	1.004	1.271	1.787	4.243	4.816	4.452	-7,56

Fonte: SMURB.

SMURB-A1



ATIVIDADES DA UNIDADE DE DESAPROPRIAÇÃO E RESERVA DE ÍNDICE (UDRI)

- 2006/2014 -

SOLO CRIADO	QUANTIDADES										ÁREA TOTAL (m ²)								
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Vendas não adensável (efetivada)	32	33	32	15	32	44	47	28	12	4.656,70	7.297,29	4.895,49	3.268,92	4.242,89	7.931,20	6.876,04	6.795,29	7.329	
Vendas não adensável (andamento)	13	25	19	21	30	10	17	15	34	1.336,46	4.456,06	3.506,35	4.149,79	5.163,93	3.756,71	4.942,65	6.120,39	10.427	
Vendas não adensável (desistências)	4	4	8	6	6	4	10	13	8	371,92	386,81	675,46	1166,32	843,26	1.307,70	1.796,07	1.554,89	905	
Vendas de ajuste (efetivada)	61	70	87	79	105	90	59	19	1	3.669,71	4.644,61	6.299,68	5.584,84	7.291,70	6.173,60	4.412,51	573,51	97	
Vendas de ajuste (andamento)	35	73	63	73	82	18	11	0	8	1.858,92	4.982,40	3.972,50	4.718,01	5.484,29	905,06	640,31	0,00	245	
Vendas de ajuste (desistência)	8	7	8	3	14	29	6	2	0	573,43	616,72	526,7	176,02	967,58	3.270,72	183,49	43,70	0	
Vendas de pequeno adensamento (efetivada)	-	-	-	-	-	2	67	74	33	-	-	-	-	-	184,95	11.032,74	12.533,00	6.232	
Vendas de pequeno adensamento (andamento)	-	-	-	-	-	13	47	34	51	-	-	-	-	-	1.808,22	7.213,88	5.421,11	9.587	
Vendas de pequeno adensamento (desistência)	-	-	-	-	-	7	20	64	13	-	-	-	-	-	397,06	3.396,62	10.941,09	1.646	
TOTAL	153	212	217	197	269	217	284	249	160	12.467,14	22.383,89	19.876,18	19.063,90	23.993,65	25.735,22	40.494,31	43.982,98	36.468,70	

Fonte: SMURB

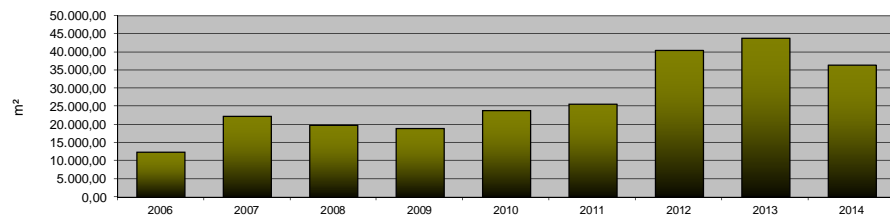
SMURB-A2

SOLO CRIADO	VALORES (R\$) POR ANOS									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Vendas não adensável (efetivada)	763.716,40	1.423.800,80	849.651,07	759.193,42	815.777,42	1.548.618,82	1.698.637,83	2.425.365,40	2.382.238,66	
Vendas não adensável (andamento)	182.889,67	618.155,18	537.059,52	933.191,62	898.102,78	561.439,22	1.466.005,01	3.511.777,69	5.059.456,38	
Vendas não adensável (desistências)	56.718,98	52.402,45	138.238,82	166.023,58	148.773,32	311.058,45	497.882,89	536.760,49	452.104,89	
Vendas de ajuste (efetivada)	1.034.066,03	1.388.167,05	1.914.246,96	1.974.559,82	2.302.975,81	1.876.987,55	1.770.220,87	381.870,78	56.568,52	
Vendas de ajuste (andamento)	524.288,26	1.418.890,84	1.216.785,09	1.590.582,55	1.635.961,39	323.010,65	349.507,43	0	322693,36	
Vendas de ajuste (desistência)	209.212,44	190.636,02	154.481,85	77.070,94	295.858,23	1.113.318,90	119.093,21	24.456,43	0,00	
Vendas de pequeno adensamento (efetivada)	-	-	-	-	-	39.628,07	4.672.942,47	6.924.842,75	5.045.227,87	
Vendas de pequeno adensamento (andamento)	-	-	-	-	-	651.135,21	3.603.873,04	3.601.742,20	8.589.285,05	
Vendas de pequeno adensamento (desistência)	-	-	-	-	-	188.390,87	1.788.803,11	6.479.643,93	1.520.197,66	
TOTAL	2.770.891,78	5.092.052,34	4.810.463,31	5.500.621,93	6.097.448,95	6.613.587,74	15.966.965,86	23.886.459,67	23.427.772,39	

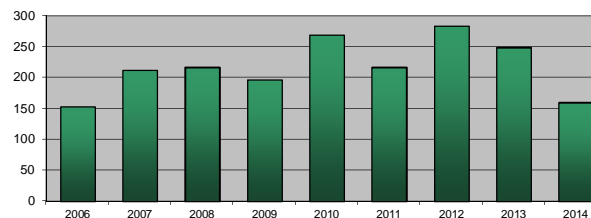
Fonte: SMURB

SMURB-A2a

ÁREA TOTAL DE SOLO CRIADO



Nº DE EXPEDIENTES DE SOLO CRIADO



- 2014 -

CADASTRO DE PERMUTA DE ÍNDICES CONSTRUTIVOS	QUANTIDADE
	25
EXPEDIENTE DE MATRÍCULA EFETIVADA	ÁREA PERMUTADA
	14.307,39 (m ²)

ATIVIDADES DA UPV - UNIDADE DE PLANEJAMENTO VIÁRIO

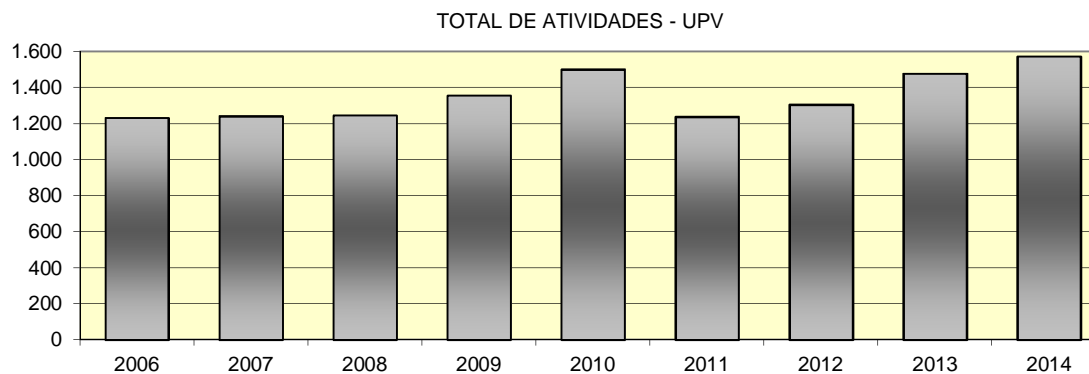
- 2006/2014 -

TIPOS DE ATIVIDADES	QUANTIDADES POR ANOS									% VARIÇÃO 2014/2013
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Definição de alinhamento predial	431	491	502	515	558	492	519	620	830	33,87
Classificação e hierarquização viária	60	75	47	59	43	30	32	25	14	-44,00
Resoluções encaminhadas ao CMDUA	22	29	25	17	19	12	12	12	12	0,00
Cálculo de permuta de índices (art.51)	57	133	145	190	197	124	131	200	120	-40,00
Levant. topográfico e cálculo vistoria predial	112	140	162	235	248	50	53	80	59	-26,25
Levant. topográfico e isenção de recuo de jardim	53	72	59	68	72	16	17	40	17	-57,50
Outros (1)	498	302	307	273	364	515	543	502	522	3,98
TOTAL	1.233	1.242	1.247	1.357	1.501	1.239	1.307	1.479	1.574	6,42

Fonte: SMURB

SMURB-A3

Nota:(1) Refere-se a várias outras informações dadas no expediente como análise de traçado viário, alteração de alinhamento predial, decreto 11.359 e análises de EVU - Estudo de Viabilidade Urbanística para CAUGE, CTAAPS, CAADHAP, etc.



FISCALIZAÇÃO TÉCNICA

- 2005/2014 -

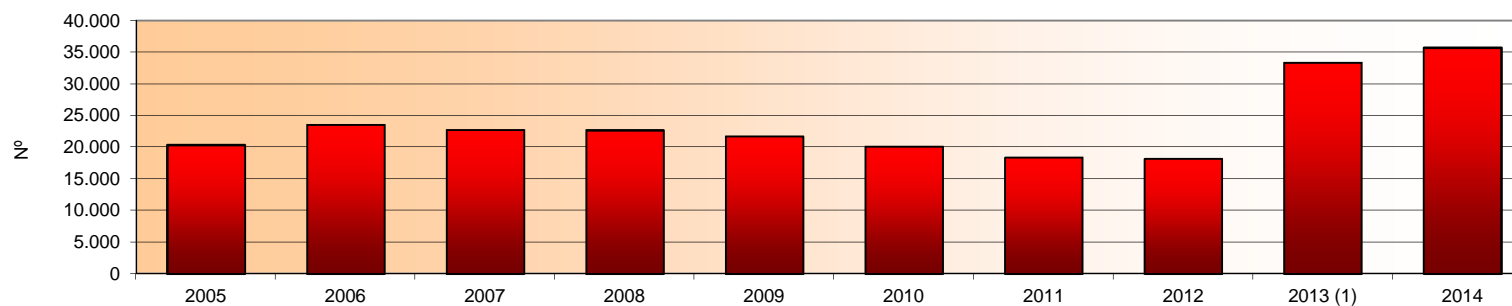
ANOS E MESES	OBRAS (N°)			PASSEIOS (N°)		MARQUISES (N°)			PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO (N°)			GERAL	
	NOTIFI- CAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	TERMOS DE EMBARGO	NOTIFI- CAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	LAUDOS	NOTIFI- CAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	LAUDOS	NOTIFI- CAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	TOTAL	% VARIAÇÃO
2005	521	1.011	49	505	518	2.082	269	173	15.068	137	62	20.395	-8,28
2006	385	1.188	41	465	139	5.330	222	788	14.944	89	27	23.618	15,80
2007	361	1.058	86	299	124	3.508	301	251	16.611	136	62	22.797	-3,48
2008	468	923	136	385	104	3.333	335	266	16.553	212	17	22.732	-0,29
2009	527	835	70	518	117	4.146	358	340	14.617	217	10	21.755	-4,30
2010	381	876	58	642	189	3.627	265	122	13.872	105	29	20.166	-7,30
2011	790	1.101	81	1.199	221	2.311	236	105	12.270	65	13	18.392	-8,80
2012	586	1.133	127	1.058	635	3.635	298	62	10.549	104	15	18.202	-1,03
2013 (1) 2014	717	1.143	202	967	258	6.760	289	104	22.621	331	30	33.422	83,62
Janeiro	129	183	13	14	1	182	15	5	1.473	24	3	2.042	
Fevereiro	28	88	15	9	2	171	20	7	1.098	14	5	1.457	
Março	48	105	27	16	4	164	28	8	1.147	0	4	1.551	
Abril	65	122	38	14	2	199	24	13	2.380	0	0	2.857	
Mai	52	159	21	44	5	187	24	12	3.037	4	0	3.545	
Junho	48	87	24	10	2	101	19	15	2.013	2	0	2.321	
Julho	38	103	24	17	4	256	21	6	2.742	1	0	3.212	
Agosto	96	169	25	19	0	300	15	3	3.097	0	2	3.726	
Setembro	167	201	25	10	6	248	30	2	3.674	1	1	4.365	
Outubro	90	161	28	12	2	244	24	1	4.162	0	4	4.728	
Novembro	77	145	26	27	4	349	25	4	2.489	2	2	3.150	
Dezembro	48	133	24	28	11	252	36	1	2.285	5	1	2.824	
TOTAL 2014	886	1.656	290	220	43	2.653	281	77	29.597	53	22	35.778	7,05

Fonte: SMOV/SMURB

SMURB-A4

Nota: (1) Em 2013 houve a migração da área de fiscalização da SMOV para a SMURB.

TOTAL DA FISCALIZAÇÃO TÉCNICA



FISCALIZAÇÃO TÉCNICA

- 2005/2014 -

ANOS E MESES	M U L T A S						CONSTRUÇÃO IRREGULAR			
	EMITIDAS	%	PAGAS NA SMOV				LEVANTAMENTO Nº	%	ÁREA (m ²)	%
			Nº	% VARIACÃO	VALOR	% VARIACÃO				
2005	1.090	-31,36	222	-35,09	75.428,93	-44,23	198	-22,05	54.685,14	93,85
2006	1.475	35,32	158	-28,83	132.708,42	75,94	139	-29,80	68.651,74	25,54
2007	1.192	-19,19	105	-33,54	139.082,14	4,80	124	-10,79	12.729,28	-81,46
2008	954	-19,97	146	39,05	152.412,77	9,58	100	-19,35	9.678,18	-23,97
2009 (1)	1.094	14,68	67	-54,11	76.494,88	-49,81	117	17,00	5.486,14	-43,31
2010	978	-10,60	88	31,34	104.979,68	37,24	131	11,97	2.605,81	-52,50
2011	1.079	10,33	107	21,59	96.773,10	-7,82	105	-19,85	1.430,21	-45,11
2012	1.343	24,47	169	57,94	122.199,75	26,27	93	-11,43	6.552,01	358,12
2013 (2)	937	-30,23	171	1,18	145.513,38	19,08	58	-37,63	2.900,00	-55,74
2014										
Janeiro	68		12		14.132,59		6		0,00	
Fevereiro	56		6		8.775,11		5		0,00	
Março	61		10		26.074,26		5		0,00	
Abril	99		6		12.999,34		6		0,00	
Mai	71		11		33.901,06		5		0,00	
Junho	57		9		9.575,88		5		0,00	
Julho	72		11		15.295,89		3		0,00	
Agosto	55		16		26.878,53		5		0,00	
setembro	85		16		18.831,22		5		0,00	
Outubro	58		25		29.621,75		5		0,00	
Novembro	45		20		30.100,63		3		225,00	
Dezembro	70		24		24.687,04		5		0,00	
TOTAL 2014	797	-14,94	166	-2,92	250.873,30	72,41	58	0,00	225,00	-92,24

Fonte: SMOV/SMURB

SMURB-A5

Notas: (1) Período não apurado, em fevereiro de 2009, referente aos dados de construção irregular.

(2) Em 2013 houve a migração da área de fiscalização da SMOV para a SMURB.

VISTORIAS REALIZADAS POR ATIVIDADE PARA EMISSÃO DE CARTA DE HABITAÇÃO

- 2005/2014 -

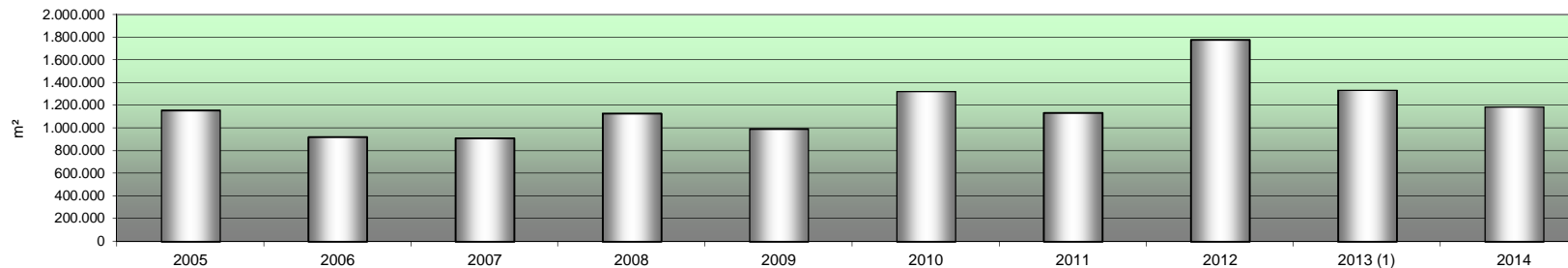
ANOS E MESES	HABITAÇÃO UNIFAMILIAR				HABITAÇÃO COLETIVA				COMÉRCIO E SERVIÇOS				OUTROS				TOTAL							
	DEFERIDAS		INDEFERIDAS		DEFERIDAS		INDEFERIDAS		DEFERIDAS		INDEFERIDAS		DEFERIDAS		INDEFERIDAS		DEFERIDAS				INDEFERIDAS			
	un.	m²	un.	m²	un.	m²	un.	m²	un.	m²	un.	m²	un.	m²	un.	m²	un.	%	m²	%	un.	%	m²	%
2005	842	217.445	167	30.045	234	716.506	11	5.157	443	218.949	95	25.812	3	5.654	0	0	1.522	-0,39	1.158.555	5,15	273	-30,53	61.015	-40,63
2006	899	213.981	298	60.181	170	442.696	21	13.656	359	256.257	149	45.974	7	8.933	3	423	1.435	-5,72	921.867	-20,43	471	72,53	120.234	97,06
2007	820	170.750	186	36.452	192	524.942	13	6.891	315	209.475	125	38.426	9	8.490	1	216	1.336	-6,90	913.657	-0,89	325	-31,00	81.985	-31,81
2008	1.022	226.072	213	44.481	170	517.379	16	7.032	380	383.854	163	53.632	9	3.122	4	4.279	1.581	18,34	1.130.427	23,73	396	21,85	109.424	33,47
2009	1.245	237.244	396	58.876	166	519.079	20	9.616	323	230.854	196	76.090	8	7.080	3	11.049	1.742	10,18	994.256	-12,05	615	55,30	155.632	42,23
2010	1.518	317.086	321	50.299	198	657.114	14	8.059	492	350.574	177	70.564	9	913	8	4.475	2.217	27,27	1.325.687	33,33	520	-15,45	133.397	-14,29
2011	1.505	264.673	381	61.246	215	649.778	16	15.712	316	217.432	138	23.564	14	5.732	7	3.829	2.050	-7,53	1.137.615	-14,19	542	4,23	104.351	-21,77
2012	1.462	244.929	194	40.216	293	1.168.834	14	18.931	355	358.911	114	65.265	12	7.354	6	2.054	2.122	3,51	1.780.027	56,47	328	-39,48	126.466	21,19
2013 (1)	1.046	181.002	216	38.935	128	671.999	16	12.203	285	481.265	159	60.287	8	1.122	4	3.454	1.467	-30,87	1.335.388	-24,98	395	20,43	114.879	-9,16
2014																								
Janeiro	53	14.952	18	1.848	11	41.219	0	0	9	3.577	11	1.354	0	0	0	0	73		59.749		29		3.201	
Fevereiro	78	14.167	2	350	7	38.989	0	0	10	4.270	5	891	0	0	0	0	95		57.426		7		1.240	
Março	88	22.474	48	10.548	10	78.024	5	3.936	52	17.783	23	9.403	0	0	2	339	150		118.280		78		24.225	
Abril	66	31.443	26	6.099	11	48.412	2	1.709	40	17.930	11	2.393	1	0	1	326	118		97.785		40		10.527	
Mai	62	10.345	11	2.262	15	66.407	3	3.366	12	22.009	12	2.490	1	0	1	158	90		98.762		27		8.276	
Junho	24	6.372	12	2.878	3	9.706	1	1.586	15	6.362	6	1.642	1	21	0	0	43		22.461		19		6.107	
Julho	94	21.700	2	105	17	88.612	2	7.901	18	14.383	6	1.157	1	119	1	519	130		124.814		11		9.682	
Agosto	91	22.481	12	2.466	20	121.393	4	8.387	26	35.239	14	3.085	0	0	1	55	137		179.113		31		13.992	
Setembro	115	19.557	14	1.984	10	54.198	1	215	21	7.857	19	1.829	0	0	0	0	146		81.612		34		4.028	
Outubro	98	18.385	6	974	15	95.730	4	3.624	39	14.460	18	18.526	0	0	0	0	152		128.575		28		23.123	
Novembro	46	7.084	12	3.033	9	17.580	0	0	18	57.844	9	2.845	2	46	0	0	75		82.553		21		5.878	
Dezembro	63	13.518	10	2.262	14	98.642	0	0	21	23.891	12	2.582	1	326	0	0	99		136.376		22		4.844	
TOTAL 2014	878	202.478	173	34.808	142	758.912	22	30.723	281	225.605	146	48.196	7	512	6	1.396	1.308	-10,84	1.187.507	-11,07	347	247,00	115.124	0,21

Fonte: SMOV

SMURB-A6

Nota: (1) Em 2013 houve a migração da área de fiscalização da SMOV para a SMURB.

CARTAS DE HABITAÇÃO DEFERIDAS - ÁREA TOTAL POR ANO



SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E VIAÇÃO

CONSTRUÇÃO DE VIAS PÚBLICAS/PAVIMENTAÇÃO COMUNITÁRIA

- 2005/2014 -

ANOS	MATERIAIS UTILIZADOS					TOTAL (m ²)	% VARIAÇÃO
	ASFALTO (m ²)	BLOCO DE CONCRETO (m ²)	PLACAS DE CONCRETO (m ²)	OUTROS (m ²) (3)			
2005(1)	89.858	1.085	73.375	0	164.318	-20,02	
2006(1)	40.336	9.638	14.712	0	64.686	-60,63	
2007(1)	19.068	0	3.500	0	22.568	-65,11	
2008(2)	22.909	2.339	11.557	0	36.805	63,08	
2009	0	3.700	0	0	3.700	-89,95	
2010	64.518	2.200	64	0	66.781	1.704,90	
2011	31.820	6.480	0	0	38.300	-42,65	
2012	41.141	29.819	3.000	22.945	96.905	153,02	
2013 (4)	44.008	12.619	0	1.500	58.127	-40,02	
2014 (5)	249.416	11.534	104.830	0	365.780	529,28	

Fonte: SMOV

SMOV-A1

- Notas:
- (1) De 2005 a 2007 estão incluídos os dados da 3ª Perimetral.
 - (2) Em 2008 estão incluídos os dados das obras viárias do Programa Integrado Entrada da Cidade (PIEC).
 - (3) Em 2012 contempla 15.000 m² de paralelepípedo e 7.945 m² de infraestrutura.
 - (4) Em 2013 contempla 1.500m² de infra-estrutura aplicado na construção da 2ª ponte da Av. Edvaldo Pereira Paiva.
 - (5) Em 2014, as obras da COPA totalizam 232.164,23m² de Asfalto, 7.858,34m² de Blocos de Concreto, e 104.829,97m² de Placas de Concreto.

CONSERVAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

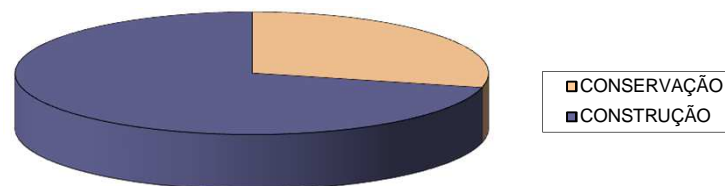
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	PREPARO DE BASE (m ³)					PRÉ- MISTURADO (m ²)	RECORTE ASFALTO (m ²)	ASFALTO (m ²)				PASSEIOS (m ²)				
	ESCAVAÇÃO	REATERRO	REMOÇÃO	TOTAL	% VARIAÇÃO			CONSERVAÇÃO	CONSTRUÇÃO	TOTAL	% VARIAÇÃO	DEMOLIÇÃO	EXECUÇÃO	MEIO-FIO	TOTAL	% VARIAÇÃO
2005	2.017	2.008	1.774	5.799	57,89	1.900	6.384	151.871	27.101	178.972	-43,89	614	3.687	2.527	6.828	-9,80
2006	984	1.089	3.198	5.271	-9,11	3.743	15.271	112.611	43.913	156.524	-12,54	1.207	4.251	1.664	7.122	4,31
2007	1.062	1.065	1.115	3.241	-38,51	2.894	26.088	160.782	241.675	402.457	157,12	166	3.867	1.716	5.749	-19,28
2008	1.455	1.469	732	3.656	12,79	2.677	67.985	159.374	495.507	654.881	62,72	0	1.893	3.433	5.326	-7,36
2009	606	605	628	1.839	-49,71	2.799	29.824	169.374	122.319	291.693	-55,46	34	3.182	2.213	5.429	1,93
2010	1.025	993	1.055	3.073	67,14	9.395	11.630	185.312	189.612	374.924	28,53	1.522	5.854	1.991	9.367	72,54
2011	2.085	1.961	2.109	6.154	100,26	989	33.208	165.332	229.611	394.943	5,34	1.729	5.691	1.126	8.546	-8,77
2012	2.317	2.261	3.783	8.360	35,85	2.193	98.075	227.083	407.355	634.438	60,64	9.117	10.298	3.552	22.967	168,76
2013	1.611	1.527	1.889	5.027	-39,87	1.589	81.902	173.919	245.119	419.038	-33,95	18.652	21.722	5.426	45.800	99,41
2014																
Janeiro	1.184	1.184	1.216	3.584		32	24.530	9.784	40.068	49.852		65	124	222	411	
Fevereiro	69	69	81	219		47	13.467	9.790	54.250	64.040		652	1.117	2.313	4.082	
Março	26	26	55	107		157	13.965	16.671	59.799	76.470		415	1.985	478	2.878	
Abril	46	46	67	159		101	29.293	13.237	50.646	63.883		190	217	204	611	
Maio	530,0	432,0	540,0	1.502		36	28.581	14.981	62.635	77.616		1.748	1.934	677	4.359	
Junho	226	257	251	734		56	10.650	7.578	29.703	37.281		65	134	68	267	
Julho	420	376	433	1.229		149	2.162	15.778	38.182	53.960		2.013	3.802	305	6.120	
Agosto	353	301	391	1.045		58	26.509	17.643	27.487	45.130		146	167	20	333	
Setembro	257	196	277	730		40	5.149	21.845	27.216	49.061		1.617	2.033	1.088	4.738	
Outubro	134	175	142	451		3	22	18.203	350	18.553		47	146	538	731	
Novembro	339	295	422	1.056		0	56	11.400	23.770	35.170		590	1.250	496	2.336	
Dezembro	244	198	314	756		0	181	11.331	1.931	13.262		62	137	82	281	
TOTAL 2014	3.828	3.555	4.189	11.572	130,22	679	154.565	168.241	416.037	584.278	39,43	7.610	13.046	6.491	27.147	-40,73

Fonte: SMOV

SMOV-A2

ASFALTO EM 2014



CONSERVAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

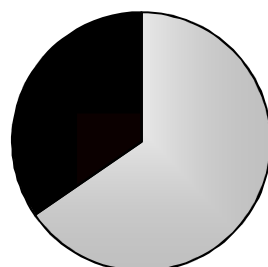
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	CALÇAMENTO						REPAVIMENTAÇÃO		FORNECIMENTO DE ASFALTO (ton)					
	PARALELEPÍPEDO		PEDRA IRREGULAR		TOTAL (m ²)	% VARIACÃO	(m ²)	% VARIACÃO	DMAE	EMPREI- TEIRA	CONSER- VAÇÃO	CONS- TRUÇÃO	TOTAL	% VARIACÃO
	(m ²)	% VARIACÃO	(m ²)	% VARIACÃO										
2005	14.525	-27,64	9.399	-25,03	23.924	-26,64	9.529	44,88	2.911	2.166	8.437	2.558	16.073	-48,71
2006	8.524	-41,31	7.127	-24,17	15.651	-34,58	4.336	-54,50	2.399	311	8.140	4.836	15.686	-2,40
2007	7.127	-16,39	2.983	-58,15	10.110	-35,40	5.019	15,75	3.294	2.368	10.295	3.985	19.942	27,13
2008	2.991	-58,03	1.278	-57,16	4.269	-57,77	956	-80,95	3.010	1.382	12.491	3.850	20.733	3,97
2009	2.656	-11,20	1.940	51,80	4.596	7,66	1.912	100,00	3.021	193	12.026	2.066	17.305	-16,53
2010	961	-63,82	947	-51,19	1.908	-58,49	890	-53,45	2.840	1.893	12.426	4.781	21.940	26,78
2011	5.817	505,28	744	-21,44	6.561	243,86	280	-68,54	2.991	3.228	14.298	819	21.335	-2,76
2012	11.516	97,98	3.164	325,27	14.680	123,75	3.052	990,00	2.556,10	3.131	23.130	0	28.817	35,07
2013	13.523	17,43	2.016	-36,28	15.539	5,85	10.316	238,01	2.556,29	4.972	6.515	3.833	17.877	-37,97
2014														
Janeiro	742		275		1.017		375		209	412	249	81	951	
Fevereiro	891		931		1.822		698		164	342	153	391	1.050	
Março	569		571		1.140		0		196	293	219	762	1.470	
Abril	469		633		1.102		89		223	448	336	433	1.440	
Maio	2.550		1.783		4.333		1.863		208	411	636	276	1.531	
Junho	1.968		666		2.634		936		117	316	749	24	1.206	
Julho	4.065		1.592		5.657		1.640		246	710	637	0	1.593	
Agosto	2.489		1.265		3.754		1.384		227	752	563	282	1.824	
Setembro	1.329		558		1.887		1.286		185	682	339	1.075	2.281	
Outubro	947		1.106		2.053		1.091		156	511	487	464	1.618	
Novembro	3.297		468		3.765		1.200		185	405	551	1.821	2.962	
Dezembro	1.624		1.225		2.849		1.228		213	368	569	226	1.376	
TOTAL 2014	20.940	54,85	11.073	449,21	32.013	106,02	11.790	14,29	2.329	5.650	5.488	5.835	19.302	7,97

Fonte: SMOV

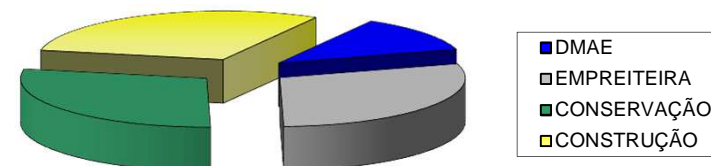
SMOV-A3

CALÇAMENTO EM 2014



■ PARALELEPÍPEDO
■ PEDRA IRREGULAR

FORNECIMENTO DE ASFALTO EM 2014



■ DMAE
■ EMPREITEIRA
■ CONSERVAÇÃO
■ CONSTRUÇÃO

CONSERVAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

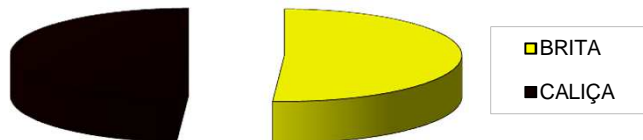
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	APOSIÇÃO (m ³)				CONSTRUÇÃO (m) (1)		SAIBRO (m ³)				TRANSPORTE CARGA E DESCARGA (m ³)				PRODUÇÃO (m)
	BRITA	CALIÇA	TOTAL	% VAR.	BUEIROS	PONTILHÃO	COMPACTAÇÃO	EXTRAÇÃO	TOTAL	% VAR.	SAIBRO	CALIÇA	TOTAL	% VAR.	MEIO-FIO
2005	200	4.824	5.024	-20,50	0	18	2.011	0	2.011	-95,59	50.728	5.728	56.456	-6,02	15
2006	137	1.188	1.325	-73,63	0	18	1.051	300	1.351	-32,82	33.551	3.115	36.666	-35,05	3
2007	361	2.007	2.368	78,72	0	15	10.544	343	10.887	705,85	38.320	4.102	42.422	15,70	4
2008	651	2.417	3.068	29,56	0	7	2.176	20	2.196	-79,83	43.273	6.755	50.028	17,93	101
2009	799	6.266	7.065	130,26	2	0	3.949	150	4.099	86,66	31.427	12.252	43.679	-12,69	17
2010	2.110	9.276	11.386	61,17	30	21	13.710	175	13.885	238,74	23.741	9.308	33.049	-24,34	150
2011	2.357	4.566	6.923	-39,20	61	0	20.379	0	20.379	46,77	44.177	4.270	48.447	46,59	904
2012	1.864	5.630	7.494	8,25	0	0	23.669	0	23.669	16,14	40.088	5.862	45.950	-5,15	0
2013	448	4.292	4.740	-36,75	0	24	4.003	0	4.003	-83,09	44.534	4.608	49.142	6,95	0
2014															
Janeiro	12	318	330		0	8	0	0	0		2.136	336	2.472		0
Fevereiro	41	117	158		0	1	0	0	0		1.876	85	1.961		0
Março	9	239	248		0	0	10	0	10		3.715	239	3.954		0
Abril	109	313	422		0	0	1.680	0	1.680		3.315	313	3.628		0
Mai	2.695	402	3.097		0	0	0	0	0		3.170	486	3.656		0
Junho	1.582	166	1.748		0	0	0	0	0		1.593	166	1.759		0
Julho	61	679	740		0	0	1.065	185	1.250		4.127	494	4.621		0
Agosto	6	342	348		0	0	0	0	0		4.046	354	4.400		0
Setembro	190	567	757		0	0	15	0	15		3.933	567	4.500		0
Outubro	59	597	656		0	0	583	0	583		5.250	597	5.847		0
Novembro	6	278	284		0	0	0	0	0		3.236	283	3.519		0
Dezembro	10	562	572		0	0	335	0	335		2.676	562	3.238		0
TOTAL 2014	4.780	4.580	9.360	97,47	0	9	3.688	185	3.873	-3,25	39.073	4.482	43.555	-11,37	0

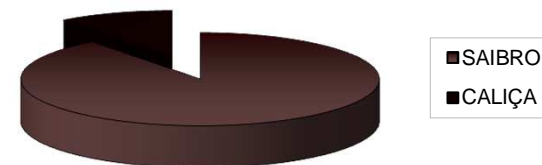
Fonte: SMOV

SMOV-A4

APOSIÇÃO EM 2014



TRANSPORTE EM 2014



CONSERVAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

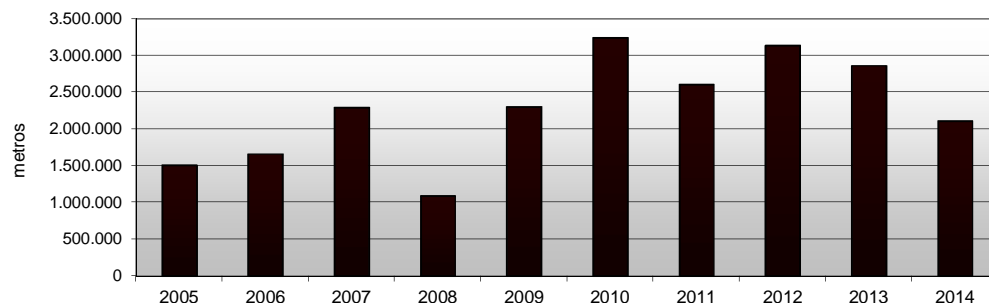
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	PATROLAGEM (m)				TERRA- PLENAGEM (m³)	ESPALHA (m³)		ESCAVAÇÃO (m³)		CAPINA E ROÇADA (m)	VALAS (m)					TUBOS (m)				
	VIAS	ACOSTA- MENTO	TOTAL	% VARIÇÃO		MECÂNICA	MANUAL	MECÂNICA	MANUAL		ABERTURA		LIMPEZA		TOTAL	% VARIÇÃO	ASSENTA- MENTO	DESOSBS- TRUÇÃO	TOTAL	% VARIÇÃO
											MECÂNICA	MANUAL	MECÂNICA	MANUAL						
2005	1.409.357	97.300	1.506.657	-38,37	8.965	59.538	4.772	3.458	910	52.092	2.677	2.470	25.134	6.951	37.232	-29,62	360	123	483	-55,36
2006	1.640.757	21.415	1.662.172	10,32	1.811	34.774	4.577	3.195	958	52.831	7.238	2.779	10.867	8.274	29.158	-21,69	207	87	294	-39,13
2007	2.276.765	20.960	2.297.725	38,24	43.791	39.250	4.912	5.267	2.815	51.272	6.296	3.298	41.578	11.148	62.320	113,73	359	60	419	42,52
2008	1.087.190	5.560	1.092.750	-52,44	4.338	45.194	4.394	2.559	472	45.194	1.484	1.834	28.129	14.053	45.500	-26,99	328	106	434	3,58
2009	2.271.255	35.300	2.306.555	111,08	16.325	40.789	3.532	6.713	514	43.105	7.399	5.895	30.055	24.268	67.617	48,61	465	128	593	36,64
2010	3.224.823	21.580	3.246.403	40,75	32.000	31.242	3.143	7.622	537	61.748	8.204	2.223	32.045	22.202	64.674	-4,35	355	211	566	-4,55
2011	2.573.081	35.122	2.608.203	-19,66	17.006	52.789	5.046	10.606	440	44.910	6.153	1.234	26.906	25.475	59.768	-7,59	239	188	427	-24,56
2012	3.088.924	49.861	3.138.785	20,34	10.205	49.554	4.186	7.270	325	50.577	7.712	1.775	38.163	21.581	69.231	15,83	475	147	622	45,67
2013	2.848.188	17.418	2.865.606	-8,70	4.562	48.501	2.318	5.332	351	32.667	5.804	40	41.149	11.695	58.688	-15,23	187	219	406	-34,73
2014																				
Janeiro	154.030	200	154.230		0	3.339	197	269	1	1.315	1.315	40	5	1.042	679		40	0	40	
Fevereiro	131.902	2.180	134.082		300	3.575	78	518	3	1.591	1.591	0	0	1.037	290		8	0	8	
Março	146.450	300	146.750		0	2.238	223	241	15	1.520	1.520	0	0	605	133		5	3	8	
Abril	175.590	500	176.090		0	3.212	91	200	0	1.415	1.415	400	0	742	153		27	4	31	
Mai	143.947	350	144.297		1.500	4.505	637	473	0	1.103	1.103	0	0	955	462		8	0	8	
Junho	124.304	400	124.704		2.700	2.045	348	366	0	1.055	1.055	0	0	412	53		8	0	8	
Julho	207.965	1.700	209.665		0	5.957	377	195	0	915	915	20	0	2.182	882		2	6	8	
Agosto	177.027	500	177.527		0	4.061	210	279	9	384	384	0	25	1.299	211		0	4	4	
Setembro	210.379	400	210.779		12	4.139	384	334	7	1.449	1.449	489	8	3.307	139		22	10	32	
Outubro	256.185	2.000	258.185		0	5.177	234	575	18	2.959	2.959	667	36	3.536	1.140		1	4	5	
Novembro	200.770	1.100	201.870		0	4.439	410	246	12	1.487	1.487	480	0	2.287	113		1	3	4	
Dezembro	169.505	1.150	170.655		100	3.156	290	314	3	2.253	2.253	162	25	3.387	18		0	0	0	
TOTAL 2014	2.098.054	10.780	2.108.834	-26,41	4.612	45.843	3.479	4.010	68	17.446	17.446	2.258	99	20.791	40.594	-30,83	122	34	156	-61,58

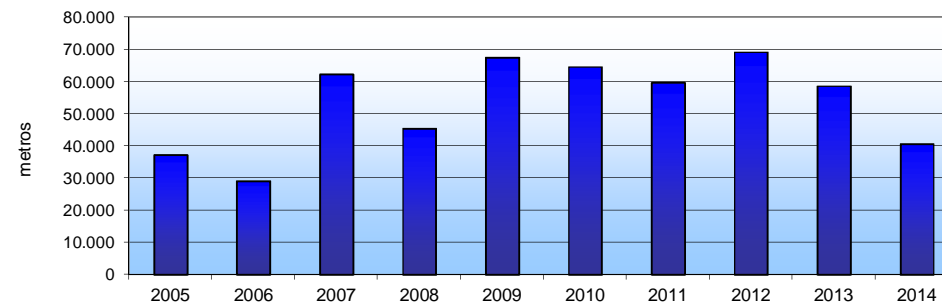
Fonte: SMOV

SMOV-A5

PATROLAGEM



ABERTURA E LIMPEZA DE VALAS



ILUMINAÇÃO PÚBLICA
LUMINÁRIAS INSTALADAS

- 2005/2014 -

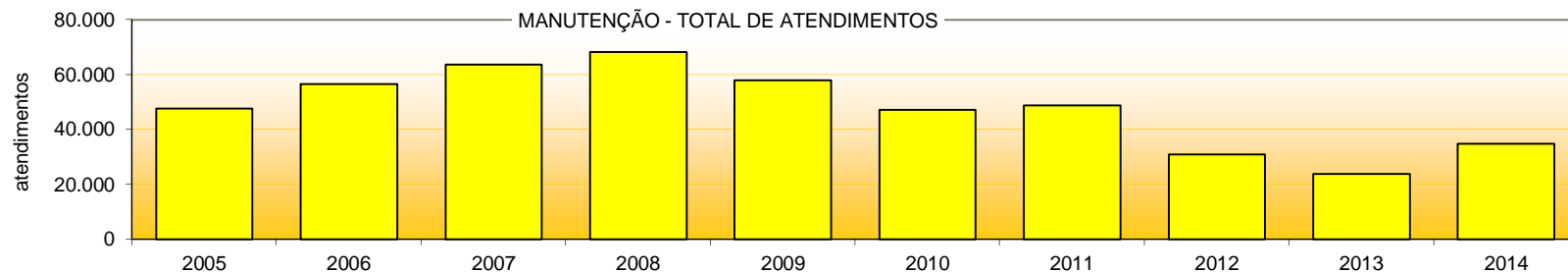
ANOS E MESES	QUANTIDADE DE PONTOS INSTALADOS (1)	% VARIAÇÃO	LOGRADOUROS BENEFICIADOS		MANUTENÇÃO - Nº DE ATENDIMENTOS					
			Nº	% VARIAÇÃO	PROGRAMADA (2)	EM AVENIDAS	EM COMANDOS	EM PRAÇAS	TOTAL	% VARIAÇÃO
2005	323	-59,17	107	-62,06	44.007	660	429	2.535	47.631	-1,46
2006	92	-71,52	49	-54,21	52.326	1.835	622	1.914	56.697	19,03
2007	275	198,91	116	136,73	58.052	2.326	995	2.368	63.741	12,42
2008	289	5,09	123	6,03	61.816	3.111	1387	2.044	68.358	7,24
2009	165	-42,91	147	19,51	53.258	1.621	1.686	1.464	58.029	-15,11
2010	38	-76,97	15	-89,80	41.069	2.922	757	2.566	47.314	-18,46
2011	182	378,95	22	46,67	37.520	4.380	479	6.356	48.735	3,00
2012	367	101,65	23	4,55	23.457	2.469	307	4.630	30.863	-36,67
2013	4.566	1.144,14	178	673,91	18.689	1.437	960	2.874	23.960	-22,37
2014										
Janeiro	444		39		2.435	407	28	252	3.122	
Fevereiro	527		14		1.929	336	20	199	2.484	
Março	69		19		2.673	412	23	303	3.411	
Abril	77		19		2.899	404	19	126	3.448	
Mai	67		29		2.822	429	4	256	3.511	
Junho	71		17		1.350	227	14	212	1.803	
Julho	66		11		2.589	399	22	280	3.290	
Agosto	72		12		2.385	521	28	197	3.131	
Setembro	68		18		1.975	553	24	287	2.839	
Outubro	79		13		2.041	466	29	316	2.852	
Novembro	74		15		1.776	387	22	208	2.393	
Dezembro	73		28		1.828	300	20	353	2.501	
TOTAL 2014	1.687	-63,05	234	31,46	26.702	4.841	253	2.989	34.785	45,18

Fonte: SMOV

SMOV-A6

Notas: (1) Não inclui o Programa Reluz.

(2) Também inclui manutenção "A pedido de associações".



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUAS E
ESGOTOS

ÁGUA E ESGOTOS
 PRODUÇÃO DE ÁGUA, ECONOMIAS LIGADAS, RAMAIS E HIDRÔMETROS

- 2005/2014 -

ANOS E MESES	PRODUÇÃO DE ÁGUA (m ³)			ECONOMIAS LIGADAS (N°)				RAMAIS (N°)				N° DE HIDRÔMETROS
	RECALQUE (1)	MEDIDA (4)	DIFERENÇA % (2)	SOMENTE ÁGUA	ÁGUA E ESGOTO		TOTAL (3)	SOMENTE ÁGUA	ÁGUA E ESGOTO		TOTAL	
					CLOACAL	MISTO (3)			CLOACAL	MISTO		
2005	172.090.044	135.190.732	21,44	85.162	326.238	165.115	576.515	74.426	117.542	77.315	269.283	251.379
2006	172.055.592	136.199.071	20,84	84.564	333.541	167.221	585.326	74.580	121.263	77.958	273.801	256.742
2007	177.283.278	137.293.715	22,56	86.091	343.406	167.690	597.187	75.315	126.410	78.404	280.129	260.407
2008	175.480.660	139.531.540	20,49	78.919	343.051	167.083	589.053	71.287	123.283	77.405	271.975	261.923
2009	175.416.653	139.830.752	20,29	78.599	349.814	169.295	597.708	71.222	125.243	79.058	275.523	265.460
2010	186.844.563	149.899.211	19,77	73.241	357.780	162.662	593.683	69.438	130.417	77.148	277.003	266.605
2011	188.691.499	151.508.855	19,71	74.580	378.066	170.090	622.736	65.107	136.824	76.620	278.551	266.627
2012	195.437.001	156.561.271	19,89	74.980	394.842	166.289	636.111	64.939	142.947	74.567	282.453	270.940
2013	198.185.612	156.485.170	21,04	68.797	414.884	166.938	650.619	58.680	152.588	74.817	286.085	273.791
2014												
Janeiro	18.083.210	14.415.870	20	68.369	415.990	167.323	651.682	58.551	152.676	74.963	286.190	274.097
Fevereiro	16.378.497	13.824.575	16	68.460	417.231	166.467	652.158	58.595	153.480	74.254	286.329	274.533
Março	17.590.810	13.432.260	24	68.339	417.692	166.574	652.605	58.519	153.613	74.309	286.441	274.665
Abril	16.651.195	13.390.297	20	68.426	418.766	166.636	653.828	58.592	154.138	74.280	287.010	274.776
Mai	16.321.749	13.075.068	20	68.395	419.477	166.884	654.756	58.597	154.245	74.271	287.113	274.892
Junho	15.756.514	12.807.867	19	68.395	430.638	157.495	656.528	58.103	158.923	70.292	287.318	275.076
Julho	16.279.346	12.696.780	22	70.284	431.241	157.546	659.071	59.363	159.059	70.298	288.720	275.286
Agosto	16.474.553	12.516.721	24	70.258	431.992	157.930	660.180	59.453	159.162	70.373	288.988	275.530
Setembro	15.804.022	12.533.952	21	70.072	432.807	158.550	661.429	59.264	159.420	70.493	289.177	275.693
Outubro	16.397.354	12.976.472	21	70.078	433.199	159.122	662.399	59.255	159.550	70.732	289.537	276.078
Novembro	15.807.434	13.236.491	16	70.006	434.825	159.502	664.333	59.164	159.726	70.852	289.742	276.235
Dezembro	16.524.390	13.542.166	18	70.335	436.543	158.967	665.845	59.174	160.093	70.671	289.938	276.364
TOTAL 2014	198.069.074	158.448.521	20,00	70.335	436.543	158.967	665.845	59.174	160.093	70.671	289.938	276.364

Fonte: DMAE

DMAE-A1

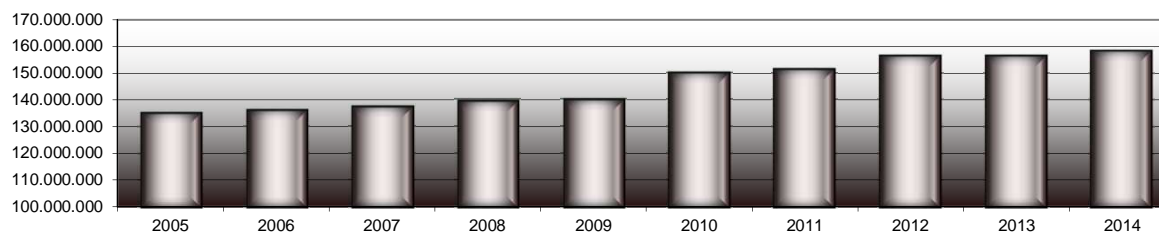
Notas: (1) Dado de 2006 retificado pelo órgão em 2010.

(2) A diferença entre água medida e a água produzida deve-se a certos consumos, não medidos, e a perdas por vazamentos nas redes e ramais.

(3) A partir de janeiro de 2009, dados extraídos do Sistema de Cadastro de Água (SCA). Alterado valor relativo ao item misto e, por consequência, no total desse ano, em 2010.

(4) Dados a partir de 2005 retificados pelo órgão em 2010, pois foram agregados ao volume medido: o consumo para a lavagem de redes, o volume recuperado e o consumo social.

PRODUÇÃO DE ÁGUA MEDIDA (m³)



ÁGUA E ESGOTOS
EXTENSÃO DA REDE, SUBSTITUIÇÕES, ESGOTO TRATADO E CARROS-PIPA

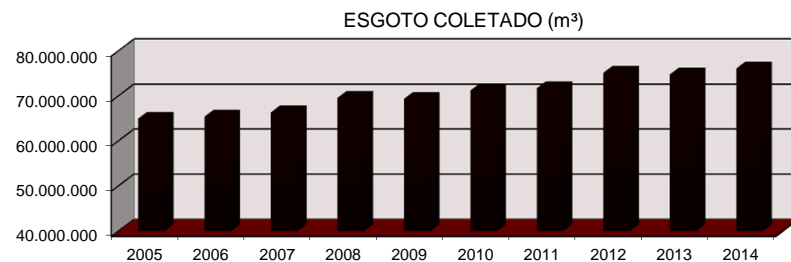
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	REDE DE ÁGUA			REDE DE ESGOTO				RAMAIS DE ÁGUA		CARROS-PIPA (3)	
	EXTENSÃO DA REDE (m)	SUBSTITUIÇÕES (m) (4)	LANÇAMENTO (m) (4)	EXTENSÃO DA REDE (m) (1)	ESGOTO COLETADO (m³) (5)	ESGOTO TRATADO (m³)	LIMPEZA (m) (2)	SUBSTITUIÇÕES (Nº)	CONCERTOS (Nº)	Nº DE VIAGENS (Un.)	VOL. ÁGUA DISTRIBUIDO (m³)
2005	3.553.560	35.341	13.010	1.663.329	64.953.379	16.769.164	431.406	1.063	17.838	21.311	175.553
2006	3.615.346	110.277	25.574	1.481.468	65.409.442	14.380.094	367.958	1.899	11.097	20.624	172.297
2007	3.672.157	50.710	32.092	1.522.417	66.388.212	17.397.093	254.356	492	9.290	19.789	161.099
2008	3.716.529	27.406	48.172	1.566.866	69.594.440	16.801.974	335.166	374	16.156	16.855	131.341
2009	3.788.295	19.412	25.068	1.612.237	69.356.089	18.081.457	379.003	431	14.418	10.617	83.225
2010	3.852.898	20.477	20.319	1.691.917	71.231.378	17.740.101	439.483	517	15.930	5.960	47.750
2011	3.883.894	67.769	12.297	1.777.302	71.753.900	18.518.863	543.451	588	16.054	5.405	43.546
2012	3.929.238	52.081	34.075	1.809.988	75.140.882	18.985.445	547.551	367	14.097	5.615	43.944
2013	4.000.216	10.950	35.508	1.867.737	74.796.566	18.181.275	511.219	474	11.231	5.426	43.689
2014											
Janeiro	3.991.537	1.252	311	1.868.537	6.773.046	1.423.666	23.977	39	975	465	3.564
Fevereiro	4.000.109	1.723	1.768	1.871.790	6.687.754	1.465.287	33.188	44	869	513	7.771
Março	4.002.172	1.096	241	1.872.931	6.339.188	2.058.952	35.109	44	900	429	3.410
Abril	4.007.126	98	1.152	1.872.931	6.418.387	2.156.544	41.096	32	953	400	3.350
Mai	4.007.797	900	803	1.872.931	6.296.036	2.265.625	31.961	74	831	412	3.419
Junho	4.021.371	485	861	1.888.567	6.502.020	3.025.673	4.712	33	651	395	3.334
Julho	4.025.685	769	0	1.891.668	6.045.870	3.096.332	30.231	46	910	396	3.232
Agosto	4.031.021	0	200	1.893.944	5.902.366	3.350.939	29.858	36	903	395	3.235
Setembro	4.040.208	0	0	1.895.476	6.009.756	3.393.584	29.896	46	754	392	3.162
Outubro	4.044.548	400	2.763	1.898.853	6.161.232	3.464.284	32.423	49	732	417	3.344
Novembro	4.047.287	272	3.581	1.906.744	6.449.760	3.634.531	29.129	31	1.139	398	3.333
Dezembro	4.052.199	1.148	5.507	1.907.029	6.515.303	4.331.449	28.633	29	846	423	3.525
TOTAL 2014	4.052.199	8.143	17.187	1.907.029	76.100.718	33.666.866	350.213	503	10.463	5.035	44.679

Fonte: DMAE

DMAE-A2

- Notas: (1) Extensão de Rede de Esgoto: considerado, também, o cadastro parcial das redes na Gerência de Projetos e Obras. Dados de 2008 e 2009 retificados pelo órgão em 2010.
 (2) Considerada apenas a limpeza de coletores públicos.
 (3) São atendidos diversos locais no Lami, na Lomba do Pinheiro, na Glória e nas Ilhas.
 (4) Dados de 2005 a 2007 foram retificados pelo órgão em 2008.
 (5) Os dados de 2009 consideram a estimativa de consumo dos ramais, sem medição, com taxas 2 (água+esgoto cloacal) e 3 (água+esgoto misto). Foram também corrigidos, pelo mesmo critério, os dados de 2008, passando o total/ano para 69.594.440 m³. Fonte: Gerência de Distritais e Gerência de Gestão do Consumo (DVC).



ÁGUA PRODUZIDA POR ESTAÇÃO

- 2005/2014 -

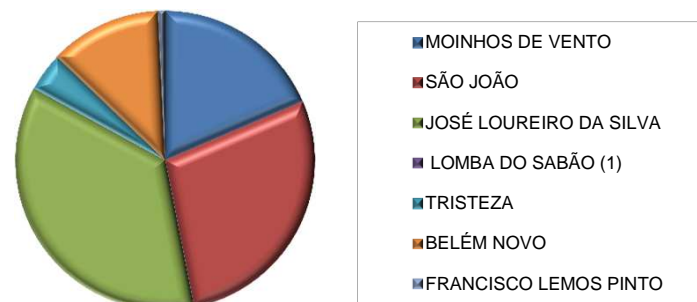
(Em m³)

ANOS E MESES	ETA- ESTAÇÕES DE TRAMENTO DE ÁGUA									
	MOINHOS DE VENTO	SÃO JOÃO	JOSÉ LOUREIRO DA SILVA	LOMBA DO SABÃO (1)	TRISTEZA	BELÉM NOVO	FRANCISCO LEMONS PINTO	LAMI (1)	TOTAL	% VARIACÃO
2005	39.234.313	46.675.421	61.555.866	4.772.786	6.645.252	11.726.103	1.065.933	414.370	172.090.044	2,98
2006	38.186.464	46.740.400	62.892.854	4.358.512	6.750.902	12.168.187	1.034.700	345.618	172.477.637	0,23
2007	39.020.770	49.820.140	62.579.821	4.687.106	6.909.620	13.331.157	934.674	0	177.283.288	2,79
2008	40.265.019	47.642.686	60.621.152	4.237.147	7.503.195	14.298.178	913.283	0	175.480.660	-1,02
2009	38.538.711	50.269.637	60.031.632	3.934.890	7.490.394	14.239.027	912.362	0	175.416.653	-0,04
2010	37.875.054	52.567.548	68.025.587	4.107.238	7.794.426	15.358.505	1.116.205	0	186.844.563	6,51
2011	36.763.058	52.519.355	68.812.636	4.277.651	8.337.652	16.703.691	1.277.456	0	188.691.499	0,99
2012	39.013.399	54.626.946	70.142.674	4.545.989	8.505.614	17.302.168	1.300.211	0	195.437.001	3,57
2013	39.157.063	55.304.964	72.133.925	1.233.030	8.489.366	20.438.899	1.428.365	0	198.185.612	1,41
2014										
Janeiro	3.170.399	5.234.519	6.424.201	0	784.935	2.331.209	137.947	-	18.083.210	
Fevereiro	2.862.242	4.636.670	5.851.073	0	717.174	2.193.620	117.718	-	16.378.497	
Março	3.238.746	4.870.138	6.408.868	0	735.931	2.207.067	130.060	-	17.590.810	
Abril	3.119.928	4.580.808	6.142.939	0	682.406	1.998.320	126.794	-	16.651.195	
Mai	3.196.356	4.595.255	5.765.655	0	712.748	1.926.226	125.509	-	16.321.749	
Junho	3.040.503	4.440.353	5.637.420	0	669.697	1.857.341	111.200	-	15.756.514	
Julho	3.134.319	4.706.136	5.774.608	0	659.467	1.892.431	112.385	-	16.279.346	
Agosto	3.219.612	4.742.520	5.868.065	0	653.950	1.878.821	111.585	-	16.474.553	
Setembro	3.013.461	4.564.593	5.649.283	0	645.176	1.821.025	110.484	-	15.804.022	
Outubro	2.993.907	4.706.792	6.009.217	0	660.344	1.911.683	115.411	-	16.397.354	
Novembro	2.870.412	4.330.353	5.875.416	0	681.099	1.911.683	120.630	-	15.789.593	
Dezembro	2.889.426	4.725.296	6.029.490	0	705.142	2.044.697	130.339	-	16.524.390	
TOTAL 2014	36.749.311	56.133.433	71.436.235	0	8.308.069	23.974.123	1.450.062	0	198.051.233	-0,07

Fonte: DMAE

DMAE-A3

Nota: (1) ETA Lami foi desativada em 2007 e ETA Lomba dos Sabão a partir de maio/2014.

ÁGUA PRODUZIDA POR ESTAÇÃO EM m³ - 2014

SANEAMENTO BÁSICO

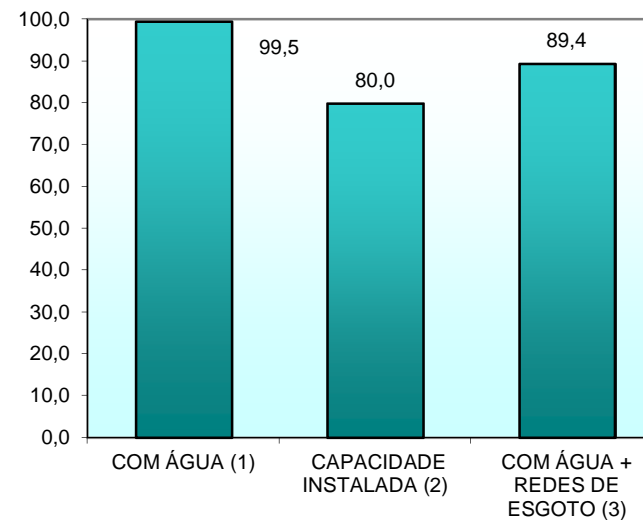
- 2005/2014 -

ANOS	% DE POPULAÇÃO ATENDIDA		
	COM ÁGUA (1)	CAPACIDADE INSTALADA (2)	COM ÁGUA + REDES DE ESGOTO (3)
2005	99,5	27,0	85,0
2006	99,5	27,0	85,0
2007	99,5	27,0	85,0
2008	99,5	27,0	85,0
2009	99,5	27,0	85,0
2010	99,5	27,0	87,7
2011	99,5	27,0	88,0
2012	99,5	27,0	88,2
2013	99,5	80,0	89,4
2014	99,5	80,0	89,4

Fonte: DMAE

DMAE-A4

SANEAMENTO BÁSICO 2014 (%)



Notas: (1) Uma pequena parte da população, estimada em 0,5%, é abastecida por caminhões-pipa, estando localizada em loteamentos irregulares, áreas de risco geotécnico ou sujeitas a alagamentos, zonas de preservação ambiental, encostas de morros, ocupações habitacionais em locais com litígio fundiário ou com ocupação desordenada do solo.

(2) Capacidade de tratamento nas atuais ETE's (Estações de Tratamento de Esgoto).

(3) Redes coletoras de esgoto: cloacal (65,6%) e mista (23,8%).

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- 2006/2014 -

ATENDI- MENTOS	VISITAS ORIENTADAS À ETA MOINHOS DE VENTO (1)(2)			OFICINAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (3)			PALESTRAS SOBRE SANEAMENTO PÚBLICO			TEATRO DE BONECOS - OS SUPERAMIGOS DA ÁGUA			TOTAL		
	EVENTOS	INSTI- TUIÇÕES	PESSOAS	EVENTOS	INSTI- TUIÇÕES	PESSOAS	EVENTOS	INSTI- TUIÇÕES	PESSOAS	EVENTOS	INSTI- TUIÇÕES	PESSOAS	EVENTOS	INSTI- TUIÇÕES	PESSOAS
2006	289	158	8.809	209	70	5.199	23	13	921	24	14	-	545	255	14.929
2007	307	161	8.698	187	84	5.210	30	28	1.907	66	44	-	590	317	15.815
2008 (4)	279	145	7.479	169	68	4.581	48	29	3.182	78	56	14.725	574	298	29.967
2009 (5)	291	-	7.646	154	-	4.214	45	-	1.715	55	-	8.959	545	-	22.534
2010	325	-	9.060	144	-	3.653	34	-	1.489	83	-	11.636	586	-	25.838
2011	387	-	10.212	102	-	2.570	49	-	2.452	94	-	18.388	632	-	33.622
2012	435	-	10.878	147	-	3.959	60	-	2.551	57	-	21.890	699	-	39.278
2013	364	-	10.023	149	-	3.873	43	-	2.438	49	-	28.299	605	-	44.633
2014	335	-	9.102	81	-	2.063	13	-	969	5	-	546	434	-	12.680

DMAE-A5

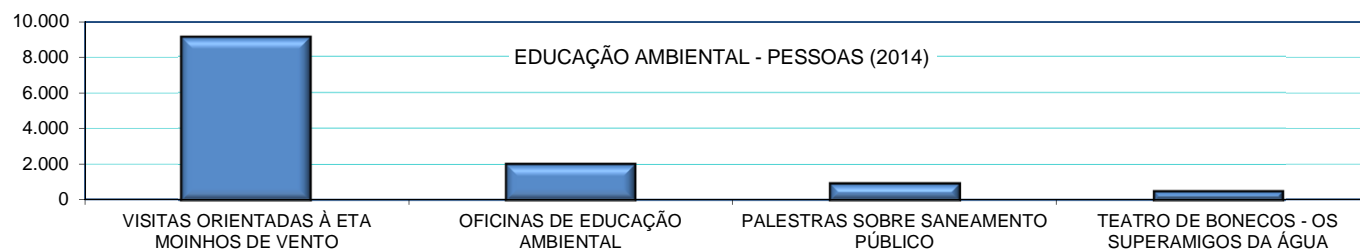
Notas: (1) Consiste na observação das etapas de tratamento de água e esgoto, dividida em duas etapas: primeiro uma palestra sobre ciclos da água e esgoto, histórico do abastecimento e distribuição de água no planeta e dicas de uso racional; depois, visita prática aos tanques de decantação e casa de filtros.

(2) ETA: Estação de Tratamento de Água.

(3) Desenvolve atividades lúdicas nas escolas, com o objetivo de despertar a atenção dos alunos para questões do meio ambiente, principalmente água. Divide-se em três etapas: pré-visita, aula-oficina com professores e aula-oficina com alunos.

(4) Em 2008, no número total de instituições foram diminuídas as repetições.

(5) Em 2009, foi acordado com a coordenação do Programa Cidade Integrada a exclusão do item "Instituições", pois já havia um excesso de indicadores na ação Educação Ambiental no Portal da PMPA.



Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
 ATIVOS, DO DMAE, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
 - FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	5	0,24	0,00
1,0 - 2,0	14	0,65	0,02	5	0,24	0,00
2,0 - 3,0	3	0,14	0,04	39	1,88	0,02
3,0 - 4,0	105	4,87	2,04	284	13,73	0,14
4,0 - 5,0	382	17,73	9,48	389	18,80	0,19
5,0 - 6,0	397	18,42	12,63	334	16,14	0,16
6,0 - 7,0	349	16,19	13,52	268	12,95	0,13
7,0 - 8,0	255	11,83	11,70	204	9,86	0,10
8,0 - 9,0	186	8,63	9,79	121	5,85	0,06
9,0 - 10,0	110	5,10	6,58	86	4,16	0,04
10,0 - 11,0	72	3,34	4,85	58	2,80	0,03
11,0 - 12,0	46	2,13	3,41	53	2,56	0,03
12,0 - 13,0	38	1,76	3,10	30	1,45	0,01
13,0 - 14,0	24	1,11	2,11	24	1,16	0,01
14,0 - 15,0	30	1,39	2,86	19	0,92	0,01
15,0 - 16,0	27	1,25	2,75	28	1,35	0,01
16,0 - 17,0	25	1,16	2,73	25	1,21	0,01
17,0 - 18,0	22	1,02	2,58	15	0,72	0,01
18,0 - 19,0	19	0,88	2,36	16	0,77	0,01
19,0 - 20,0	20	0,93	2,61	22	1,06	0,01
20,0 - 21,0	4	0,19	0,56	18	0,87	0,01
21,0 - 22,0	12	0,56	1,73	5	0,24	0,00
22,0 - 23,0	3	0,14	0,45	6	0,29	0,00
23,0 - 24,0	4	0,19	0,63	3	0,14	0,00
24,0 - 25,0	5	0,23	0,83	2	0,10	0,00
25,0 - 99,0	3	0,14	0,65	10	0,48	0,00
TOTAL	2.155	100,00	100,00	2.069	100,00	100,00

Fonte: PROCENPA

DMAE-A6

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678,00

2014 - R\$ 724,00

TRANSPORTES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS - DMAE

- 2005/2014 -

ANOS	FROTA PRÓPRIA		FROTA LOCADA	
	Nº VEÍC./ MAQ./EQUIP. (1)	KM PERCORR.	Nº VEÍC.	KM PERCORR.
2005	546	1.848.462	218	4.641.710
2006	497	1.354.879	211	4.500.179
2007	550	1.254.931	213	4.710.299
2008	458	1.044.578	212	4.554.380
2009	440	1.195.923	220	4.282.725
2010	460	1.059.610	207	4.112.948
2011	468	919.246	196	3.891.905
2012	355	966.072	202	3.958.418
2013	325	747.352	198	3.826.083
2014	277	781.857	204	3.626.862

Fonte: DMAE.

DMAE-A7

Notas: (1) Além de veículos, inclui máquinas e equipamentos, muitas das quais são estacionárias, consomem combustível mas não geram quilometragem.

(2) Dados da série histórica retificados pelo órgão em 2008.

(3) Dados de 31/12 de cada ano.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA E LOCADA

- 2014 -

TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES	
	PRÓPRIA	LOCADA
Automóveis	15	80
Utilitários (1)	40	20
Pick-Up	7	93
Caminhões (4)	56	11
Ônibus	3	0
Motocicletas	5	0
Total de Veículos	126	204
Máq. e Equipamentos (2)	151	0
TOTAL GERAL (3)	277	204

Fonte: DMAE.

DMAE-A7a

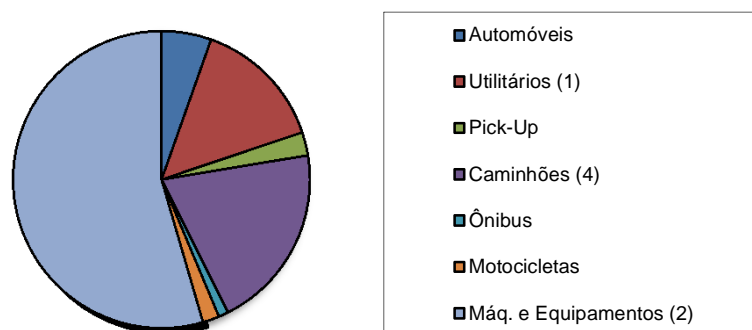
Notas: (1) Na frota locada, refere-se a Kombi e van.

(2) Bombas de valeta, compressores, geradores portáteis, empilhadeiras e moto-bombas. Inclui retroescavadeiras e tratores e tratores.

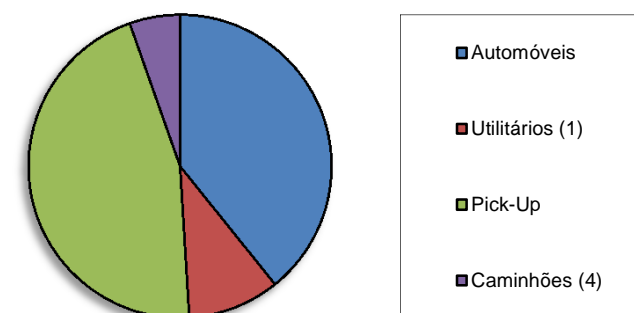
(3) Dados de 31/12.

(4) Inclusos neste total 2 (dois) caminhões-pipas locados.

PERFIL DA FROTA PRÓPRIA DMAE - 2014



PERFIL DA FROTA LOCADA DMAE - 2014



DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

ESGOTOS PLUVIAIS
IMPLANTAÇÃO DE REDE PELO DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS - DEP

- 2005/2014 -

ANOS E MESES	CANALIZAÇÃO POR DIÂMETRO (m) (1)																			GALERIAS E CANAIS-DOP			RADIER (3)		
	DIVERSOS		0,30		0,40		0,50		0,60		0,80		1,00		1,20		1,50		TOTAL		TOTAL	m	m ²	m ³	m ³
	DC - OC(2)	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	DOP	GERAL	ALVENARIA	CONCRETO	CONCRETO	
2005	-	1.821	466	1.166	3	341	35	774	37	1.167	3	831	0	253	0	801	0	7.155	544	7.699	670	36	1.156	-	
2006	-	861	5.908	583	1.189	60	416	1.010	412	273	54	76	69	0	22	7	5	2.869	8.075	10.944	0	2.132	2.509	-	
2007	-	1.043	4.739	442	747	168	140	590	183	638	80	338	37	317	5	94	14	3.629	5.945	9.574	0	0	243	-	
2008	-	1.297	4.146	608	721	417	186	184	187	778	52	601	13	75	12	53	58	4.013	5.375	9.388	75	276	311	-	
2009	7.492	131	919	4	178	7	88	21	108	381	28	0	3	0	39	0	0	544	8.855	9.399	850	0	0	459	
2010	7.133	661	488	272	93	56	0	74	16	85	0	319	9	829	4	1265	0	3.561	7.743	11.304	2.503	488	760	1.668	
2011	8.202	1.024	176	469	20	200	3	528	17	944	0	136	40	503	0	68	2	3.872	8.460	12.332	532	637	423	235	
2012	10.905	1.005	194	1.178	36	551	0	374	0	1.449	0	844	0	384	0	243	0	6.029	11.135	17.164	2.218	1.058	579	1.125	
2013	0	895	348	525	94	269	94	149	116	416	27	706	20	281	2	242	0	3.483	701	4.184	1.600	959	851	-	
2014																									
Janeiro	0	31	392	41	10	5	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	78	414	492	0	72	21	-	
Fevereiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	0	0	0	0	0	28	0	28	2	38	0	-	
Março	0	0	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	21	0	153	0	-	
Abril	0	0	18	0	0	40	0	41	0	0	105	0	39	0	0	0	0	225	18	243	67	114	11	-	
Maio	0	0	26	0	0	0	0	0	0	0	0	227	0	0	0	56	0	283	26	309	0	33	23	-	
Junho	0	43	18	33	0	40	0	40	0	92	0	49	0	0	0	20	0	317	18	335	10	1	32	-	
Julho	0	15	522	16	86	3	0	0	0	0	17	0	0	0	39	0	90	608	698	0	13	0	-		
Agosto	0	0	106	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	106	106	0	0	0	0	-	
Setembro	0	0	33	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	43	43	0	0	0	0	-	
Outubro	0	0	38	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	10	38	48	0	0	0	-	
Novembro	0	6	140	12	0	6	0	34	0	74	0	33	0	19	0	15	0	199	140	339	0	0	0	-	
Dezembro	0	0	17	0	16	0	0	0	0	60	0	0	0	0	0	0	0	60	33	93	0	0	0	-	
TOTAL 2014	0	96	1.331	102	112	94	12	115	10	226	0	469	0	58	0	130	0	1.290	1.465	2.755	79	424	87	0	

Fonte: DEP

DEP-A1

Notas: (1) DOP: Divisão de Obras e Projeto.

DCON: Divisão de Conservação.

(2) DC - OC: Divisão de Conservação - Outros Contratos.

Diversos: redes de diâmetro de 0,30 a 1,50 metros.

(3) Piso de concreto armado.

ESGOTOS PLUVIAIS
IMPLANTAÇÃO DE REDE PELO DMAE, SMOV, DEMHAB, LOTEAMENTOS E CONSTRUÇÃO PLUVIAL

- 2005/2014 -

ANOS E MESES	CANALIZAÇÃO POR DIÂMETRO (m)									CONSTRUÇÃO PLUVIAL		
	0,30	0,40	0,50	0,60	0,80	1,00	1,20	1,50	TOTAL	POÇO DE VISITA(un.)	BOCA DE LOBO(un.)	LIGAÇÕES DIVERSAS(un.)
2005	4.262	1.936	1.106	1.010	881	9	0	16	9.219	396	209	407
2006	1.646	814	164	428	38	0	120	0	3.210	74	81	20
2007	139	115	0	58	195	0	5	0	512	42	40	26
2008	274	176	0	0	0	0	0	0	450	15	38	23
2009	1.057	207	63	180	418	0	0	0	1.924	72	64	92
2010	1.541	473	653	538	0	156	148	37	3.546	135	119	209
2011	521	103	0	151	0	2	0	0	777	45	8	0
2012	1.757	1.613	447	1.113	574	343	406	83	6.336	249	131	115
2013	2.733	4.421	581	1.100	134	628	821	710	11.128	392	241	9
2014												
Janeiro	0	30	118	498	0	0	0	0	646	23	24	0
Fevereiro	46	164	0	111	70	0	0	0	391	10	10	0
Março	0	9	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0
Abril	95	206	30	4	0	42	0	0	377	15	5	0
Mai	237	163	0	51	0	264	0	0	715	32	24	0
Junho	224	0	0	41	0	0	0	0	265	7	0	0
Julho	240	0	0	0	0	0	0	0	240	14	0	0
Agosto	191	0	21	16	0	0	0	0	228	7	3	2
Setembro	186	264	0	0	0	0	23	0	472	24	16	0
Outubro	0	16	0	39	0	0	0	0	55	4	3	3
Novembro	120	291	0	0	0	0	0	0	412	8	47	3
Dezembro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL 2014	1.339	1.143	169	759	70	306	23	0	3.808	144	132	8

Fonte: DEP

DEP-A2

ESGOTOS PLUVIAIS
CONFEÇÃO E DESTINO DE ARTEFATOS DE CIMENTO

- 2005/2014 -

ANOS E MESES	PRODUÇÃO								DESTINO (un.)														
	TUBOS (unidades) Por diâmetro				LAJES (un.)	DIVERSOS (un.)	TOTAL	CONCRETO EMPREGADO (m ³)	TUBOS					LAJES					DIVERSOS				
	0,30 (1)	0,40	0,50	0,60					N	S	L	C	O	N	S	L	C	O	N	S	L	C	O
2005	4.332	620	230	216	6.613	1.272	13.283	565	2.224	1.196	1.589	127	79	2.359	1.612	2.049	509	122	374	324	407	260	50
2006	4.798	1.262	423	510	7.249	1.315	15.557	3.155	3.313	1.108	1.192	390	37	2.688	1.635	1.952	694	94	673	367	332	260	42
2007	4.901	961	217	403	7.185	2.167	15.834	641	2.581	1.628	1.840	567	80	3.013	1.689	2.115	610	48	746	379	491	349	150
2008	4.930	819	499	249	6.704	1.559	14.760	667	2.399	1.503	2.236	318	197	2.260	1.496	1.915	587	40	543	258	306	192	117
2009	4.891	1.464	184	633	9.392	2.355	18.919	897	2.170	1.828	1.822	228	41	2.732	2.332	2.133	624	41	578	493	423	493	35
2010	4.473	834	329	230	6.309	2.653	14.828	629	1.990	1.413	2.388	441	272	2.384	1.500	1.699	576	43	626	405	358	309	82
2011	4.919	737	382	645	7.836	1.503	16.022	736	2.992	1.484	1.726	484	168	2.790	1.702	2.042	895	53	663	291	376	249	23
2012	4.775	1.858	522	391	9.164	2.324	19.034	882	2.946	1.687	2.001	142	11	2.894	1.608	1.742	637	180	827	296	380	309	100
2013	3.114	688	222	277	5.126	2.230	11.657	526	2.372	1.524	1.414	261	189	3.057	1.333	1.861	751	180	763	449	261	418	350
2014																							
Janeiro	182	0	0	0	195	61	438	19	100	66	92	0	38	239	72	134	26	0	145	10	0	10	0
Fevereiro	177	115	0	0	238	11	541	23	146	107	10	0	0	193	132	91	45	0	105	65	18	0	0
Março	316	118	0	0	408	34	876	37	82	65	116	0	0	186	0	51	53	0	71	0	27	0	0
Abril	0	0	0	40	1.155	77	1.272	55	138	116	149	53	41	353	65	112	78	0	15	5	14	5	0
Mai	0	0	0	8	1.414	233	1.655	77	44	0	52	0	0	160	189	255	55	0	45	25	45	56	5
Junho	0	0	0	0	1.061	100	1.161	51	34	0	25	0	0	468	122	182	105	0	55	10	43	16	0
Julho	484	0	0	0	634	47	1.165	45	0	0	81	0	0	405	151	116	17	0	70	10	0	12	0
Agosto	585	352	0	0	381	173	1.491	65	132	78	73	0	0	173	104	239	100	0	54	10	33	95	0
Setembro	298	31	0	0	406	130	865	37	226	186	131	96	0	97	205	163	72	0	24	55	28	33	0
Outubro	558	0	173	0	377	52	1.160	58	206	30	89	10	0	164	148	95	32	0	55	0	8	16	0
Novembro	165	0	47	0	306	136	654	34	184	32	122	32	1	125	94	132	67	1	15	15	52	19	0
Dezembro	210	43	0	26	167	72	518	23	214	148	116	0	0	222	20	101	41	0	33	6	25	13	85
TOTAL 2014	2.975	659	220	74	6.742	1.126	11.796	525	1.506	828	1.056	191	80	2.785	1.302	1.671	691	1	687	211	293	275	90

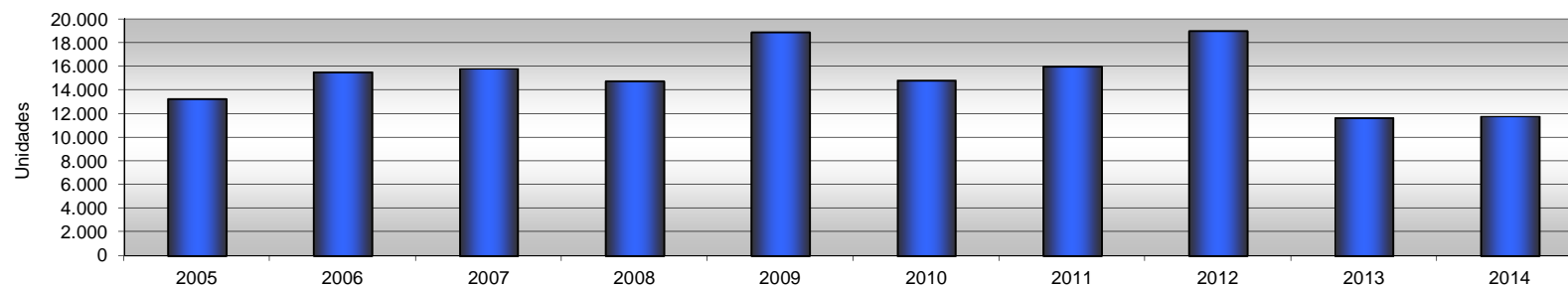
Fonte: DEP

DEP-A3

Notas: (1) Inclui Ø 0,15 e 0,20.

(2) N=Norte, S=Sul, L=Leste, C=Centro e O=Outros (permuta de materiais com outros órgãos municipais).

PRODUÇÃO TOTAL DE ARTEFATOS DE CIMENTO



ESGOTOS PLUVIAIS
CONSTRUÇÃO PLUVIAL

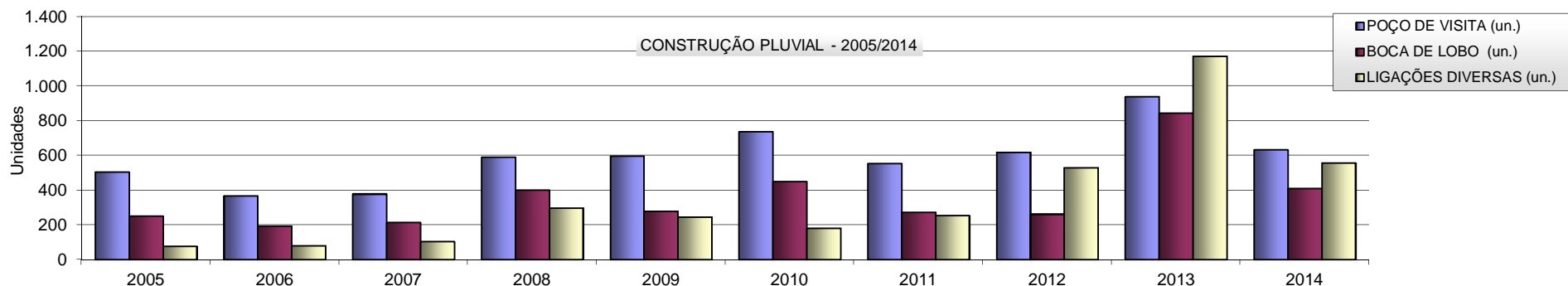
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	TIPOS DE CONSTRUÇÕES PLUVIAIS																										
	POÇO DE VISITA (un.)										BOCA DE LOBO (un.)										REDES DIV. (m) (1)	LIGAÇÕES DIVERSAS (un.)					
	N	S	L	C	POS	POC	PON	POL	DOP	TOTAL	N	S	L	C	POS	POC	PON	POL	DOP	TOTAL		N	S	L	C	DOP	TOTAL
2005	118	77	49	18	-	-	-	-	243	505	61	19	22	10	-	-	-	-	140	252	7.698	33	2	23	10	9	77
2006	112	83	54	45	-	-	-	-	74	368	52	25	29	6	-	-	-	-	81	193	10.944	15	4	15	28	20	82
2007	104	78	29	14	-	-	-	-	154	379	43	13	23	15	-	-	-	-	121	215	9.574	19	1	38	0	47	105
2008	83	57	8	19	38	72	128	71	115	591	35	21	5	3	18	5	101	30	184	402	9.389	17	0	24	0	258	299
2009	48	36	47	19	26	119	228	43	32	598	31	8	12	4	1	5	177	11	30	279	9.399	5	0	232	5	5	247
2010	32	27	11	20	33	94	265	38	218	738	20	10	7	25	14	3	243	0	129	451	11.304	9	0	0	5	169	183
2011	59	5	10	25	42	75	148	74	117	555	18	17	20	38	28	9	74	5	65	274	12.332	13	2	47	6	187	255
2012	66	10	0	2	142	46	66	55	233	620	60	18	0	2	58	27	0	9	89	263	0	17	0	0	0	514	531
2013	65	12	61	243	42	122	107	132	155	939	0	2	69	470	35	65	3	63	138	845	1.350	15	20	36	864	239	1.174
2014																					8						
Janeiro	5	0	7	2	4	9	10	3	3	43	2	0	8	2	0	1	6	0	1	20	380	0	0	3	35	1	39
Fevereiro	2	0	5	0	4	6	18	4	1	40	2	0	3	2	0	0	2	2	0	11	12	1	0	1	5	0	7
Março	2	0	8	7	5	2	1	10	0	35	5	0	9	6	4	2	1	5	2	34	0	0	0	4	40	0	44
Abril	5	0	6	16	6	8	11	14	11	77	7	0	7	7	5	8	14	8	0	56	0	1	0	5	36	0	42
Mai	7	0	4	10	0	0	6	6	11	44	3	0	5	32	0	0	4	0	4	48	0	0	0	4	21	0	25
Junho	5	1	7	4	8	0	7		16	54	11	0	7	5	8	0	0	2	35	0	3	0	6	21	1	31	
Julho	21	0	8	5	2	14	7	6	7	64	10	0	9	2	0	3	7	2	6	37	380	1	0	3	70	0	74
Agosto	9	0	3	7	8	16	27		0	70	2	0	4	7	9	5	5	0	32	0	1	0	4	103	0	108	
Setembro	7	0	6	13	6	7	23	22	1	85	9	3	6	13	3	0	4	8	0	46	0	1	0	2	12	0	15
Outubro	7	2	8	9	6	0	7	0	0	39	11	0	8	12	0	0	6	0	0	37	0	0	0	4	155	0	159
Novembro	9	3	4	9	3	0	4	14	0	46	6	0	6	12	0	0	1	5	0	30	0	0	0	5	6	0	11
Dezembro	1	1	7	9	2	12	2	2	1	37	3	0	7	7	0	6	0	2	0	25	0	0	0	3	0	0	3
TOTAL 2014	80	7	73	91	54	74	123	81	51	634	71	3	79	107	29	25	50	32	15	411	772	8	0	44	504	2	558

Fonte: DEP

DEP-A4

- Notas: (1) Dados retificados pelo órgão. Inclui dados da Divisão de Conservação - DC e da Divisão de Obras e Projetos - DOP.
 (2) N=Norte, S=Sul, L=Leste, C=Centro, DOP=Divisão de Obras e Projetos, POS=Pequenas Obras Zona Sul, POC=Pequenas Obras Centro, PON=Pequenas Obras Zona Norte e POL=Pequenas Obras Zona Leste. As pequenas obras são contratos terceirizados.



ESGOTOS PLUVIAIS
CONSERVAÇÃO

- 2005/2014 -

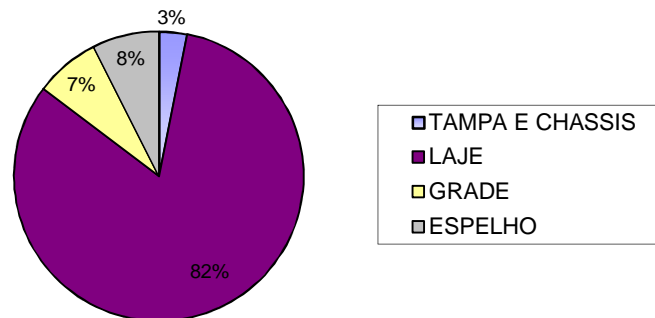
ANOS E MESES	REPOSIÇÃO DE MATERIAIS (un.)																			
	TAMPA E CHASSIS					LAJE					GRADE					ESPELHO				
	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL
2005	134	80	174	225	613	2.445	1.307	2.290	567	6.609	175	105	170	146	596	210	148	214	45	617
2006	85	159	114	118	476	3.203	1.269	3.088	317	7.877	246	427	69	102	844	42	279	226	55	602
2007	205	149	99	113	566	2.324	1.386	1.327	308	5.345	269	118	103	152	642	1	271	101	26	399
2008	140	118	83	69	410	2.176	1.294	1.494	374	5.338	229	96	105	161	591	19	215	88	346	668
2009	146	109	84	52	391	2.086	1.055	1.284	369	4.794	152	36	74	303	565	60	78	65	35	238
2010	125	44	1.463	86	1.718	1.923	1.190	1.262	355	4.730	126	40	311	78	555	85	97	189	38	409
2011	117	53	930	90	1.190	2.246	1.113	1.308	274	4.941	162	39	331	75	607	99	89	168	52	408
2012	240	39	878	64	1.221	2.556	778	1.446	279	5.059	131	20	470	36	657	247	64	197	30	538
2013	198	36	15	124	373	2.486	669	1.539	655	5.349	125	23	168	180	496	867	258	49	159	1.333
2014																				
Janeiro	10	3	2	6	21	234	185	146	14	579	17	3	22	4	46	10	5	21	2	38
Fevereiro	4	4	1	4	13	194	188	115	40	537	3	4	9	9	25	10	6	11	3	30
Março	13	6	3	6	28	139	265	186	30	620	7	7	17	11	42	12	4	19	2	37
Abril	4	8	1	12	25	176	234	137	61	608	9	8	19	10	46	8	10	24	4	46
Mai	16	4	1	8	29	256	189	129	81	655	13	10	12	11	46	16	4	26	5	51
Junho	12	6	2	5	25	177	260	181	28	646	12	12	15	28	67	13	6	17	41	77
Julho	18	1	1	10	30	166	174	192	26	558	37	5	23	14	79	23	7	22	29	81
Agosto	15	1	0	3	19	221	255	144	26	646	16	1	19	5	41	32	7	26	39	104
Setembro	12	11	2	4	29	149	180	121	23	473	7	3	18	41	69	11	8	13	5	37
Outubro	5	2	1	5	13	172	199	154	43	568	7	2	11	68	88	15	8	8	10	41
Novembro	16	7	3	0	26	146	226	162	25	559	5	1	18	2	26	12	9	7	41	69
Dezembro	6	2	2	0	10	168	245	139	28	580	15	4	22	2	43	6	3	16	2	27
TOTAL 2014	131	55	19	63	268	2.198	2.600	1.806	425	7.029	148	60	205	205	618	168	77	210	183	638

Fonte: DEP

DEP-A5

REPOSIÇÃO DE MATERIAIS EM 2014

Nota: (1) N= Norte, S= Sul, L= Leste e C= Centro.



ESGOTOS PLUVIAIS
CONSERVAÇÃO

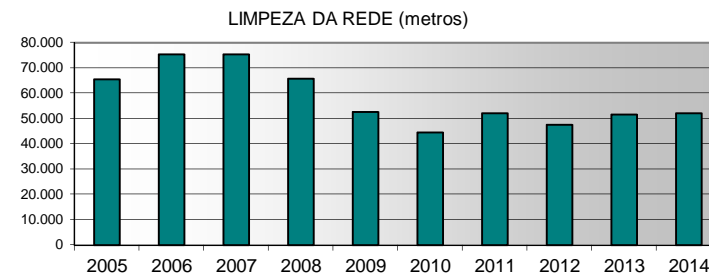
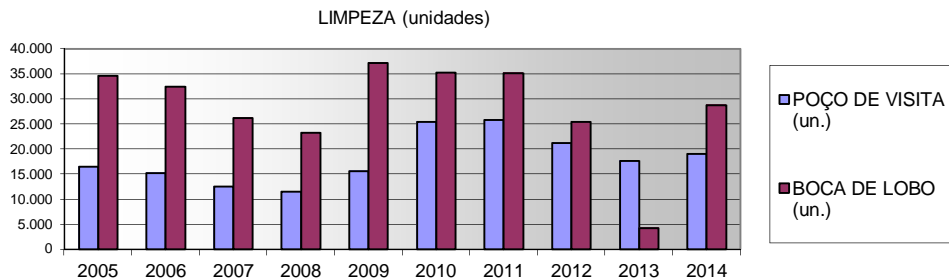
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	LIMPEZA REALIZADA POR TIPO DE ESTRUTURA - DESOBSTRUÇÃO DE REDES														
	POÇO DE VISITA (un.)					BOCA DE LOBO (un.)					REDE (m)				
	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL
2005	6.858	1.920	7.152	627	16.557	8.824	8.224	15.151	2.390	34.589	29.130	13.872	20.245	2.168	65.415
2006	6.619	2.216	5.897	550	15.282	9.474	8.344	13.131	1.583	32.532	44.054	15.438	12.908	3.027	75.427
2007	6.593	1.609	3.964	342	12.508	8.922	6.920	9.104	1.308	26.254	54.938	17.001	3.282	253	75.474
2008	5.959	1.529	3.464	551	11.503	8.764	5.129	7.572	1.796	23.261	47.590	16.120	1.971	191	65.872
2009	7.585	1.662	5.829	512	15.588	16.499	5.572	13.081	2.017	37.169	38.547	12.522	1.287	318	52.674
2010	9.767	1.358	1.004	13.259	25.388	14.553	4.385	2.778	13.617	35.333	32.979	7.078	551	3.933	44.541
2011	8.305	1.549	14.955	1.018	25.827	13.138	4.343	15.231	2.501	35.213	35.989	10.971	4.629	539	52.128
2012	6.535	1.404	12.186	1.066	21.191	10.382	3.209	9.089	2.729	25.409	33.988	7.500	5.265	799	47.552
2013	8.960	1.311	5.602	1.828	17.701	17.701	14.571	2.185	8.003	4.257	30.037	6.842	13.110	1.536	51.525
2014															
Janeiro	899	25	651	14	1.589	1.180	60	838	64	64	2.969	127	1.221	24	4.341
Fevereiro	847	66	499	35	1.447	1.381	74	600	116	116	1.622	850	1.023	56	3.551
Março	745	93	588	41	1.467	1.132	189	788	291	291	3.435	1.650	1.101	60	6.246
Abril	901	220	611	42	1.774	1.325	40	597	161	161	2.292	140	1.243	36	3.711
Mai	1.404	28	554	19	2.005	2.103	49	649	109	109	3.102	380	1.055	52	4.589
Junho	724	31	459	30	1.244	1.219	27	853	157	157	2.066	240	1.402	48	3.756
Julho	803	37	509	23	1.372	1.275	91	756	94	94	2.255	72	1.698	24	4.049
Agosto	1.071	128	487	68	1.754	1.430	290	741	183	183	2.825	1.120	908	56	4.909
Setembro	1.026	118	581	28	1.753	1.446	281	887	136	136	3.064	622	1.232	40	4.958
Outubro	577	127	591	49	1.344	970	259	854	110	110	1.962	357	1.131	12	3.462
Novembro	1.028	90	482	27	1.627	1.539	315	811	181	181	1.944	937	1.366	28	4.275
Dezembro	961	82	671	21	1.735	1.089	174	778	136	136	2.578	511	1.148	20	4.257
TOTAL 2014	10.986	1.045	6.683	397	19.111	16.089	1.849	9.152	1.738	28.828	30.114	7.006	14.528	456	52.104

Fonte: DEP

DEP-A6

- Notas: (1) N=Norte, L=Leste, S=Sul e C=Centro.
 (2) A limpeza de valas, canais, arroios e galerias passa a constar em tabela específica.
 (3) À medida que o sistema mantém uma regularidade de serviços de manutenção a tendência é diminuir o gasto com serviços de limpeza.



ESGOTOS PLUVIAIS
CONSERVAÇÃO

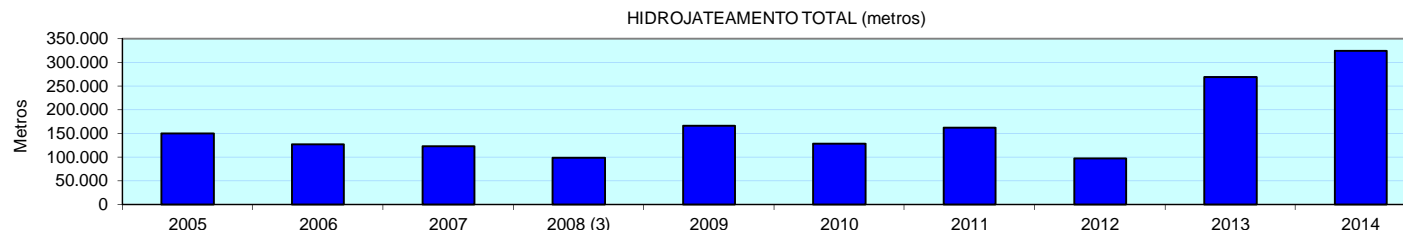
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	HIDROJATEAMENTO POR TIPO E REGIÃO (m)										DRAGAGEM (1)		
	PRÓPRIO					CONTRATADO (5)					TOTAL	m	m ³
	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL			
2005	0	7.647	31.790	1.366	40.803	51.390	38.123	5.134	15.085	109.732	150.535	56.771	-
2006	8.314	13.769	11.782	0	33.865	37.263	22.741	24.308	8.897	93.209	127.075	70.786	-
2007	0	34.569	7.387	0	41.956	39.842	5.005	27.804	8.963	81.614	123.570	81.872	-
2008 (3)	0	18.701	7.702	0	26.403	42.093	74	22.124	7.643	71.934	98.337	47.486	160.923
2009	0	25.184	29.805	0	54.989	44.763	837	50.408	15.540	111.548	166.537	39.300	203.011
2010	0	20.265	45.314	0	65.579	43.416	12	0	19.486	62.914	128.493	27.529	106.457
2011	0	13.620	32.660	0	46.280	58.189	17.457	23.275	17.457	116.377	162.657	12.939	128.692
2012	0	12.793	26.107	0	38.900	22.494	17.495	9.997	8.247	58.233	97.133	0	0
2013	0	12.795	25.908		38.703	110.705	33.443	53.046	33.442	230.636	269.339	0	243.886
2014													
Janeiro	0	1.033	2.120	3.064	6.217	9.966	3.011	4.776	3.010	20.763	26.980	0	35.215
Fevereiro	0	1.318	2.109	2.969	6.396	11.035	3.334	5.288	3.333	22.990	29.386	0	24.870
Março	0	1.108	3.004	3.013	7.125	9.960	3.009	4.772	3.009	20.750	27.875	0	28.080
Abril	0	1.076	2.658	2.940	6.674	7.764	2.346	3.720	2.345	16.175	22.849	0	20.573
Mai	0	220	2.858	2.914	5.992	6.516	1.969	3.122	1.968	13.575	19.567	0	1.000
Junho	0	324	2.568	3.024	5.916	11.934	3.606	5.719	3.605	24.864	30.780	0	68.554
Julho	0	1.013	2.709	3.080	6.802	12.184	3.681	5.838	3.681	25.384	32.186	0	38.251
Agosto	0	1.916	2.684	3.119	7.719	9.407	2.842	4.507	2.842	19.598	27.317	0	25.885
Setembro	0	1.457	2.592	3.020	7.069	9.834	2.971	4.712	2.970	20.487	27.556	0	17.562
Outubro	0	835	2.404	3.011	6.250	9.771	2.952	4.682	2.952	20.357	26.607	0	35.330
Novembro	0	910	2.345	2.983	6.238	9.784	2.956	4.688	2.955	20.383	26.621	0	40.640
Dezembro	0	690	2.244	3.208	6.142	10.147	3.066	4.862	3.065	21.140	27.282	0	37.540
TOTAL 2014	0	11.900	30.295	36.345	78.540	118.302	35.743	56.686	35.735	246.466	325.006	0	373.500

Fonte: DEP

DEP-A7

- Notas: (1) Conservação de valas, canais e arroios.
 (2) N= Norte, S= Sul, L= Leste e C= Centro.
 (3) A partir de 2008 a dragagem passa a constar com maior abertura em tabela específica.
 (4) À medida que o sistema mantém uma regularidade de serviços de manutenção a tendência é diminuir o gasto com serviços de limpeza com hidrojateamento.
 (5) Hidrojato contratado atendendo todas as seções de conservação do DEP.



ESGOTOS PLUVIAIS
RECONSTRUÇÃO PLUVIAL E OPERAÇÃO DE CASAS DE BOMBAS

- 2005/2014 -

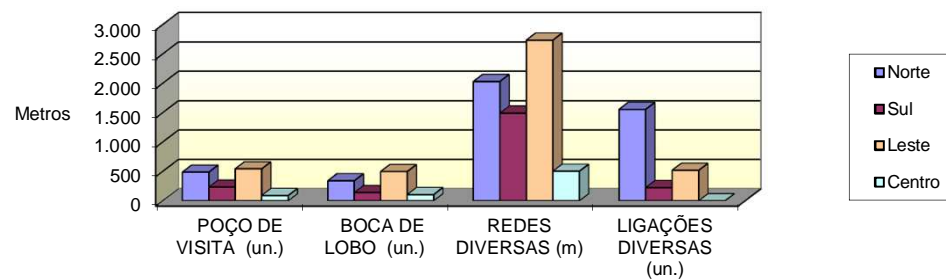
ANOS E MESES	RECONSTRUÇÃO PLUVIAL POR TIPO DE ESTRUTURA																				CASAS DE BOMBAS (hs de operação)
	POÇO DE VISITA (un.)					BOCA DE LOBO (un.)					REDES DIVERSAS (m)					LIGAÇÕES DIVERSAS (un.)					
	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL	
2005	418	377	392	118	1.305	243	138	265	153	799	2.363	903	2.230	339	5.835	254	35	147	8	444	6.010
2006	557	461	319	179	1.516	333	197	178	312	1.020	3.280	1.028	4.587	752	9.647	401	65	202	41	709	2.632
2007	530	398	798	62	1.788	322	167	750	56	1.295	2.954	1.000	2.548	285	6.787	359	38	649	12	1.058	6.694
2008	398	361	749	52	1.560	274	160	750	50	1.234	1.863	1.305	1.630	67	4.865	326	115	543	3	987	5.551
2009	368	459	909	62	1.798	272	277	682	66	1.297	1.910	1.502	1.017	763	5.192	1.269	63	510	1	1.843	11.671
2010	330	365	1.674	10	2.379	242	209	1.616	125	2.192	1.721	1.475	3.443	232	6.871	1.378	43	735	17	2.173	7.847
2011	352	341	1.373	38	2.104	295	146	1.461	110	2.012	2.263	1.537	1.710	181	5.691	1.541	239	626	17	2.423	6.356
2012	523	228	1.412	66	2.229	354	132	1.628	76	2.190	2.183	2.083	2.155	150	6.571	1.411	234	732	1	2.378	3.156
2013	533	176	478	243	1.430	483	98	419	470	1.470	2.100	1.099	2.408	864	6.471	1.171	213	433	1.350	3.167	
2014																					
Janeiro	44	12	54	2	112	28	8	55	2	93	193	86	261	35	575	159	15	66	0	240	190
Fevereiro	34	8	29	0	71	20	2	26	2	50	133	172	199	5	509	74	27	30	0	131	292
Março	34	15	49	7	105	18	3	43	6	70	95	11	234	40	380	154	45	57	0	256	285
Abril	48	44	45	16	153	27	46	47	7	127	129	208	203	36	576	120	19	43	0	182	287
Mai	53	15	55	10	133	42	12	38	32	124	117	16	241	21	395	183	31	40	0	254	201
Junho	34	6	39	4	83	30	2	42	5	79	133	398	216	21	768	151	0	39	0	190	1.005
Julho	30	12	44	5	91	30	5	50	2	87	150	86	189	70	495	76	13	47	0	136	1.724
Agosto	53	21	51	7	132	27	15	39	7	88	174	26	274	103	577	163	2	39	0	204	585
Setembro	37	34	38	13	122	26	20	38	13	97	261	252	244	12	769	102	20	50	0	172	637
Outubro	40	38	52	9	139	38	13	41	12	104	237	91	227	155	710	95	24	41	0	160	787
Novembro	41	13	46	9	109	29	9	37	12	87	260	78	237	6	581	170	10	39	0	219	300
Dezembro	40	16	43	9	108	27	6	43	7	83	149	69	211	0	429	110	20	28	0	158	201
TOTAL 2014	488	234	545	91	1.358	342	141	499	107	1.089	2.031	1.493	2.736	504	6.764	1.557	226	519	0	2.302	6.494

Fonte: DEP

DEP-A8

Nota: N=Norte, S=Sul, L=Leste e C=Centro

RECONSTRUÇÃO PLUVIAL EM 2014



VISTORIAS PARA TARIFA DE ESGOTO PLUVIAL

- 2005/2014 -

ANOS	NÚMERO USUÁRIOS CADASTRADOS POR TIPO					
	ISENTO	Δ %	TAXADO	Δ %	TOTAL	Δ %
2005	51	-49,00	679	5,27	730	-2,01
2006	23	-54,90	652	-3,98	675	-7,53
2007	48	108,70	732	12,27	780	15,56
2008	27	-43,75	590	-19,40	617	-20,90
2009	9	-66,67	1.048	77,63	1.057	71,31
2010	18	100,00	1.800	71,76	1.818	72,00
2011	194	977,78	2.974	65,22	3.168	74,26
2012	6	-96,91	1.525	-48,72	1.531	-51,67
2013	4	-33,33	1.643	7,74	1.647	7,58
2014	2	-50,00	647	-60,62	649	-60,60

Fonte: DEP.

DEP-A9

Nota: (1) A redução anual da tarifa se deve a implantação de rede cloacal por parte do Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE. Hoje o DMAE não tem redes suficientes para coletar o esgoto cloacal, utilizando a rede pluvial, que tem maior abrangência.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- 2005/2014 -

ANOS	PROJETO PRÓ-DILÚVIO (2)		ESCOLAS ATENDIDAS (3)		EVENTOS REALIZADOS	
	Nº DE ESCOLAS	Nº DE ALUNOS	Nº DE ESCOLAS	Nº DE ALUNOS	Nº	PÚBLICO
2005	8	662	63	3.054	32	2.904
2006	22	945	69	4.217	21	5.463
2007	19	1.729	130	8.345	12	18.991
2008	20	1.728	137	10.137	29	27.930
2009 (3)	-	-	14	501	12	20.765
2010	2	68	3	220	8	8.380
2011	13	761	7	4.608	15	2.868
2012	13	1.566	16	2.196	10	391
2013	4	373	13	2.057	29	6.841
2014	5	608	5	727	32	2.104

Fonte: DEP

DEP-A10

Notas: (1) A limpeza de arroios passa a constar em tabela específica.

(2) Visa a conscientização da comunidade e sua participação efetiva na revitalização do mais importante arroio da cidade, com atividades de sensibilização unidas a palestras informativas. Iniciou as atividades em 2005.

(3) Em 2009 os dados do Projeto Pró-Dilúvio estão contabilizados em Escolas Atendidas e Eventos Realizados. As atividades em escola diminuíram em função do risco de contágio da gripe H1N1 e o aumento do período de férias de inverno.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE LIMPEZA
URBANA

COLETA DE LIXO GERAL (ton)

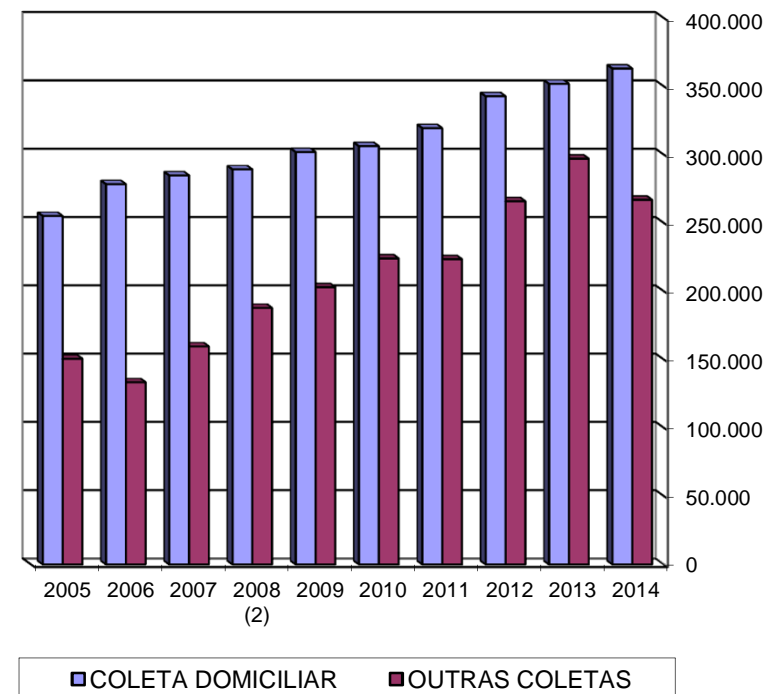
- 2005/2014-

ANOS E MESES	COLETA DOMICILIAR	OUTRAS COLETAS (1)	TOTAL	% VARIAÇÃO
2005	255.138	150.607	405.745	0,13
2006	278.410	133.388	411.798	1,49
2007	284.820	159.621	444.441	7,93
2008 (2)	289.220	187.856	477.076	7,34
2009	301.939	202.969	504.908	5,83
2010	306.235	224.095	530.330	5,04
2011	319.425	223.470	542.895	2,37
2012	342.752	265.900	608.652	12,11
2013	351.866	297.092	648.958	6,62
2014				
Janeiro	29.273	28.377	57.650	
Fevereiro	26.148	24.266	50.414	
Março	29.465	24.437	53.902	
Abril	28.946	21.773	50.719	
Mai	29.958	21.896	51.854	
Junho	28.877	17.987	46.864	
Julho	32.500	20.796	53.296	
Agosto	30.038	20.709	50.747	
Setembro	31.443	20.684	52.127	
Outubro	32.313	22.852	55.165	
Novembro	29.933	20.335	50.268	
Dezembro	34.185	22.897	57.082	
TOTAL 2014	363.079	267.009	630.088	-2,91

Fonte: DMLU

DMLU-A1

TOTAL DA COLETA DE LIXO GERAL (ton)



Notas: (1) Abrange coleta especial, em vilas, capina, varrição, podas, rejeitos sólidos dos serviços de saúde, resíduos gerados em via pública, comercial, madeira e rejeito de reciclagem nas unidades de triagem.

(2) Foram instalados 5.260 cestos coletores de lixo (mobiliário confeccionado em chapas de aço galvanizado e pintado com tinta poliéster) distribuídos nas principais vias da cidade. As instalações continuaram, nos anos seguintes, atingindo um total de 8.000 instalados.

COLETA DE LIXO GERAL

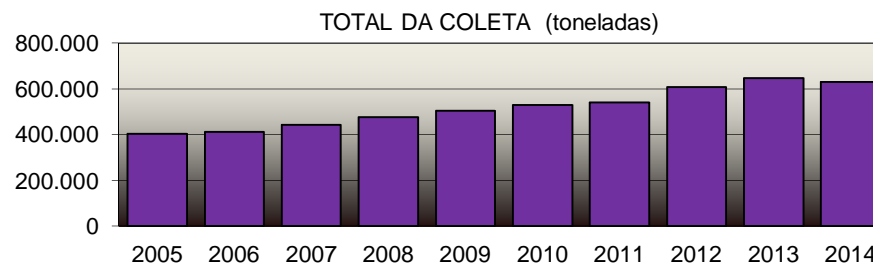
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	DOMICILIAR CON- TRATADA TOTAL (ton)	VILAS PRÓPRIA (1) Z.D.A. (ton)	COLETA ESPECIAL (2) (ton)	CAPINA, VARRIÇÃO E ROÇADA (3) (ton)	OUTRAS COLETAS (4) (ton)	TOTAL (ton)	% VARIAÇÃO DO TOTAL DA COLETA
2005	255.138	17.803	24.566	102.783	5.455	405.745	0,13
2006	278.410	6.583	24.534	97.881	4.390	411.798	1,49
2007	284.820	5.303	25.586	123.594	5.138	444.441	7,93
2008	289.220	276	25.354	155.092	7.134	477.076	7,34
2009	301.939	0	34.696	160.591	7.682	504.908	5,83
2010	306.235	0	34.784	155.448	33.863	530.330	5,03
2011	319.425	0	43.940	166.983	12.547	542.895	2,37
2012	342.752	0	59.227	195.027	11.645	608.652	12,11
2013	351.866	0	64.906	203.469	28.717	648.958	6,62
2014							
Janeiro	29.273,00	0	5.991	13.399,01	8.987,28	57.649,85	
Fevereiro	26.148,00	0	5.225	12.179,04	6.862,82	50.414,48	
Março	29.465,00	0	5.720	13.697,97	5.019,25	53.902,10	
Abril	28.946,00	0	5.700	13.697,20	2.375,69	50.718,64	
Mai	29.958,00	0	5.697	13.295,93	2.902,99	51.854,00	
Junho	28.877,00	0	5.070	11.850,82	1.066,02	46.864,23	
Julho	32.500,00	0	6.122	13.496,76	1.176,96	53.296,08	
Agosto	30.038,00	0	5.581	13.826,30	1.302,32	50.747,48	
Setembro	31.443,00	0	6.191	13.319,93	1.173,34	52.127,15	
Outubro	32.313,00	0	6.642	15.148,66	1.060,57	55.164,63	
Novembro	29.933,00	0	5.756	13.612,03	967,43	50.268,15	
Dezembro	34.185,00	0	8.317	13.648,19	931,16	57.081,57	
TOTAL 2014	363.079,00	0,00	72.011,70	161.171,83	33.825,83	630.088,36	-2,91

Fonte: DMLU

DMLU-A2

- Notas: (1) A partir de 2008, passa a ser incorporada pela coleta domiciliar. ZDA: Zona de Difícil Acesso.
(2) Refere-se a coleta em hospitais e comércio. Era computado juntamente com resíduos domiciliares e suinocultura.
(3) Refere-se a capina, varrição, poda e focos de resíduos.
(4) Coleta de madeira e rejeito de reciclagem. Em 2010 inclui também a coleta de lixo gerada na remoção dos moradores da Vila Chocolateiro.



LIMPEZA EM VIAS PÚBLICAS

- 2005/2014 -

ANOS E MESES	CAPINA PRÓPRIA, CONTRATADA E MECANIZADA (Km)	VARRIÇÃO CONTRAT. (Km) (3)	ROÇADA (1) PRÓPRIA E CONTRATADA (Km)	PINTURA DE MEIO FIO PRÓPRIA E CONTRATADA (Km)	LIMPEZA DA ORLA PRÓPRIA E CONTRATADA (Km)	MUTIRÃO (Quantidade)
2005 (1)	6.578	133.227	487	8	2.091	188
2006 (2)	12.474	294.538	4.781	5.129	2.256	-
2007	19.318	296.778	2.720	2.127	2.408	-
2008 (3)	17.057	340.727	4.170	1.669	2.975	-
2009	18.169	338.871	4.272	2.023	3.450	-
2010	17.234	325.200	3.946	2.461	3.534	-
2011	21.033	446.737	4.176	808	2.788	-
2012	12.011	488.907	4.314	0	2.745	-
2013	16.905	480.718	4.433	0	3.077	-
2014						
Janeiro	1.421,48	39.715,87	355,25	0,00	240,08	-
Fevereiro	1.760,33	36.370,90	325,44	0,00	208,04	-
Março	1.704,12	40.999,06	335,84	0,00	246,53	-
Abril	1.465,09	42.182,22	358,80	0,00	243,05	-
Mai	1.524,35	44.432,17	415,77	0,00	258,05	-
Junho	1.691,86	41.164,85	353,85	0,00	218,46	-
Julho	1.258,46	42.510,67	288,19	0,00	242,73	-
Agosto	1.180,92	41.844,19	300,65	0,00	245,67	-
Setembro	1.131,06	39.052,31	267,76	0,00	233,24	-
Outubro	1.543,56	39.535,51	305,17	0,00	228,58	-
Novembro	1.965,80	38.214,25	309,09	0,00	216,78	-
Dezembro	1.825,34	41.450,75	323,51	0,00	237,47	-
TOTAL 2014	18.472,37	487.472,75	3.939,32	0,00	2.818,68	-

Fonte: DMLU

DMLU-A3

- Notas:(1) A partir do mês de julho de 2005, entrou em vigor um novo contrato relativo a varrição manual contratada que considera como unidade de medida para pagamento a hora/mês e não mais o quilômetro (Km).
- (2) A partir de 2006 inclui capina manual e mecanizada. Em 2006, a varrição manual contratada voltou a ser paga em quilômetros (km).
- (3) A partir de junho/2008 inclui varrição mecanizada realizada nas avenidas com equipamentos especiais para remoção de terra e materiais granulados finos.



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- 2005/2014 -

ANOS	Nº ATIVIDADES	Nº PARTICIPANTES	% VARIAÇÃO	
			Nº ATIVIDADES	Nº PARTICIPANTES
2005	222	22.790	-0,45	-26,92
2006	140	26.402	-36,94	15,85
2007	230	24.380	64,29	-7,66
2008	170	15.168	-26,09	-37,79
2009 (2)	105	8.007	-38,24	-47,21
2010	105	15.030	0,00	87,71
2011	140	21.003	33,33	39,74
2012	137	12.713	-2,14	-39,47
2013	126	18.730	-8,03	47,33
2014	188	16.431	49,21	-12,27

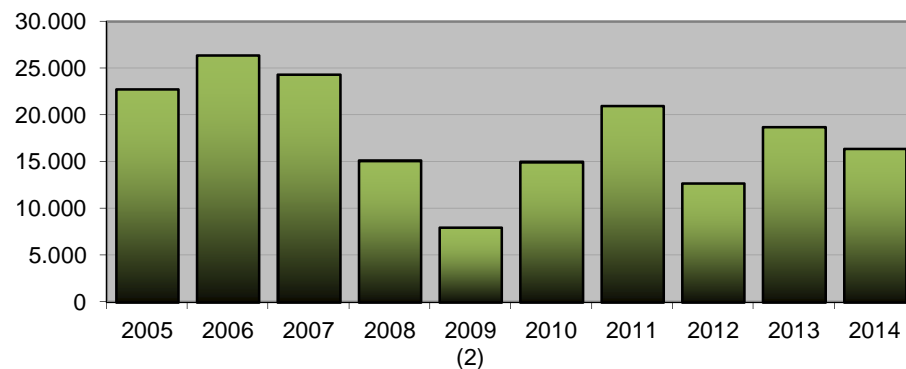
Fonte: DMLU

DMLU-A4

Notas: (1) Envolve reuniões em escolas, condomínios e empresas, além de palestras, cursos e visitas orientadas.

(2) Em 2009 houve uma redução significativa no número de participantes devido ao surto de gripe A no estado.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Nº DE PARTICIPANTES



UNIDADE DE TRIAGEM E COMPOSTAGEM - UTC - LOMBA DO PINHEIRO

- 2005/2014 -

ANOS	REJEITO DA TRIAGEM E DA PENEIRA (ton)(2)	TOTAL DE RESÍDUO QUE FICA NA UTC (ton)	TOTAL DE RESÍDUO DESTINADO À UTC (ton)	% VARIAÇÃO DO TOTAL DE RESÍDUO DESTINADO A UTC
2005	8.081,18	7.657,05	15.738,23	13,66
2006	6.822,83	12.800,98	19.623,81	24,69
2007	7.368,90	5.190,05	12.558,95	-36,00
2008	6.236,63	5.597,00	11.833,63	-5,78
2009 (3)	1.964,40	4.840,10	6.804,50	-42,50
2010	2.916,27	3.973,53	6.889,80	1,25
2011	2.206,36	4.726,94	6.933,30	0,63
2012	3.054,96	9.100,04	12.155,00	75,31
2013	3.628,00	7.137,27	10.765,27	-11,43
2014	4.273,05	4.309,85	8.582,90	-20,27

Fonte: DMLU.

DMLU-A5

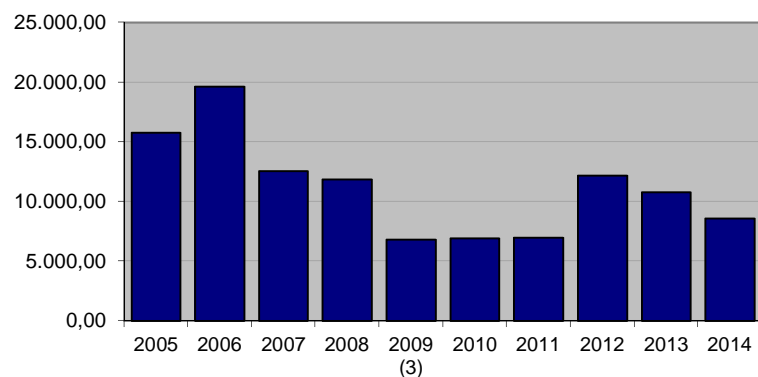
Notas:(1) A Unidade de Triagem e Compostagem objetiva, além da separação dos resíduos, a compostagem da fração orgânica presente nos resíduos provenientes da coleta domiciliar regular.

(2) O Rejeito da Triagem é encaminhado para o Aterro Sanitário.

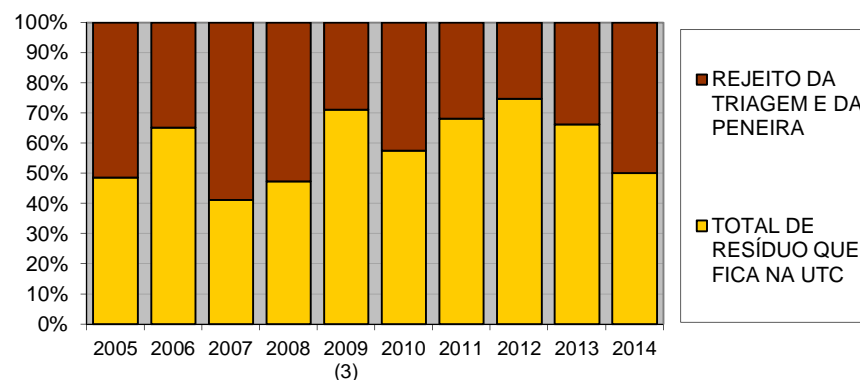
(3) Dois turnos de 6 horas do dia passaram a operar em apenas um turno de 7 horas e reduzido o número de associados da associação (de 200 para 120 pessoas).

A nova associação do turno da noite passou a operar em outra unidade (UTH) cuja produção não está contabilizada nesta planilha.

TOTAL DE RESÍDUO DESTINADO À UTC (ton)



SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS (%)



UNIDADES DE TRIAGEM - UTS

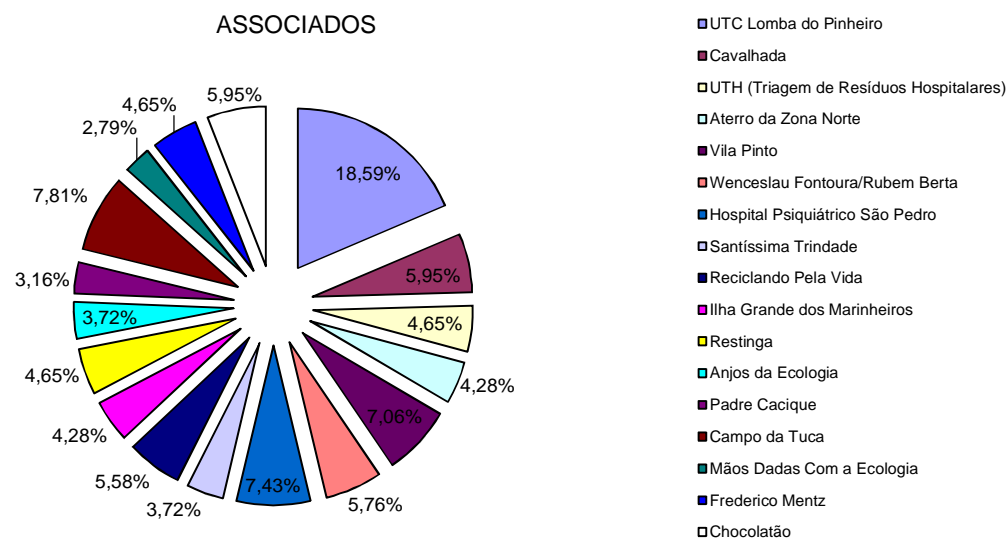
- 2014 -

NOMES	ENDEREÇOS	Nº DE ASSOCIADOS
UTC Lomba do Pinheiro	Estrada Afonso Lourenço Mariante, 4.401 - Bairro: Lomba do Pinheiro - CEP: 918787-260	100
Cavanhada	Rua José Lutzemberger esquina Rua do Sínodo - Bairro: Cavanhada - CEP: 91920-340	32
UTH (Triagem de Resíduos Hospitalares)	Est. Afonso Lourenço Mariante, 4.401 - Bairro: Lomba do Pinheiro - CEP: 918787-260	25
Aterro da Zona Norte	Rua Sérgio Jungblut Dietrich, s/nº. Bairro: São João - CEP: 91060-410	23
Vila Pinto	Av. Joaquim Porto Vila Nova, 143 - Bairro: Mato Sampaio - CEP: 91410-400	38
Wenceslau Fontoura/Rubem Berta	Rua Antônio Severino, 1.317 - Bairro: Rubem Berta - CEP: 91520-330	31
Hospital Psiquiátrico São Pedro	Av. Bento Gonçalves, 2.440 - Bairro: Partenon - CEP: 90650-001	40
Santíssima Trindade	Av. Dique, 512 - Bairro: São João - CEP: 90200-260	20
Reciclando Pela Vida	Rua Ramiro Barcelos, 01 - CEP: 90035-004	30
Ilha Grande dos Marinheiros	Rua Nossa Senhora Aparecida, 25 - Bairro: Arquipélago - CEP: 90090-400	23
Restinga	Av. João Antônio da Silveira, 3.240 - Bairro: Restinga - CEP: 91790-400	25
Anjos da Ecologia	Rua Ramiro Barcelos, 01 - Bairro: Centro - CEP 90035-004	20
Padre Cacique	Av. Padre Cacique, 1.391 - Bairro: Praia de Belas - CEP: 90810-240	17
Campo da Tuca	Rua D, 200 - Bairro: São José - CEP: 91510-480	42
Mãos Dadas Com a Ecologia	Rua Voluntários da Pátria, 2.552 / Fundos - Bairro: Centro - CEP: 90230-010	15
Frederico Mentz	Av. Frederico Mentz, 1.167 - Bairro: Navegantes - CEP 90240-110	25
Chocolatão	Av. Protásio Alves, 9.099 - Bairro: Protásio Alves - CEP 91260-000	32
TOTAL	18	538

Fonte: DMLU.

DMLU-A6

Nota: (1) Dados referentes às UTs
ativas em dezembro de 2014.



Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
 ATIVOS, DO DMLU, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
 - FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	122	8,71	0,17	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	130	9,28	0,22	16	1,47	0,01
2,0 - 3,0	287	20,49	14,02	15	1,38	0,01
3,0 - 4,0	351	25,05	21,73	193	17,74	0,18
4,0 - 5,0	198	14,13	15,85	366	33,64	0,34
5,0 - 6,0	96	6,85	9,55	189	17,37	0,17
6,0 - 7,0	50	3,57	5,85	98	9,01	0,09
7,0 - 8,0	44	3,14	5,97	56	5,15	0,05
8,0 - 9,0	32	2,28	4,96	37	3,40	0,03
9,0 - 10,0	19	1,36	3,28	28	2,57	0,03
10,0 - 11,0	15	1,07	2,83	19	1,75	0,02
11,0 - 12,0	10	0,71	2,05	16	1,47	0,01
12,0 - 13,0	9	0,64	2,04	10	0,92	0,01
13,0 - 14,0	5	0,36	1,21	7	0,64	0,01
14,0 - 15,0	8	0,57	2,11	8	0,74	0,01
15,0 - 16,0	5	0,36	1,41	9	0,83	0,01
16,0 - 17,0	6	0,43	1,81	2	0,18	0,00
17,0 - 18,0	6	0,43	1,90	6	0,55	0,01
18,0 - 19,0	1	0,07	0,33	3	0,28	0,00
19,0 - 20,0	0	0,00	0,00	2	0,18	0,00
20,0 - 21,0	1	0,07	0,37	3	0,28	0,00
21,0 - 22,0	5	0,36	1,95	1	0,09	0,00
22,0 - 23,0	1	0,07	0,40	1	0,09	0,00
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	1	0,09	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	1	0,09	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	1	0,09	0,00
TOTAL	1.401	100,00	100,00	1.088	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

DMLU-A7

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678,00

2014 - R\$ 724,00

TRANSPORTES OPERACIONAIS
E ADMINISTRATIVOS - DMLU

- 2005/2014 -

ANOS	FROTA LOCADA	
	Nº VEÍCULOS (1)	KM PERCORRIDA
2005	49	2.649.129
2006	30	1.458.552
2007	53	2.644.198
2008	39	1.556.386
2009	33	1.181.478
2010 (2)	33	-
2011	26	-
2012	58	-
2013	81	-
2014	90	-

Fonte: DMLU.

DMLU-A8

- Notas: (1) O nº de veículos informados corresponde a média anual. A partir de 2011 dados de dezembro de cada ano.
 (2) A partir de 2010 o contrato foi fechado por mês, sem controle de km ou combustível.
 (3) Dados de 31/12 de cada ano.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA LOCADA E PRÓPRIA

- 2014 -

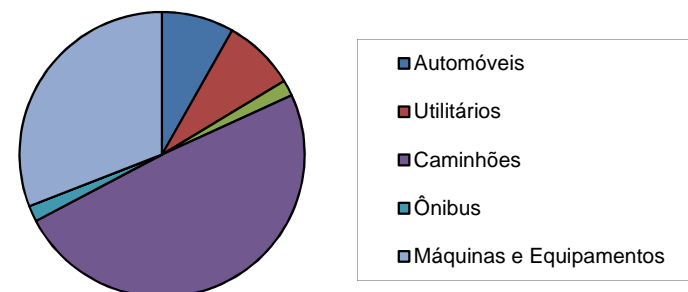
TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES	
	PRÓPRIA	LOCADA
Automóveis	9	15
Utilitários	9	11
Pick-Up	2	2
Caminhões	54	43
Ônibus	2	0
Motocicletas	0	0
Total de Veículos	76	71
Máquinas e Equipamentos	34	19
TOTAL GERAL	110	90

Fonte: DMLU.

DMLU-A8a

(1) Dados de 31/12.

PERFIL DA FROTA PRÓPRIA DMLU - 2014



PEOFS - POSTOS DE ENTREGA DE ÓLEO DE FRITURA PARA RECICLAGEM (1)

- 2008/2014 -

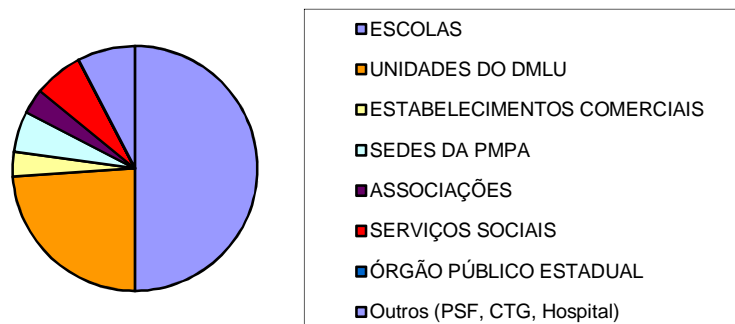
ANOS/POSTOS DE ENTREGA - PEOFS	QUANTIDADES	% SOB O TOTAL ABERTO	Δ% ANUAL
2008	124		-
2009	138		11,29
2010	149		7,97
2011	139		-6,71
2012	138		-0,72
2013	91		-34,06
2014			
ESCOLAS	46	50,00	
UNIDADES DO DMLU	22	23,91	
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	3	3,26	
SEDES DA PMPA	5	5,43	
ASSOCIAÇÕES	3	3,26	
SERVIÇOS SOCIAIS	6	6,52	
ÓRGÃO PÚBLICO ESTADUAL	0	0,00	
Outros (PSF, CTG, Hospital)	7	7,61	
TOTAL 2014 (2)	92	100,00	1,10

DMLU-A9

Notas: (1) São produzidos através da reciclagem: biodiesel e óleo purificado para sabões e detergentes, queima em caldeira e também para fábricas de rações.

(2) Existem duas empresas conveniadas para recebimento do óleo.

POSTOS DE ENTREGA - 2014



SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO

CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS (CIT)

- 2014 -

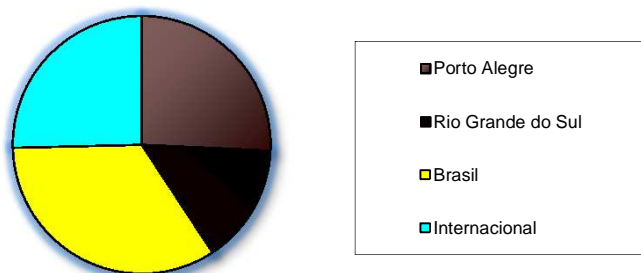
PROCEDÊNCIA DAS PESSOAS
QUE BUSCARAM INFORMAÇÕES

ORIGEM	NÚMERO	% SOBRE TOTAL
Porto Alegre	23.700	25,7
Rio Grande do Sul	13.823	15,0
Brasil	31.181	33,8
Internacional	23.370	25,3
Não Respondido	263	0,3
TOTAL	92.337	100,0

Fonte: SMTUR SMTUR-A1

Nota: (1) Conta com cinco postos: Mercado Público, Mercado do Bom Fim, Aeroporto, Usina do Gasômetro e Linha Turismo.

PROCEDÊNCIA DAS PESSOAS QUE BUSCARAM INFORMAÇÕES (2014)



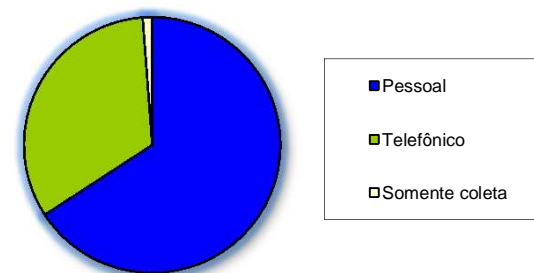
ATENDIMENTOS - MEIO DE CONTATO POR ANO

CONTATO	NÚMERO	% SOBRE TOTAL
Pessoal	33.019	65,8
Telefônico	16.561	33,0
Somente coleta	599	1,2
TOTAL	50.179	100,0

Fonte: SMTUR SMTUR-A1a

Nota: (1) Um atendimento pode ser feito a mais de uma pessoa, por este motivo o número de atendimentos pode ser inferior ao de pessoas atendidas.

ATENDIMENTOS - MEIO DE CONTATO (2014)



CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS (CIT)

- 2014 -

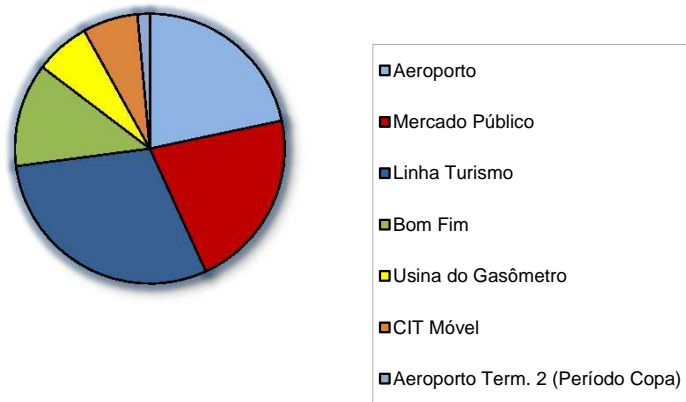
PESSOAS ATENDIDAS POR UNIDADE CIT

UNIDADE	NÚMERO	% S/ TOTAL
Aeroporto	20.014	21,7
Mercado Público	19.861	21,5
Linha Turismo	27.453	29,7
Bom Fim	11.466	12,4
Usina do Gasômetro	6.075	6,6
CIT Móvel	6.110	6,6
Aeroporto Term. 2 (Período Copa)	1.358	1,5
TOTAL	92.337	100,0

Fonte: SMTUR

SMTUR-A2

DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR UNIDADE CIT (2014)



TIPOS DE INFORMAÇÕES SOLICITADAS (1)

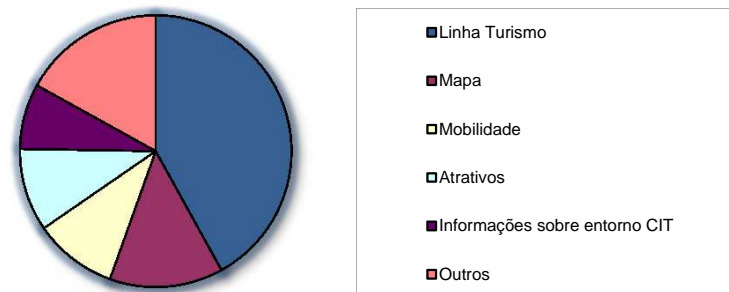
TIPO DE INFORMAÇÃO	NÚMERO	% S/ TOTAL
Linha Turismo	28.244	42,0
Mapa	9.097	13,5
Mobilidade	6.684	9,9
Atrativos	6.637	9,9
Informações sobre entorno CIT	5.240	7,8
Serviço/comércio turístico	2.547	3,8
Eventos	2.358	3,5
Informações RS	1.687	2,5
Serviço/comércio não turístico	1.039	1,5
Hospedagem	1.270	1,9
Gastronomia/D. Noturna	908	1,3
Caminhos Rurais	529	0,8
Viva o Centro	712	1,1
Programação cultural	364	0,5
TOTAL	67.316	100,0

Fonte: SMTUR

SMTUR-A2a

Nota: (1) Questão de resposta múltipla, pois cada atendido pode ter solicitado mais de um tipo de informação, ou apenas ter recolhido materiais.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOLICITADAS (2014)



EVENTOS

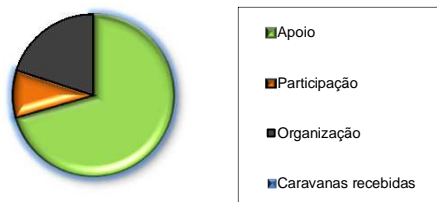
- 2006/2014 -

CATEGORIAS	ANOS								
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Apoio	110	77	73	191	239	226	174	175	60
Participação	11	14	11	10	7	10	15	19	8
Organização	28	17	15	23	17	19	25	24	17
Caravanas recebidas	-	-	-	7	0	0	1	3	0
TOTAL	149	108	99	231	263	255	215	221	85

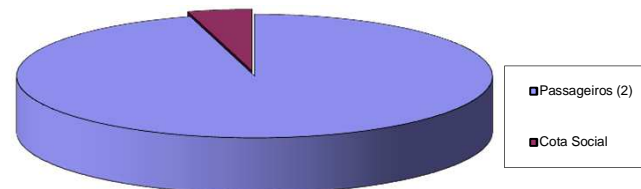
Fonte: SMTUR

SMTUR-A3

QUANTIDADE DE EVENTOS EM 2014



LINHA TURISMO EM 2014



PASSAGEIROS DA LINHA TURISMO

- 2006/2014 -

LINHA TURISMO	ANOS																	
	2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Passageiros	56.158	93,6	50.512	93,4	55.223	94,0	52.753	96,9	42.628	92,5	46.845	95,1	77.039	96,8	70.721	98,2	75.675	95,6
Cota Social	3.827	6,4	3.598	6,6	3.502	6,0	1.692	3,1	3.481	7,5	2.436	4,9	2.559	3,2	1.281	1,8	3.446	4,4
TOTAL	59.985	100,0	54.110	100,0	58.725	100,0	54.445	100,0	46.109	100,0	49.281	100,0	79.598	100,0	72.002	100,0	79.121	100

Fonte: SMTUR

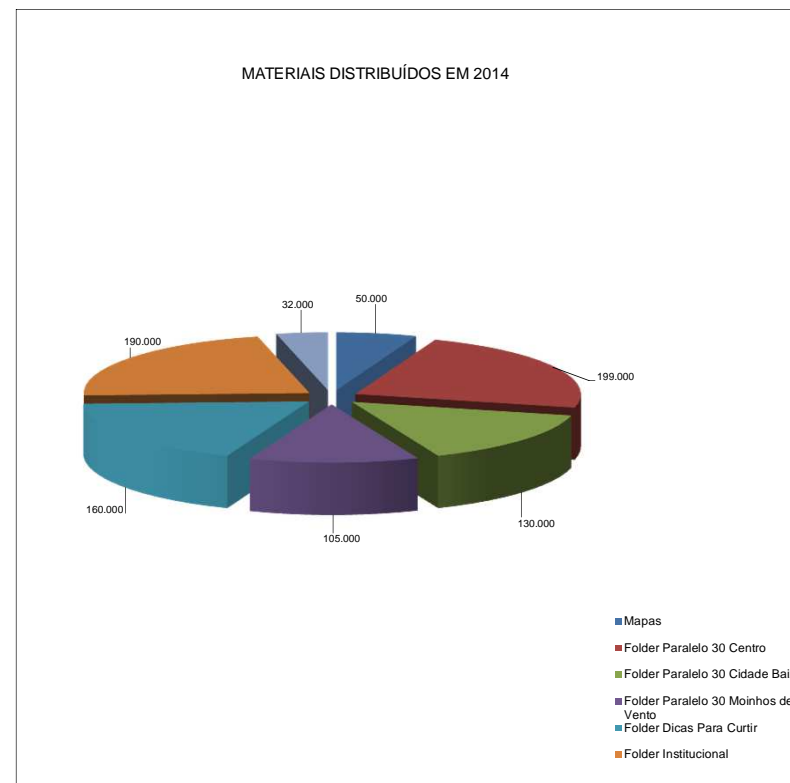
SMTUR-A3a

MATERIAIS PROMOCIONAIS DISTRIBUÍDOS

- 2014 -

MATERIAIS DISTRIBUÍDOS	QUANTIDADE	% S/ TOTAL
BEMTUR Ano	4.000	0,43
BEMTUR Quadrimestre	2.000	0,21
Flyer Linha Turismo	60.000	6,44
Folder Dicas Para Curtir	160.000	17,17
- Português	60.000	6,44
- Espanhol	50.000	5,36
- Inglês	50.000	5,36
Folder Institucional	190.000	20,39
- Português	60.000	6,44
- Espanhol	40.000	4,29
- Inglês	40.000	4,29
- Alemão	10.000	1,07
- Francês	10.000	1,07
- Árabe	10.000	1,07
- Holandês	10.000	1,07
- Coreano	10.000	1,07
Folder Paralelo 30 Centro	199.000	21,35
- Português	95.000	10,19
- Espanhol	52.000	5,58
- Inglês	52.000	5,58
Folder Paralelo 30 Cidade Baixa	130.000	13,95
- Português	50.000	5,36
- Espanhol	40.000	4,29
- Inglês	40.000	4,29
Folder Paralelo 30 Moinhos de Vento	105.000	11,27
- Português	45.000	4,83
- Espanhol	30.000	3,22
- Inglês	30.000	3,22
Folder Turismo Criativo	32.000	3,43
- Português	20.000	2,15
- Espanhol	6.000	0,64
- Inglês	6.000	0,64
Mapas	50.000	5,36
TOTAL	932.000	100,00

SMTUR-A3D



ESCOLA SOCIAL DE TURISMO

- 2010/ 2014 -

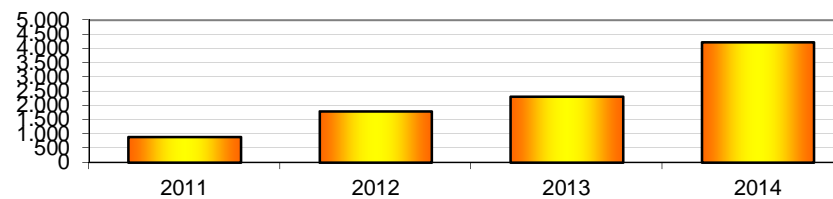
PROGRAMAS	ANOS				
	2010	2011	2012	2013	2014
SENAT (1)	0	136	231	198	156
INTERCAMBISTAS	33		82	168	143
SMTUR	0	371	356	263	290
IN COMPANYY (2)	0	173	284	533	1635
EGP (3)	0	219	107	106	28
GBL (4)	0	0	49	0	0
Cota Social	0	0	697	1.058	1.984
TOTAL	33	899	1.806	2.326	4.236

Fonte: SMTUR

SMTUR-A4

- Notas: (1) SENAT: Curso que faz parte da formação de novos taxistas, sobre Turismo, hospitalidade e informações turísticas de Porto Alegre.
- (2) IN COMPANYY: Curso dado nas empresas turísticas e atrativos turísticos, sobre turismo, hospitalidade e informações turísticas de Porto Alegre.
- (3) EGP: Curso dado aos servidores municipais, sobre Turismo, hospitalidade e informações turísticas de Porto Alegre.
- (4) GBL: Curso de idiomas instrumental (Inglês e Espanhol).

ESCOLA SOCIAL DE TURISMO - N° DE PESSOAS QUALIFICADAS 2011- 2014



SECRETARIA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO,
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

LICENCIAMENTO E CONTROLE DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES

- 2005/2014 -

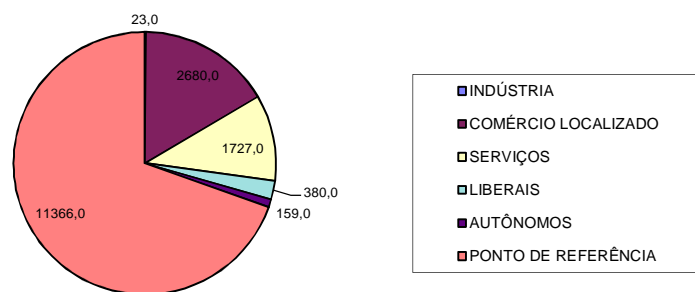
ANOS	ATIVIDADES ECONÔMICAS LICENCIADAS ATIVAS														ALVARÁ NA HORA (3)		ALVARÁS EMITIDOS (4)	
	INDÚSTRIA		COMÉRCIO LOCALIZADO		SERVIÇOS		LIBERAIS		AUTÔNOMOS		PONTO DE REFERÊNCIA		TOTAL		QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %
	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %				
2005	111	82,0	7.390	188,7	9.164	124,2	1.503	153,0	1.252	188,5	1.671	372,0	21.091	160,7	8.305	-	11.865	201,5
2006	92	-17,1	7.998	8,2	9.432	2,9	1.501	-0,1	1.208	-3,5	1.527	-8,6	21.758	3,2	8.120	-2,2	11.600	-2,2
2007	149	62,0	10.174	27,2	10.743	13,9	1.486	-1,0	1.826	51,2	1.954	28,0	26.332	21,0	9.949	22,5	14.213	22,5
2008	191	28,2	14.098	38,6	14.099	31,2	1.503	1,1	2.589	41,8	3.826	95,8	36.306	37,9	14.217	42,9	20.310	42,9
2009	174	-8,9	13.622	-3,4	14.768	4,7	1.859	23,7	2.761	6,6	4.287	12,0	37.471	3,2	14.485	1,9	20.693	1,9
2010	178	2,3	13.827	1,5	14.086	-4,6	1.359	-26,9	2.451	-11,2	4.567	6,5	36.468	-2,7	15.315	5,7	21.879	5,7
2011	179	0,6	14.345	3,7	14.261	1,2	1.747	28,6	1.512	-38,3	4.865	6,5	36.909	1,2	15.160	-1,0	21.658	-1,0
2012	176	-1,7	12.890	-10,1	12.902	-9,5	1.422	-18,6	1.312	-13,2	5.040	3,6	33.742	-8,6	12.736	-16,0	18.272	-15,6
2013	155	-11,9	11.469	-11,0	11.679	-9,5	1.133	-20,3	1.558	18,8	6.906	37,0	32.900	-2,5	12.903	1,3	18.511	1,3
2014	23	-85,2	2.680	-76,6	1.727	-85,2	380	-66,5	159	-89,8	11.366	64,6	16.335	-50,3	16.335	26,6	16.335	-11,8

Fonte: SMIC

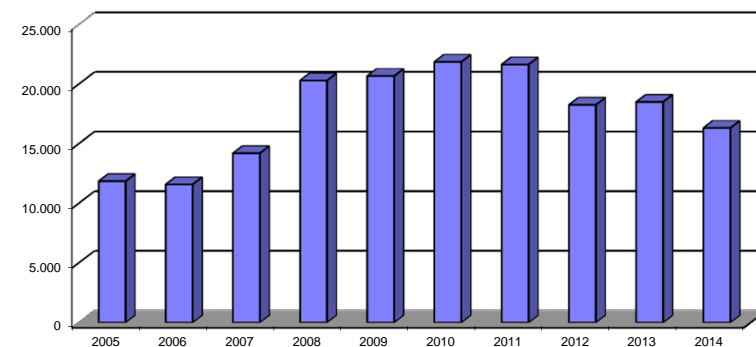
SMIC-A1

- Notas: (1) O Ministério Público Estadual suspendeu a eficácia da resolução 12/2004 que tratava sobre a concessão do alvará provisório. A partir de então, foi elaborada a Lei Complementar 554/2006 que a substituiu. Por este motivo houve uma redução significativa nos alvarás emitidos no ano de 2004.
- (2) O programa Alvará na Hora foi implantado em 2005 e já beneficiou quase 50.000 empresários, comerciantes e profissionais autônomos e liberais. No projeto Alvará no Bairro foram licenciados 763 alvarás.
- (3) O programa Alvará na Hora foi implantado em 2005 e já beneficiou quase 50.000 empresários, comerciantes e profissionais autônomos e liberais. No projeto Alvará no Bairro foram licenciados 763 alvarás.
- (4) O número de alvarás emitidos em 2008 foi retificado pelo órgão em 2009.

ATIVIDADES ECONÔMICAS LICENCIADAS ATIVAS EM 2014



ÁLVARAS EMITIDOS POR ANO



LICENCIAMENTO DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES NO COMÉRCIO TRANSITÓRIO

- 2005/2014 -

ANOS	COMÉRCIO TRANSITÓRIO						
	ALVARÁS		LICENÇAS ESPECIAIS	TOTAL ALVARÁS/ LICENÇAS	% VARIACÃO	BAIXAS DE ALVARÁS	CERTIDÕES
	EMITIDOS	RENOVADOS					
2005	631	1.313	831	2.775	1,69	80	6
2006	200	1.032	443	1.675	-39,64	73	4
2007	202	1.614	532	2.348	40,18	53	9
2008 (2)	1.157	1.145	618	2.920	24,36	58	8
2009	327	2.094	503	2.924	0,14	52	3
2010	387	2.107	355	2.849	-2,56	62	7
2011	402	2.413	307	3.122	9,58	54	6
2012	388	2.152	305	2.845	-8,87	46	3
2013	383	1.816	213	2.412	-15,22	6	3
2014	150	497	389	1.036	-57,05	70	7

Fonte:SMIC

SMIC-A2

- Notas:
- (1) Principais Atividades: Feira livre, cachorro-quente, florista, jornais e revistas, trailer de lanches rápidos, bijuterias e refrigerantes.
 - (2) Neste ano estão incluídos os alvarás emitidos para todos os ambulantes que ocuparam o Centro Popular de Compras (CPC).



FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES

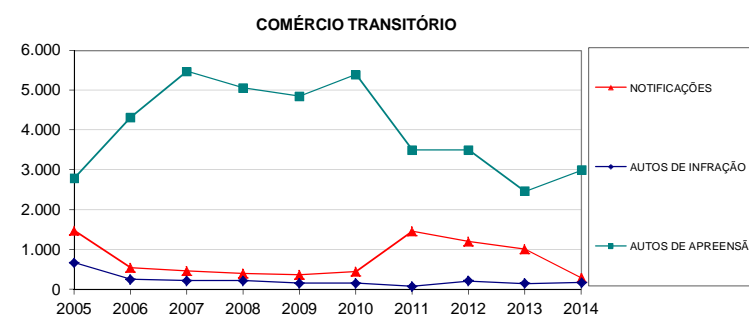
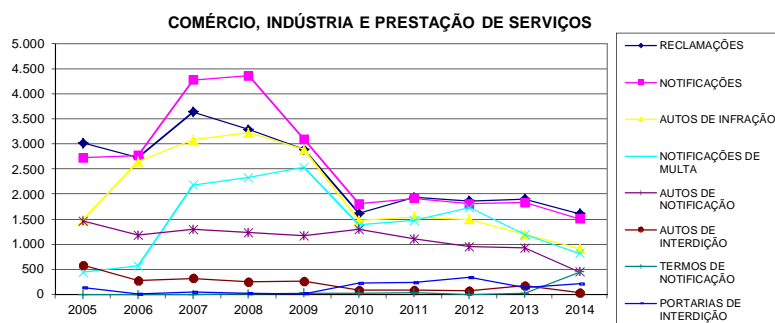
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS										
	COMÉRCIO, INDÚSTRIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (1)								COMÉRCIO TRANSITÓRIO		
	RECLAMAÇÕES	NOTIFICAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	NOTIFICAÇÕES DE MULTA	AUTOS DE NOTIFICAÇÃO	AUTOS DE INTERDIÇÃO	TERMOS DE NOTIFICAÇÃO	PORTARIAS DE INTERDIÇÃO	NOTIFICAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	AUTOS DE APREENSÃO
2005	3.025	2.735	1.496	446	1.464	588	0	138	1.478	679	2.797
2006	2.729	2.777	2.656	577	1.188	279	0	10	547	261	4.323
2007	3.645	4.283	3.090	2.190	1.306	325	0	54	475	228	5.480
2008	3.291	4.362	3.227	2.335	1.239	257	16	24	408	232	5.060
2009	2.901	3.103	2.898	2.542	1.171	266	31	18	369	166	4.849
2010	1.623	1.812	1.480	1.395	1.305	89	29	228	449	165	5.399
2011	1.938	1.922	1.550	1.478	1.108	91	39	241	1.463	82	3.503
2012	1.868	1.815	1.498	1.737	958	78	2	344	1.203	220	3.501
2013	1.908	1.838	1.196	1.197	935	181	20	137	1.011	156	2.466
2014											
Janeiro	94	74	41	102	15	0	25	23	24	10	115
Fevereiro	125	102	27	95	15	1	55	22	3	11	179
Março	105	106	60	46	0	1	30	41	30	12	244
Abril	113	122	87	114	41	4	110	18	53	15	239
Mai	169	142	169	85	18	2	95	18	33	21	255
Junho	52	197	102	79	19	2	0	0	38	11	340
Julho	138	104	93	110	25	15	0	0	41	22	279
Agosto	199	147	76	69	35	1	0	0	23	24	293
Setembro	196	161	78	77	0	5	5	0	8	13	257
Outubro	102	107	83	15	0	2	72	71	13	5	209
Novembro	138	119	69	18	4	5	0	0	16	12	190
Dezembro	182	130	37	12	10	4	59	22	7	22	395
TOTAL 2014	1.613	1.511	922	822	182	42	451	215	289	178	2.995

FONTE: SMIC

SMIC-A3

Nota: (1) Os itens "Termos de Notificação" e "Portarias de Interdição" se equivalem aos itens "Autos de Notificação" e Autos de Interdição. A peculiaridade está em que os dois primeiros são documentos emitidos por ordens expressas do Gabinete do Secretário enquanto que os últimos seguem uma tramitação normal.



SITUAÇÃO DOS LOTES DO PARQUE INDUSTRIAL DA RESTINGA (PIR)

- 2005/2014 -

SITUAÇÃO DOS LOTES	ANOS										Δ % 2014/05	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
Disponíveis para comercialização (Em 1.000 m ²) (1)	26	15	6	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,00
Comercializados (Em 1.000 m2) (2)	12	23	36	36	36	41	41	45	50	61	61	408,33
Com destinação pública (Em 1.000 m2) (3)	9	9	3	3	3	3	3	3	3	3	3	-66,67
Com pendência para regularização (Em 1.000 m2) (4)	0	0	3	9	9	9	9	7	7	7	7	-
Retomados (Em 1.000 m2) (5)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ocupados por empresas instaladas (7)	7	10	20	25	27	27	34	37	37	37	45	542,86
TOTAL (Em 1.000 m2) (6)	47	47	48	48	48	53	53	55	60	71	71	51,06

Fonte: SMIC SMIC-A4

- Notas: (1) Lotes sem restrições quanto a pendências de qualquer ordem.
 (2) Lotes com algum instrumento legal que assegure o direito sobre os mesmos.
 (3) Lotes destinados a equipamentos públicos.
 (4) Lotes com restrições legais.
 (5) Lotes em que houve descumprimento de cláusulas fundamentais ou prazos pactuados.
 (6) Somente lotes da primeira fase, únicos que possuem infraestrutura no loteamento.
 (7) Empresas instaladas e operando nos lotes comercializados. Não somam no total. Dado de 2011 corrigido pelo órgão em 2012.
 (8) Situação dos lotes em 31 de dezembro de cada ano.

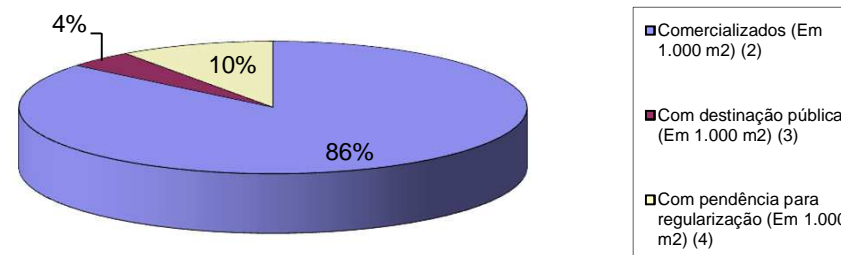
POLO MOVELEIRO DA RESTINGA (ORMETRO)

- 2007/2014 -

ANOS	Nº DE EMPRESAS BENEFICIADAS	Nº DE EMPREGADOS
2007	4	15
2008	7	35
2009	7	35
2010	8	40
2011	6	25
2012	6	25
2013	6	25
2014	6	25

Fonte: SMIC SMIC-A4a

SITUAÇÃO DOS LOTES DO PIR EM 2014



Nota: (1) A Incubadora Empresarial da Restinga (IETINGA) foi extinta em março de 2007 quando foi transformada em polo moveleiro em parceria com a Associação de Empresas de Móveis.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

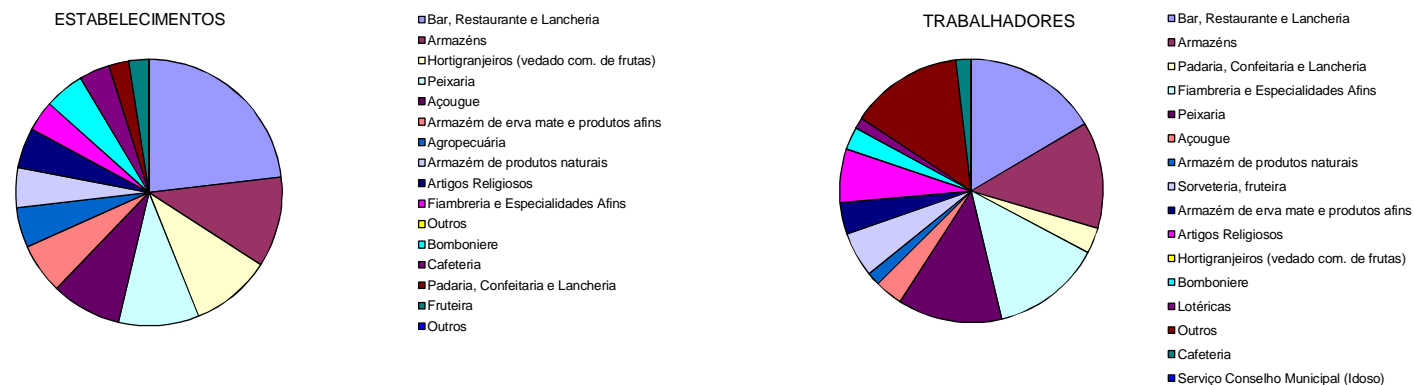
MERCADO PÚBLICO CENTRAL DE PORTO ALEGRE - MPC

- 2014 -

RAMOS DE ATIVIDADES	QUANTIDADES			
	ESTABELECEMENTOS		TRABALHADORES (1)	
	Nº	% S/ TOTAL	Nº	% S/ TOTAL
Açougue	7	7,14	93	10,65
Agropecuária	4	4,08	12	1,37
Aquários e produtos afins	1	1,02	3	0,34
Armazéns	9	9,18	95	10,88
Armazém de erva mate e produtos afins	5	5,10	25	2,86
Armazém, confeitaria e sorveteria	2	2,04	23	2,63
Armazém e fruteira	2	2,04	19	2,18
Armazém de produtos naturais	4	4,08	40	4,58
Artesanato	1	1,02	20	2,29
Artigos Religiosos	4	4,08	28	3,21
Bar, Restaurante e Lancheria	19	19,39	120	13,75
Bomboniere	4	4,08	20	2,29
Cachaçaria	1	1,02	4	0,46
Cafeteria	3	3,06	10	1,15
Empório	1	1,02	20	2,29
Fiambreria e Especialidades Afins	3	3,06	48	5,50
Fruteira	2	2,04	14	1,60
Hortigranjeiros (vedado com. de frutas)	8	8,16	23	2,63
Informática/Tabac./Papeleria/Jornais e revistas	1	1,02	3	0,34
Lotéricas	2	2,04	17	1,95
Padaria, Confeitaria e Lancheria	2	2,04	100	11,45
Peixaria	8	8,16	98	11,23
Sorveteria, fruteira	2	2,04	26	2,98
Serviço Bancário	0	0,00	0	0,00
Serviço Conselho Municipal (Idoso)	0	0,00	0	0,00
Serviço de Barbearia	1	1,02	3	0,34
Serviço Público	1	1,02	7	0,80
Serviço de Associação	1	1,02	2	0,23
Outros	0	0,00	0	0,00
TOTAL 2014	98	100,00	873	100,00

Fonte: SMIC SMIC-A5

Notas: (1) Número de trabalhadores - levantamento realizado pela ASCOMEPC. Metodologia: pergunta direta ao responsável pelo estabelecimento.



MERCADO BOM FIM (MBF)

- 2014 -

RAMOS DE ATIVIDADES	QUANTIDADES			
	ESTABELECEMENTOS		TRABALHADORES (1)	
	Nº	% S. TOTAL	Nº	% S. TOTAL
Armazém de Produtos Naturais	1	7,14	2	2,38
Artesanato	3	21,43	46	54,76
Bar, Lancheria e Restaurante	4	28,57	24	28,57
Cafeteria/Sorveteria	1	7,14	4	4,76
Floricultura	3	21,43	5	5,95
Pet Shop	1	7,14	1	1,19
Serviço Público	1	7,14	2	2,38
TOTAL 2014	14	100,00	84	100,00

Fonte: SMIC SMIC-A6

Nota: (1) Número de trabalhadores: levantamento realizado pela Coordenação de Próprios.
Metodologia: pergunta direta ao responsável pelo estabelecimento.



EXPOSITORES POR RAMOS DE ATIVIDADES NOS BRIQUES

- 2014 -

RAMOS DE ATIVIDADES	Nº DE EXPOSITORES POR LOCALIZAÇÃO						TOTAL
	REDENÇÃO (1)	GASÔMETRO (2)	COMPLEXO DAS FEIRAS AV. JOSÉ BONIFÁCIO (3)	MERCADO PÚBLICO (4)	TRISTEZA (5)	FEIRA DE ARTESANATO MERCADO BOM FIM (6)	
ARTESANATO	170	21	195	89	50	12	537
ANTIGUIDADES	66	1	4	0	0	0	71
ARTES PLÁSTICAS	37	0	3	0	2	0	42
GASTRONOMIA	8	2	4	0	0	0	14
TOTAL 2014	281	24	206	89	52	12	664

FONTE: SMIC

SMIC-A7

- Notas: (1) Público médio por domingo: 40.000 pessoas. Número de feiras: 4.
 (2) Público médio por domingo: 20.000 pessoas.
 (3) Público médio por sábado: 25.000 pessoas. Número de feiras: 3
 (4) Público médio por semana de feira: 10.000 pessoas. Número de feiras: 2.
 (5) Público médio por sábado: 4.000 pessoas.
 (6) Público médio por dia de feira: 30.000 pessoas. A feira acontece aos sábados e domingos.



SITUAÇÃO DAS ÁREAS E EMPRESAS NO LOTEAMENTO PORTO SECO

- 2005/2014 -

ÁREAS E EMPRESAS	ANOS									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Comercializadas (1) (Em 1.000 m ²)	320	386	386	386	386	386	386	386	386	386
A comercializar (1) (Em 1.000 m ²)	473,6	466,9	466,9	446,9	446,9	446,9	446,9	447,0	447,0	447,0
Empresas instaladas e operando (2)	24	28	28	28	28	32	38	38	38	41

Fonte: SMIC/Gerência do Complexo Porto Seco.

SMIC-A8

- Notas: (1) Áreas do loteamento, de propriedade do município, destinadas a quadras/lotês.
Valores de julho de cada ano. Em 2006 houve mudança nos critérios de apresentação dos itens com ajustes para os anos anteriores. Áreas comercializadas podem ser retomadas e voltarem a constar como a comercializar.
- (2) Refere-se a unidades instaladas e operando em dezembro de cada ano.
- (3) Dados da série histórica retificados pelo órgão em 2010.

ATIVIDADES REALIZADAS PELA DIVISÃO DE FOMENTO AGROPECUÁRIO/CENTRO AGRÍCOLA DEMONSTRATIVO (CAD)

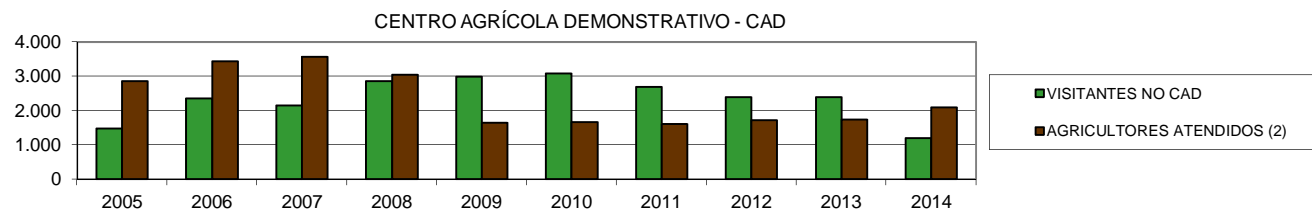
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	HORTAS COMUNITÁRIAS (1)	VISITANTES NO CAD	CURSOS, REUNIÕES E OFICINAS	AGRICULTORES ATENDIDOS (2)	PREPARO DE SOLO (Horas/Trator)	HORTO PLANTAS MEDICINAIS - DOAÇÃO (3)	HORTO PLANTAS MEDICINAIS - VENDAS	VISTORIAS IPTU RURAL (4)
2005	13	1.476	28	2.856	426	-	-	-
2006	30	2.352	45	3.438	600	-	-	-
2007	16	2.147	82	3.564	638	-	-	-
2008	19	2.863	107	3.039	578	3.928	284	-
2009	32	2.989	162	1.656	507	3.091	301	-
2010	10	3.091	161	1.666	480	3.705	388	-
2011	5	2.698	155	1.620	448	3.104	134	80
2012	21	2.389	235	1.730	465	1.795	0	114
2013	3	2.396	240	1.750	473	1.250	0	152
2014								
Janeiro	0	110	20	0	10	-	0	8
Fevereiro	0	88	20	0	10	-	0	2
Março	0	102	20	473	15	-	0	2
Abril	0	130	22	0	11	-	0	1
Mai	0	82	20	0	14	-	0	1
Junho	0	84	20	399	18	-	0	2
Julho	0	106	20	0	22	-	0	1
Agosto	0	110	22	0	25	-	0	1
Setembro	0	91	22	459	21	-	0	1
Outubro	0	95	22	0	19	-	0	1
Novembro	0	112	20	0	20	-	0	2
Dezembro	2	90	22	757	20	-	0	0
TOTAL 2014	2	1.200	250	2.088	205	2.700	0	22

Fonte: SMIC

SMIC-A9

- Notas: (1) Hortas Comunitárias são espaços criados pelo CAD/SMIC, em parceria com as comunidades e que são permanentes. O total não corresponde ao somatório do ano e sim as existentes no mês de dezembro.
- (2) Consideramos os atendimentos internos do CAD-DFA, escritório municipal da EMATER, Casa do Mel e em propriedades de agricultores. A partir de 2012, esta informação passou a ser apenas anual.
- (3) Solicitadas e efetivadas a escolas municipais, estaduais, universidades e entidades filantrópicas.
- (4) São visitas com a emissão de laudos técnicos para efeito de concessão de benefício fiscal para não incidência de IPTU dos imóveis rurais que possuem exploração econômica de atividade primária, requeridos pelo proprietário à SMF, e comprovação da DFA/SMIC.



SERVIÇO DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR (PROCON MUNICIPAL)
 ATIVIDADES EM DEFESA DO CONSUMIDOR

- 2008/2014 -

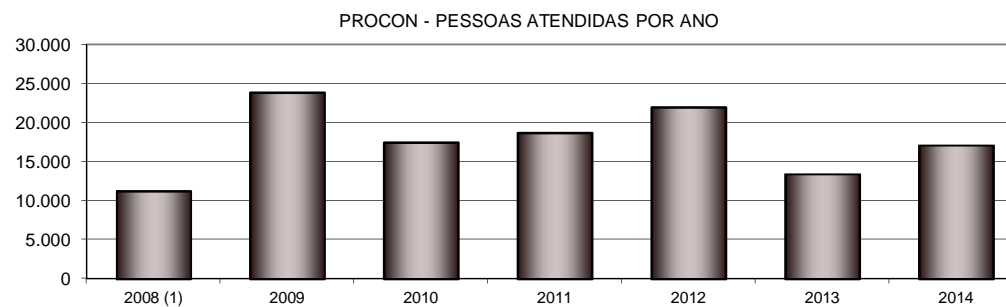
ANOS E MESES	ATENDIMENTOS/ENCAMINHAMENTOS		
	NOTIFICAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	PESSOAS ATENDIDAS (2)
2008 (1)	63	64	11.269
2009	58	315	23.873
2010	452	203	17.478
2011	440	208	18.698
2012	714	164	21.989
2013	735	240	13.449
2014			
Janeiro	24	11	1.729
Fevereiro	44	32	1.358
Março	89	20	1.719
Abril	48	31	1.633
Mai	56	34	1.544
Junho	36	7	1.224
Julho	53	30	1.542
Agosto	70	45	1.147
Setembro	41	18	1.305
Outubro	64	42	1.367
Novembro	13	2	1.397
Dezembro	11	4	1.171
TOTAL 2014	549	276	17.136

Fonte: PROCON/SMIC.

SMIC-A10

Nota: (1) O Serviço de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (PROCON Municipal) iniciou suas atividades em fevereiro de 2008.

(2) Inclui atendimentos via web e por e-mail.



EIXO GESTÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

ANUÁRIO ESTATÍSTICO-PMPA-2014

RECEITA ARRECADADA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA, POR CATEGORIAS ECONÔMICAS

- 2005/2014 -

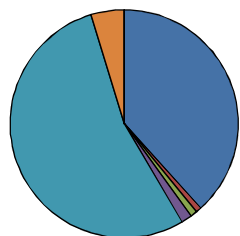
ANOS	VALORES ARRECADADOS														TOTAL GERAL DA RECEITA	% VARIACÃO
	Receita Tributária	Receita de Contribuições	Receita Patrimonial	Receita Agrop./Industrial/Serviços	Transferências Correntes	Outras Receitas Correntes	Deduções da Receita	TOTAL RECEITAS CORRENTES	Operações de Crédito	Alienação de Bens	Transferências de Capital	Outras Receitas de Capital	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL			
2005	609.429.581	-	19.066.274	35.913.222	900.735.689	59.862.383	-59.897.534	1.565.109.615	24.149.719	3.388.240	1.636.164	383.471	29.557.594	1.594.667.210	-	
2006	672.441.823	10.869.065	19.131.721	39.066.488	926.736.362	57.229.492	-58.686.148	1.666.788.802	21.991.951	7.626.165	1.061.670	-	30.679.786	1.697.468.588	6,45	
2007	744.339.466	21.499.639	16.399.556	38.986.554	1.004.553.768	120.821.301	-77.266.450	1.869.333.833	33.325.016	12.766.052	10.971.943	-	57.063.011	1.926.396.844	13,49	
2008	867.797.115	21.807.245	24.924.206	46.144.807	1.258.847.087	99.696.892	-123.745.134	2.195.472.218	25.560.784	9.404.807	-	-	34.965.591	2.230.437.808	15,78	
2009	898.601.659	24.166.652	26.824.169	46.239.862	1.356.210.469	90.497.585	-149.953.385	2.292.587.011	50.610.098	10.715.515	75.000	192.000	61.592.613	2.354.179.625	5,55	
2010	1.046.990.480	24.673.847	33.498.998	48.799.601	1.468.278.600	106.306.546	-167.086.921	2.561.461.151	88.651.602	4.463.784	414.403	3.375.600	96.905.389	2.658.366.539	12,92	
2011	1.187.845.484	26.563.622	54.546.789	52.123.205	1.617.926.681	179.136.027	-182.985.240	2.935.156.568	174.714.169	4.015.112	4.493.672	1.020.191	184.243.144	3.119.399.712	17,34	
2012	1.292.697.737	29.296.917	48.836.583	56.250.119	1.790.006.811	126.024.867	-192.337.146	3.150.775.888	92.428.221	14.052.941	5.845.397	1.595.135	113.921.694	3.264.697.582	4,66	
2013	1.426.268.105	30.621.990	32.677.113	57.666.875	1.953.068.481	135.374.478	-206.571.768	3.429.105.275	115.715.979	23.055.117	2.280.500	-	141.051.596	3.570.156.871	9,36	
2014	1.571.603.843	31.350.221	40.456.340	60.421.188	2.210.431.569	192.161.567	-223.890.478	3.882.534.249	234.577.550	1.984.457	2.013.931	132.346.652	370.922.590	4.253.456.839	19,14	

Fonte: Balanço da Administração Centralizada.

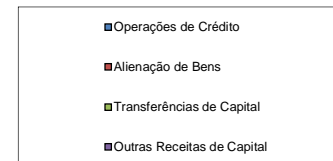
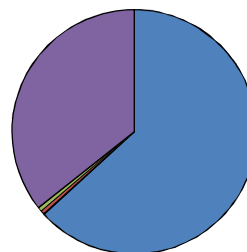
SMF-A1

Nota: Os valores estão a preços correntes em Reais (R\$).

TOTAL DE RECEITAS CORRENTES - 2014



TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL - 2014



RECEITA ARRECADADA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA, POR CATEGORIAS ECONÔMICAS

- 2005/2014 -

ANOS	TOTAL RECEITAS CORRENTES	% VARIAÇÃO	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	% VARIAÇÃO	TOTAL GERAL	% VARIAÇÃO
2005	1.565.109.615	13,10	29.557.594	-62,90	1.594.667.210	8,96
2006	1.666.788.802	6,50	30.679.786	3,80	1.697.468.588	6,45
2007	1.869.333.833	12,15	57.063.011	86,00	1.926.396.844	13,49
2008	2.195.472.218	17,45	34.965.591	-38,72	2.230.437.808	15,78
2009	2.292.587.011	4,42	61.592.613	76,15	2.354.179.625	5,55
2010	2.561.461.151	11,73	96.905.389	57,33	2.658.366.539	12,92
2011	2.935.156.568	14,59	184.243.144	90,13	3.119.399.712	17,34
2012	3.150.775.888	7,35	113.921.694	-38,17	3.264.697.582	4,66
2013	3.429.105.275	8,83	141.051.596	23,81	3.570.156.871	9,36
2014	3.882.534.249	13,22	370.922.590	162,97	4.253.456.839	19,14

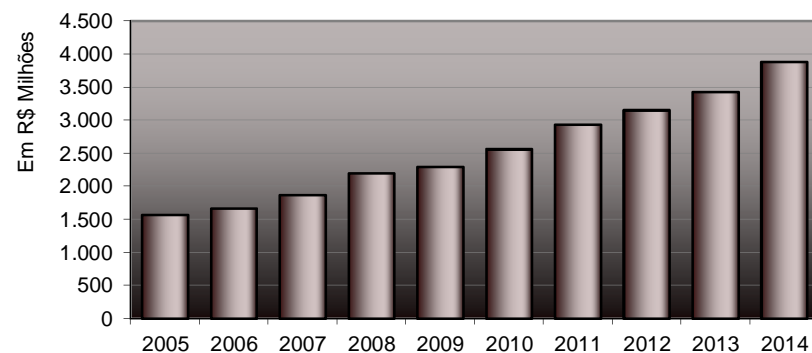
Fonte: Balanço da Administração Centralizada.

SMF-A2

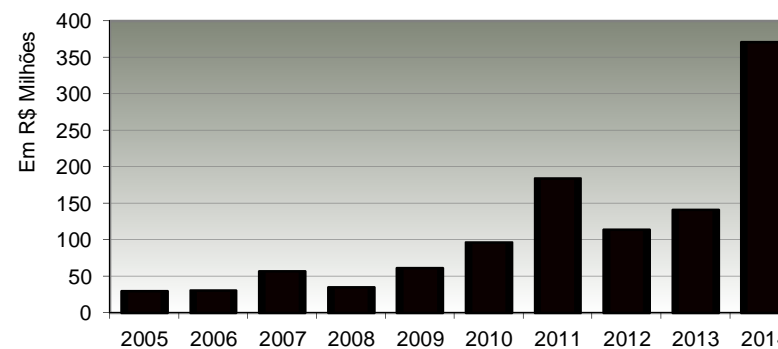
Notas: (1) Os valores estão a preços correntes em Reais (R\$).

(2) Em 2012, 2013 e 2014 as Receitas Correntes incluem Receita Intra-Orçamentária.

TOTAL DE RECEITAS CORRENTES
ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA



TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL
ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA



ANUÁRIO ESTATÍSTICO - 2014 - PMPA

RECEITA ARRECADADA CONSOLIDADA, POR CATEGORIAS ECONÔMICAS

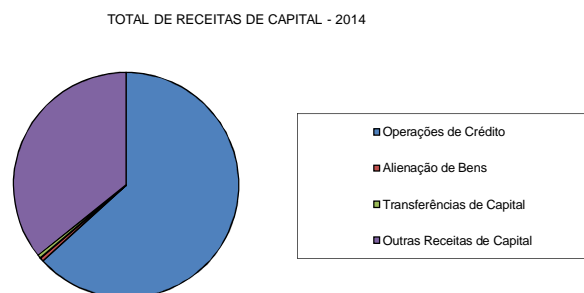
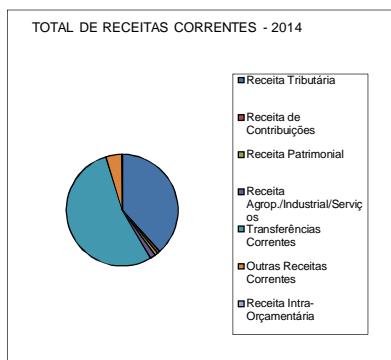
- 2005/2014 -

ANOS	VALORES ARRECADADOS															VARIACÃO
	Receita Tributária	Receita de Contribuições	Receita Patrimonial	Receita Agrop./Industrial/Serviços	Transferências Correntes	Outras Receitas Correntes	Receita Intra-orçamentária	Deduções da Receita	TOTAL RECEITAS CORRENTES	Operações de Crédito	Alienação de Bens	Transferências de Capital	Outras Receitas de Capital	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	TOTAL GERAL DA RECEITA	
2005	666.796.808	70.499.357	30.219.064	282.925.242	908.340.745	100.228.500	-	-59.897.534	1.999.112.183	24.149.719	3.398.821	1.722.046	394.091	29.664.678	2.028.776.861	
2006	733.237.096	95.116.135	37.692.780	297.028.629	933.474.881	106.710.278	-	-58.686.148	2.144.573.651	21.991.951	7.722.219	1.061.670	-	30.775.840	2.175.349.492	7,2
2007	810.303.748	107.458.637	33.942.187	309.341.203	1.012.556.826	192.935.857	167.139.207	-77.266.450	2.556.411.215	33.325.016	12.834.472	10.971.943	-	57.131.431	2.613.542.645	20,1
2008	945.671.844	56.749.468	56.749.468	336.667.299	1.265.248.122	145.481.954	179.923.670	-123.745.134	2.862.746.692	25.560.784	9.699.451	-	-	35.260.235	2.898.006.927	10,9
2009	975.854.687	121.202.638	66.419.397	357.621.474	1.361.264.915	137.754.418	189.031.024	-150.002.873	3.059.145.680	50.610.098	9.699.451	75.000	-	60.384.550	3.119.530.230	7,6
2010	1.134.192.801	134.147.295	76.421.169	384.041.616	1.477.966.871	159.118.890	215.757.210	-167.164.476	3.414.481.376	88.651.602	10.718.077	414.403	192.000	99.976.082	3.514.457.458	12,7
2011	1.282.764.250	150.754.432	113.307.383	414.623.425	1.626.854.327	286.415.700	244.782.477	-183.149.547	3.936.352.446	174.714.169	13.739.501	4.493.672	3.375.600	196.322.941	4.132.675.387	17,6
2012	1.387.934.390	192.935.857	150.808.784	452.117.631	1.801.277.835	280.206.836	280.206.836	-212.089.373	4.333.398.796	92.428.221	23.165.027	5.865.397	1.020.191	122.478.836	4.455.877.632	7,8
2013	1.526.357.658	171.468.220	81.242.198	483.845.521	1.966.718.200	207.706.979	311.839.976	-214.879.629	4.534.299.122	115.715.979	33.907.946	2.280.500	-	151.904.426	4.686.203.548	5,2
2014	1.682.295.385	198.162.445	118.192.520	514.558.950	2.219.562.129	324.392.003	336.481.844	-224.343.226	5.169.302.049	234.577.550	12.637.508	2.013.931	132.346.652	381.575.642	5.550.877.691	18,5

Fonte: Balanço da Administração Centralizada.

SMF-A3

Notas: Os valores estão a preços correntes em Reais (R\$).



RECEITA ARRECADADA CONSOLIDADA DO MUNICÍPIO, POR CATEGORIAS ECONÔMICAS

- 2005/2014 -

ANOS	TOTAL RECEITAS CORRENTES	% VARIAÇÃO	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	% VARIAÇÃO	TOTAL GERAL	% VARIAÇÃO
2005	1.999.112.183	9,11	30.855.587	-61,64	2.029.967.770	6,13
2006	2.144.573.651	7,28	32.956.803	6,81	2.177.530.454	7,27
2007	2.556.411.215	19,20	58.586.620	77,77	2.614.997.835	20,09
2008	2.920.157.786	14,23	36.820.334	-37,15	2.956.978.121	13,08
2009	3.059.145.680	4,76	63.515.980	72,50	3.122.661.660	5,60
2010	3.414.481.376	11,62	107.790.677	69,71	3.522.272.053	12,80
2011	3.936.352.446	15,28	194.794.564	80,72	4.131.147.010	17,29
2012 (3)	4.217.402.822	7,14	125.323.991	-35,66	4.342.726.814	5,12
2013 (3)	4.240.387.315	0,54	154.682.407	23,43	4.395.069.721	1,21
2014	4.832.820.205	13,97	385.135.636	148,98	5.217.955.841	18,72

Fonte: Balanço Consolidado - SMF.

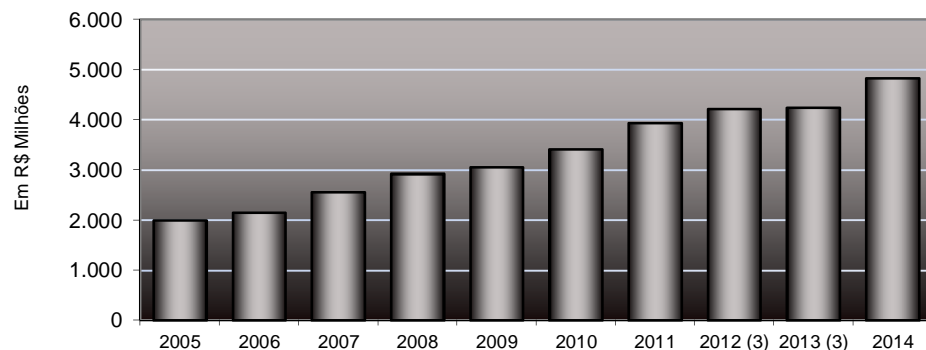
SMF-A4

Notas: (1) Os valores estão a preços correntes em Reais (R\$).

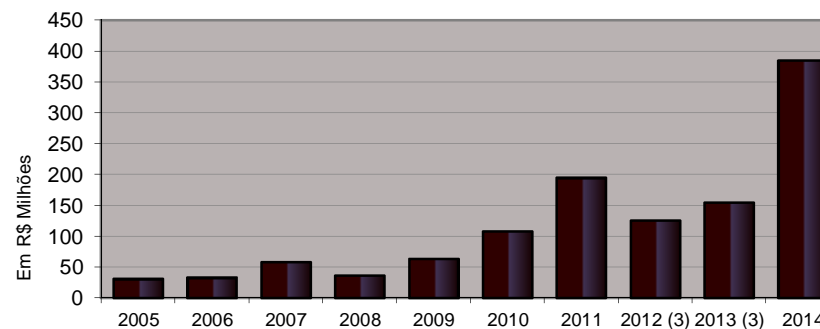
(2) A Receita Consolidada compreende a Administração Centralizada, DMAE, DEMHAB, DMLU, FASC e PREVIMPA.

(3) Em 2012 e 2013 as Receitas Correntes da Adm. Centralizada incluem Receita Intra-Orçamentária.

RECEITA CONSOLIDADA - TOTAL DE RECEITAS CORRENTES



RECEITA CONSOLIDADA - TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL



EQUIPE DE LOGÍSTICA (EL) - FROTA LOCADA
ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA
- 2005/2014 -

ANOS	SECRETARIAS															
	DEP		GP		SMPEO (2)		PGM		SMAM		SMC		SMJ		SMTE (5)	
	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS
2005	28	712.678	4	226.757	1	37.377	2	51.414	26	690.264	4	173.204	-	-	-	-
2006	25	566.473	5	189.095	1	37.150	5	113.570	23	475.339	4	108.563	-	-	-	-
2007 (1)	28	174.771	4	41.590	1	5.636	2	28.882	26	194.932	4	16.771	-	-	-	-
2008	30	363.835	4	39.466	1	4.052	5	76.363	31	553.849	4	40.906	2	19.680	-	-
2009	31	351.748	4	44.422	1	3.367	5	94.164	32	371.025	5	58.529	2	31.451	-	-
2010	31	332.217	5	45.001	1	3.721	5	97.654	32	399.996	5	62.921	2	38.437	-	-
2011	31	323.192	9	108.531	1	3.188	5	91.120	32	377.973	5	60.762	2	31.128	-	-
2012	31	315.997	13	123.683	1	2.806	5	81.314	32	370.733	5	59.319	2	32.659	3	18.880
2013	28	316.902	14	120.804	2	14.033	5	82.967	32	348.925	4	67.143	2	42.866	2	26.777
2014	26	272.235	15	161.647	2	22.026	6	64.346	29	305.677	3	46.131	2	16.331	3	31.880

ANOS	SECRETARIAS															
	SMGL (3)		SMDH (5)		SME		SMED		SMF		SMIC		SECOFA		SEDA	
	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS
2005	18	777.126	1	30.948	3	107.651	17	587.955	4	162.142	12	424.915	-	-	-	-
2006	18	830.541	1	42.713	3	46.106	22	582.697	4	150.171	9	448.332	-	-	-	-
2007	22	32.592	1	17.355	3	24.788	21	165.984	5	17.367	7	129.629	-	-	-	-
2008	24	446.625	1	22.498	3	83.077	23	767.598	5	43.732	12	237.061	-	-	-	-
2009	27	464.405	2	22.186	3	50.641	25	484.725	6	56.063	12	173.041	3	14.590	-	-
2010	27	463.874	2	36.173	3	40.472	25	430.161	6	56.582	14	186.101	3	27.192	-	-
2011	29	479.625	3	46.304	3	46.136	25	438.344	7	63.183	12	188.212	3	14.037	-	-
2012	37	471.426	2	26.637	3	40.412	24	424.763	8	64.062	14	178.574	3	13.422	5	65.290
2013	37	538.455	1	11.186	2	38.923	33	430.567	6	62.150	13	145.428	3	17.024	5	71.700
2014	36	479.878	2	25.981	4	53.538	29	420.567	5	58.247	11	129.060	0	0	5	68.051

ANOS	SECRETARIAS																	
	SMOV		SMS		SMURB (7)		SMGES (3)		SMTUR		SMACIS		SMSEG (6)		SMA		TOTAL	
	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS
2005	81	1.980.257	39	521.936	5	162.835	4	124.868	1	29.067	-	-	-	-	-	-	250	6.801.394
2006	70	1.567.016	36	1.333.235	4	106.511	4	162.740	1	52.926	-	-	-	-	-	-	235	6.813.178
2007 (4)	65	574.354	37	171.209	5	7.891	4	20.087	2	9.000	-	-	-	-	-	-	237	1.632.838
2008	69	1.066.517	41	979.836	6	54.008	3	54.593	1	12.526	-	-	-	-	-	-	265	4.846.542
2009	70	884.627	44	700.743	5	50.064	4	38.031	2	27.332	-	-	-	-	-	-	283	3.921.154
2010	72	862.753	50	732.325	6	63.000	4	54.270	2	32.577	-	-	-	-	-	-	295	3.965.427
2011	80	919.024	51	780.977	6	75.289	2	27.075	2	32.429	-	-	-	-	-	-	308	4.106.529
2012	80	943.627	55	820.035	8	77.183	2	21.258	2	25.918	1	2.098	-	-	-	-	336	2.402.965
2013	73	803.214	58	887.289	15	96.823	4	29.214	3	30.537	2	10.920	2	18.886	1	6.745	347	4.219.478
2014	70	704.500	46	748.477	10	105.328	4	66.223	3	34.616	2	14.170	2	11.232	1	9.425	316	3.838.334

SMF-A5

Notas: (1) Em 2007 diversos contratos passaram a ter valor fixo mensal.

(2) A Lei 11.401/2012 cria a SMPEO.

(3) A Lei 11.400/2012 altera a denominação da SMGAE para SMGES e da SMCPGL para SMGL.

(3) Dados de 31/12 de cada ano.

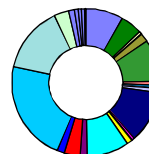
(4) Em 2007 houve a transição dos contratos que eram pagos por Km e hora e passaram a ser pagos por valor fixo mensal. Logo, houve o não lançamento da Km por parte de alguns órgãos que, a partir de 2008, retomaram a rotina de controle da quilometragem.

(5) A Lei 11.135/2011 cria a SMTE desmembrada da SMIC.

(6) A Lei 11.399/2012 altera a denominação da SMDHSU para SMSEG e cria a SMDH.

(7) A Lei 11.396/2012 altera a denominação da SPM para SMURB.

FROTA LOCADA POR ÓRGÃO EM 2014



■ DEP	■ GP	□ SMPEO (2)	■ PGM	■ SMAM
■ SMC	■ SMJ	□ SMTE	■ SMGL (3)	■ SMDH (5)
■ SME	■ SMED	■ SMF	■ SMIC	□ SECOFA
■ SEDA	■ SMOV	□ SMS	□ SMURB	■ SMGES
■ SMTUR	■ SMACIS	■ SMSEG (5)	■ SMA	

EQUIPE DE LOGÍSTICA (EL) - FROTA LOCADA

ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- 2008/2014 -

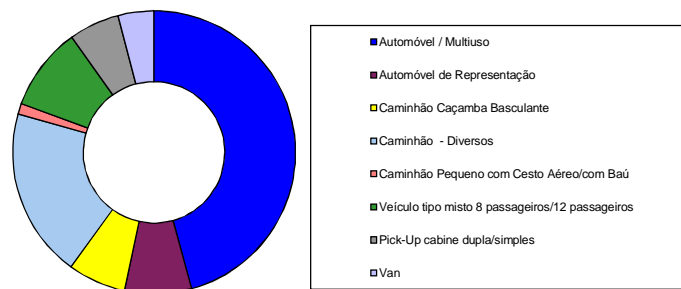
ANOS / TIPOS DE VEÍCULOS	ÓRGÃOS / SECRETARIAS																							TOTAL	
	DEP	GP	SMPEO	PGM	SMAM	SMC	SMGL	SMDH	SME	SMED	SMF	SMGES	SMIC	SMJ	SMOV	SMS	SMURB	SMTUR	SECOPA	SMTE	SEDA	SMACIS	SMSEG		SMA
2008	30	4	-	5	31	4	24	1	3	23	5	3	12	2	69	41	-	1	-	-	-	-	-	-	258
2009	31	4	-	5	32	5	27	2	3	25	6	4	12	2	70	44	-	2	3	-	-	-	-	-	277
2010	31	5	-	5	32	5	27	2	3	25	6	4	14	2	72	50	-	2	3	-	-	-	-	-	288
2011	31	9	-	5	32	5	29	3	3	25	7	2	12	2	80	51	-	2	3	-	-	-	-	-	301
2012	31	13	-	5	32	5	37	2	3	24	8	2	14	2	80	55	-	2	3	3	5	1	-	-	327
2013	28	14	2	5	32	4	37	1	2	33	6	4	13	2	73	58	15	3	3	2	5	2	2	-	346
2014																									
Automóvel / Multiuso	7	8	1	6	7	1	34	1	1	15	3	2	4		17	21	7	2		2	3	1	1		144
Automóvel de Representação	1	6	1		1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1		1		1	1	1	24
Caminhão Caçamba Basculante															21										21
Caminhão - Diversos	11				16		1		1	6	1		1		21	3									61
Caminhão Pequeno com Cesto Aéreo/com Baú															4										4
Veículo tipo misto 8 passageiros/12 passageiros	2	1			2	1			1	4		1	4	1	5	6	2								30
Pick-Up cabine dupla/simples	5				3				1				1		1	5					2				18
Van										3						10									13
TOTAL 2014	26	15	2	6	29	3	36	2	4	29	5	4	11	2	70	46	10	3	0	3	5	2	2	1	316

Fonte: EL-SMF

SMF-A5a

Nota: (1) Dados de 31/12 de cada ano.

PERFIL DA FROTA LOCADA EM 2014



FROTA LOCADA CONSOLIDADA

- 2007/2014 -

ANOS	ADM. CENTRALIZADA		ADM. DESCENTRALIZADA (1)		TOTAL CONSOLIDADO	
	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORR./ PAGOS (4)	Nº VEÍC.	KM PAGOS
2007	236	1.627.202	328	9.450.342	564	11.077.544
2008	264	4.862.170	325	3.093.070	589	7.955.240
2009	282	3.917.787	340	8.618.349	622	12.536.136
2010	294	3.961.706	332	5.646.551	626	9.608.257
2011	307	4.103.341	335	5.282.405	642	9.385.746
2012	335	2.400.159	364	5.444.398	699	7.844.557
2013	347	4.219.478	289	4.927.163	636	9.146.641
2014	316	3.838.334	389	4.838.921	705	8.677.255

Fonte: UCVL-SMF e Adm. Descentralizada.

SMF-A6

Notas: (1) Constituem a Administração Descentralizada: FASC, DEMHAB, DMAE, DMLU, PROCEMPA, CARRIS, PREVIMPA e EPTC. O PREVIMPA e a FASC não possuem frota oficial, somente locada. A Carris não possui frota locada, somente oficial. O DMLU não informou a quilometragem a partir de 2010 pois os contratos passaram a ser por valor fechado mensal.

(2) O nº de veículos, no DMLU, inclui máquinas e equipamentos: 07 em 2010 e 2011; e 06 em 2012.

(3) Dados de 31/12 de cada ano.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA LOCADA CONSOLIDADA

- 2007/2014 -

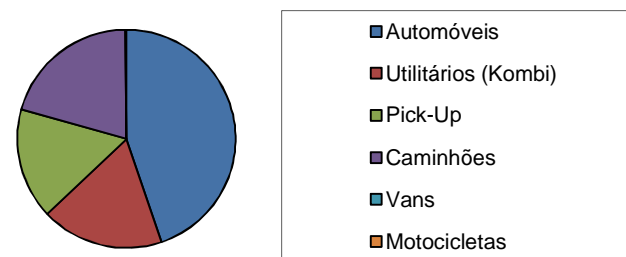
ANOS / TIPOS DE VEÍCULOS	ADM. CENTRALIZADA	ADM. DESCENTRALIZADA (1)	TOTAL CONSOLIDADO
2007	236	328	564
2008	264	325	589
2009	282	340	622
2010	294	332	626
2011	307	335	642
2012	335	382	717
2013	347	397	744
2014			
Automóveis	169	145	314
Utilitários (Kombi)	43	84	127
Pick-Up	18	97	115
Caminhões	86	58	144
Ônibus	0	0	0
Vans	0	0	0
Motocicletas	0	1	1
Máquinas e Equipamentos	0	19	19
TOTAL 2014	316	404	720

SMF-A6a

Notas: (1) Constituem a Administração Descentralizada a FASC, DEMHAB, DMAE, DMLU, PROCEMPA, CARRIS, PREVIMPA e EPTC. O PREVIMPA e a FASC não possuem frota oficial, somente locada. A Carris não possui frota locada, somente oficial.

(2) Dados de 31/12 de cada ano.

PERFIL DA FROTA LOCADA CONSOLIDADA - 2014



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E ORÇAMENTO

ANUÁRIO ESTATÍSTICO-PMPA-2014

DESPESA REALIZADA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- 2005 -

DISCRIMINAÇÃO	ANO	
	2005 (2)	% 05/04
DESPESAS CORRENTES	1.148.121.291	3,14
Pessoal e Encargos Sociais	555.438.184	-4,92
Aplicações Diretas	555.438.184	-4,92
Aposentadorias e Reformas (1)	906.712	-8,35
Pensões (1)	-	-
Contratação por Tempo Determinado	-	-
Salário Família	-	-
Vencimentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil	511.306.863	4,92
Obrigações Patronais (2)	10.643.433	-83,78
Outras Despesas Variáveis Pessoal Civil	27.624.237	-3,73
Sentenças Judiciais	1.020.287	376,06
Indenizações Trabalhistas	7.376	-
Despesas de Exercícios Anteriores	3.902.899	360,55
Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	933.088	83,64
Juros e Encargos da Dívida	26.779.289	-17,24
Outras Despesas Correntes	565.903.818	13,95
Transferências à União	1.000.135	205,73
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	212.363	182,67
Transferências Instituições Privadas s/fins lucrativos	42.193.952	31,37
Aplicações Diretas	522.497.368	12,58
Contratação por Tempo Determinado	482.704	39,37
Outros Benefícios Assistenciais	386.023	-23,41
Obrigações Patronais	1.623.613	-7,52
Diárias Civil	341.045	26,11
Material de Consumo	49.268.757	4,80
Premiações Culturais, Artísticas, Cient, Desp e Outras	130.501	-25,92
Material de Distribuição Gratuita	96.231	194,43
Serviços de Consultoria	1.590.132	-62,01
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	11.564.232	-12,10
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	357.228.052	11,00
Auxílio-alimentação	36.416.997	8,68
Obrigações Tributárias e Contributivas	12.789.856	1,77
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	726.470	-34,38
Auxílio-transporte	-	-
Sentenças Judiciais	1.540.335	668,06
Despesas de Exercícios Anteriores	44.259.116	755,66
Indenizações e Restituições	3.092.593	38,23
DESPESAS DE CAPITAL	111.140.243	-8,63
Investimentos	62.265.236	-28,82
Transferências Instituições Privadas s/fins lucrativos	1.938.966	60,74
Auxílios	1.938.966	60,74
Aplicações Diretas	60.326.270	-30,08
Obras e Instalações	48.394.532	-38,53
Equipamentos e Material Permanente	4.980.547	-5,26
Aquisição de Imóvel	98.181	-95,72
Sentenças Judiciais	-	-
Despesas de Exercícios Anteriores	6.853.010	-
Inversões Financeiras	6.000.000	-48,60
Aplicações Diretas	6.000.000	-48,60
Aquisição de Imóvel	-	-
Amortização da Dívida	42.875.007	90,69
Aplicações Diretas	42.875.007	90,69
Principal da Dívida Contratual Resgatado	42.875.007	90,69
TOTAL	1.259.261.534	1,98

Fonte: Balanço da Administração Centralizada.

SMPEO-A1

Nota: (1) Portaria do Ministério da Previdência nº 916/03, vigorou em 2005 e 2006,

ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA NA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA POR FUNÇÕES DO GOVERNO

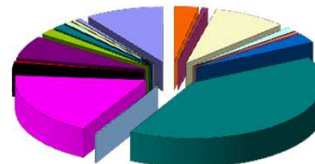
- 2005/2014 -

ESPECIFICAÇÃO	ANOS																			
	2005	% 05/04	2006	% 06/05	2007	% 07/06	2008	% 08/07	2009	% 09/08	2010	% 10/09	2011	% 11/10	2012	% 12/11	2013	% 13/12	2014	% 14/13
Legislativa	51.498.061,21	3,63	55.649.767,74	8,06	65.581.993,72	17,85	66.792.070	1,85	71.423.824	6,93	76.106.127	6,56	81.854.615	7,55	83.392.484	1,88	91.389.081,85	9,59	103.659.475,85	13,43
Judiciária	8.108.949,60	5,01	9.620.376,74	18,64	11.237.571,70	16,81	12.052.405	7,25	14.877.474	23,44	19.677.218	32,26	21.719.918	10,38	23.235.403	6,98	25.850.412,29	11,25	25.657.468,78	-0,75
Administração	151.272.729,73	1,94	99.538.444,46	-34,20	156.938.659,93	57,67	150.797.226	-3,91	161.392.809	7,03	195.585.515	21,19	226.933.041	16,03	247.829.154	9,21	300.782.381,80	21,37	317.872.288,41	5,68
Segurança Pública	11.946.127,72	-4,93	19.875.244,64	66,37	19.121.914,98	-3,79	20.272.380	6,02	21.468.027	5,90	26.594.205	23,88	29.852.984	12,25	35.891.675	20,23	41.073.402,18	14,44	43.919.398,22	6,93
Relações Exteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.756.536	-	12.913	-99,26	300.960	2230,73	254.022,40	-15,60	837.320,99	229,62
Assistência Social	10.761.935,71	37,40	11.085.629,29	3,01	7.943.501,63	-28,34	11.915.703	50,01	8.658.031	-27,34	11.854.655	36,92	10.233.193	-13,68	9.969.391	-2,58	14.536.824,27	45,81	19.398.028,51	33,44
Previdência Social	20.035.362,90	-45,29	8.026.536,92	-59,94	51.221.371,28	538,15	54.304.561	6,02	56.818.586	4,63	63.836.343	12,35	71.243.122	11,60	82.006.689	15,11	90.924.361,93	10,87	95.886.836,58	5,46
Saúde	497.308.157,09	3,84	522.137.530,71	4,99	624.814.992,66	19,66	681.262.582	9,03	762.674.853	11,95	834.450.457	9,41	945.176.341	13,27	1.172.920.559	24,10	1.227.865.212,26	4,68	1.403.769.600,05	14,33
Trabalho	296.119,25	-38,49	926.463,40	212,87	760.528,75	-17,91	374.031	-50,82	613.345	63,98	3.182.641	418,90	1.502.279	-52,80	4.986.905	231,96	5.204.304,54	4,36	6.840.156,07	31,43
Educação	249.210.906,79	2,25	285.612.978,40	14,61	355.029.119,58	24,30	399.079.987	12,41	409.694.033	2,66	461.458.982	12,64	520.323.134	12,76	568.193.937	9,20	617.237.147,82	8,63	638.743.024,40	3,48
Cultura	20.240.272,56	7,93	24.354.356,79	20,33	29.957.787,97	23,01	32.974.054	10,07	33.120.557	0,44	40.634.384	22,69	39.455.374	-2,90	48.843.183	23,79	46.332.971,52	-5,14	52.615.326,80	13,56
Direitos da Cidadania	3.393.452,24	1.397,78	7.915.068,14	133,25	7.806.138,89	-1,38	3.648.976	-53,26	3.146.501	-13,77	7.628.561	142,45	7.883.020	3,34	12.275.473	55,72	13.593.094,43	10,73	13.367.611,45	-1,66
Urbanismo	78.511.072,05	-25,45	71.743.523,26	-8,62	89.981.826,49	25,42	72.526.184	-19,40	73.281.926	1,04	90.081.867	22,93	99.247.945	10,18	129.275.305	30,25	176.840.960,65	36,79	232.688.488,66	31,58
Saneamento	30.730.270,58	147,15	37.005.287,01	20,42	68.054.497,21	83,90	36.272.017	-46,70	43.923.195	21,09	74.421.589	69,44	54.196.076	-27,18	68.448.406	26,30	73.467.613,84	7,33	63.712.831,12	-13,28
Gestão Ambiental	21.247.707,78	-1,95	30.178.628,77	42,03	32.461.522,24	7,56	33.228.691	2,36	34.535.520	3,93	39.488.124	14,34	46.493.112	17,74	53.359.150	14,77	60.123.943,99	12,68	54.490.030,79	-9,37
Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	117.352	-	1.206.577	928,17	1.540.339	27,66	1.696.023	10,11	2.399.344,30	41,47	701.605,64	-70,76
Agricultura	1.203.176,52	-33,18	187.924,00	-84,38	240.268,47	27,85	78.187	-67,46	40.000	-48,84	270.000	575,00	235.824	-12,66	617.631	161,90	540.613,51	-12,47	726.118,52	34,31
Indústria	803.763,70	-37,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Defesa Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	295.822,46
Comércio e Serviços	7.938.950,97	-0,33	15.040.607,37	89,45	18.692.396,08	24,28	-	-	21.099.206	-	24.580.144	16,50	28.438.315	15,70	32.692.643	14,96	33.364.056,74	2,05	31.083.607,41	-6,84
Transporte	15.188.787,48	-4,44	5.951.514,39	-60,82	13.395.739,72	125,08	9.065.436	-32,33	11.178.006	23,30	12.240.327	9,50	11.552.039	-5,62	20.869.669	80,66	26.352.053,06	26,27	17.990.598,14	-31,73
Desporto e Lazer	7.839.023,88	5,22	9.591.635,85	22,36	11.245.533,75	17,24	12.256.249	8,99	12.142.259	-0,93	13.662.626	12,52	14.676.404	7,42	15.407.244	4,98	15.246.285,75	-1,04	21.437.615,69	40,61
Encargos Especiais	71.726.706,51	27,87	93.550.284,29	30,43	106.213.952,57	13,54	175.485.447	65,22	160.065.193	-8,79	141.762.902	-11,43	192.661.877	35,90	159.047.141	-17,45	302.133.262,08	89,96	336.331.704,79	11,32
TOTAL	1.259.261.534,27	1,98	1.307.991.802,17	3,87	1.670.699.317,62	27,73	1.772.386.183	7,27	1.900.270.697	7,22	2.140.479.780	12,64	2.405.231.863	12,37	2.771.259.024	15,22	3.165.511.351,21	14,23	3.482.024.959,33	10,00

Fonte: Balanço da Administração Centralizada.

SMPO-A2

DESPESA REALIZADA NA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA POR FUNÇÕES DO GOVERNO EM 2014



- Legislativa
- Judiciária
- Administração
- Segurança Pública
- Relações Exteriores
- Assistência Social
- Previdência Social
- Saúde
- Trabalho
- Educação
- Cultura
- Direitos da Cidadania
- Urbanismo
- Saneamento
- Gestão Ambiental
- Ciência e Tecnologia
- Agricultura
- Defesa Nacional
- Comércio e Serviços
- Transporte
- Desporto e Lazer
- Encargos Especiais

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA NA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA POR FUNÇÕES DO GOVERNO

- 2005/2014 -

- EM VALORES RELATIVOS -

ESPECIFICAÇÃO	ANOS									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Legislativa	4,09	4,25	3,93	3,73	3,76	3,56	3,40	3,01	2,89	2,98
Judiciária	0,64	0,74	0,67	0,67	0,78	0,92	0,90	0,84	0,82	0,74
Administração	12,01	7,61	9,39	8,41	8,49	9,14	9,43	8,94	9,50	9,13
Segurança Pública	0,95	1,52	1,14	1,13	1,13	1,24	1,24	1,30	1,30	1,26
Relações Exteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00	0,01	0,01	0,02
Assistência Social	0,85	0,85	0,48	0,66	0,46	0,55	0,43	0,36	0,46	0,56
Previdência Social	1,59	0,61	3,07	3,03	2,99	2,98	2,96	2,96	2,87	2,75
Saúde	39,49	39,92	37,40	38,01	40,14	38,98	39,30	42,32	38,79	40,31
Trabalho	0,02	0,07	0,05	0,02	0,03	0,15	0,06	0,18	0,16	0,20
Educação	19,79	21,84	21,25	22,27	21,56	21,56	21,63	20,50	19,50	18,34
Cultura	1,61	1,86	1,79	1,84	1,74	1,90	1,64	1,76	1,46	1,51
Direitos da Cidadania	0,27	0,61	0,47	0,20	0,17	0,36	0,33	0,44	0,43	0,38
Urbanismo	6,23	5,49	5,39	4,05	3,86	4,21	4,13	4,66	5,59	6,68
Saneamento	2,44	2,83	4,07	2,02	2,31	3,48	2,25	2,47	2,32	1,83
Gestão Ambiental	1,69	2,31	1,94	1,85	1,82	1,84	1,93	1,93	1,90	1,56
Ciência e Tecnologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,06	0,06	0,06	0,08	0,02
Agricultura	0,10	0,01	0,01	0,00	0,00	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02
Defesa Nacional	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Comércio e Serviços	0,63	1,15	1,12	1,10	1,11	1,15	1,18	1,18	1,05	0,89
Transporte	1,21	0,46	0,80	0,51	0,59	0,57	0,48	0,75	0,83	0,52
Desporto e Lazer	0,62	0,73	0,67	0,68	0,64	0,64	0,61	0,56	0,48	0,62
Encargos Especiais	5,70	7,15	6,36	9,79	8,42	6,62	8,01	5,74	9,54	9,66
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Balanço da Administração Centralizada.

SMPEO-A3

DESPESA REALIZADA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

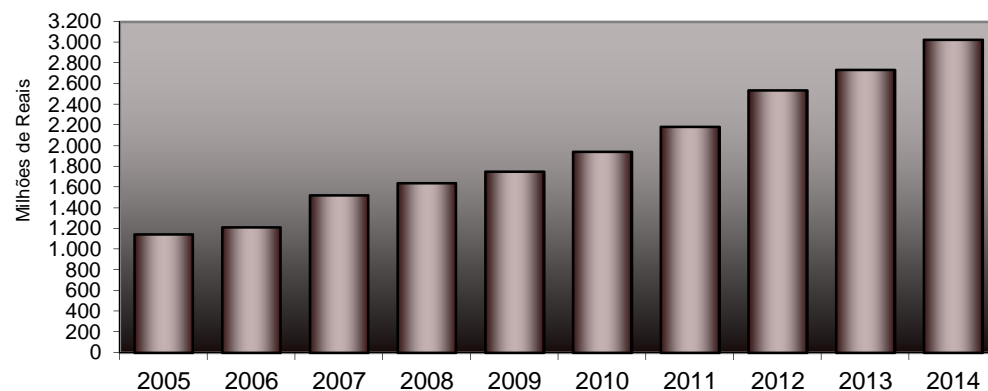
- 2005/2014 -

ANOS	TOTAL DESPESAS CORRENTES	% VARIAÇÃO	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	% VARIAÇÃO	TOTAL GERAL	% VARIAÇÃO
2005	1.148.121.291	3,14	111.140.243	-8,63	1.259.261.534	1,98
2006	1.213.481.551	5,69	94.510.251	-14,96	1.307.991.802	3,87
2007	1.523.321.756	25,53	147.377.561	55,94	1.670.699.318	27,73
2008	1.642.663.945	7,83	149.466.920	1,42	1.792.130.865	7,27
2009	1.752.006.298	6,66	148.264.399	-0,80	1.900.270.697	6,03
2010	1.943.378.246	10,92	197.101.534	32,94	2.140.479.780	12,64
2011	2.185.299.885	12,45	219.931.979	11,58	2.405.231.863	12,37
2012	2.538.885.395	16,18	232.373.629	5,66	2.771.259.024	15,22
2013	2.736.325.950	7,78	429.185.402	84,70	3.165.511.351	14,23
2014	3.031.210.366	10,78	505.199.161	17,71	3.536.409.527	11,72

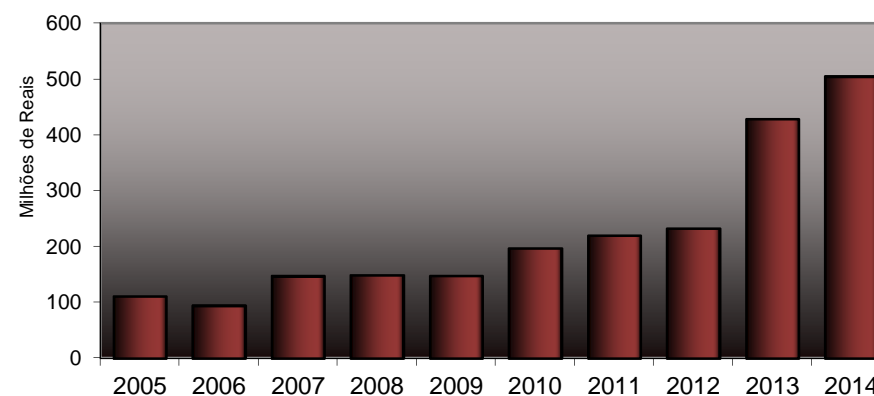
Fonte: Balanço da Administração Centralizada.

SMPEO-A4

TOTAL DE DESPESAS CORRENTES
ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA



TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL
ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA



DESPESA CONSOLIDADA

- 2005/2014 -

ANOS	TOTAL DESPESAS CORRENTES	% VARIAÇÃO	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	% VARIAÇÃO	TOTAL GERAL	% VARIAÇÃO
2005 (2)	1.816.894.760	1,72	177.967.213	-11,76	1.994.861.973	0,36
2006 (2)	1.936.366.670	6,58	173.412.340	-2,56	2.109.779.010	5,76
2007 (3)	2.325.606.901	20,10	253.818.063	46,37	2.412.285.757	14,34
2008	2.515.659.166	8,17	267.871.129	5,54	2.783.530.295	15,39
2009	2.684.751.180	6,72	285.117.383	6,44	2.969.868.562	6,69
2010	2.980.355.180	11,01	398.030.786	39,60	3.378.385.966	13,76
2011	3.375.740.595	13,27	462.025.123	16,08	3.837.765.717	13,60
2012	3.881.145.520	14,97	521.109.668	12,79	4.402.255.188	14,71
2013	4.246.556.324	9,42	609.532.874	16,97	4.856.089.199	10,31
2014	4.722.847.124	11,22	562.202.335	-7,77	5.285.049.459	8,83

Fonte: Balanço Consolidado.

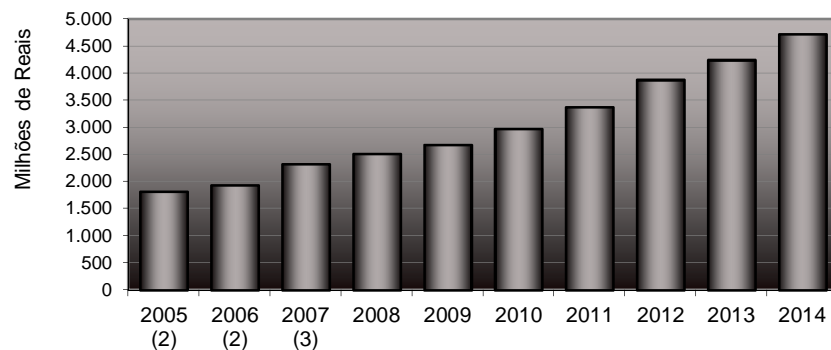
SMPEO-A5

Notas: (1) A despesa consolidada compreende a Administração Centralizada, DMAE, DEMHAB, DMLU, FASC e PREVIMPA.

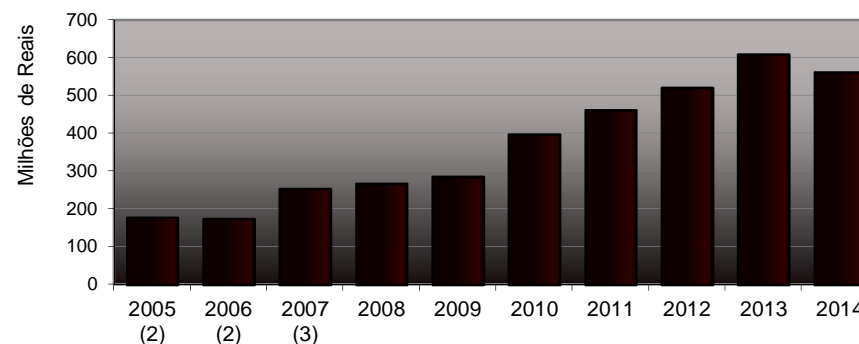
(2) Portaria do Ministério da Previdência nº 916/03, vigorou em 2005 e 2006, quando as contribuições patronais deixaram de ser empenhadas, não constantes na receita do PREVIMPA e na despesa dos demais entes.

(3) O total geral em 2007 não inclui despesa intra-orçamentária no valor de R\$ 167.139.207,00.

TOTAL DE DESPESAS CORRENTES CONSOLIDADO



TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL CONSOLIDADO



CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

ATENDIMENTOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

- 2005/2014 -

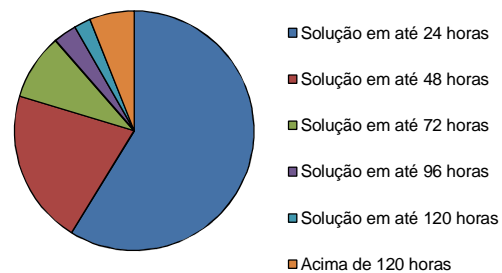
ATENDIMENTOS	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		VARIACÃO % 2014/2013
	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	
Solução em até 24 horas	11.262	72,77	22.171	64,48	18.402	61,50	20.713	67,70	22.847	65,51	25.905	78,08	25.674	76,64	26.693	78,18	27.437	70,00	25.442	58,81	-7
Solução em até 48 horas	1.233	7,97	2.215	6,44	2.684	8,97	2.763	9,03	2.643	7,58	2.049	6,18	2.421	7,23	3.129	9,16	4.680	11,94	9.023	20,86	93
Solução em até 72 horas	528	3,41	2.303	6,70	2.375	7,94	2.037	6,66	2.668	7,65	1.080	3,26	1.054	3,15	1.219	3,57	2.285	5,83	3.857	8,92	69
Solução em até 96 horas	788	5,09	1.518	4,42	1.783	5,96	1.439	4,70	1.767	5,07	916	2,76	944	2,82	828	2,42	1.228	3,13	1.356	3,13	10
Solução em até 120 horas	482	3,11	1.090	3,17	1.195	3,99	947	3,10	1.379	3,95	697	2,10	653	1,95	525	1,54	849	2,17	972	2,25	14
Acima de 120 horas	1.184	7,65	5.085	14,79	3.485	11,65	2.695	8,81	3.569	10,23	2.531	7,63	2.755	8,22	1.751	5,13	2.716	6,93	2.610	6,03	-4
TOTAL	15.477	100,00	34.382	100,00	29.924	100,00	30.594	100,00	34.873	100,00	33.178	100,00	33.501	100,00	34.145	100,00	39.195	100,00	43.260	100,00	10

Fonte: PROCEMPA

PROC-A1

Nota: (1) A PROCEMPA presta serviços de manutenção de hardware e software para a maioria dos equipamentos de informática da Prefeitura.

ATENDIMENTOS EM 2014



NOVAS INSTALAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

- 2005/2014 -

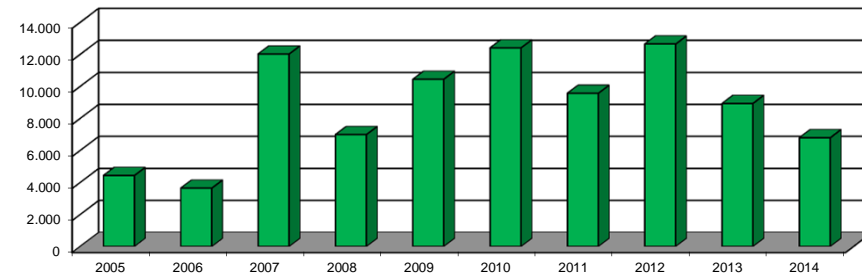
TIPOS DE EQUIPAMENTOS	ANOS																				VARIACÃO % 2014/13			
	2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013			2014		
	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%		QUANT.	%	
Computadores (9)	745	16,82	389	10,68	4.682	38,96	1.596	22,85	950	9,10	319	2,57	70	0,73	2.459	19,45	420	4,70	528	7,77	1.442	18,76	173,11	
Impressoras	63	1,42	377	10,35	643	5,35	189	2,71	54	0,52	18	0,15	10	0,10	786	6,22	1.576	17,65	280	4,12	269	3,50	-3,93	
Pontos de Rede Lógica	2.406	54,32	2.270	62,33	4.308	35,85	3.554	50,87	6.326	60,60	4.690	37,81	3.335	34,86	5.253	41,55	2.820	31,58	3.397	50,02	2.904	37,78	-14,51	
Pontos de Rede Elétrica	886	20,00	277	7,61	1.922	15,99	916	13,11	2.448	23,45	2.013	16,23	1.884	19,69	2.331	18,44	2.116	23,69	2.182	32,13	1.594	20,74	-26,95	
Pontos de Rede Telefônica	161	3,64	34	0,93	60	0,50	158	2,26	170	1,63	288	2,32	18	0,19	19	0,15	20	0,22	160	2,36	0	0,00	-100,00	
Roteadores (1)(10)	69	1,56	25	0,69	10	0,08	1	0,01	7	0,07	-	0,00	2	0,02	20	0,16	-	-	0	0,00	0	0,00	-	
Hubs (2)	99	2,24	-	-	0	0,00	60	0,86	105	1,01	-	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-	
Servidores de Rede (3)	0	0,00	-	-	18	0,15	28	0,40	15	0,14	8	0,06	199	2,08	33	0,26	0	0,00	4	0,06	14	0,18	250,00	
Switches (4) (10)	-	-	122	3,35	109	0,91	223	3,19	97	0,93	-	0,00	352	3,68	151	1,19	382	4,28	80	1,18	27	0,35	-66,25	
Patch Panel (5)	-	-	78	2,14	127	1,06	153	2,19	162	1,55	161	1,30	79	0,83	218	1,72	142	1,59	0	0,00	0	0,00	-	
Rack (6)	-	-	70	1,92	139	1,16	108	1,55	93	0,89	75	0,60	82	0,86	108	0,85	99	1,11	0	0,00	0	0,00	-	
Metrofiber (7)	-	-	-	-	-	-	-	-	12	0,11	-	0,00	2	0,02	0	0,00	-	-	0	0,00	0	0,00	-	
Patch Cord (8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.831	38,95	3.535	36,95	934	7,39	1.061	11,88	0	0,00	934	12,15	-	
Switch Router	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	0,17	5	0,06	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-
Telefones IP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	296	2,34	290	3,25	160	2,36	502	6,53	213,75		
ATAs (10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	0,09	-	-	0	0,00	0	0,00	-		
TOTAL	4.429	100,00	3.642	100,00	12.018	100,00	6.986	100,00	10.439	100,00	12.403	100,00	9.568	100,00	12.642	100,00	8.931	100,00	6.791	100,00	7.686	100,00	13,18	

Fonte: PROCEMPA.

PROC-A2

- Notas:
- (1) Equipamentos para determinar rotas de conexão entre computadores.
 - (2) Concentrador de computadores conectados em rede.
 - (3) Computador com aplicações para os microcomputadores.
 - (4) Concentrador gerenciável para computadores conectados em rede.
 - (5) Painel de conexão do cabeamento da rede local de microcomputadores.
 - (6) Armário com proteção para equipamentos de rede e cabeamento.
 - (7) Aparelho para conectar fibras ópticas às redes locais de computadores e a centrais telefônicas.
 - (8) Cabo de rede curto, usado para conexão entre dois componentes próximos.
 - (9) Inclui notebooks.
 - (10) Em 2012 foram desativados 19 ATAs, 17 roteadores e 4 switches ATM e 140 switches não-gerenciáveis.

NOVAS INSTALAÇÕES - EQUIPAMENTOS



REDE MUNICIPAL DE INFORMÁTICA (RMI)

QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS INSTALADOS

- 2005/2014 -

TIPOS DE EQUIPAMENTOS	ANOS																		VARIACÃO % 2014/13		
	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013			2014	
	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%		QUANT.	%
Hubs	310	3,01	201	1,78	60	0,47	60	0,43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impressoras	2.437	23,67	2.793	24,76	2.982	23,57	3.307	23,66	3.725	24,91	4.107	25,71	4.152	24,13	5.728	29,48	280	21,84	269	12,46	-3,93
Microcomputadores (11)	6.617	64,28	7.193	63,77	9.167	72,45	10.001	71,55	10.000	66,86	10.693	66,94	10.760	62,53	11.180	57,55	528	41,19	1.442	66,79	173,11
Mesas Digitalizadoras (2)	8	0,08	8	0,07	4	0,03	3	0,02	3	0,02	7	0,04	6	0,03	13	0,07	5	0,39	-	-	-
Plotters (3)	13	0,13	6	0,05	12	0,09	8	0,06	7	0,05	10	0,06	10	0,06	10	0,05	13	1,01	-	-	-
Roteadores (4)	365	3,55	375	3,32	1	0,01	8	0,06	-	-	20	0,13	67	0,39	3	0,02	-	-	-	-	-
Scanners (5)	152	1,48	158	1,40	160	1,26	164	1,17	188	1,26	211	1,32	197	1,14	226	1,16	171	13,34	25	1,16	-85,38
Servidores (6)	191	1,86	209	1,85	237	1,87	238	1,70	247	1,65	199	1,25	207	1,20	-	-	194	15,13	314	14,54	61,86
Switch Hubs (7)	154	1,50	276	2,45	0	0,00	105	0,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Switch Hubs ATM (8)	41	0,40	41	0,36	0	0,00	13	0,09	-	-	14	0,09	8	0,05	12	12,00	-	-	-	-	-
Switch Router (9)	-	-	3	0,03	10	0,08	36	0,26	70	0,47	47	0,29	81	0,47	86	0,44	-	-	-	-	-
Metrofiber (10)	-	-	10	0,09	10	0,08	22	0,16	4	0,03	2	0,01	8	0,05	-	-	-	-	-	-	-
Terminais de Auto-Atendimento	6	0,06	6	0,05	9	0,07	13	0,09	13	0,09	13	0,08	7	0,04	20	0,10	4	0,31	-	-	-
Telefones IP	-	-	-	-	-	-	-	-	180	1,20	270	1,69	746	4,34	1.036	5,33	0	0,00	-	-	-
ATAs	-	-	-	-	-	-	-	-	280	1,87	30	0,19	260	1,51	241	1,24	0	0,00	-	-	-
Switch Gerenciável 24 Portas	-	-	-	-	-	-	-	-	129	0,86	309	1,93	503	2,92	873	4,49	80	6,24	109	5,05	36,25
Switch Não Gerenciável 24 Portas	-	-	-	-	-	-	-	-	35	0,23	28	0,18	150	0,87	-	-	3	0,23	-	-	-
Switch Não Gerenciável 8 Portas	-	-	-	-	-	-	-	-	75	0,50	15	0,09	45	0,26	-	-	4	0,31	-	-	-
TOTAL	10.294	100,00	11.279	100,00	12.652	100,00	13.978	100,00	14.956	100,00	15.975	100,00	17.207	100,00	19.428	100,00	1.282	100,00	2.159	100,00	68,41

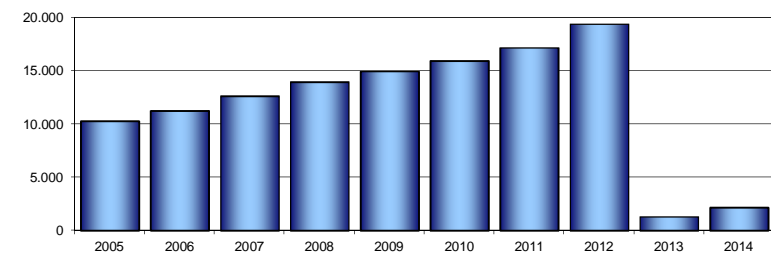
Fonte: PROCEMPA

PROC-A3

Notas: (1) Dados referentes a dezembro de cada ano.

- (2) Ferramenta para desenhar e pintar, mas sem a sujidade e com mais rapidez do que os métodos tradicionais.
- (3) Impressora destinada a imprimir desenhos em grandes dimensões, com elevada qualidade e rigor, como por exemplo plantas.
- (4) Equipamentos para determinar rotas de conexão entre computadores.
- (5) Aparelho de leitura ótica que permite converter imagens, fotos, ilustrações e textos em papel, num formato digital que pode ser manipulado em computador.
- (6) Equipamento que oferece recursos para a rede ou um computador numa rede compartilhado por múltiplos usuários, e pode ser tanto o hardware quanto o software.
- (7) Equipamento concentrador para rede local de computadores.
- (8) Equipamento do centro da rede (backbone) de até 155 Mbps.
- (9) Equipamento do centro da rede (backbone) de até 1 Gbps.
- (10) Aparelho para conectar fibras ópticas às rede locais de computadores e a centrais telefônicas.
- (11) Inclui notebooks.

REDE DE INFORMÁTICA - EQUIPAMENTOS



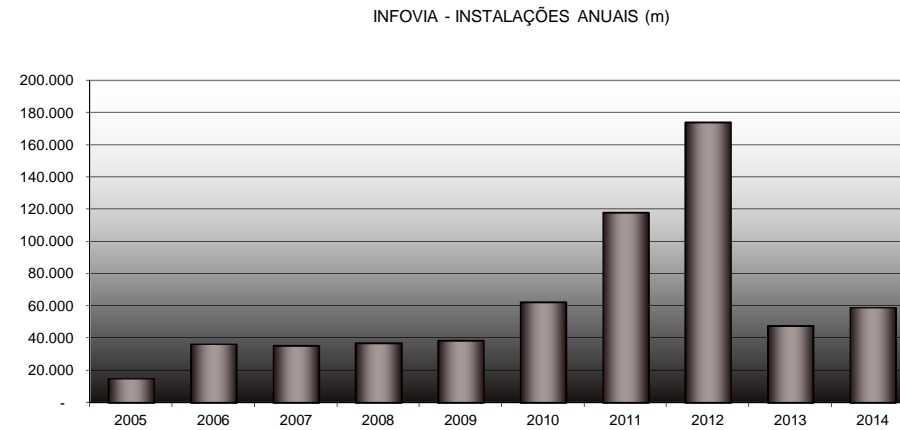
INFOVIA

INSTALAÇÕES DE FIBRA ÓTICA

- 2005/2014 -

MESES	QUANTIDADES INSTALADAS DE FIBRAS (m) POR ANO
2005	14.926
2006	36.349
2007	35.398
2008	37.112
2009	38.570
2010	62.345
2011	118.000
2012	173.990
2013	47.826
2014	
Janeiro	2.693
Fevereiro	5.802
Março	1.912
Abril	2.473
Mai	4.453
Junho	2.477
Julho	3.861
Agosto	6.385
Setembro	11.954
Outubro	3.488
Novembro	10.779
Dezembro	2.723
TOTAL	59.000

PROC-A4



Nota: (1) A Infovia alcança 889 km em dezembro de 2014. O anel inicia nas ruas do Centro e percorre algumas das avenidas principais da capital, como a Ipiranga, Farrapos, Voluntários da Pátria, Independência, 3ª Perimetral, Padre Cacique e as ruas 24 de Outubro e Cristiano Fischer. Também circula na Região Metropolitana, passando por Alvorada, Canoas, Esteio, Sapucaia e São Leopoldo.

PORTO WEB - PROVEDOR PÚBLICO DE ACESSO À INTERNET DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

- 2005/2014-

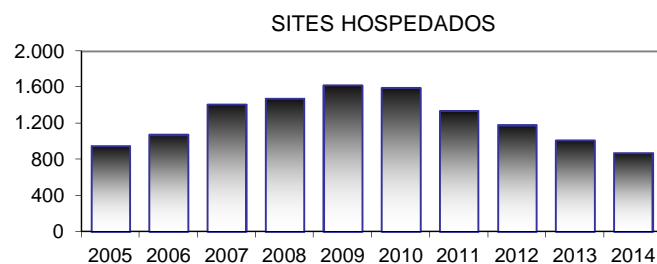
MOVIMENTAÇÃO DO PORTOWEB	QUANTIDADES POR ANOS									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Acessos ao site PORTO WEB (2)	37.149.804	38.800.571	51.056.000	43.049.000	5.714.520	5.336.648	5.014.152	3.615.225	4.204.711	2.649.669
Acessos ao site PROCEMPA	440.499	878.953	502.236	2.286.000	409.277	146.947	119.356	158.831	507.494	640.278
E-mails enviados (1)	30.000.000	3.600.000	15.636.000	60.614.000	46.620.000	83.079.000	77.474.000	72.775.733	136.778.000	119.790.735
Prefeitura de Porto Alegre	-	-	9.636.000	11.163.000	14.520.000	39.996.000	42.361.000	54.659.373	125.300.000	108.766.194
PORTOWEB	-	-	6.000.000	49.451.000	32.100.000	43.083.000	35.113.000	18.116.360	11.478.000	11.024.541
E-mails recebidos	51.000.000	53.000.000	45.600.000	41.238.000	45.990.000	48.380.000	51.623.000	57.962.026	54.500.000	45.893.220
Prefeitura de Porto Alegre	-	-	9.600.000	10.749.000	14.190.000	16.602.000	19.411.000	24.420.059	26.500.000	23.662.632
PORTOWEB	-	-	36.000.000	30.489.000	31.800.000	31.778.000	32.212.000	33.541.967	28.000.000	22.230.588
Número de contas de e-mail cadastradas	14.312	14.672	27.225	26.827	26.468	25.787	27.400	31.083	35.791	36.148
Prefeitura de Porto Alegre	-	-	12.923	12.432	14.118	12.596	16.300	20.417	26.530	27.134
PORTOWEB	-	-	14.302	14.395	12.350	13.191	11.100	10.666	9.261	9.014
Número de novos clientes	432	830	520	435	315	252	144	100	67	29
Sites hospedados	949	1.074	1.412	1.478	1.623	1.595	1.338	1.181	1.012	875

Fonte: PROCEMPA

PROC-A5

Notas: (1) Com relação a quantidade de e-mails enviados, os números de 2006 apresentam uma significativa redução devido a uma alteração técnica que permite uma contabilização mais qualificada, descartando mensagens não válidas como, por exemplo, retorno de spams.

(2) A queda acentuada do número de acessos em 2009 se deve a uma mudança da metodologia de cálculo.



Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
 ATIVOS, DA PROCEMPA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
 - FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	6	1,80	0,05	18	5,19	0,05
1,0 - 2,0	6	1,80	0,19	0	0,00	0,00
2,0 - 3,0	9	2,69	0,43	13	3,75	0,04
3,0 - 4,0	2	0,60	0,13	2	0,58	0,01
4,0 - 5,0	12	3,59	1,03	2	0,58	0,01
5,0 - 6,0	10	2,99	0,97	20	5,76	0,06
6,0 - 7,0	3	0,90	0,34	3	0,86	0,01
7,0 - 8,0	21	6,29	2,94	6	1,73	0,02
8,0 - 9,0	12	3,59	1,80	33	9,51	0,10
9,0 - 10,0	7	2,10	1,21	8	2,31	0,02
10,0 - 11,0	15	4,49	2,83	16	4,61	0,05
11,0 - 12,0	18	5,39	3,69	22	6,34	0,06
12,0 - 13,0	13	3,89	2,90	21	6,05	0,06
13,0 - 14,0	23	6,89	5,52	22	6,34	0,06
14,0 - 15,0	21	6,29	5,40	17	4,90	0,05
15,0 - 16,0	12	3,59	3,30	14	4,03	0,04
16,0 - 17,0	14	4,19	4,13	11	3,17	0,03
17,0 - 18,0	10	2,99	3,11	16	4,61	0,05
18,0 - 19,0	8	2,40	2,64	7	2,02	0,02
19,0 - 20,0	13	3,89	4,58	6	1,73	0,02
20,0 - 21,0	9	2,69	3,28	7	2,02	0,02
21,0 - 22,0	7	2,10	2,67	6	1,73	0,02
22,0 - 23,0	7	2,10	2,72	7	2,02	0,02
23,0 - 24,0	7	2,10	2,93	6	1,73	0,02
24,0 - 25,0	9	2,69	3,91	7	2,02	0,02
25,0 - 99,0	60	17,96	37,30	57	16,43	0,16
TOTAL	334	100,00	100,00	347	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

PROCEMPA-A6

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678,00

2014 - R\$ 724,00

TRANSPORTES OPERACIONAIS
E ADMINISTRATIVOS - PROCEMPA

- 2007/2014 -

ANOS	FROTA PRÓPRIA		FROTA LOCADA	
	Nº VEÍC.	KM PERCORR.	Nº VEÍC.	KM PAGOS
2007	3	49.384	10	345.060
2008	3	49.517	10	247.950
2009	3	43.520	11	189.547
2010	3	35.388	11	204.344
2011	3	39.862	11	216.615
2012	3	41.676	12	233.385
2013	3	24.640	12	141.323
2014	3	23.978	12	155.992

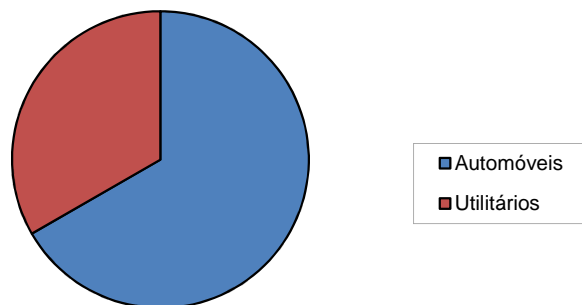
Fonte: PROCEMPA.

PROC-A7

Notas: (1) O fornecimento de combustível na frota locada é de responsabilidade das empresas contratadas.

(2) Dados de 31/12 de cada ano.

PERFIL DA FROTA PRÓPRIA PROCEMPA EM 2014



DISTRIBUIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA E LOCADA

- 2014 -

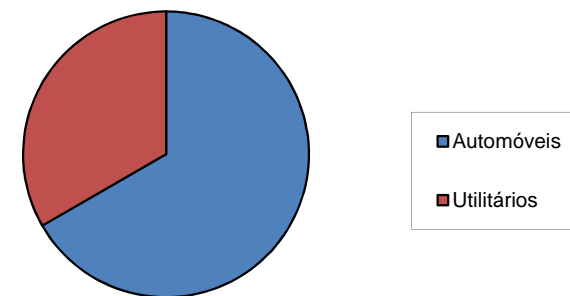
TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES	
	PRÓPRIA	LOCADA
Automóveis	2	8
Utilitários	1	4
Pick-Up	0	0
Caminhões	0	0
Ônibus	0	0
Motocicletas	0	0
TOTAL GERAL	3	12

Fonte: PROCEMPA.

PROC-A7a

Nota: (1) Dados de 31/12 de cada ano.

PERFIL DA FROTA LOCADA PROCEMPA EM 2014



SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

COORDENAÇÃO DE TRANSPORTES ADMINISTRATIVOS

FROTA OFICIAL - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- 2005/2014 -

ANOS	SECRETARIAS													
	SMA		SMSEG		SMS		SMAM		SMOV		SMF		SMTUR	
	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS
2005 (1)	51	931.206	38	618.387	67	501.164	53	739.668	67	602.566	1	906	-	-
2006 (2)	51	835.423	38	969.872	61	995.569	54	706.655	68	664.720	1	927	-	-
2007	54	752.846	53	1.047.285	76	950.614	56	811.213	68	679.610	1	552	-	-
2008	59	665.877	60	983.590	71	535.731	46	655.776	70	692.125	1	567	-	-
2009	63	626.599	71	975.634	67	510.895	48	684.288	67	668.326	1	613	-	-
2010 (3)	59	673.252	71	788.701	96	526.365	50	578.625	65	624.582	1	578	-	-
2011 (4)	63	620.601	62	782.974	86	508.741	49	549.822	56	597.588	1	325	-	-
2012	67	669.854	81	1.262.881	117	709.870	66	1.346.400	51	917.706	0	0	-	-
2013	56	587.204	77	833.405	117	1.226.837	140	1.468.010	86	911.778	1	491	-	-
2014	35	272.123	77	916.745	117	1.393.521	142	1.488.971	80	848.166	1	852	2	1.860
ANOS	SECRETARIAS													
	SMIC		DEP		SME		SMED		GP/GADEC (7)		TOTAL (6)			
	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS		
2005	5	46.963	10	184.357	4	7.848	1	47.436	5	29.184	302	3.709.685		
2006	8	53.583	10	145.740	4	14.025	1	47.988	5	22.831	301	4.457.333		
2007	10	107.492	10	180.148	4	14.850	1	44.532	2	21.900	335	4.611.042		
2008	9	101.663	6	165.488	5	9.364	1	41.258	2	19.273	330	3.870.712		
2009 (5)	11	75.401	8	189.331	5	8.318	1	326	2	20.677	344	3.760.408		
2010	10	71.584	7	176.851	5	8.595	1	32.458	2	34.658	367	3.516.249		
2011	12	72.356	10	154.843	5	9.036	1	30.458	3	29.745	348	3.356.489		
2012	14	94.464	5	323.260	4	7.228	1	28.860	4	39.660	410	5.400.183		
2013	18	188.744	20	209.715	3	5.457	1	10.485	4	41.943	523	5.484.069		
2014	18	207.618	15	230.686	3	5.906	-	-	15	172.632	505	5.539.080		

Fonte: SMA

SMA-A1

Notas:(1) Aquisição de 19 veículos, sendo 14 da SMSEG - Guarda Municipal, 02 do GP e 03 do GADEC.

(2) Transferência de 03 veículos da SMS para DMLU. Transferência de 03 veículos para a SMOV, baixa no veículo placas: IET8821 e aquisição do veículo placas: INA5345, não causando alteração na tabela.

(3) Nos dados da SMA consta um caminhão da SMGES.

(4) Na frota da SMA estão inclusos: 08 veículos do GP e 06 veículos da SEDA.

(5) Por problemas técnicos o carro da SMED passou quase todo o ano de 2009 sem operar.

(6) Dados de 31/12 de cada ano.

(7) Estão incluídos os veículos que prestam serviços junto aos gabinetes do Prefeito, Vice Prefeito e GADEC.

COORDENAÇÃO DE TRANSPORTES ADMINISTRATIVOS

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA OFICIAL CENTRALIZADA

- 2007/2014 -

ANOS	TIPOS DE VEÍCULOS	ÓRGÃOS/SECRETARIAS												TOTAL
		SMA	SMSEG	SMS	SMAM	SMOV	SMF	SMIC	DEP	SME	SMED	SMTUR	GP/GADEC(3)	
2007		54	53	76	96	119	1	14	18	4	1	-	2	438
2008		59	60	71	92	104	1	12	17	5	1	-	2	424
2009		63	71	67	102	101	1	15	19	5	1	-	2	447
2010 (1)		59	71	96	105	97	1	14	17	5	1	-	2	468
2011		63	62	86	108	84	1	12	22	5	1	-	3	447
2012		68	81	120	120	86	0	16	15	4	1	-	4	515
2013		56	77	117	140	86	1	18	20	3	1	-	4	523
2014														
	Automóveis	22	46	38	21	16	0	7	0	1	0	2	9	162
	Utilitários	7	1	61	9	7	1	5	1	0	0	0	1	93
	Pick-Ups	5	1	12	22	3	0	5	0	0	0	0	4	52
	Caminhões	1		3	26	19	0	0	4	0	0	0	0	53
	Ônibus	0	2	3	0	0	0	1	0	2	0	0	1	9
	Motocicletas	0	27	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	33
	Total de Veículos	35	77	117	84	45	1	18	5	3	0	2	15	402
	Máquinas e Equipamentos (2)	0	0	0	58	35	0	0	10	0	0	0	0	103
	TOTAL 2014 (3)	35	77	117	142	80	1	18	15	3	0	2	15	505

Fonte: SMA

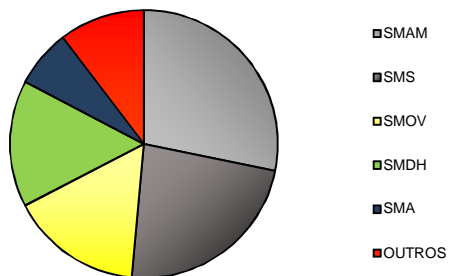
SMA-Ala

Notas: (1) Nos dados da SMA consta um caminhão da SMGES.

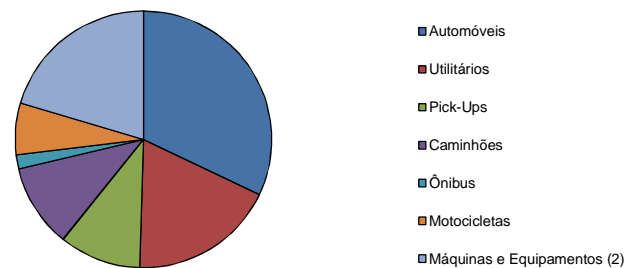
(2) Estão incluídos os tratores e retroescavadeiras.

(3) Estão incluídos os veículos que prestam serviços junto aos

FROTA OFICIAL DA ADM. CENTRALIZADA 2014 POR ÓRGÃO



PERFIL DA FROTA OFICIAL DA ADM. CENTRALIZADA 2014



FROTA PRÓPRIA - OFICIAL - CONSOLIDADA

- 2007/2014 -

ANOS	ADM. CENTRALIZADA		ADM. DESCENTRALIZADA (1)		TOTAL CONSOLIDADO	
	Nº VEÍC. (2)	KM PERCORR.	Nº VEÍC. (2)	KM PERCORR.	Nº VEÍC. (2)	KM PERCORR.
2007	438	4.611.042	743	2.797.062	1.181	7.408.104
2008	424	3.870.112	754	2.581.046	1.178	6.451.158
2009	447	3.760.408	698	3.811.320	1.145	7.571.728
2010	468	3.516.249	737	3.554.008	1.205	7.070.257
2011	447	3.356.489	779	3.823.188	1.226	7.179.677
2012	515	5.400.183	0	0	515	5.400.183
2013	523	5.484.069	478	2.804.552	1.001	8.288.621
2014	503	5.537.220	576	9.366.567	1.079	14.903.787

Fonte: SMA e Adm. Descentralizada.

SMA-A2

- Notas:
- (1) Constituem a Administração Descentralizada: FASC, DEMHAB, DMAE, DMLU, PROCEMPA, CARRIS, PREVIMPA e EPTC.
 - (2) Além de veículos, inclui máquinas e equipamentos, muitas das quais são estacionárias, consomem combustível mas não geram quilometragem.
 - (3) O PREVIMPA e FASC não possuem frota oficial, somente locada.
 - (4) O DMLU informou apenas os quantitativos de veículos, máquinas e equipamentos sem a km percorrida.
 - (5) Dados de 31/12 de cada ano.
 - (6) Dados 2009 da Adm. Descentralizada retificados.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA OFICIAL CONSOLIDADA

- 2007/2014 -

ANOS	TIPOS DE VEÍCULOS	ADM. CENTRALIZADA	ADM. DESCENTRALIZADA (1) (3)	TOTAL CONSOLIDADO
2007		438	743	1.181
2008		424	754	1.178
2009 (2)		447	698	1.145
2010		468	737	1.205
2011		447	779	1.226
2012		4	675	1.190
2013		523	478	1.001
2014				
	Automóveis	9	58	67
	Utilitários	1	63	64
	Pick-Up	4	44	48
	Caminhões	0	132	132
	Ônibus	1	23	24
	Motocicletas	0	62	62
	Total de Veículos	15	382	397
	Máquinas e Equipamentos (4)	0	194	194
	TOTAL 2014	15	576	591

Fonte: SMA e Adm. Descentralizada.

SMA-A2a

Notas: (1) Constituem a Administração Descentralizada a FASC, DEMHAB, DMAE, DMLU, PROCEMPA, CARRIS, PREVIMPA e EPTC.

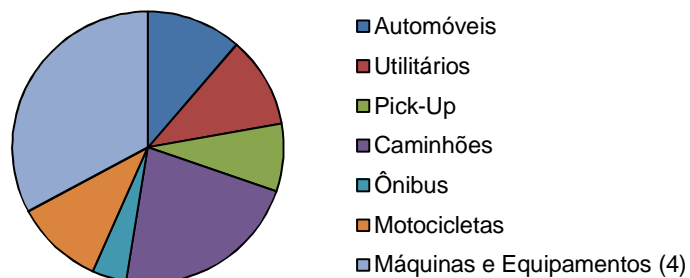
(2) Dados de 2009 da Adm. Descentralizada retificados.

(3) O PREVIMPA e a FASC não possuem frota oficial, somente locada.

(4) Inclui tratores e retroscavadeiras.

(5) Dados de 31/12 de cada ano.

PERFIL DA FROTA OFICIAL CONSOLIDADA - 2014



ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

- 2005/2014 -

ANOS	Nº DE FUNCIONÁRIOS DO QUADRO									
	NOMEAÇÃO	EXONERAÇÃO	READAPTAÇÃO	RELOTAÇÃO	APOSENTADORIA	EXCLUSÃO POR	DEMISSÃO	RESCISÃO	TRANSPOSIÇÃO (1)	
				(INTERNO)	(2)	FALECIMENTO		CLT	PROVIMENTO	VACÂNCIA
2005	146	97	18	327	233	19	0	10	36	22
2006	317	114	14	71	285	17	0	18	1	0
2007	485	211	39	107	453	41	4	37	0	0
2008	311	115	17	21	340	23	4	20	3	0
2009	433	124	9	18	236	20	3	9	8	7
2010	781	141	20	82	429	36	17	12	21	7
2011	1.078	216	16	36	471	37	13	13	8	3
2012	1.057	213	27	89	415	23	4	9	18	11
2013	341	159	16	718	482	32	1	14	18	8
2014	597	181	6	36	513	25	18	13	6	4

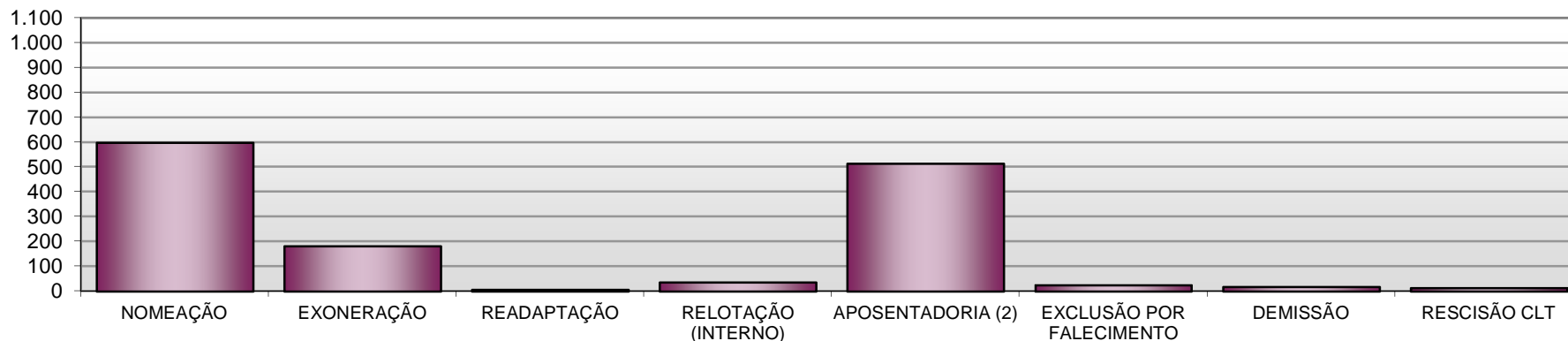
Fonte: SMA

SMA-A3

Notas: (1) Transposição: Mudança entre Administração Centralizada e Autarquias.

(2) Data base na publicação da vacância no DOPA - Diário Oficial de Porto Alegre e não na data efetiva da aposentadoria.

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - 2014



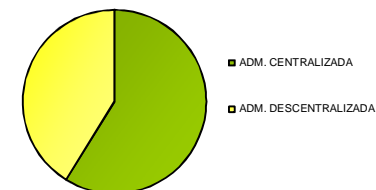
PESSOAL POR ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA E DESCENTRALIZADA

- SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO -

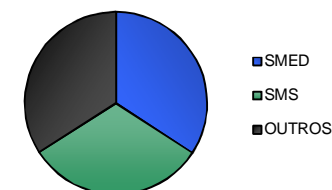
- 2013/2014 -

ÓRGÃOS	2013					2014				
	EFETIVO	CC (PURO)	CLT	ESTA-GIÁRIO	TOTAL	EFETIVO	CC (PURO)	CLT	ESTA-GIÁRIO	TOTAL
GP	95	105	5	61	266	90	107	5	54	256
SMDHSU (1)	9	16	0	63	88	9	15	0	49	73
SMSeg (1)	553	13	0	11	577	534	13	0	15	562
SPM (3)	219	14	18	95	346	192	14	14	96	316
SMA	307	22	24	82	435	293	24	23	55	395
SMF	464	14	2	155	635	459	15	1	153	628
SMOV	467	19	53	52	591	435	22	49	44	550
SMED	4.863	20	65	621	5.569	4873	19	63	536	5.491
SMC	214	20	9	67	310	197	18	7	72	294
SMT	99	0	7	0	106	92	0	6	0	98
SMIC	185	18	23	78	304	176	17	22	78	293
SMS	4.470	27	28	537	5.062	4531	27	32	507	5.097
SMAM	445	25	52	83	605	418	22	50	76	566
PGM	138	16	1	94	249	135	18	1	95	249
DEP	194	9	20	20	243	185	9	16	19	229
SME	120	18	12	56	206	114	18	12	54	198
SMGAE (4)	48	24	1	16	89	43	25	1	14	83
SMCPGL (4)	172	149	4	57	382	165	147	4	56	372
SMJ	2	15	0	8	25	0	15	0	9	24
SMTUR	15	8	5	44	72	12	8	5	49	74
SEACIS	7	16	0	7	30	7	18	0	7	32
SECOPA	8	15	0	6	29	0	0	0	0	0
SEDA	34	7	0	17	58	33	7	0	16	56
SMTE	25	9	0	4	38	25	10	0	8	43
SMPEO (5)	32	28	0	12	72	33	29	0	10	72
TOTAL ADM. CENTRAL.	13.185	627	329	2.246	16.387	13.051	617	311	2.072	16.051
FASC	315	44	153	342	854	300	45	153	336	834
DEM HAB	246	63	58	95	462	228	63	57	91	439
DMLU (6)	1.168	16	106	69	1.359	1.069	16	101	67	1.253
DMAE	2.013	44	36	205	2.298	1.857	53	33	214	2.157
PREVIMPA	81	6	0	31	118	79	6	0	29	114
CARRIS	0	30	2.255	26	2.311	0	27	2.380	31	2.438
EPTC	0	38	1.096	215	1.349	0	36	1.063	216	1.315
IMESF (6)	0	3	1.434	0	1.437	0	3	1.579	0	1.582
PROCEMPA	0	38	269	87	394	0	41	262	68	371
CÂMARA MUNICIPAL (2)	263	265	0	159	687	260	278	0	167	705
TOTAL ADM DESCENTR.	4.086	547	5.407	1.229	11.269	3.793	568	5.628	1.219	11.208
TOTAL GERAL (2)	17.271	1.174	5.736	3.475	27.656	16.844	1.185	5.939	3.291	27.259

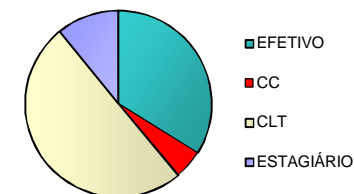
TOTAL DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL - 2014



PESSOAL DA ADM. CENTRALIZADA POR ÓRGÃOS - 2014



PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA E DESCENTRALIZADA POR TIPO - 2014



Notas: (1) A Lei 11.399/2012 altera a denominação da SMDHSU para SMSEG e cria a SMDH.
 (2) Estão incluídos os cargos em extinção.
 (3) A Lei 11.396/2012 altera a denominação da SPM para SMURB.
 (4) A Lei 11.400/2012 altera a denominação da SMGAE para SMGES e da SMCPGL para SMGL.
 (5) A Lei 11.401/2012 cria a SMPEO.
 (6) A Lei 11.062/2011 cria o IMESF - Instituto Municipal de Estratégia da Saúde da Família.
 (7) Dados de setembro/2013.

SMA-A4

PROVIMENTO E VACÂNCIA POR CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO -

- 2013/2014 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS	2013			2014		
	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS
Administrador	139	128	11	139	132	7
Agente de Fiscalização	350	276	74	350	265	85
Agente Fiscal da Receita Municipal	130	110	20	114	16	98
Ajustador	10	2	8	10	2	8
Apontador	150	79	71	150	74	76
Arquiteto (1)	167	143	24	167	132	35
Arquivista	82	7	75	82	7	75
Ascensorista	34	2	32	34	2	32
Asfaltador	42	20	22	42	18	24
Assessor para Assuntos Jurídicos (2)	0	0	0	0	0	0
Assistente Administrativo	1.391	1.253	138	1.391	1.178	213
Assistente Social	96	93	3	96	93	3
Auxiliar de Campo	30	0	30	30	0	30
Auxiliar de Copista - Arquivista Musical	1	1	0	1	0	1
Auxiliar de Cozinha	402	90	312	402	79	323
Auxiliar de Enfermagem (4)	786	762	24	786	730	56
Auxiliar de Farmácia	10	0	10	10	0	10
Auxiliar de Fisioterapia	1	0	1	1	0	1
Auxiliar de Gabinete Odontológico	77	64	13	77	76	1
Auxiliar de Laboratório e Análises (3)	0	0	0	13	7	6
(continua)						

Fonte: SMA

SMA-A5

Notas:

(1) Criação de 11 cargos pela Lei 11209/12 e criação 11 cargos pela Lei 11240/12;

(2) Lei Complementar 701/2012 (Institui a Lei Orgânica da PGM; passam a integrar a carreira da Procurador Municipal todos os cargos de provimento efetivo, vagos e providos. De Procurador e Assessor para Assuntos Jurídicos, da Administração Direta e Autárquica do Município;

(3) Lei 11.249/2012 extingue a classe de Auxiliar de Laboratório e Análises e cria 49 cargos da classe de Técnico em Laboratório e Análises Clínicas.

(4) Lei 11505/13 cria 106 (cento e seis) cargos de Técnico em Enfermagem e extingue 106 (cento e seis) cargos de Auxiliar de Enfermagem.

PROVIMENTO E VACÂNCIA POR CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO -

- 2013/2014 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS (continuação)	2013			2014		
	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS
Auxiliar de Serviços Gerais	424	270	154	424	243	181
Auxiliar de Serviço Social	13	7	6	180	26	154
Auxiliar de Serviços Técnicos	180	31	149	45	13	32
Auxiliar Técnico de Serviço Militar	45	13	32	43	25	18
Bibliotecário	43	23	20	25	23	2
Biólogo	25	24	1	5	4	1
Biomédico	5	0	5	65	25	40
Calceteiro	65	27	38	63	20	43
Carpinteiro	63	20	43	14	9	5
Chapeador	14	9	5	120	115	5
Cirurgião-Dentista	120	107	13	54	47	7
Contador (1)	54	43	11	170	33	137
Contínuo	170	40	130	1	1	0
Contramestre de Música	1	1	0	1	1	0
Copista Arquivista Musical	1	1	0	20	3	17
Costureira	20	4	16	123	43	80
Cozinheiro	123	49	74	40	8	32
Desenhista	40	11	29	32	10	22
Economista	32	11	21	109	62	47
Eletricista	109	64	45	26	18	8
Eletrotécnico	26	19	7	468	448	20
Enfermeiro (2)	468	457	11	186	176	10

(continua)

Fonte: SMA

SMA-A6

administrações autárquicas e fundacional para o quadro de cargos da Lei 6309/88.

(2) Criação de 51 cargos pela Lei 11246/12.

PROVIMENTO E VACÂNCIA POR CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO -

- 2013/2014 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS (continuação)	2013			2014		
	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS
Engenheiro (1)	186	175	11	26	24	2
Engenheiro Agrônomo	26	22	4	2	2	0
Engenheiro Florestal	2	2	0	150	9	141
Especialista em Educação	150	11	139	10	2	8
Estatístico	10	3	7	6	1	5
Estofador	6	1	5	15	10	5
Exator Municipal	15	10	5	64	62	2
Farmacêutico	64	64	0	13	3	10
Ferreiro	13	3	10	3	2	1
Físico	3	2	1	33	32	1
Fisioterapeuta	33	33	0	23	13	10
Fonoaudiólogo (2)	23	13	10	3	0	3
Garçom	3	0	3	1	0	1
Geógrafo	1	0	1	3	2	1
Geólogo	3	2	1	632	515	117
Guarda Municipal (3)	632	534	98	35	22	13
Guarda-Parques (3)	35	23	12	55	3	52
Inspetor de Alunos	55	4	51	52	26	26
Instalador	52	27	25	25	10	15
Instrutor de Artes Plásticas	25	13	12	200	79	121
Jardineiro	200	85	115	9	3	6
Laboratorista de Solos e Asfalto	9	3	6	10	5	5
Maquinista	10	6	4	25	8	17

(continua)

Fonte: SMA

SMA-A7

(1) Criação de 11 cargos pela Lei 11209/12 e criação de 20 cargos pela Lei 11240/12.

(2) Criação de 10 cargos pela Lei 11.210/12.

(3) Lei 11252/12 altera as identificações dos códigos e as especificações das classes de cargos Guarda-Parques e Guarda Municipal.

PROVIMENTO E VACÂNCIA POR CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO -

- 2013/2014 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS (continuação)	2013			2014		
	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS
Marceneiro	25	10	15	60	25	35
Mecânico	60	25	35	1.116	958	158
Médico Especialista	1.116	919	197	25	24	1
Médico Veterinário	25	24	1	1	0	1
Mestre de Música	1	0	1	8	0	8
Mestre de Obras	8	0	8	447	374	73
Monitor	447	373	74	251	191	60
Motorista	251	198	53	15	12	3
Músico Instrumentista de 1a. Classe	15	13	2	30	23	7
Músico Instrumentista de 2a. Classe	30	24	6	52	48	4
Nutricionista	52	51	1	10	2	8
Operador de Artes Gráficas	10	2	8	81	39	42
Operador de Máquinas	81	43	38	5	0	5
Operador de Microfilmagem	5	0	5	20	0	20
Operador de Motores	20	0	20	7	6	1
Operador de Rádio Transceptor	7	6	1	18	7	11
Operador de Rede	18	8	10	1.952	277	1.675
Operário	1.952	300	1.652	250	131	119
Operário Especializado	250	135	115	179	77	102
Pedreiro	179	82	97	53	22	31
Pintor	53	24	29	6	6	0
Porteiro	6	6	0	93	83	10
Procurador Municipal (1)	92	84	8	4.266	4.122	144
Professor	4.266	4.071	195	88	86	2

(continua)

Fonte: SMA

SMA-A8

Nota: (1) Lei Complementar 701/2012 institui a Lei Orgânica da PGM; passam a integrar a carreira da Procurador Municipal todos os cargos de provimento efetivo, vagos e providos, de Procurador e Assessor para Assuntos Jurídicos, da Administração Indireta e Autárquica do Município.

PROVIMENTO E VACÂNCIA POR CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO -

- 2013/2014 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS (conclusão)	2013			2014		
	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS
Psicólogo	88	88	0	88	86	2
Recepcionista	56	50	6	56	45	11
Recreacionista	4	0	4	4	0	4
Sociólogo	6	6	0	6	6	0
Soldador	24	12	12	24	11	13
Técnico de Segurança do Trabalho	11	6	5	11	6	5
Técnico em Agropecuária	17	3	14	17	4	13
Técnico em Arquivo	25	0	25	25	0	25
Técnico em Comunicação Social	81	33	48	81	31	50
Técnico em Contabilidade (1)	81	55	26	81	49	32
Técnico em Cultura	20	19	1	20	17	3
Técnico em Enfermagem (4)	743	633	110	743	719	24
Técnico em Espetáculos de Diversões	16	14	2	16	14	2
Técnico em Higiene Dental	4	4	0	4	4	0
Técnico em Laboratório e Análises Clínicas (3)	49	46	0	49	45	4
Técnico em Nutrição e Dietética	79	48	31	79	48	31
Técnico em Radiologia	109	96	13	109	93	16
Técnico em Treinamento e Seleção	5	3	2	5	3	2
Técnico em Turismo (2)	10	10	0	10	9	1
Telefonista	71	38	33	71	36	35
Terapeuta Ocupacional	28	28	0	28	28	0
Torneiro	8	2	6	8	2	6
Zelador	22	12	10	22	8	14
TOTAL GERAL	18.021	12.901	5.117	18.094	12.774	5.320

Fonte: SMA

SMA-A9

- Notas: (1) Lei 11243/12 passa todos os cargos efetivos, vagos e providos, das administrações autárquicas e fundacional para o quadro de cargos da Lei 6309/88.
- (2) Criação de 05 cargos pela Lei 11244/12.
- (3) Lei 11.249/2012 extingue a classe de Auxiliar de Laboratório e Análises e cria 49 cargos da classe de Técnico em Laboratório e Análises Clínicas.
- (4) Lei 11505/13 cria 106 (cento e seis) cargos de Técnico em Enfermagem e extingue 106 (cento e seis) cargos de Auxiliar de Enfermagem.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

SERVIDORES EFETIVOS MUNICIPAIS ATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO
CENTRALIZADA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO CARGOS E ÓRGÃOS

- POSIÇÃO EM 31/12/2014 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS	Ó R G Ã O S																								TOTAL	
	DEP	GP	PGM	SMGL	SMACIS	SECOPA	SEDA	SMGES	SMA	SMAM	SMC	SMDH	SME	SMED	SMF	SMIC	SMJ	SMOV	SMS	SMSEG	SMT	SMTD	SMTUR	SMURB		SMPEO
Administrador	1	6	1	1	2		2	4	35	3	2	1	1	4	12	4		3	24	1		6		3	16	132
Agente de Fiscalização		3		12	2		11				31							2	50		17			32		265
Agente Fiscal da Receita Municipal														114												114
Ajustador									1									1								2
Apontador	16			2					6	1	2			2		1		25	9	1	8			1		74
Arquiteto		1	1		1			1		14	9			3	14			12	4		6			63	3	132
Arquivista									3		4															7
Ascensorista																			2							2
Asfaltador																		18								18
Assistente Administrativo	15	24	43	128	2		15	17	133	29	55	5	10	108	174	42		40	254	8	9	13	3	42	9	1.178
Assistente Social			1	4				2	16					6					60			2				93
Auxiliar de Campo																										0
Auxiliar Copista - Arquivista Musical																										0
Auxiliar de Cozinha											1		2	55					21							79
Auxiliar de Enfermagem																			730							730
Auxiliar de Farmácia																										0
Auxiliar de Fisioterapia																										0
Auxiliar de Gabinete Odontológico																			76							76
Auxiliar de Serviços Gerais																			7							7
Auxiliar de Serviços Técnicos	5	3	3	6				4	9	12	9		1	114	3	2		13	54	2				3		243
Auxiliar de Serviço Social	3									1	2				1			3	3		6			7		26
Auxiliar Técnico de Serviço Militar		13																								13
Bibliotecário			1					2	2	3	5			9					1					2		25
Biólogo										12									11							23
Biomédico																			4							4
Calceteiro																		25								25
Carpinteiro										4	2		3	6				2	1		2					20
Chapeador								3			1							4	1							9
Cirurgião Dentista																										115
Contador															47											47
Contínuo				2					3	1	1			3	6			3	10	3				1		33
Contramestre de Música											1															1

(continua)

Fonte: SMA

SMA-A10

ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

SERVIDORES EFETIVOS MUNICIPAIS ATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO
CENTRALIZADA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO CARGOS E ÓRGÃOS

- POSIÇÃO EM 31/12/2014 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS	Ó R G Ã O S																								TOTAL		
	DEP	GP	PGM	SMGL	SMACIS	SECOPA	SEDA	SMGES	SMA	SMAM	SMC	SMDH	SME	SMED	SMF	SMIC	SMJ	SMOV	SMS	SMSEG	SMT	SMTE	SMTUR	SMURB		SMPEO	
Copista - Arquivista Musical											1																1
Costureira														1						2							3
Cozinheiro													1	31						11							43
Desenhista									1	2					2								3				8
Economista									1						2	1				2		1	1			2	10
Eletricista	2								3	2	2		1	5					20	17		10					62
Eletrotécnico									1		1								7	7		2					18
Enfermeiro																				448							448
Engenheiro	25	1	2					10	3	19	3			3	13	1		50	13		3			28	2	176	
Engenheiro Agrônomo										21						3											24
Engenheiro Florestal										2																	2
Especialista em Educação														9													9
Estatístico									2																		2
Estofador																				1							1
Exator Municipal															10												10
Farmacêutico																				62							62
Ferreiro										1									2								3
Físico																				2							2
Fisioterapeuta													1							31							32
Fonoaudióloga																				13							13
Garçom																											0
Geógrafo																											0
Geólogo										2																	2
Guarda Municipal																					515						515
Guarda-Parques										22																	22
Inspetor de Alunos															3												3
Instalador	9									1	2		1	5				2	6							26	
Instrutor de Artes Plásticas											10																10
Jardineiro										77						2											79

(continua)

SMA-A11

SERVIDORES EFETIVOS MUNICIPAIS ATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO
CENTRALIZADA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO CARGOS E ÓRGÃOS

- POSIÇÃO EM 31/12/2014 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS	Ó R G Ã O S																								TOTAL						
	DEP	GP	PGM	SMGL	SMACIS	SECOPA	SEDA	SMGES	SMA	SMAM	SMC	SMDH	SME	SMED	SMF	SMIC	SMJ	SMOV	SMS	SMSEG	SMT	SMTE	SMTUR	SMURB		SMPEO					
Laboratorista de Solos e Asfalto																										3	3				
Maquinista																										2	3				
Marceneiro											1		1	3												2	1				
Mecânico		1								5	4						1									7	5				
Médico Especialista																											958	958			
Médico Veterinário								3			1																20	24			
Mestre de Música																												0			
Mestre de Obras																												0			
Monitor																											15	374			
Motorista		1	3					2	1	24	7						1									18	127				
Músico Instrumentista de 1a. Classe																											12	12			
Músico Instrumentista de 2a. Classe																											23	23			
Nutricionista																											9	48			
Operador de Artes Gráficas										2																		2			
Operador de Máquinas			6								8																22	39			
Operador de Microfilmagem																												0			
Operador de Motores																												0			
Operador de Rádio Transceptor																											1	2			
Operador de Rede																												2	6		
Operário																												7	7		
Operário Especializado		52	3			4					8	64	3			6	18	7	6								76	24			
Pedreiro						2					6	54	1			2	5	2	3								24	14			
Pintor											1	7	1			2	3											32	4		
Porteiro											3	2				1	1											7	5		
Procurador Municipal											1		3															1	3		
Professor																													83	83	
Psicólogo																													80	4.042	
Recepcionista																													1	7	
Recreacionista																													64	1	
Sociólogo																														3	3
Soldador																														14	3
Técnico de Cultura																														1	1
Técnico de Segurança do Trabalho																														2	2
Técnico em Agropecuária																														2	2
Técnico em Arquivo																														6	2
Técnico em Comunicação Social																														2	1
Técnico em Contabilidade																														49	49
(continua)																														17	17

ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

SERVIDORES EFETIVOS MUNICIPAIS ATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO
CENTRALIZADA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO CARGOS E ÓRGÃOS

- POSIÇÃO EM 31/12/2014 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS	Ó R G Ã O S																							TOTAL			
	DEP	GP	PGM	SMGL	SMACIS	SECOPA	SEDA	SMGES	SMA	SMAM	SMC	SMDH	SME	SMED	SMF	SMIC	SMJ	SMOV	SMS	SMSEG	SMT	SMTE	SMTUR		SMURB	SMPEO	
Técnico em Enfermagem																				719						719	
Técnico em Espetáculo de Diversões											14															14	
Técnico em Higiene Dental																					4					4	
Técnico em Lab.e Análises Clínicas																					45					45	
Técnico em Nutrição e Dietética															37						11					48	
Técnico em Radiologia																					93					93	
Técnico em Treinamento e Seleção										3																3	
Técnico em Turismo																							9			9	
Telefonista	4	1						1	2	2	5		1	2		3			2	13						36	
Terapeuta Ocupacional									1											27						28	
Torneiro									1											1						2	
Zelador											3				3					2						8	
SUBTOTAL	4	1	0	0	0	0	0	1	7	5	19	0	1	42	0	3	0	5	912	0	0	0	9	0	0	1.009	
CARGOS EM EXTINÇÃO																											
Assistente Administrativo Hospitalar																										13	13
Atendente																										14	14
Médico Clínico Geral																										238	238
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	265	0	0	0	0	0	0	265
TOTAL GERAL	4	1	0	0	0	0	0	1	7	5	19	0	1	42	0	3	0	5	1.177	0	0	0	0	0	0	1.274	
Fonte: SMA.																											SMA-A13

CARGOS EM EXTINÇÃO E EXCEDENTES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO -

- 2005/2014 -

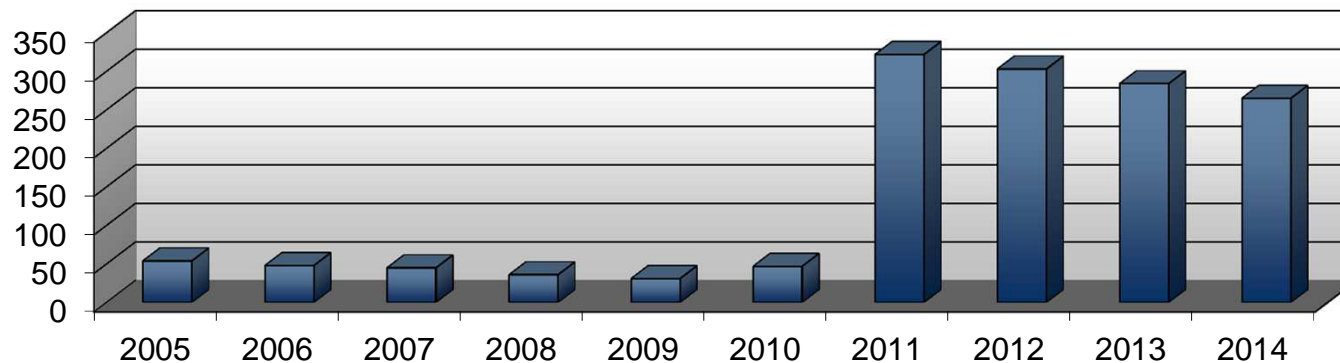
DENOMINAÇÃO DOS CARGOS	ANOS										Δ % 2014/2005
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Atendente	-	-	-	-	-	19	17	15	14	14	-
Assistente Administrativo Hospitalar (1)	50	44	42	33	29	26	18	17	16	13	-74,00
Engenheiro de Operações	3	3	2	2	1	1	1	1	1	0	-100,00
Médico Clínico Geral (2)	-	-	-	-	-	-	286	270	253	238	-
Tesoureiro	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	-100,00
TOTAL	54	48	45	36	31	47	322	303	284	265	425,93

Fonte: SMA SMA-A14

Notas: (1) Passou a ser cargo em extinção conforme Lei 11.005/10, publicado no DOPA 16.12.10.

(2) O cargo de Médico Clínico Geral passou a ser cargo em extinção conforme Lei 677/11.

SERVIDORES LOTADOS EM CARGOS EM EXTINÇÃO



QUANTIDADE DE SERVIDORES MUNICIPAIS

- POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO -

- 2005/2014 -

COMPETÊNCIA ADMINISTRATIVA	ANOS										Δ%	Δ%
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2014/2013	2014/2005
ADMINISTRAÇÃO												
CENTRALIZADA	13.740	13.683	13.521	13.381	13.459	13.629	13.953	14.398	14.141	13.979	-1,15	1,74
DMAE	2.404	2.306	2.270	2.290	2.227	2.094	2.041	2.163	2.093	1.943	-7,17	-19,18
DEM HAB	473	468	450	434	428	405	392	395	367	348	-5,18	-26,43
DMLU	1.740	1.671	1.627	1.573	1.522	1.457	1.388	1.334	1.293	1.186	-8,28	-31,84
PROCENPA	290	269	284	277	286	284	286	345	307	262	-14,66	-9,66
CARRIS (2)	1.910	1.891	1.893	1.952	1.924	2.004	2.126	2.896	2.255	2.380	5,54	24,61
EPATUR	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	-	-100,00
FASC	546	545	542	531	518	534	518	534	512	498	-2,73	-8,79
EPTC	768	741	719	719	907	1.022	992	1.072	1.134	1.063	-6,26	38,41
IMESF	-	-	-	-	-	-	3	861	1.437	1.579	9,88	-
CÂMARA MUNICIPAL	594	598	587	585	582	550	535	529	528	538	1,89	-9,43
PREVIMPA	40	37	39	35	46	55	80	89	87	85	-2,30	112,50
TOTAL	22.506	22.210	21.933	21.778	21.900	22.035	22.315	24.616	24.154	23.861	-1,21	6,02
ADMINISTRAÇÃO												
CENTRALIZADA	4.495	4.642	4.721	4.789	4.870	5.139	5.478	5.745	6.053	6.472	6,92	43,98
FASC	2	4	5	6	9	11	17	22	24	27	12,50	1.250,00
DMAE	782	813	804	810	830	847	864	884	898	986	9,80	26,09
DEM HAB	155	163	155	154	153	160	169	178	185	193	4,32	24,52
DMLU	469	520	507	497	482	492	518	531	551	602	9,26	28,36
CÂMARA MUNICIPAL	119	123	120	123	120	129	147	151	161	163	1,24	36,97
PREVIMPA	0	0	0	0	1	2	6	6	6	9	50,00	-
TOTAL	6.022	6.265	6.312	6.379	6.465	6.780	7.199	7.517	7.878	8.452	7,29	40,35
TOTAL GERAL	28.528	28.475	28.245	28.157	28.365	28.815	29.514	32.133	32.032	32.313	0,88	13,27

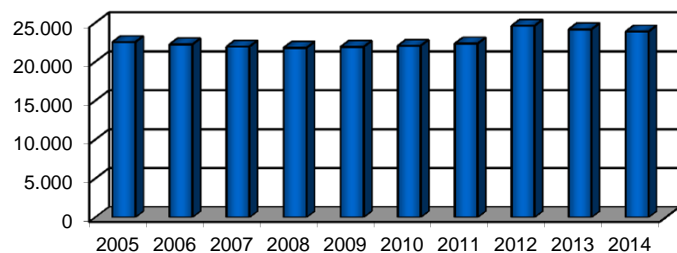
Fonte: SMA.

SMA-A15

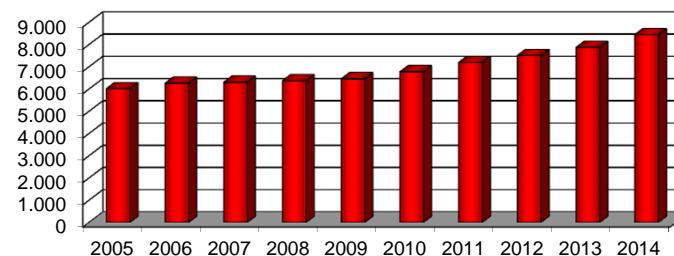
Nota: (1) SERVIDORES = EFETIVOS + CLT + CC PURO.

(2) Na Carris constam os servidores afastados.

QUANTIDADE DE SERVIDORES MUNICIPAIS (ATIVOS)



QUANTIDADE DE SERVIDORES MUNICIPAIS (INATIVOS)



EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DE SERVIDORES EFETIVOS ATIVOS E INATIVOS POR PADRÕES - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- 2005/2014 -

ATIVOS		ANOS										Δ%	Δ%
ESCOLARIDADE	PADRÃO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2014/2013	2014/2005
MÁXIMO	02	1.122	1.075	1.056	1.012	984	937	888	840	795	730	-8,18	-34,94
1°	03	93	90	85	83	79	75	66	65	60	49	-18,33	-47,31
GRAU	04	1.899	1.853	1.799	1.730	1.690	1.703	1.597	972	925	866	-6,38	-54,40
	05	30	30	30	29	29	29	30	607	30	28	-6,67	-6,67
2°GRAU	06	2.713	2.635	2.567	2.536	2.515	2.558	2.668	2.676	3.089	2.966	-3,98	9,33
E TÉCNICO	07	780	764	752	740	763	762	923	1.188	1.213	1.275	5,11	63,46
NÍVEL SUPERIOR	NS	2.273	2.373	2.350	2.366	2.416	2.584	1.650	1.726	1.735	1.727	-0,46	-24,02
	ESM	-	-	-	-	-	-	793	921	919	958	4,24	-
	PR	-	-	-	-	-	-	-	85	84	83	-1,19	-
MAGISTÉRIO	M1,2,3,4,5	3.970	3.971	4.031	4.011	4.085	4.097	4.167	4.155	4.071	4.122	1,25	3,83
	M4,5 (1)	36	35	35	33	32	23	16	14	11	9	-18,18	-75,00
CG EXTINÇÃO	E103	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	-	-100,00
	EXMed	-	-	-	-	-	-	286	270	253	238	-5,93	-
TOTAL		12.917	12.827	12.706	12.541	12.594	12.769	13.084	13.519	13.185	13.051	-1,02	1,04
INATIVOS		4.495	4.642	4.721	5.565	4.870	5.139	5.478	5.745	5.746	6.472	12,63	43,98
TOTAL GERAL (2)		17.412	17.469	17.427	18.106	17.464	17.908	18.562	19.264	18.931	19.523	3,13	12,12

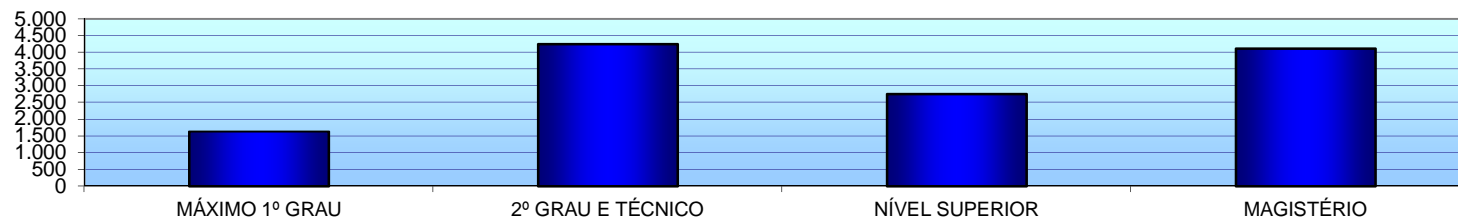
Fonte: SMA

SMA-A16

Notas: (1) M4,5 não estão contidos em M1,2,3,4,5 - A separação é iniciativa da Administração, para distinguir os professores dos especialistas em educação.

(2) Não estão incluídos os cargos em comissão, os CLT e os estagiários.

SERVIDORES EFETIVOS ATIVOS POR PADRÕES - 2014



CURSOS REALIZADOS PELA ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA - EGP

- 2005/2014 -

ANOS	NÚMERO DE CURSOS	% VARIÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	% VARIÇÃO	HORAS/AULA (1) (2)	% VARIÇÃO
2005		22 100,00	3.075	234,97	1.647	79,02
2006		59 168,18	6.678	117,17	10.034	509,23
2007		77 30,51	6.668	-0,15	12.114	20,73
2008		89 15,58	7.935	19,00	9.013	-25,60
2009		74 -16,85	5.476	-30,99	2.393	-73,45
2010		92 24,32	7.044	28,63	3.159	32,01
2011		107 16,30	10.191	44,68	3.653	15,64
2012		94 -12,15	8.681	-14,82	2.205	-39,64
2013		78 -17,02	6.175	-28,87	4.444	101,54
2014 (3)		73 -22,34	5.041	-41,93	2.516	14,10

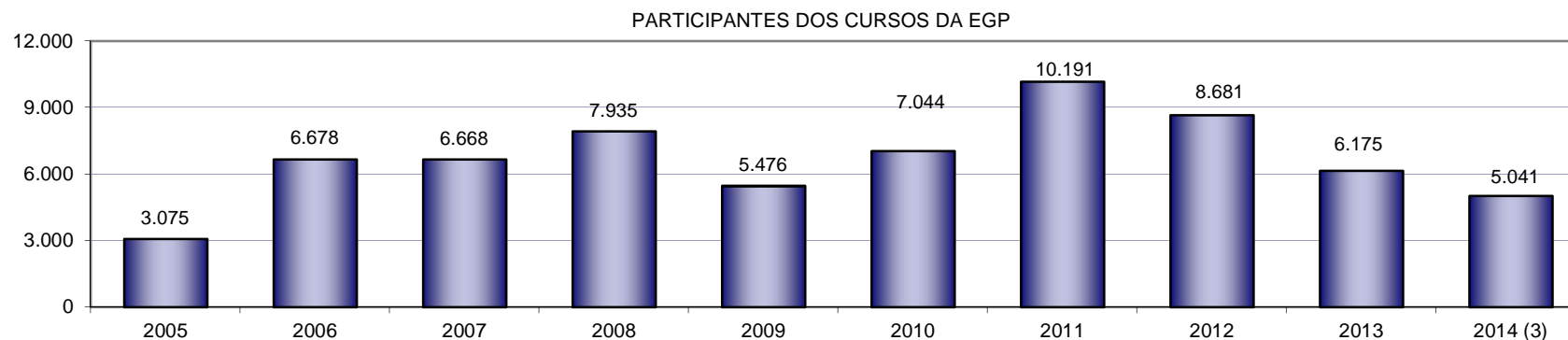
Fonte: SMA

SMA-A17

Notas:(1)A partir de 2009 foi desconsiderada a carga horária do Projeto Compartilhar.

(2)Inclusas 1.950 horas ref. contratação Curso de Inglês voltado para a Copa 2014 (150h x 13 turmas).

(3)No total de 2014 não foi considerada a divisão por eixos no total de cursos realizados em 2014.



Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
 ATIVOS, DA ADM.CENTRALIZADA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
 - FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	56	0,38	0,02	154	1,07	0,00
1,0 - 2,0	136	0,93	0,25	190	1,32	0,00
2,0 - 3,0	1.013	6,91	2,08	691	4,82	0,01
3,0 - 4,0	1.407	9,59	3,74	1.263	8,81	0,04
4,0 - 5,0	1.530	10,43	4,88	1.336	9,32	0,05
5,0 - 6,0	1.585	10,80	6,63	1.617	11,27	0,07
6,0 - 7,0	1.579	10,76	7,17	1.389	9,68	0,07
7,0 - 8,0	1.182	8,06	7,47	1.326	9,25	0,08
8,0 - 9,0	1.048	7,14	7,05	978	6,82	0,07
9,0 - 10,0	914	6,23	7,08	985	6,87	0,08
10,0 - 11,0	758	5,17	7,87	797	5,56	0,07
11,0 - 12,0	705	4,81	6,24	686	4,78	0,06
12,0 - 13,0	625	4,26	5,96	548	3,82	0,06
13,0 - 14,0	507	3,46	5,41	500	3,49	0,05
14,0 - 15,0	395	2,69	4,44	444	3,10	0,05
15,0 - 16,0	280	1,91	3,98	308	2,15	0,04
16,0 - 17,0	207	1,41	3,38	232	1,62	0,03
17,0 - 18,0	159	1,08	2,63	165	1,15	0,02
18,0 - 19,0	123	0,84	2,10	128	0,89	0,02
19,0 - 20,0	84	0,57	1,89	132	0,92	0,02
20,0 - 21,0	90	0,61	1,50	93	0,65	0,02
21,0 - 22,0	71	0,48	1,16	66	0,46	0,01
22,0 - 23,0	55	0,37	0,97	68	0,47	0,01
23,0 - 24,0	34	0,23	1,08	46	0,32	0,01
24,0 - 25,0	37	0,25	0,88	44	0,31	0,01
25,0 - 99,0	90	0,61	4,16	156	1,09	0,04
TOTAL	14.670	100,00	100,00	14.342	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA.

SMA-A18

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678,00

2014 - R\$ 724,00

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

APOSENTADORIAS CONCEDIDAS POR SECRETARIAS - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- 2005/2014 -

ANOS E MESES	SECRETARIAS																						TOTAL	% VARIACÃO	
	PD (1)	SMA	SMF	SMAM	SMOV	SMIC	SMED	SMS	SGM (2)	SMGES (3)	SMGL (3)	SMACIS (4)	SMC	SMPEO (5)	SMURB (6)	DEP	SME	SMT	GP	PGM	SMDH (7)	SMSEG (7)			
2005	1	6	7	18	20	6	108	40	0	0	3	0	7	0	7	1	4	4	1	1	3	0	236	4,89	
2006	2	5	6	20	23	4	135	57	0	1	1	0	8	0	3	3	2	5	0	2	10	0	285	20,76	
2007	2	4	1	8	12	7	67	40	0	4	0	1	3	0	1	3	2	1	2	0	5	0	161	-43,51	
2008	4	4	18	17	23	3	164	68	0	0	1	0	4	0	4	4	1	5	1	1	10	0	328	103,73	
2009	4	5	5	12	14	3	94	66	0	1	1	0	7	1	3	6	2	2	0	1	8	0	231	-29,57	
2010	5	14	12	16	19	7	252	81	0	1	0	0	5	1	7	6	0	5	2	1	5	0	434	87,88	
2011	3	9	11	17	20	6	199	102	0	1	1	0	5	0	5	7	2	3	1	1	7	0	397	-8,53	
2012 (6)	2	1	15	19	18	7	227	88	0	1	3	0	5	0	8	7	4	2	2	4	10	0	421	6,05	
2013	0	4	17	20	26	5	300	68	1	2	5	0	2	2	20	5	3	6	5	1	13	0	505	19,95	
2014																									
Janeiro	0	2	4	2	4	2	19	5	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	3	0	45		
Fevereiro	0	0	2	0	0	0	6	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12		
Março	0	0	3	1	2	0	21	5	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	35		
Abril	0	0	4	2	5	1	26	3	0	1	0	0	1	0	3	2	0	0	0	0	1	0	49		
Maio	1	1	1	6	5	1	29	4	0	0	0	0	3	0	1	1	0	1	1	0	3	0	57		
Junho	1	0	3	1	2	0	44	12	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	2	0	3	0	70		
Julho	0	2	3	4	1	0	33	6	0	0	0	0	1	0	4	3	1	1	0	0	2	0	61		
Agosto	0	4	2	5	2	0	17	5	0	0	0	0	1	1	2	1	0	1	1	0	2	0	44		
Setembro	0	0	3	1	3	1	41	7	0	0	1	0	2	0	2	1	0	1	0	0	1	0	64		
Outubro	0	0	0	3	0	1	40	7	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	55		
Novembro	0	0	0	1	1	0	12	8	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	25		
Dezembro	0	1	1	0	0	2	13	28	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	1	1	0	50		
TOTAL 2014	2	10	26	26	25	8	301	92	0	3	2	0	12	1	19	12	2	6	4	1	17	0	567	12,28	

Fonte: PREVIMPA

PREVIMPA-A1

Notas: (1) Pessoal à disposição ou cedido para outros órgãos.

(2) A SGM foi extinta em 2005.

(3) As secretarias SMCPL, SMGAE e SMJ foram criadas em 2005. A Lei 11.400/2012 altera a denominação da SMGAE para SMGES e da SMCPL para SMGL.

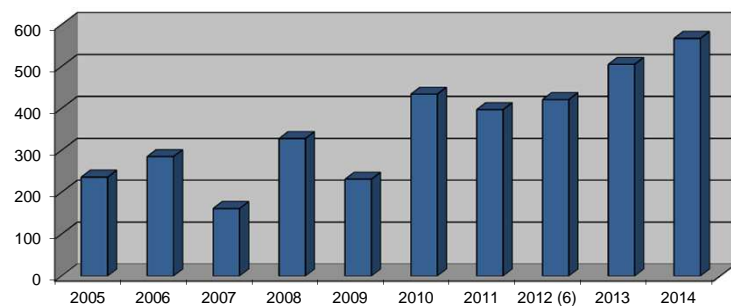
(4) A partir de 2012 a SEACIS adquiriu status de secretaria municipal, e passou a se chamar SMACIS.

(5) A Lei 11.401/2012 cria a SMPEO.

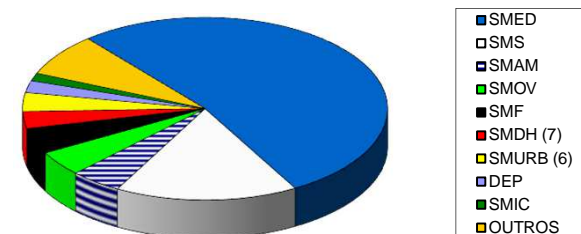
(6) A Lei 11.396/2012 altera a denominação da SPM para SMURB.

(7) A Lei 11.399/2012 altera a denominação da SMDHSU para SMSEG e cria a SMDH.

TOTAL DE APOSENTADORIAS POR ANO
ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA



APOSENTADORIAS EM 2014
ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA



APOSENTADORIAS CONCEDIDAS POR AUTARQUIAS, FUNDAÇÃO E CÂMARA MUNICIPAL

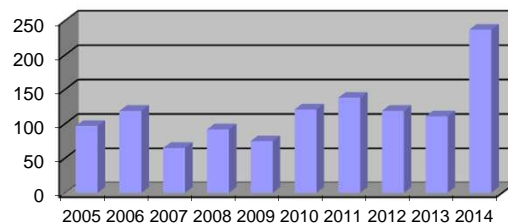
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	ÓRGÃOS							% VARIAÇÃO
	CMPA	DEM HAB	DMAE	DMLU	FASC	PREVIMPA	TOTAL	
2005	2	10	44	40	1	0	97	6,59
2006	5	4	55	53	2	0	119	22,68
2007	3	8	17	36	1	0	65	-45,38
2008	7	7	49	28	1	0	92	41,54
2009	3	3	47	18	3	1	75	-18,48
2010	11	15	48	44	2	1	121	61,33
2011	20	10	50	53	2	3	138	14,05
2012	6	14	53	40	6	0	119	-13,77
2013	11	11	42	43	4	0	111	-6,72
2014								
Janeiro	1	1	5	3	1	0	11	
Fevereiro	1	0	3	0	0	0	4	
Março	1	1	5	2	0	0	9	
Abril	1	2	2	10	0	1	16	
Maio	1	0	9	3	0	1	14	
Junho	0	3	8	5	0	0	16	
Julho	1	2	8	17	0	2	30	
Agosto	0	2	9	15	0	1	27	
Setembro	2	0	14	3	2	0	21	
Outubro	2	2	22	8	1	0	35	
Novembro	0	0	27	5	1	0	33	
Dezembro	0	2	18	0	0	1	21	
TOTAL 2014	10	15	130	71	5	6	237	113,51

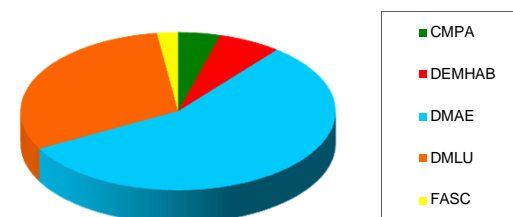
Fonte: PREVIMPA

PREVIMPA-A2

TOTAL DE APOSENTADORIAS POR ANO
AUTARQUIAS, FUNDAÇÃO E CÂMARA MUNICIPAL



APOSENTADORIAS EM 2014
AUTARQUIAS, FUNDAÇÃO E CÂMARA MUNICIPAL



TIPOS DE APOSENTADORIAS

- 2005/2014 -

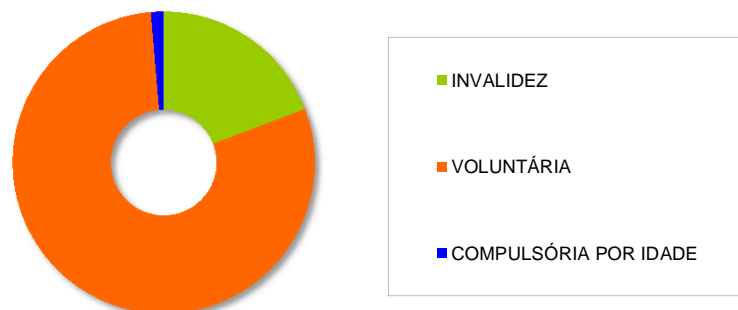
ANOS E MESES	INVALIDEZ			VOLUNTÁRIA						COMPULSÓRIA POR IDADE (2)	TOTAL GERAL	% VARIAÇÃO
	INTEGRAL	PROPORCIONAL	TOTAL	POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO		POR IDADE (1)	MAGISTÉRIO	ESPECIAL (3)	TOTAL			
				INTEGRAL	PROPORCIONAL							
2005	96	20	116	88	79	25	23	-	215	3	334	4,70
2006	101	51	152	154	31	24	37	-	246	8	406	21,56
2007	56	41	97	88	3	17	17	-	125	6	228	-43,84
2008	32	23	55	248	6	32	71	-	357	12	424	85,96
2009	42	23	65	170	12	19	34	-	235	9	309	-27,12
2010	22	27	49	346	21	20	116	-	503	8	560	81,23
2011	54	41	95	369	5	44	116	-	534	18	647	15,54
2012	45	26	71	324	5	31	100	-	460	11	542	-16,23
2013	17	11	28	397	25	9	142	-	573	15	616	13,65
2014												
Janeiro	5	6	11	33	4	0	7	-	44	1	56	
Fevereiro	5	3	8	5	1	0	2	-	8	0	16	
Março	8	4	12	23	6	0	2	1	32	1	45	
Abril	8	3	11	39	2	0	12	-	53	1	65	
Mai	7	8	15	37	1	0	17	-	55	2	72	
Junho	8	7	15	46	3	0	23	-	72	0	87	
Julho	23	7	30	44	1	0	16	-	61	0	91	
Agosto	5	8	13	44	3	0	9	-	56	1	70	
Setembro	6	0	6	53	3	0	22	-	78	1	85	
Outubro	4	9	13	52	1	0	24	-	77	0	90	
Novembro	10	7	17	28	5	0	5	-	38	3	58	
Dezembro	3	1	4	56	2	0	8	-	66	1	71	
TOTAL 2014	92	63	155	460	32	0	147	1	640	11	806	30,84

Fonte: UCRA - APOSENTADORIA/PREVIMPA.

PREVIMPA-A3

- Notas: (1) Aposentadoria voluntária por idade com proventos proporcionais ao atingirem 65 anos para homens e 60 anos para mulheres.
 (2) Aposentadoria compulsória por limite de idade aos 70 anos.
 (3) Em 2014 foi concedida a primeira aposentadoria especial a um servidor do DMAE, conforme art. 40, §4, inciso III da CF/88.

APOSENTADORIAS POR TIPO EM 2014



APOSENTADORIAS VOLUNTÁRIAS EM 2014



QUANTITATIVO DE SEGURADOS E BENEFICIÁRIOS DO RPPS

- 2005/2014 -

SEGURADOS E BENEFICIÁRIOS	ANOS																			
	2005	Δ % 05/04	2006	Δ % 06/05	2007	Δ % 07/06	2008	Δ % 08/07	2009	Δ % 09/08	2010	Δ % 10/09	2011	Δ % 11/10	2012	Δ % 12/11	2013	Δ % 13/12	2014	Δ % 14/13
Servidores ativos segurados pelo RPPS	17.630	-1,95	17.446	-1,04	17.157	-1,66	16.882	-1,60	16.814	-0,40	17.045	1,37	17.268	1,31	17.631	2,10	17.208	-2,40	16.812	-2,30
-Servidores em regime de repartição simples	15.994	-2,51	15.583	-2,57	15.210	-2,39	14.615	-3,91	14.158	-3,13	13.647	-3,61	12.960	-5,03	12.233	-5,61	11.569	-5,43	10.735	-7,21
-Servidores em regime de capitalização	1.636	3,81	1.863	13,88	1.947	4,51	2.267	16,44	2.656	17,16	3.398	27,94	4.308	26,78	5.398	25,30	5.639	4,46	6.077	7,77
Aposentados beneficiários pelo RPPS	6.021	2,49	6.218	3,27	6.217	-0,02	6.386	2,72	6.478	1,44	6.780	4,66	7.199	6,18	7.517	4,42	7.880	4,83	8.444	7,16
-Aposentados em regime de repartição simples	6.021	2,49	6.218	3,27	6.216	-0,03	6.381	2,65	6.467	1,35	6.763	4,58	7.174	6,08	7.490	4,40	7.833	4,58	8.369	6,84
-Aposentados em regime de capitalização	0	0,00	0	0,00	1	-	5	400,00	11	120,00	17	54,55	25	47,06	27	8,00	47	74,07	75	59,57
Pensionistas beneficiários pelo RPPS	4.502	0,92	4.545	0,96	4.582	0,81	4.616	0,74	4.606	-0,22	4.648	0,91	4.692	0,95	4.720	0,60	4.725	0,11	4.666	-1,25
-Pensionistas em regime de repartição simples	4.502	0,92	4.541	0,87	4.578	0,81	4.611	0,72	4.601	-0,22	4.639	0,83	4.676	0,80	4.701	0,53	4.700	-0,02	4.639	-1,30
-Pensionistas em regime de capitalização (1)	0	0,00	4	0,00	4	-	5	25,00	5	0,00	9	80,00	16	77,78	19	18,75	25	31,58	27	8,00
Total de segurados e beneficiários	28.153	-0,58	28.209	0,20	27.956	-0,90	27.884	-0,26	27.898	0,05	28.473	2,06	29.159	2,41	29.868	2,43	29.813	-0,18	29.922	0,37

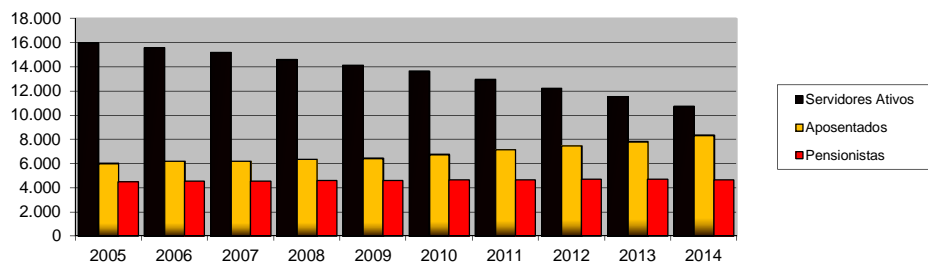
Fonte: ASSEPLA/PREVIMPA.

PREVIMPA-A4

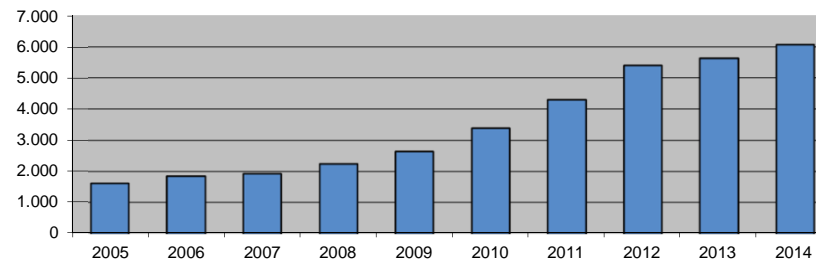
Base: DEZEMBRO.

Nota: (1) O dado referente a pensões concedidas em 2006 no regime de capitalização foi retificado pelo órgão em 2008.

Segurados e beneficiários pelo RPPS - regime de repartição simples



Servidores ativos segurados pelo RPPS - regime de capitalização



Nota: (1) Devido ao baixo nº de aposentados e pensionistas neste regime, não foi possível sua representação no gráfico.

PENSÕES CONCEDIDAS

- 2005/2014 -

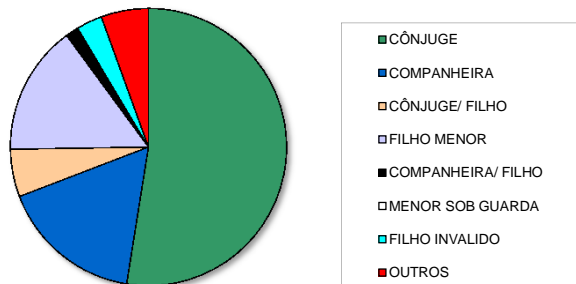
ANOS E MESES	PARENTESCO																								TOTAL CONCEDIDO POR ANO	% VARIAÇÃO	INDEFERIDAS (1)				
	CÔN- JUGE	COMPA- NHEIRA	FILHO (S) MENOR	FILHO INVÁLIDO/ EQUIPARAD O	CÔN/ FILHO (S)	COMP/ FILHO (S)	PAIS	NETO	MENOR TUTELADO	EX- COMP	CÔN/ EX-CÔN	EX- CÔN/ COMP/ FILHO	COMP/ EX- CÔN	FILHO/ CÔN/ MENOR SOB GUARDA	CÔN/ PENSIO- NADA	COMP/ EX-COMP	EX- CÔN	CÔN/ NETO	DET. JUDICIAL/ FILHO	EX-CÔN/ FILHO	EX-COMP/ FILHO	CÔN/ MENOR SOB GUARDA	MENOR SOB GUARDA	CONJ / EX-CONJ / FILHO				DET. JUDICIA L / COMP	IRMÃO INVÁLI- DO	COMP/ ENTEA- DO	CONJ/ FILHO/ ENT
2005	86	19	19	8	14	9	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	6	0	0	1	0	3	1	0	0	0	0	0	169	-1,74	54
2006	96	29	14	4	21	9	3	0	0	0	2	0	0	0	0	0	6	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	185	9,47	34	
2007	102	35	23	4	10	7	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	187	1,08	26	
2008	91	25	21	0	15	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	1	0	0	0	1	0	0	0	164	-12,30	39		
2009	120	31	22	0	10	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	2	0	0	0	193	17,68	26		
2010	114	41	17	3	18	14	5	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	1	2	1	0	223	15,54	67		
2011	104	40	14	5	15	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	1	195	-12,56	34	
2012	97	39	26	2	9	15	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	194	-0,51	23	
2013	98	54	39	14	8	5	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	4	0	0	0	231	19,07	48		
2014																															
Janeiro	6	4	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14		4	
Fevereiro	9	3	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15		2	
Março	6	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	13		4	
Abril	11	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17		3	
Mai	6	2	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13		9	
Junho	3	1	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10		2	
Julho	13	4	4	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27		4	
Agosto	12	5	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23		2	
Setembro	9	4	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18		7	
Outubro	13	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17		6	
Novembro	6	0	4	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12		6	
Dezembro	10	4	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19		1	
TOTAL 2014	104	33	30	6	11	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	7	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	198	2,06	50	

Fonte: URCP/PREVIMPA.

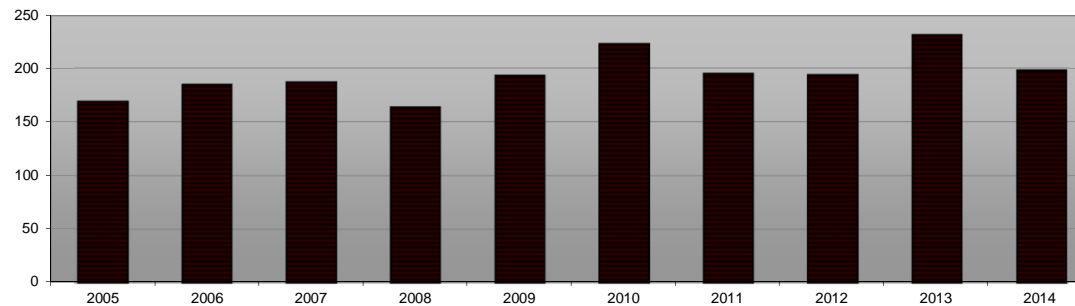
PREVIMPA-A5

Notas: (1) As pensões indeferidas não constam do total geral.
 (2) Auxílio-reclusão refere-se ao número de benefícios pagos. Os dados de 2006 e 2007 foram retificados pelo órgão.

PENSÕES POR PARENTESCO CONCEDIDAS EM 2014



PENSÕES CONCEDIDAS



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

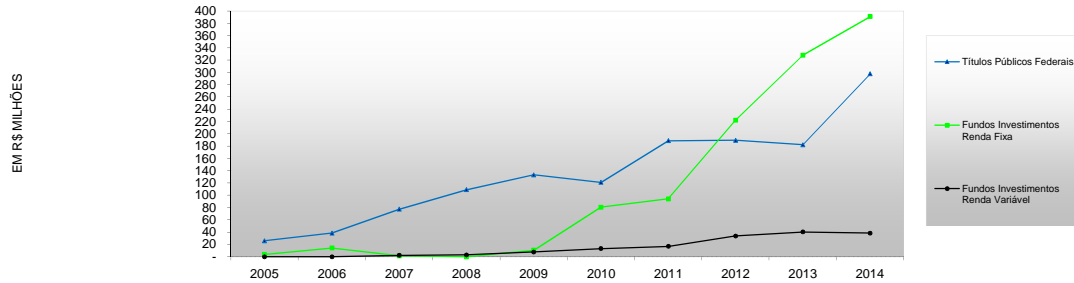
- 2005/2014 -

INVESTIMENTOS	ANOS																			
	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%
Títulos Públicos Federais																				
LFT (1)	20.419.178,53	68,34	5.070.179,33	9,56	4.251.221,91	5,22	20.787.784,18	18,49	19.373.136,52	12,74	21.265.676,76	9,88	48.846.629,28	16,27	27.247.945,70	6,11	29.502.731,84	5,35	32.686.974,53	4,49
NTN-B (2)	0,00	0,00	16.819.425,24	31,71	34.830.719,72	42,75	51.600.757,82	45,91	76.056.064,79	50,01	70.673.189,24	32,83	140.118.108,91	46,66	162.507.811,99	36,43	152.872.622,23	27,74	167.741.617,82	23,07
NTN-C (3)	5.732.366,12	19,18	16.667.877,07	31,42	18.394.553,30	22,58	16.028.084,20	14,26	16.669.540,26	10,96	18.232.008,75	8,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN (4)	0,00	0,00	0,00	0,00	9.993.039,53	12,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97.275.679,48	13,38
NTN-F (5)	0,00	0,00	0,00	0,00	9.938.067,81	12,20	20.725.841,84	18,44	21.386.830,15	14,06	10.971.248,03	5,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total TPF	26.151.544,65	87,52	38.557.481,64	72,69	77.407.602,27	95,01	109.142.468,04	97,10	133.485.571,72	87,77	121.142.122,78	56,28	188.964.738,19	62,93	189.755.757,69	42,54	182.375.354,07	33,09	297.704.271,83	40,94
Fundos Investimentos Renda Fixa(6)	3.729.352,59	12,48	14.489.387,19	27,31	1.660.077,68	2,04	4.276,92	0,00	10.696.856,36	7,03	80.742.335,47	37,51	94.221.163,14	31,38	222.274.641,20	49,83	328.256.795,79	59,56	391.061.077,06	53,77
Fundos Investimentos Renda Variável(7)	0,00	0,00	0,00	0,00	2.408.299,49	2,96	3.250.587,01	2,89	7.898.334,46	5,19	13.372.657,41	6,21	17.110.202,83	5,70	33.999.853,29	7,62	40.523.634,33	7,35	38.486.667,69	5,29
Total Fundos	3.729.352,59	12,48	14.489.387,19	27,31	4.068.377,17	4,99	3.254.863,93	2,90	18.595.190,82	12,23	94.114.992,88	43,72	111.331.365,97	37,07	256.274.494,49	57,46	368.780.430,12	66,91	429.547.744,75	59,06
TOTAL GERAL	29.880.897,24	100,00	53.046.868,83	100,00	81.475.979,44	100,00	112.397.331,97	100,00	152.080.762,54	100,00	215.257.115,66	100,00	300.296.104,16	100,00	446.030.252,18	100,00	551.155.784,19	100,00	727.252.016,58	100,00

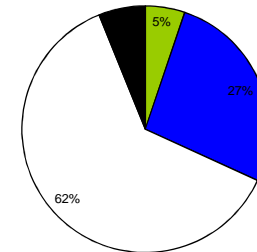
Fonte: DAF/PREVIMPA
Base: Dezembro.
PREVIMPA-A6

- Notas: (1) LFT - Letra Financeira do Tesouro Nacional.
 (2) NTN-B - Notas do Tesouro Nacional - Série B
 (3) NTN-C - Notas do Tesouro Nacional - Série C.
 (4) LTN - Letra do Tesouro Nacional.
 (5) NTN-F - Notas do Tesouro Nacional - Série F.
 (6) Fundos de Investimentos em Renda Fixa - composto de quotas de fundos de investimento cujas carteiras representam, basicamente, de forma direta ou indireta, títulos de emissão do Tesouro Nacional.
 (7) Fundos de Investimentos em Renda Variável - composto de fundos em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
 (8) Os percentuais referem-se à participação do investimento na carteira em cada ano.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS



APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM 2014



EVOLUÇÃO DAS RESERVAS DOS SERVIDORES
DO SISTEMA FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO

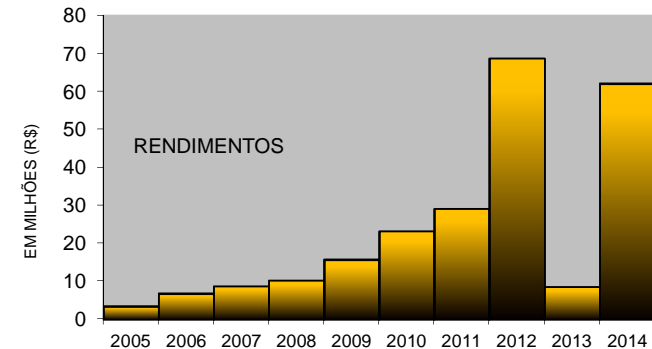
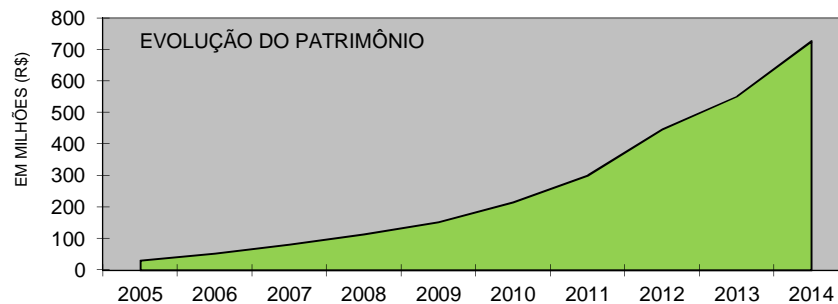
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	PATRIMÔNIO (1)	% VARIAÇÃO	RENDIMENTOS (2)
2005	29.880.897,24	114,89	3.476.603,99
2006	53.046.868,83	77,53	6.844.303,41
2007	81.475.979,44	53,59	8.783.941,19
2008	112.397.331,97	37,95	10.310.655,27
2009	152.080.762,54	35,31	15.734.355,77
2010	215.257.115,66	41,54	23.263.090,26
2011	300.296.104,16	39,51	29.169.600,65
2012	446.030.252,18	48,53	68.842.424,55
2013	551.155.784,19	23,57	8.553.153,25
2014			
Janeiro	561.990.683,57		-3.073.609,89
Fevereiro	578.365.091,29		8.977.204,69
Março	593.363.254,87		6.954.874,54
Abril	608.300.736,29		7.220.211,52
Mai	623.137.566,33		7.095.465,08
Junho	637.855.032,53		6.698.408,06
Julho	655.266.801,40		7.815.269,01
Agosto	679.817.089,80		11.952.686,95
Setembro	685.153.071,14		-4.066.930,59
Outubro	700.309.232,46		5.909.350,42
Novembro	717.183.335,85		7.176.495,78
Dezembro	727.252.016,58		-453.775,76
TOTAL 2014	727.252.016,58	31,95	62.205.649,81
VARIAÇÃO DO PERÍODO (%)		2.333,84	

Fonte: DAF/PREVIMPA

PREVIMPA-A7

Notas: (1) Patrimônio cumulativo.
(2) Rendimentos financeiros líquidos não cumulativos.



ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

DESPESAS COM PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

- 2006/2014 -

QUANTO AO SEGURADO	ANOS									% VARIÇÃO 14/06
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Aposentadoria (total dos dois regimes)	239.425.311	262.486.636	279.853.277	301.114.331	344.087.580	397.220.084	467.670.230	534.164.503	614.241.257	156,55
Aposentadoria em regime de repartição simples	239.425.311	262.485.028	279.824.988	300.998.986	343.866.114	396.847.532	467.151.745	533.171.878	611.420.704	155,37
Aposentadoria em regime de capitalização	0	1.608	28.289	115.345	221.467	372.552	518.485	992.625	2.820.554	-
Auxílio-doença (total dois regimes) (2) (3) (4)	11.463.565	8.884.207	8.972.843	10.676.534	13.283.745	15.701.014	21.729.758	31.699.807	33.279.497	190,31
Auxílio-doença em regime de repartição simples	0	0	8.141.579	9.677.909	12.074.474	13.649.756	18.660.776	26.264.559	26.376.998	-
Auxílio-doença em regime de capitalização	0	0	831.264	998.625	1.209.271	2.051.258	3.068.981	5.435.248	6.902.499	-
Salário-maternidade (total dois regimes) (2) (4) (6)	2.172.958	2.032.960	1.941.409	1.729.250	2.145.748	2.664.007	3.182.117	3.960.890	4.660.315	114,47
Salário-maternidade em regime de repartição simples	0	0	1.308.467	1.158.748	956.031	1.034.669	719.554	1.021.320	763.244	-
Salário-maternidade em regime de capitalização	0	0	632.943	570.502	1.189.717	1.629.338	2.462.563	2.939.570	3.897.071	-
Salário-família (total)	1.135.199	1.131.836	1.093.705	1.021.905	986.376	1.054.343	1.085.979	1.120.569	1.141.071	0,52
TOTAL ANUAL	254.197.033	274.535.639	291.861.235	314.542.020	360.503.449	416.639.447	493.668.083	570.945.769	653.322.141	157,01

QUANTO AO DEPENDENTE	ANOS									% VARIÇÃO 14/06
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Pensão por morte (total dois regimes)	99.915.749	104.913.178	111.316.581	118.967.689	131.002.043	140.888.501	156.289.904	181.537.752	188.417.584	88,58
Pensão por morte em regime de repartição simples	99.906.274	104.887.234	111.276.993	118.869.925	130.749.725	140.555.519	155.737.461	180.850.225	187.526.977	87,70
Pensão por morte em regime de capitalização	9.475	25.944	39.588	97.764	252.318	332.982	552.443	687.527	890.607	9.299,55
Auxílio-reclusão (total) (5)	2.534	9.998	0	0	0	0	0	0	0	-100,00
TOTAL ANUAL	99.918.283	104.923.176	111.316.581	118.967.689	131.002.043	140.888.501	156.289.904	181.537.752	188.417.584	88,57

TOTAL GERAL	354.115.316	379.458.815	403.177.816	433.509.709	491.505.492	557.527.948	649.957.987	752.483.521	841.739.724	137,70
--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	---------------

Fonte: PROCEMPA.

PREVIMPA-A8

Notas: (1) Os valores estão em R\$ 1,00.

(2) Foram apurados os valores devidos de 2006 e 2007, referentes ao auxílio-doença e salário-maternidade e acrescentados ao relatório. No ano de 2008 foram compensados esses benefícios pelo Previmpa, mês a mês.

(3) O auxílio-doença inclui os benefícios pagos a título de auxílio-doença acidentário, conforme legislação municipal.

(4) Os valores pagos a título de auxílio-doença e salário-maternidade estão atualizados pelo índice de reajuste do municipalismo, não se tratam de valores nominais.

(5) O valor do auxílio reclusão refere-se aos pagamentos efetuados no ano.

(6) A quantidade de benefícios de salário-maternidade corresponde ao número de benefícios concedidos pagos no mês, não é o número de concessões.

CONTRIBUIÇÕES E APORTE FINANCEIRO PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO (1)

- 2005/2014 -

ANOS	REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES			REGIME DE CAPITALIZAÇÃO		DESEMBOLSO TOTAL DO MUNICÍPIO
	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (3)	APORTE FINANCEIRO (2)	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (3)	
2005	124.827	63.502	136.487	7.457	3.754	268.771
2006	141.210	73.224	133.278	10.094	5.840	284.582
2007 (4)	151.482	78.083	149.466	15.575	7.847	316.523
2008	163.192	83.858	145.040	16.803	8.402	325.035
2009	169.040	86.918	182.466	20.033	10.016	371.539
2010	185.154	95.179	194.486	28.282	14.140	407.922
2011	201.416	103.591	209.843	40.999	20.497	452.258
2012	219.849	113.178	293.882	57.740	28.876	571.471
2013	236.665	122.463	363.366	72.326	36.176	672.358
2014	241.906	125.179	414.838	91.300	41.487	748.044

Fonte: Balanço Patrimonial/PREVIMPA.

PREVIMPA-A9

Notas: (1) Valores correntes em R\$ 1.000,00.

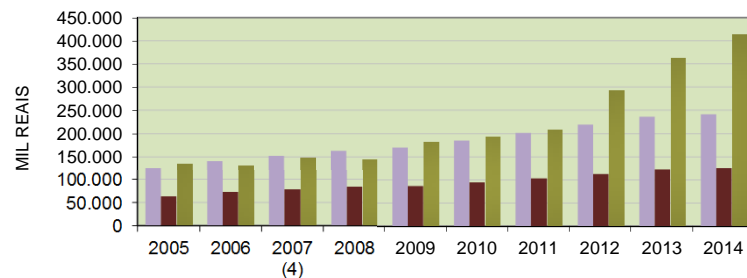
(2) O aporte é feito pelo município para cobrir o total da despesa do Regime de Repartição Simples.

Foram apurados os valores devidos de 2003 a 2007 referentes ao auxílio-doença e salário-maternidade e acrescentados ao relatório. No ano de 2008 foram compensados esses benefícios pelo PREVIMPA, mês a mês.

(3) Considera-se Contribuição Social a contribuição do servidor.

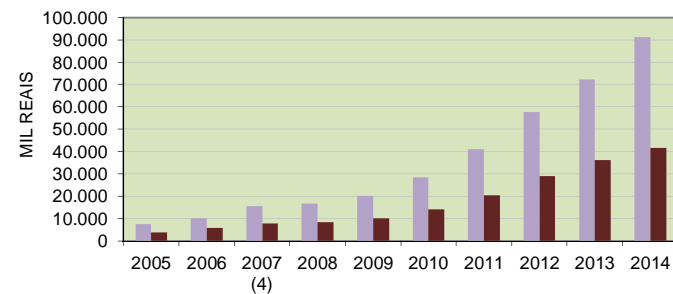
(4) A partir de janeiro 2007 a contribuição patronal passou a ser considerada receita intra-orçamentária pelo Plano de Contas MPS - Portaria nº 916/03, atendendo determinação da Portaria Interministerial STN nº 338/2006. Até dezembro de 2006 foi considerada repasse.

REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES



■ CONTRIBUIÇÃO PATRONAL
■ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (3)
■ APORTE FINANCEIRO (2)

REGIME DE CAPITALIZAÇÃO



■ CONTRIBUIÇÃO PATRONAL
■ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (3)

COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES (1)

- 2005/2014 -

QUANTITATIVOS E VALORES (3)	ANOS									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº de requerimentos concedidos ao PREVIMPA (RI)	169	399	406	334	188	86	571	502	413	186
Nº de requerimentos concedidos ao INSS (RO)	12	5	0	3	11	12	21	62	44	2
Nº de concessões acumuladas para o PREVIMPA	1.873	2.224	2.572	2.808	2.918	2.937	3.420	3.824	4.132	4.227
Nº de concessões acumuladas para o INSS	11	16	16	19	30	40	59	117	159	161
Valor bruto recebido pelo PREVIMPA (R\$)	3.742.363	5.911.917	6.665.860	6.418.730	7.318.324	6.917.476	11.050.785	12.481.401	13.122.754	12.783.806
Valor recebido pelo INSS (R\$)	43.266	39.228	11.442	21.884	58.235	55.604	156.127	484.055	326.634	226.991
Valor líquido creditado ao PREVIMPA (R\$) (2)	3.699.097	5.872.689	6.654.418	6.396.846	7.260.088	6.861.872	10.894.658	11.997.346	12.796.119	12.556.815

Fonte: UCFI/PREVIMPA.

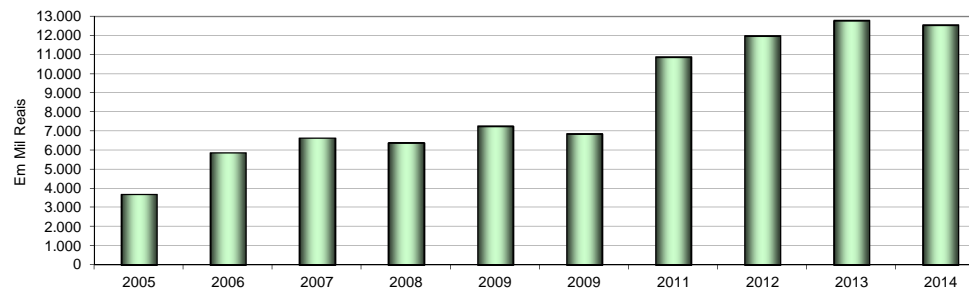
PREVIMPA-A10

Notas: (1) A compensação previdenciária é o acerto de contas, na hipótese de contagem recíproca de tempos de contribuição para efeito de aposentadoria, entre o Regime Geral de Previdência Social - RGPS, representado pelo INSS, e os regimes próprios de previdência social - RPPS. RO (Regime de Origem) - É o regime previdenciário ao qual o segurado ou servidor público esteve vinculado sem que dele receba aposentadoria ou tenha gerado pensão para seus dependentes. RI (Regime Instituidor) - É o regime previdenciário responsável pela concessão e pagamento de benefício de aposentadoria ou pensão dela decorrente a segurado ou servidor público ou a seus dependentes com cômputo de tempo de contribuição no âmbito do regime de origem.

(2) Valor creditado ao PREVIMPA, descontado valor pago ao INSS revertido para pagamento de benefícios.

(3) Valores nominais, informados segundo o regime de competência (janeiro a dezembro).

VALOR LÍQUIDO CREDITADO AO PREVIMPA NO REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES



COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - REGIME CAPITALIZADO (1)

-2012/2014 -

QUANTITATIVOS E VALORES (3)	ANOS		
	2012	2013	2014
Nº de requerimentos concedidos ao PREVIMPA (RI)	1	1	2
Nº de requerimentos concedidos ao INSS (RO)	2	0	0
Nº de concessões acumuladas para o PREVIMPA	1	2	4
Nº de concessões acumuladas para o INSS	2	2	2
Valor bruto recebido pelo PREVIMPA (R\$)	3.066	13.462	20.833,14
Valor recebido pelo INSS (R\$)	16.914	4.120	4.327,05
Valor líquido creditado ao PREVIMPA (R\$) (2)	-13.848	9.342	16.506,32

Fonte: UCFI/PREVIMPA.

PREVIMPA-A10a

Notas: (1) A compensação financeira decorrente de servidores do Regime de Capitalização teve início em julho de 2012.

(2) Valor creditado ao PREVIMPA, descontado do valor pago ao INSS.

(3) Valores nominais, informados segundo o regime de competência (janeiro a dezembro).

Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
 ATIVOS, DO PREVIMPA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
 - FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	0	0	0
1,0 - 2,0	0	0,00	0,00	0	0	0
2,0 - 3,0	1	1,14	0,27	0	0	0
3,0 - 4,0	1	1,14	0,32	0	0	0
4,0 - 5,0	2	2,27	0,88	1	1,11	0,00
5,0 - 6,0	19	21,59	10,41	16	17,78	0,08
6,0 - 7,0	6	6,82	3,95	8	8,89	0,04
7,0 - 8,0	5	5,68	3,92	4	4,44	0,03
8,0 - 9,0	9	10,23	7,83	6	6,67	0,04
9,0 - 10,0	6	6,82	5,92	9	10,00	0,07
10,0 - 11,0	3	3,41	3,28	3	3,33	0,03
11,0 - 12,0	8	9,09	9,50	4	4,44	0,04
12,0 - 13,0	4	4,55	5,24	4	4,44	0,04
13,0 - 14,0	2	2,27	2,77	4	4,44	0,05
14,0 - 15,0	1	1,14	1,53	5	5,56	0,06
15,0 - 16,0	4	4,55	6,47	1	1,11	0,01
16,0 - 17,0	2	2,27	3,43	3	3,33	0,04
17,0 - 18,0	2	2,27	3,54	3	3,33	0,05
18,0 - 19,0	3	3,41	5,72	2	2,22	0,03
19,0 - 20,0	2	2,27	4,03		0,00	0,00
20,0 - 21,0	1	1,14	2,08	5	5,56	0,09
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	1	1,11	0,02
22,0 - 23,0	2	2,27	4,65	2	2,22	0,04
23,0 - 24,0	1	1,14	2,42	2	2,22	0,04
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	2	2,22	0,04
25,0 - 99,0	4	4,55	11,84	5	5,56	0,13
TOTAL	88	100,00	100,00	90	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA.

PREVIMPA-A11

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678,00

2014 - R\$ 724,00

ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, DA ADM.CENTRALIZADA DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	3	0,05	0,01	1	0,02	0,00
1,0 - 2,0	300	5,13	0,92	311	4,91	0,88
2,0 - 3,0	503	8,60	2,61	532	8,41	2,53
3,0 - 4,0	661	11,30	4,73	698	11,03	4,56
4,0 - 5,0	615	10,51	5,64	645	10,19	5,40
5,0 - 6,0	530	9,06	5,91	577	9,12	5,88
6,0 - 7,0	457	7,81	6,02	482	7,62	5,80
7,0 - 8,0	323	5,52	4,88	350	5,53	4,82
8,0 - 9,0	197	3,37	3,38	222	3,51	3,50
9,0 - 10,0	233	3,98	4,47	243	3,84	4,27
10,0 - 11,0	244	4,17	5,22	259	4,09	5,05
11,0 - 12,0	200	3,42	4,67	228	3,60	4,88
12,0 - 13,0	212	3,62	5,36	215	3,40	4,98
13,0 - 14,0	241	4,12	6,61	290	4,58	7,24
14,0 - 15,0	322	5,50	9,51	367	5,80	9,86
15,0 - 16,0	233	3,98	7,32	263	4,16	7,55
16,0 - 17,0	148	2,53	4,95	170	2,69	5,19
17,0 - 18,0	117	2,00	4,15	139	2,20	4,50
18,0 - 19,0	96	1,64	3,60	102	1,61	3,50
19,0 - 20,0	65	1,11	2,57	84	1,33	3,03
20,0 - 21,0	33	0,56	1,37	52	0,82	1,97
21,0 - 22,0	29	0,50	1,26	25	0,40	0,99
22,0 - 23,0	13	0,22	0,59	13	0,21	0,54
23,0 - 24,0	8	0,14	0,38	5	0,08	0,22
24,0 - 25,0	10	0,17	0,50	6	0,09	0,27
25,0 - 99,0	59	1,01	3,38	49	0,77	2,57
TOTAL	5.852	100,00	100,00	6.328	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA.

PREVIMPA-A12

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678,00

2014 - R\$ 724,00

Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, DO DMAE, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	1	0,11	0,00	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	25	2,82	0,65	29	3,15	0,75
2,0 - 3,0	71	8,01	3,19	76	8,26	3,31
3,0 - 4,0	137	15,46	8,51	151	16,41	9,05
4,0 - 5,0	166	18,74	13,14	173	18,80	13,25
5,0 - 6,0	161	18,17	15,29	165	17,93	15,14
6,0 - 7,0	120	13,54	13,55	115	12,50	12,52
7,0 - 8,0	68	7,67	8,82	66	7,17	8,30
8,0 - 9,0	24	2,71	3,52	28	3,04	3,93
9,0 - 10,0	5	0,56	0,83	3	0,33	0,48
10,0 - 11,0	5	0,56	0,90	4	0,43	0,71
11,0 - 12,0	4	0,45	0,81	3	0,33	0,58
12,0 - 13,0	2	0,23	0,43	6	0,65	1,25
13,0 - 14,0	9	1,02	2,13	9	0,98	2,05
14,0 - 15,0	8	0,90	2,04	8	0,87	1,97
15,0 - 16,0	17	1,92	4,61	15	1,63	3,94
16,0 - 17,0	7	0,79	2,01	7	0,76	1,94
17,0 - 18,0	6	0,68	1,82	10	1,09	2,97
18,0 - 19,0	14	1,58	4,49	13	1,41	4,04
19,0 - 20,0	14	1,58	4,76	16	1,74	5,25
20,0 - 21,0	5	0,56	1,80	7	0,76	2,43
21,0 - 22,0	10	1,13	3,75	10	1,09	3,62
22,0 - 23,0	5	0,56	1,95	3	0,33	1,14
23,0 - 24,0	1	0,11	0,42	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	2	0,22	0,82
25,0 - 99,0	1	0,11	0,59	1	0,11	0,56
TOTAL	886	100,00	100,00	920	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA.

PREVIMPA-A13

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678,00

2014 - R\$ 724,00

ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, DO DMLU, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	58	10,74	10,74	60	10,14	10,14
2,0 - 3,0	125	23,15	23,15	140	23,65	23,65
3,0 - 4,0	163	30,19	30,19	176	29,73	29,73
4,0 - 5,0	79	14,63	14,63	87	14,70	14,70
5,0 - 6,0	36	6,67	6,67	42	7,09	7,09
6,0 - 7,0	24	4,44	4,44	21	3,55	3,55
7,0 - 8,0	16	2,96	2,96	18	3,04	3,04
8,0 - 9,0	6	1,11	1,11	8	1,35	1,35
9,0 - 10,0	5	0,93	0,93	6	1,01	1,01
10,0 - 11,0	3	0,56	0,56	3	0,51	0,51
11,0 - 12,0	1	0,19	0,19	1	0,17	0,17
12,0 - 13,0	1	0,19	0,19	1	0,17	0,17
13,0 - 14,0	1	0,19	0,19	1	0,17	0,17
14,0 - 15,0	2	0,37	0,37	2	0,34	0,34
15,0 - 16,0	4	0,74	0,74	4	0,68	0,68
16,0 - 17,0	5	0,93	0,93	6	1,01	1,01
17,0 - 18,0	4	0,74	0,74	5	0,84	0,84
18,0 - 19,0	1	0,19	0,19	3	0,51	0,51
19,0 - 20,0	1	0,19	0,19	2	0,34	0,34
20,0 - 21,0	3	0,56	0,56	1	0,17	0,17
21,0 - 22,0	1	0,19	0,19	4	0,68	0,68
22,0 - 23,0	1	0,19	0,19	0	0,00	0,00
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	1	0,17	0,17
TOTAL	540	100,00	100,00	592	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA.

PREVIMPA-A14

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678,00

2014 - R\$ 724,00

ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, DO DEMHAB, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	9	4,95	0,85	7	3,66	0,60
2,0 - 3,0	23	12,64	3,48	24	12,57	3,53
3,0 - 4,0	22	12,09	4,66	25	13,09	5,11
4,0 - 5,0	18	9,89	4,59	20	10,47	4,88
5,0 - 6,0	16	8,79	5,10	11	5,76	3,31
6,0 - 7,0	7	3,85	2,64	13	6,81	4,64
7,0 - 8,0	5	2,75	2,11	5	2,62	2,08
8,0 - 9,0	2	1,10	1,02	3	1,57	1,50
9,0 - 10,0	2	1,10	1,10	2	1,05	1,08
10,0 - 11,0	1	0,55	0,63	2	1,05	1,22
11,0 - 12,0	8	4,40	5,39	6	3,14	3,86
12,0 - 13,0	5	2,75	3,65	5	2,62	3,47
13,0 - 14,0	8	4,40	6,40	8	4,19	6,16
14,0 - 15,0	8	4,40	6,76	8	4,19	6,51
15,0 - 16,0	14	7,69	12,73	13	6,81	11,33
16,0 - 17,0	10	5,49	9,65	13	6,81	12,05
17,0 - 18,0	3	1,65	3,03	5	2,62	4,85
18,0 - 19,0	6	3,30	6,56	5	2,62	5,25
19,0 - 20,0	3	1,65	3,40	5	2,62	5,53
20,0 - 21,0	7	3,85	8,32	7	3,66	8,09
21,0 - 22,0	2	1,10	2,52	2	1,05	2,43
22,0 - 23,0	0	0,00	0,00	2	1,05	2,51
23,0 - 24,0	2	1,10	2,73	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	1	0,55	2,70	0	0,00	0,00
TOTAL	182	100,00	100,00	191	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA.

PREVIMPA-A15

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678,00

2014 - R\$ 724,00

Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, DA FASC, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	6	26,09	26,09	6	25,00	25,00
2,0 - 3,0	4	17,39	17,39	4	16,67	16,67
3,0 - 4,0	2	8,70	8,70	2	8,33	8,33
4,0 - 5,0	1	4,35	4,35	0	0,00	0,00
5,0 - 6,0	1	4,35	4,35	2	8,33	8,33
6,0 - 7,0	2	8,70	8,70	3	12,50	12,50
7,0 - 8,0	2	8,70	8,70	2	8,33	8,33
8,0 - 9,0	1	4,35	4,35	2	8,33	8,33
9,0 - 10,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
10,0 - 11,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
11,0 - 12,0	3	13,04	13,04	2	8,33	8,33
12,0 - 13,0	1	4,35	4,35	1	4,17	4,17
13,0 - 14,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
14,0 - 15,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
15,0 - 16,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
16,0 - 17,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
17,0 - 18,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
18,0 - 19,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
19,0 - 20,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
20,0 - 21,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	23	100,00	100,00	24	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA.

PREVIMPA-A16

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678,00

2014 - R\$ 724,00

Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, PREVIMPA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
2,0 - 3,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
3,0 - 4,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
4,0 - 5,0	0	0,00	0,00	1	4,03	4,03
5,0 - 6,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6,0 - 7,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
7,0 - 8,0	0	0,00	0,00	1	6,32	6,32
8,0 - 9,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
9,0 - 10,0	2	50,00	28,30	2	16,28	16,28
10,0 - 11,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
11,0 - 12,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
12,0 - 13,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
13,0 - 14,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
14,0 - 15,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
15,0 - 16,0	0	0,00	0,00	1	13,30	13,30
16,0 - 17,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
17,0 - 18,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
18,0 - 19,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
19,0 - 20,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
20,0 - 21,0	1	25,00	30,31	1	17,55	17,55
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	0	0,00	0,00	1	19,11	19,11
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	1	25,00	41,38	1	23,41	23,41
TOTAL	4	100,00	100,00	8	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

PREVIMPA-A17

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano.

2013 - R\$ 678,00

2014 - R\$ 724,00

Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, CONSOLIDADA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	4	0,05	0,04	1	0,01	0,00
1,0 - 2,0	398	5,32	0,90	413	5,12	0,97
2,0 - 3,0	726	9,70	2,90	776	9,62	3,08
3,0 - 4,0	985	13,16	5,86	1.052	13,05	5,74
4,0 - 5,0	879	11,74	6,96	926	11,48	6,47
5,0 - 6,0	744	9,94	6,65	797	9,88	6,77
6,0 - 7,0	610	8,15	5,64	634	7,86	6,37
7,0 - 8,0	414	5,53	5,34	442	5,48	5,09
8,0 - 9,0	230	3,07	3,24	263	3,26	3,46
9,0 - 10,0	247	3,30	3,79	256	3,17	3,77
10,0 - 11,0	253	3,38	4,20	268	3,32	4,37
11,0 - 12,0	216	2,89	5,00	240	2,98	4,29
12,0 - 13,0	221	2,95	4,45	228	2,83	4,41
13,0 - 14,0	259	3,46	5,37	308	3,82	6,43
14,0 - 15,0	340	4,54	6,96	385	4,77	8,65
15,0 - 16,0	268	3,58	8,50	296	3,67	7,10
16,0 - 17,0	170	2,27	6,64	196	2,43	5,00
17,0 - 18,0	130	1,74	3,14	159	1,97	4,31
18,0 - 19,0	117	1,56	3,08	123	1,53	3,53
19,0 - 20,0	83	1,11	2,43	107	1,33	3,22
20,0 - 21,0	49	0,65	1,88	68	0,84	2,16
21,0 - 22,0	42	0,56	1,46	41	0,51	1,36
22,0 - 23,0	19	0,25	0,70	19	0,24	0,66
23,0 - 24,0	11	0,15	0,56	5	0,06	0,18
24,0 - 25,0	10	0,13	0,14	8	0,10	0,30
25,0 - 99,0	62	0,83	4,18	52	0,64	2,29
TOTAL	7.487	100,00	100,00	8.063	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

PREVIMPA-A18

Notas: (1) Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2011 - R\$ 545,00

2012 - R\$ 622,00

(2) No consolidado estão incluídos os dados da Administração Centralizada, autarquias e fundação.

TRANSPORTES OPERACIONAIS
E ADMINISTRATIVOS - PREVIMPA

- 2009/2014 -

ANO	FROTA LOCADA	
	Nº VEÍC.	KM PERCORR.
2009	2	9.187
2010	2	33.247
2011	2	36.278
2012	2	31.847
2013	3	25.034
2014	3	21.873
Fonte: PREVIMPA. PREV-A19		

Notas: (1) O fornecimento de combustível na frota locada é de responsabilidade das empresas contratadas.

(2) Dados de 31/12.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA LOCADA

- 2014 -

TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES
Automóveis	3
Utilitários	0
Pick-Up	0
Caminhões	0
Ônibus	0
Motocicletas	0
TOTAL GERAL	3
Fonte: PREVIMPA. PREV-A19a	

Nota: (1) Dados de 31/12.

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DA
COPA

COPA DO MUNDO 2014 - SEDE PORTO ALEGRE

TOTAL DE PROJETOS POR ÓRGÃO

- 2014 -

ÓRGÃOS	Nº DE PROJETOS	% VARIAÇÃO
CARRIS	1	0,46
DEMHAB	8	3,69
DMAE	4	1,84
DMLU	6	2,76
EPTC	10	4,61
FASC	1	0,46
GAI	2	0,92
GCS	5	2,30
SMPEO	16	7,37
PGM	1	0,46
SECOPA	17	7,83
SMA	5	2,30
SMAM	6	2,76
SMC	9	4,15
SMGL	6	2,76
SMSEG	1	0,46
SMF	5	2,30
SMGES	5	2,30
SMIC	14	6,45
SMOV	30	13,82
SMS	10	4,61
SMT	17	7,83
SMTUR	26	11,98
SPM	2	0,92
SMTE	1	0,46
GADEC	1	0,46
PROCEMPA	2	0,92
SMIC/GCS	1	0,46
GADES	1	0,46
Indefinido	4	1,84
TOTAL GERAL	217	100,00

Fonte: SECOPA.

SECOPA-A1

COPA DO MUNDO 2014 - SEDE PORTO ALEGRE

PROJETOS POR CONTRATO

- 2014 -

TEMA DOS PROJETOS	Nº DE PROJETOS	% VARIAÇÃO
Infraestrutura de Serviços - Beleza	22	10,14
Infraestrutura de Serviços - Água	3	1,38
Infraestrutura de Serviços - Limpeza	1	0,46
Infraestrutura de Serviços - Saúde	10	4,61
Infraestrutura de Serviços - Segurança	5	2,30
Infraestrutura de Serviços - Tecnologia	4	1,84
Infraestrutura Esportiva	16	7,37
Marketing, Cultura e Eventos	11	5,07
Meio Ambiente e Sustentabilidade	25	11,52
Mobilidade Urbana	3	1,38
Mobilidade Urbana - fora	43	19,82
Promoção Comercial	16	7,37
Qualificação, Voluntariado e Protocolo	19	8,76
Transparência	6	2,76
Turismo e Hotelaria	33	15,21
TOTAL GERAL	217	100,00
Fonte: Secopa.		SECOFA-A2

COPA DO MUNDO 2014 - SEDE PORTO ALEGRE

- 2014 -

CAMINHO DO GOL

DADOS GERAIS				
Nº DE PARTICIPANTES	TRAJETO	Nº DE ATRAÇÕES CULTURAIS	Nº DE ESTAÇÕES COM SERVIÇOS (1)	Nº DE PAÍSES ENVOLVIDOS (2)
215.000	3,5 Km	100	5	9

Fonte: SECOPA/SMTUR/SMC. SECOPA-A3

- Notas: (1) O Caminho do Gol vai do Mercado Público até o Estádio Beira Rio.
 (2) Incluindo wi-fi e praças de alimentação.
 (3) França, Honduras, Austrália, Holanda, Coréia do Sul, Argélia, Argentina, Nigéria e Alemanha.

FAN FEST

DADOS GERAIS				
Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE DIAS	Nº DE ATRAÇÕES CULTURAIS (2)	MAIOR PÚBLICO (3)	ATENDIMENTOS VEÍCULOS DA IMPRENSA INTERACIONAL
450.000	26	70	46.000	57

Fonte: SECOPA/SMTUR/SMC. SECOPA-A4

- Notas: (1) Fan Fest: Evento realizado no Anfiteatro Por do Sol em todos os dias de jogos na Copa do Mundo 2014.
 (2) Atividades musicais e teatro.
 (3) No dia 22/06/2014 aconteceu o jogo entre Coréia do Sul e Argélia.

COPA DO MUNDO 2014 - SEDE PORTO ALEGRE

- 2014 -

DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO

SMIC - SECRETARIA MUNICIPAL DE PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
Nº DE EQUIPES	Nº DE SERVIDORES	Nº DE PRODUTOS APREENDIDOS	LICENCIAMENTO DE AMBULANTES	PROCON (2)
7	60	7.158	81	3.000

Fonte: SECOPA/SMIC.

SECOPA-A5

Notas: (1) A defesa do consumidor e fiscalização contou com ações para assegurar serviços de qualidade aos turistas e moradores, contaram ainda com o combate à venda de produtos pirateados, a realização do Brique Extraordinário e serviços de proteção ao consumidor.

(2) Foram distribuídas 2.000 cartilhas do Consumidor Consciente e 1.000 Guias do Consumidor.

SAÚDE E ACESSIBILIDADE

SMS			SMACIS	
Nº DE EQUIPES	Nº DE ATENDIMENTOS (1)	Nº DE REMOÇÕES PARA HOSPITAIS	Nº DE ATENDENTES	Nº DE ATENDIMENTOS (2)
20	878	4	20	2.000

Fonte: SECOPA/SMS/SMACIS.

SECOPA-A5

Notas: (1) No perímetro do Caminho do Gol e na UPA - Unidade de Pronto Atendimento na Fanfest.

(2) Transporte realizado através de oito carrinhos elétricos.

(3) SMS - Secretaria Municipal de Saúde e SMACIS - Secretaria Municipal de Acessibilidade e Inclusão Social.

TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO

EPTC - EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO		
Nº DE SERVIDORES	LINHAS ESPECIAIS IMPLANTADAS	PLACAS BILÍNGUES IMPLANTADAS
1.000	4	334

Fonte: SECOPA/EPTC.

SECOPA-A6

COPA DO MUNDO 2014 - SEDE PORTO ALEGRE

DESCENTRALIZAÇÃO DA FAN FEST - ATRAÇÕES PÚBLICAS

- 2014 -

DADOS GERAIS		
Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE ATRAÇÕES CULTURAIS	Nº DE EDIÇÕES (1)
210.000	105	8

Fonte: SECOPA/SMC. SECOPA-A7

Notas: (1) Foram realizadas duas edições em cada um dos seguintes bairros:
Bom Jesus, Rubem berta, Cruzeiro, Lomba do Pinheiro e Restinga.

ACAMPAMENTO FARROUPILHA - EXTRAORDINÁRIO

N ° PARTICIPANTES NOS EVENTOS				PIQUETES
ACAMPAMENTO FARROUPILHA (1)	SHOWS NO PALCO CENTRAL	RODEIOS	CASA DO GAÚCHO	
120.000	20.000	5.000	3.500	76

Fonte: SECOPA/SMC. SECOPA-A8

Nota: (1) O Acampamento Farroupilha é realizado no Parque da Harmonia, tradicionalmente, no mês de setembro e é um lugar onde se celebra a cultura e as tradições gaúchas. O objetivo da realização do evento de forma extraordinária foi divulgar esta cultura e estas tradições.

EIXO SOCIAL

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E
CIDADANIA

VAGAS DISPONÍVEIS NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
DE ALTA COMPLEXIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- 2005/2014 -

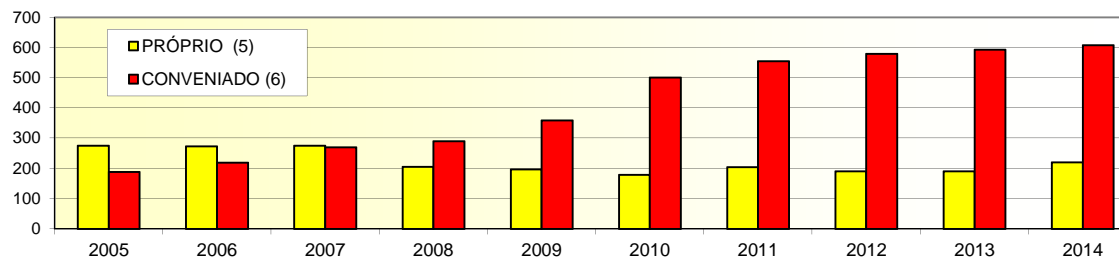
ANOS	TIPO DE SERVIÇO	
	PRÓPRIO (5)	CONVENIADO (6)
2005 (1)	275	188
2006	273	219
2007 (2)	275	270
2008	205	290
2009 (3)(4)	197	359
2010 (7)	179	501
2011 (8)	204	555
2012 (8)	190	579
2013 (8)	190	593
2014	220	608

Fonte: FASC

FASC-A1

- Notas: (1) No serviço próprio estão incluídas 120 abordagens/mês do SESRUA - Serviço de Educação Social voltado à moradores de rua.
 (2) O Serviço de Educação Social de Rua foi extinto e substituído pelo programa Ação Rua, que iniciou suas atividades em março/2007.
 (3) Média de Abordagens Mensais, Ação Rua, Núcleo Próprio, é de 78 abordagens/mês.
 (4) Em 2009 tem-se 13 unidades de Ação Rua, com uma média mensal de 511 abordagens.
 (5) Em 2010, foram retificados pelo órgão os valores do serviço próprio de 2007 e 2009.
 (6) Em 2010, foram retificados pelo órgão os valores do serviço conveniado de 2001, 2003 à 2006 e 2008.
 (7) Dados do serviço próprio incluem 20 metas correspondentes ao acolhimento noturno.
 (8) Os dados se referem ao total de metas de atendimento próprias e conveniadas nos serviços de acolhimento (abrigo e casa lar)

VAGAS DISPONÍVEIS NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO E ABRIGAGEM PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Nº DE VAGAS, POR ENTIDADE, NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO E ABRIGAMENTO
NA REDE DE ESPECIALIZADA CONVENIADA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- 2005/2014 -

ENTIDADES (1)	Nº DE ATENDIMENTOS POR ANO										
	2005	2006	2007 (2)	2008	2009 (3)	2010	2011	2012	2013	2014	% 14/13
ABRIGO JOÃO PAULO II	46	46	46	46	54	114	114	130	130	130	0,0
ADRA - AG. ADV. DESENV. REC. ASSIST. (4)	-	-	-	-	-	16	16	8	-	-	-
ALDEIAS INFANTIS SOS	-	-	-	-	-	64	61	56	40	48	20,0
ASA - AÇÃO SOCIAL ALIANÇA	-	-	-	-	-	71	68	68	68	68	0,0
ASF - AÇÃO SOCIAL DE FÉ	-	-	-	-	-	56	56	32	32	32	0,0
CASA DE ACOLHIDA SÓ BEBÊ	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-
CASAS-LARES (2)	62	112	144	144	205	-	-	-	-	-	-
CEACRI - CLÍN. ESPER. AMP. CRIANÇA	-	-	-	-	-	25	35	36	36	41	13,9
INSTITUTO RECRIAR	-	-	-	-	-	10	10	10	10	10	0,0
INTERCAP CASA DE PASSAGEM	35	16	35	55	55	-	-	-	-	-	-
SOS CASA DE ACOLHIDA	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	0,0
LAR SÃO JOSÉ	20	20	20	20	20	28	28	28	28	28	0,0
LAR EMANUEL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAR ESPERANÇA	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20	0,0
LARCAMJE	-	-	-	-	-	14	14	14	14	14	0,0
SEMPRE MULHER	-	-	-	-	-	24	24	16	16	16	0,0
SOME - SOC. MERID. DE EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	24	24	24	24	0	-100,0
FUNDAÇÃO PÃO DOS POBRES	-	-	-	-	-	-	60	80	100	100	0,0
MITRA CENTRO SOCIAL PADRE LEONARDO	-	-	-	-	-	-	-	24	24	24	0,0
CENTRO EDUC. PROFISS. SÃO JOÃO CALÁBRIA (4)	-	-	-	-	-	-	-	8	26	52	100,0
TOTAL	188	219	270	290	359	501	555	579	593	608	2,5

Fonte: FASC

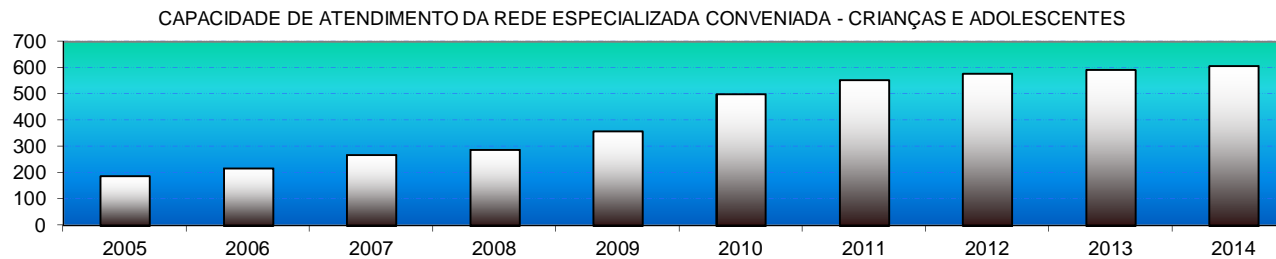
FASC-A2

Notas: (1) Também fazem parte da rede o Lar Dom Bosco e a Casa de Acolhimento-CPCA, para os quais não há previsão estabelecida de capacidade de atendimento.

(2) Em 2007 foram conveniadas sete novas casas, totalizando 18 casas.

(3) Em 2009 tem-se 13 unidades de Ação Rua, com uma média mensal de 511 abordagens.

(4) ADRA Norte: desconveniada Casa Lar com oito metas. Assinado novo convênio Calabria com oito metas.



NÚMERO DE VAGAS DISPONÍVEIS NOS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV - PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PSB - REDE PRÓPRIA E CONVENIADA

- 2005/2014 -

ANOS	SASE (1)				OFICINAS DE TRABALHO EDUCATIVO				PROJOVEM ADOLESCENTE DESENVOLVIMENTO (2)	PEMSE (3)
	PRÓPRIO	CONVENIADO	TOTAL	% VARIACÃO	PRÓPRIO	CONVENIADO	TOTAL	%VARIACÃO		
2005	640	5.045	5.685	-2,49	314	689	1.003	-10,77	550	974
2006	730	6.245	6.975	22,69	273	912	1.185	18,15	600	1.284
2007	680	6.325	7.005	0,43	342	912	1.254	5,82	600	696
2008	680	6.605	7.285	4,00	342	922	1.264	0,80	600	1.416
2009	680	7.365	8.045	10,43	342	964	1.306	3,32	175	1.015
2010	680	6.775	7.455	-7,33	342	628	970	-25,73	140	1.001
2011	653	7.920	8.573	15,00	0	1.292	1.292	33,20	2.464	-
2012	840	8.876	9.716	13,33	0	1.904	1.904	47,37	2.200	-
2013	760	9.068	9.828	1,15	0	1.884	1.884	-1,05	2.200	-
2014	700	9.800	10.500	6,84	0	1.944	1.944	3,18	2.200	-

Fonte: FASC.

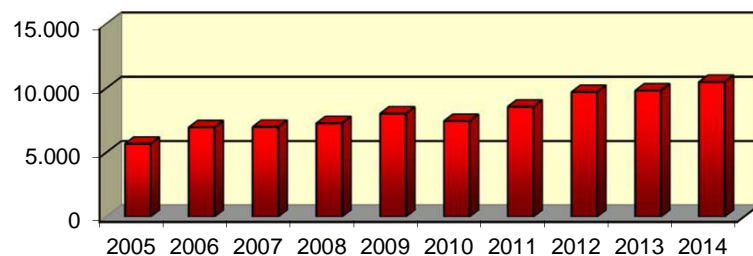
FASC-A3

Notas: (1) Serviço de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto, voltado a crianças e adolescentes de sete a 18 anos e que frequentam diversas oficinas no turno inverso ao da escola. A diminuição de vagas decorre da migração para o trabalho educativo na rede própria.

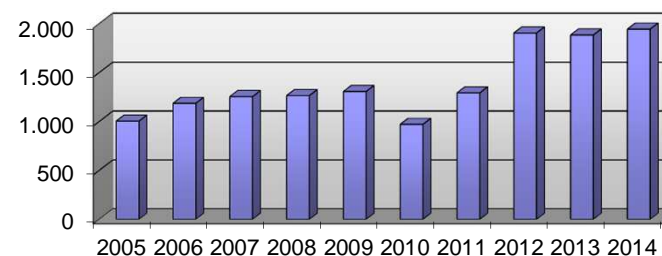
(2) Os Agentes Jovens, na faixa de 15 aos 17 anos e com baixa escolaridade são capacitados para atuar junto a suas comunidades, multiplicando ações de saúde e cidadania. Deixou de ser executado no final de 2008. Em 2009 foi substituído pelo PróJovem Adolescente, que trabalhou com sete grupos de 25 jovens cada.

(3) O PEMSE - Programa Municipal de Execução de Medidas Socioeducativas passou para os CREAS com o nome de Medidas Socioeducativas.

Nº DE VAGAS NO SASE



TOTAL DE OFICINAS DE TRABALHO EDUCATIVO



Nº DE VAGAS NA REDE DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO A FAMÍLIA - SAF - PRÓPRIO E CONVENIADO

- 2005/2014 -

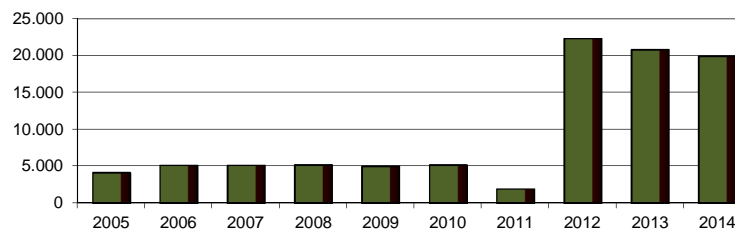
ANOS	NASF (1)/PETI (2)				FAMÍLIA-CIDADÃ (3)				PAIF (4)		SAF (6)		TOTAL GERAL			
	PRÓPRIO (6)	CONVENIADO	TOTAL	% VARIACÃO	PRÓPRIO	CONVENIADO	TOTAL	% VARIACÃO	PRÓPRIO	% VARIACÃO	PRÓPRIO	CONVENIADO	PRÓPRIO	CONVENIADO	TOTAL	% VARIACÃO
2005	1.160	850	2.010	-6,25	40	0	40	-93,34	2.100	40,00	-	-	1.200	2.950	4.150	-2,24
2006	1.038	2.040	3.078	53,13	0	0	0	-100,00	2.100	0,00	-	-	1.038	4.140	5.178	24,77
2007	1.010	2.035	3.045	-1,07	0	0	0	-	2.100	0,00	-	-	1.010	4.135	5.145	-0,64
2008	1.165	1.960	3.125	2,63	0	0	0	-	2.100	0,00	-	-	1.165	4.060	5.225	1,55
2009	1.030	1.910	2.940	-5,92	0	0	0	-	2.100	0,00	-	-	1.030	4.010	5.040	-3,54
2010	1.160	1.940	3.100	5,44	0	0	0	-	2.100	0,00	-	-	1.160	4.040	5.200	3,17
2011	-	1.940	1.940	-37,42	0	0	0	-	0	-100,00	-	-	-	1.940	1.940	-62,69
2012	-	1.222	1.222	-37,01	0	0	0	-	3.115	-	-	18.000	3.115	19.222	22.337	1.051,39
2013	-	255	-	-	0	0	0	-	2.572	-17,43	-	18.000	2.572	18.255	20.827	-6,76
2014	-	-	-	-	0	0	0	-	1478	-42,53	-	18.500	1478	18.500	19.978	-4,08

Fonte: FASC

FASC-A4

- Notas: (1) Serviço de Assistência Familiar. Até 2010 chamado de NASF - Núcleos de Apoio Sócio Familiar, formados por grupos entre 30 e 50 famílias, com filhos de 0 a 18 anos em situação de risco pessoa. Está extinto desde 2010.
- (2) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil: O Acompanhamento familiar era feito até 2010 nos módulos de Assistência Social, em grupos de 20 famílias e cuja situação envolva crianças de 7 a 14 anos em situação de trabalho infantil. Hoje são Acompanhadas nos CRAS e CREAS da cidade e em espaços de proteção na rede conveniada.
- (3) Núcleos que agrupam de 41 a 123 famílias com crianças, adolescentes, idosos, PPD e portadores de HIV, em situação de vulnerabilidade e risco social. Está extinto desde 2006.
- (4) O PAIF - Programa de Atendimento Integral a Família é um serviço conveniado com o Governo Federal/MDS e, desde 10/2010, é executado na rede própria por CRAS.
- (5) Em 2012 foi realizado convênio com 36 entidades e 18.000 metas para execução do SAF.
- (6) O Convênio PETI era uma complementação do valor do PBF no valor de até R\$ 200,00 para famílias acompanhadas pelo serviço com crianças em situação de trabalho infantil no sentido de incluí-las em espaços de proteção (SCFV) e retirá-las da situação de trabalho infantil. O número vem reduzindo em razão do Programa estar sendo, gradativamente, extinto. Atualmente as famílias estão sendo acompanhadas em CRAS e CREAS e esse recurso está sendo utilizado como parte do pagamento de um benefício eventual para famílias em vulnerabilidade social - R\$ 400,00 por família, que, ao final de 2013, estava com 180 famílias beneficiárias.

SAF - TOTAL GERAL DE VAGAS



PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE (CENTRO POP E CASA DE CONVIVÊNCIA) E ALTA COMPLEXIDADE (ABRIGOS E ALBERGUES)
NÚMERO DE VAGAS PARA ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ADULTA EM SITUAÇÃO DE RUA - PRÓPRIO E CONVENIADO

- 2005/2014 -

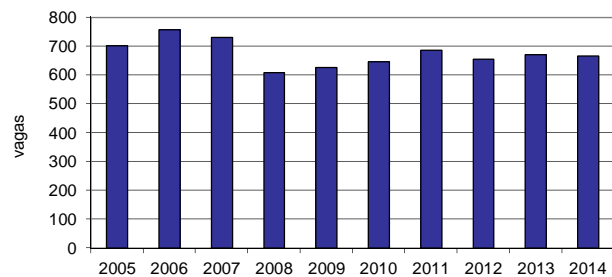
ANOS	SERVIÇOS DE ACOLHIM. INST. - POP ADULTA (6)				CENTROPOP (7)				REINSERÇÃO AT.PRODUTIVA (9)		SERV. DE ATEND. SOCIAL RUA/PRÓPRIO (5)	SERV.ABRIG. TEMPORÁRIA - ALBERGUES(1)			
	PRÓPRIO	CONVENIADO (9)	TOTAL	% VARIAÇÃO	PRÓPRIO	CONVENIADO	TOTAL	% VARIAÇÃO	PRÓPRIO	% VARIAÇÃO		PRÓPRIO	CONVENIADO	TOTAL	% VARIAÇÃO
2005 (2)	178	523	701	161,57	40	100	140	-17,65	0	-100,00	120	30	90	120	-60,13
2006 (3)	178	578	756	7,85	40	100	140	0,00	0	-	120	120	145	265	120,83
2007 (4)	178	553	731	-3,31	40	150	190	35,71	0	-	230	120	145	265	0,00
2008	178	430	608	-16,83	35	150	185	-2,63	100	-	230	130	145	275	3,77
2009	178	447	625	2,80	35	150	185	0,00	100	0,00	230	120	175	295	7,27
2010	178	468	646	3,36	30	150	180	-2,70	100	0,00	136	120	175	295	0,00
2011	178	508	686	6,19	30	150	180	0,00	0	-100,00	-	120	175	295	0,00
2012	142	513	655	-4,52	60	150	210	16,67	0	-	-	120	235	355	20,34
2013 (8)	143	528	671	2,44	220	150	370	76,19	-	-	-	120	235	355	0,00
2014	140	527	667	-0,60	220	150	370	0,00	-	-	-	120	235	355	0,00

Fonte: FASC

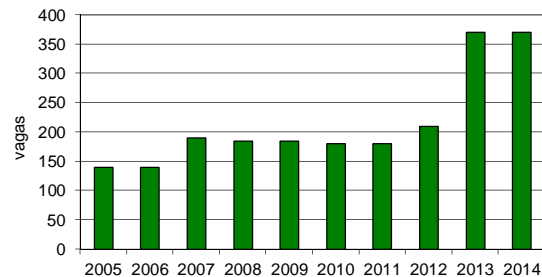
FASC-A5

- Notas: (1) Nos meses de frio ocorre a Operação Inverno, a qual decorre da ampliação da capacidade de albergagem, tanto nos próprios municipais como nas entidades conveniadas. Esta operação teve início em 1996. No ano de 2004, teve-se a seguinte ampliação: Rede Própria - Abrivivência e Bom Jesus, mais 10 metas em cada e Albergue, mais 30; Rede Conveniada - Felipe Diehl, mais 60 e no Dias da Cruz, mais 30.
- (2) No Serviço de Abrigagem População Adulta (90 vagas temporárias e 433 permanentes para idosos). Nas Casas de Convivência refere-se aos usuários/dia.
- (3) Em 2006 nos serviços de abrigagem temporária, durante a Operação Inverno, no Albergue Municipal houve uma ampliação de 30 vagas no serviço próprio e 60 no conveniado.
- (4) Em 2007 nos serviços de abrigagem temporária, durante a Operação Inverno, no Albergue Municipal houve uma ampliação de 30 vagas nos serviços próprios, 30 no Instituto Espírita Dias da Cruz e 60 no Albergue Monsenhor Felipe Diehl, todos conveniados.
- (5) Este serviço passou para a média complexidade dentro dos CREAS com o nome de Abordagem Social.
- (6) No serviço próprio Acolhimento Institucional para adultos foram consideradas 60 metas do AMB, 62 do AMM e 20 do Abrigo Família. No conveniado, metas da rede idosos (433), Lar Emanuel (50) e Casa Lilás (30). No item Casa de Convivência a rede foi ampliada com 60 metas com a criação do CentroPop.
- (7) O termo Casa de Convivência foi alterado para Centropop, conforme tipificação prevista no SUAS. Inaugurado Centro POP II em dezembro/2013 com 160 metas-dia.
- (8) Em 2013, nas vagas conveniadas, foram contadas as metas de acolhimento para adultos (120) + idosos (408).
- (9) Programa extinto. O RAP era desenvolvido em parceria com as secretarias da Saúde, Habitação, Educação, Obras e Viação, Meio Ambiente, Indústria e Comércio e Limpeza Urbana.

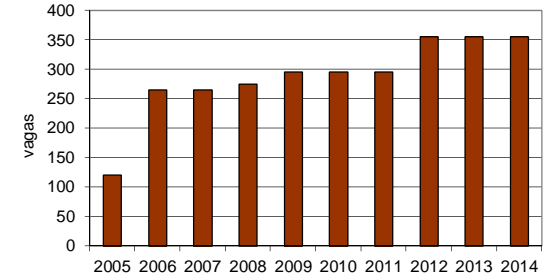
SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL POP. ADULTA - TOTAL



CASAS DE CONVIVÊNCIA - TOTAL



SERV. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL TEMPORÁRIO - TOTAL



ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

Nº DE VAGAS, POR ENTIDADE, NA REDE DE PSBE PARA ADULTOS E IDOSOS - PRÓPRIA E CONVENIADA

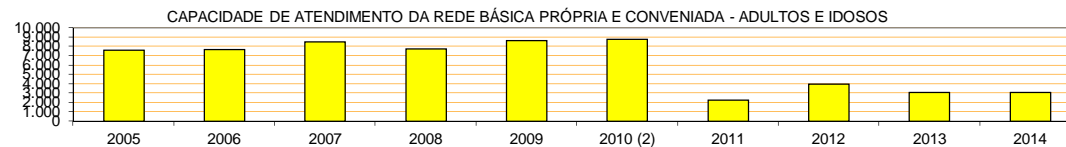
- 2005/2014-

ENTIDADES	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR MÊS											% VARIÇÃO 13/14
	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (2)	2011	2012	2013	2014		
Albergue Municipal	30	120	120	130	120	120	120	120	120	120	120	0,00
Abrigo Municipal Bom Jesus	78	78	78	78	78	78	68	68	60	60	60	0,00
Abrigo Municipal Marlene	100	100	100	100	100	100	62	62	63	60	60	-4,76
ACELB (cego Idoso)(14)	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	10	0,00
Albergue Dias da Cruz (Adultos)	-	-	-	-	-	30	30	90	90	90	90	0,00
Albergue Mons. Felipe Diehl(Adultos)	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	0,00
Amparo Santa Cruz (Idosos)	27	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	0,00
Asilo Lar da Amizade (Idosos)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	0,00
Casa Lilás (8)	-	-	-	-	-	10	10	10	40	30	30	-25,00
Soc. Humanitária Padre Cacique(Idosos) (13)	148	148	148	148	135	148	148	148	148	148	148	0,00
Soc. Poa. Aux. aos Pobres-SPAAN (Idosos)	188	188	188	188	188	188	188	188	188	188	188	0,00
Centro de Reabilitação Vita (Idosos) (13)	35	35	35	32	32	35	35	35	35	-	-	-
Casa de Convivência Ilê Mulher (Ad./Id.) (9)	100	100	150	150	150	150	150	150	150	150	150	0,00
Bandejão Popular(Ad./Idosos)(11)	720	720	720	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atendimento à Comunidade (12)	4.720	4.720	5.272	5.272	6.457	6.457	-	-	-	-	-	-
SCFV Idoso (3)	1.267	1.267	1.453	1.453	1.153	1.188	1.235	1.625	1.575	1.650	1.650	4,76
CDI - Centro Dia do Idoso (1)	25	25	25	25	25	25	25	25	75	55	55	-26,67
Hotel Uruguai (7)	-	-	-	-	-	25	25	0	0	-	-	-
Abrigo para Famílias (4)	-	-	-	-	-	-	-	20	20	20	20	0,00
Centropop (5)	-	-	-	-	-	-	-	60	220	220	220	0,00
Casa Viva Com Esperança (6)	-	-	-	-	-	-	-	0	15	15	15	0,00
Lar Emanuel	-	-	-	-	-	-	-	0	65	50	50	-23,08
República (10)	-	-	-	-	-	-	-	0	24	24	24	0,00
Restaurante Popular (11)	-	-	-	-	-	-	-	1.200	0	-	-	-
TOTAL	7.598	7.708	8.496	7.783	8.645	8.761	2.303	4.008	3.105	3.097	3.097	-0,26

Fonte: FASC

FASC-A6

- Notas: (1) O Centro de Convivência do Idoso - CCI foi criado em 2003 mas a primeira avaliação foi realizada ao final de 2004. Em 2012 teve seu nome alterado para Centro Dia do Idoso - CDI. O Serviço pertence a RPSEMC. Inaugurado CDI II em 25/11/13 com 50 metas
- (2) Em 2010 houve o conveniamento de três novas entidades.
- (3) O Programa de Atendimento ao Idoso teve seu nome alterado conforme tipificação SUAS para Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV acima 60 anos.
- (4) Serviço próprio com capacidade de atendimento de até 10 famílias/20 pessoas ao mês.
- (5) Serviço próprio com capacidade de 60 atendimentos/dia para população adulta em situação de rua. Inaugurado Centro POP II em dezembro-2013 com 160 metas-dia
- (6) Casa Viva com Esperança é um convênio iniciado em 2013 com 15 metas masculinas. Serviço desconveniado segundo semestre 2014.
- (7) Serviço desconveniado.
- (8) Casa Lilás convênio de 10 famílias até 40 indivíduos.Em 2013 foi usada a meta de família.
- (9) Serviço desconveniado em julho /13.
- (10) Serviço novo conveniado no segundo semestre de 2013.
- (11) Vales-refeição/mês. O convênio foi cancelado em 2008.
- (12) Modalidade extinta. O Atendimento à Comunidade ocorre nos centros e módulos.
- (13) Serviço desconveniado no final de 2013.
- (14) A partir de 2013 a ACELB passou a ser contabilizada nas metas de população idosa, passando a integrar esta tabela.
- (15) A Operação Inverno de 2014 (junho a setembro) aumenta em 100 metas nos albergues



NÚMERO DE VAGAS POR ENTIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (DE 0 A 18 ANOS PARA INGRESSO)

- 2005/2014 -

ENTIDADES	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR ANO										% VARIÇÃO 13/14	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (3)	2014		
Casa do Excepcional Santa Rita de Cássia	42	42	52	52	42	42	52	42	42	42	42	0,00
Casa Menino Jesus de Praga	34	34	44	54	42	34	44	34	34	34	34	0,00
Lar Santo Antônio dos Excepcionais	50	50	60	60	60	50	60	50	50	50	50	0,00
Centro de Atendimento e Desenv. do Excepc - CADE(2)	188	188	75	75	75	67	-	-	-	-	-	-
APAE - Escola Esp. Dr. João Alfredo de Azevedo	-	-	90	80	70	95	105	105	75	75	75	0,00
APAE - Escola de Educação Especial Nazaré	-	-	89	93	110	112	199	179	179	179	179	0,00
Centro de Atendimento Integrado - CAI(1)	156	156	176	176	166	168	178	178	168	168	168	0,00
Centro Terapêutico Limitad.- CT(1)	126	126	146	146	136	138	148	148	138	138	138	0,00
Clínica Psicopedagógica Espec. Ltda - CLIPE(1)	206	206	228	226	216	218	228	228	218	218	218	0,00
Centro de Atendimento Neuropsicossocial - CANPS(1)	170	170	190	190	180	182	192	192	182	182	182	0,00
Clínica SER (1)	166	166	186	186	176	178	188	188	178	178	178	0,00
CAPAZ - ex-Centro Assistencial Sarandi - SEMEAR	120	120	140	120	120	120	120	120	120	120	120	0,00
Centro de Reabilitação de Porto Alegre - CEREPAL	115	115	135	135	135	167	167	182	127	127	127	0,00
Educandário São João Batista	80	80	100	100	90	92	102	102	92	92	92	0,00
Unidade de Ensino Especial C. Concórdia	60	60	80	80	52	80	80	80	60	0	0	-100,00
Fundação de Atendimento ao Deficiente - FADEM	40	40	60	60	50	52	62	73	52	52	52	0,00
Instituto Espírita Irmãos de Boa Vontade	135	135	155	155	146	147	157	157	162	147	147	-9,26
Instituto Santa Luzia	71	71	49	81	70	83	93	93	83	83	83	0,00
Kinder Physoglobal	129	129	149	149	139	141	151	151	141	141	141	0,00
Soc. Benef. Cruzeiroas de São Francisco - Frei Pacífico	178	178	198	198	188	200	210	210	190	190	190	0,00
AACD - Assoc. dos Amigos da Criança com Deficiência	0	0	10	10	10	17	17	17	17	17	17	0,00
ACM - Associação Cristã de Moços	0	0	10	10	10	17	17	17	17	17	17	0,00
FUPASMI - Fundação de Pais Pró-Saúde Mental Infantil	0	0	10	10	12	17	17	17	17	17	17	0,00
Associação de Cegos Louis Braille - ACELB	-	-	-	-	-	10	10	10	10	0	0	-100,00
UCERGS	-	-	-	-	-	-	5	5	5	5	5	0,00
TOTAL	2.066	2.066	2.432	2.446	2.295	2.427	2.602	2.578	2.357	2.272	2.272	-3,61

Fonte: FASC

FASC-A7

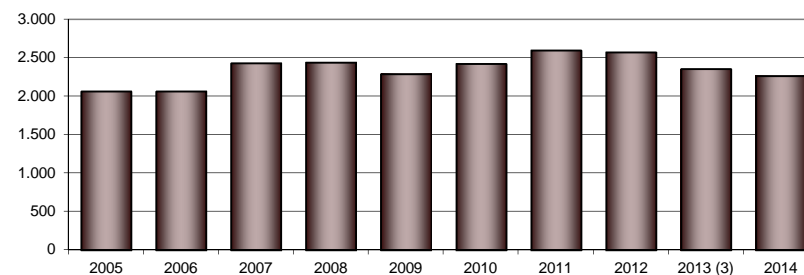
Notas: (1) Soma da capacidade de atendimento das cinco entidades conveniadas, as quais recebiam pelo FEBIEX, entidade mantenedora das clínicas referidas.

(2) Em 2005 e 2006 as 188 vagas do CADE são o total que é distribuído entre o CADE e as duas instituições seguintes na tabela.

Em 2011 o restante das metas da CADE foram distribuídas entre as outras 2 unidades da APAE (Nazareth e João Alfredo).

(3) Em 2013 foi contabilizado o total de metas conveniadas nos serviços para pessoas com deficiência de média e alta complexidades.

PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS
(DE 0 A 18 ANOS PARA INGRESSO) - Nº DE METAS



CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E NÚMERO DE USUÁRIOS DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - RPSEAC - PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRÓPRIA

- 2005/2014 -

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

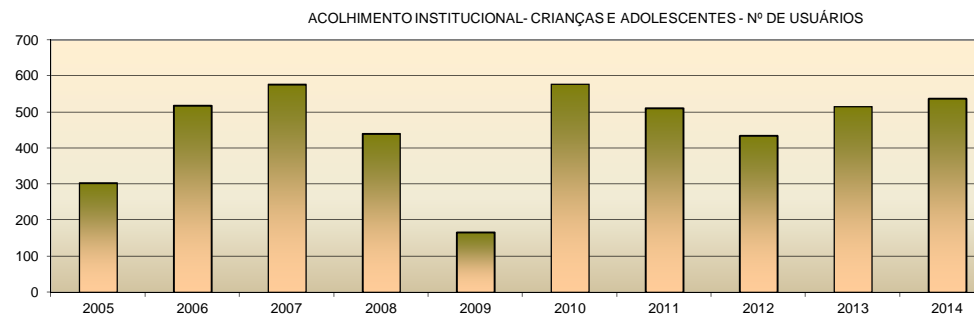
ESTABELECIDAMENTOS	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR ANO										NÚMERO DE USUÁRIOS POR ANO									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Abrigo Municipal Ingá Brita (1)	30	30	30	30	0	0	0	0	0	0	132	NI	337	64	0	0	0	0	0	0
Casa de Passagem (1)	25	25	25	25	25	25	0	0	0	0	60	NI	105	124	25	81	0	0	0	0
Casa de Acolhimento (1)	30	28	30	28	38	30	0	0	0	0	112	519	135	161	38	314	0	0	0	0
Abrigos Residenciais(2)	0	0	0	72	84	84	164	190	0	0	0	0	0	72	84	109	368	352	0	0
Casas Especiais(2)	0	0	0	20	20	20	20	20	0	0	0	0	0	20	20	74	144	83	0	0
ARM SABIÁ 1 (2)									15	20									28	32
ARM SABIÁ 2									15	20									28	28
ARM SABIÁ 3									15	20									24	25
ARM SABIÁ 4									15	20									24	29
ARM SABIÁ 5									15	20									19	21
ARM SABIÁ 6									15	20									30	30
ARM SABIÁ 7									20	20									157	119
ARM SABIÁ 8									20	20									35	35
ARM SABIÁ 9									20	20									37	47
ARM SABIÁ 10									20	20									20	35
Casa especial Quero-Quero									10	10									46	56
Casa especial João-de-Barro									10	10									68	81
TOTAL	85	83	85	175	167	159	184	210	190	220	304	519	577	441	167	578	512	435	516	538

Fonte: FASC.

FASC-A8

Notas: (1) Serviços desativados em função do reordenamento passando suas metas de atendimento para outros serviços de acolhimento institucional de crianças e adolescentes.

(2) Os ARM - Abrigos Residenciais Municipais e Casas Especiais foram criados em setembro de 2008. Foram colocados os nomes, de cada casa e abrigo, como funcionam atualmente.



ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E NÚMERO DE USUÁRIOS DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - RPSEAC - PARA POPULAÇÃO ADULTA

- 2005/2014 -

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR ANO										NÚMERO DE USUÁRIOS POR ANO									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Abrigo Municipal Bom Jesus (1)	78	78	78	78	78	78	68	68	60	60	250	300	936	234	276	309	317	233	311	702
Abrigo Marlene/Abrivivência	100	100	100	100	100	100	62	62	63	60	403	371	1.200	365	289	320	227	210	345	422
Casa de Inverno(2)/Albergue Municipal	120	120	120	130	120	120	120	120	120	120	1.017	4.077	40.377	48.810	45.310	47.460	38.947	2.846	4.627	5.035
TOTAL	298	298	298	308	298	298	250	250	243	240	1.670	4.748	42.513	49.409	45.875	48.089	39.491	3.289	5.283	6.159

Fonte: FASC

FASC-A9

Notas: (1) Mais 15 na Operação Inverno.

(2) Total de pernoites no ano, há repetição de usuários neste total.

AÇÕES COMPLEMENTARES

TIPOS DE AÇÕES	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR ANO										NÚMERO DE USUÁRIOS POR ANO									
	2005 (2)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2005 (2)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Atendimento Social de Rua (2)	120	120	230	40	230	NI	0	0	0	0	0	NI	1.824	1.406	2.700	532	0	0	0	0
Projeto RAP (1)	0	0	0	100	100	100	0	0	0	0	0	0	0	100	100	100	0	0	0	0
Centropop (3)	40	40	40	35	35	30	30	60	270	0	1.375	NI	11.040	8.250	7.290	7.830	7.800	11.143	0	0
TOTAL	40	40	40	135	135	130	30	60	270	0	1.375	-	12.864	9.756	10.090	8.462	7.800	11.143	0	0

Fonte: FASC

FASC-A9a

Notas: (1) Com Bolsa-Auxílio. No campo número de usuários por ano, o dado informado foi a soma dos atendimentos realizados por mês.

(2) Em 2005: No Atendimento Social de Rua são 120 abordagens/mês. Em 2012 o serviço foi renomeado para Centropop. O RAP foi extinto.

Na Casa de Convivência, os 40 são referentes aos usuários/dia e os 1.375 referem-se à usuários diferentes.

O Atendimento Social de Rua passou para a média complexidade com o nome de Abordagem Social.

(3) Centro POP I e II compõem a Rede de Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade para população adulta em situação de rua, constando na tabela A5.

NI = Dados não informados no período.

ATENDIMENTOS POR CONVÊNIO

NÚMERO DE CONVÊNIOS E ORIGEM DOS RECURSOS

- 2005/2014 -

OBJETO DE CONVÊNIO	ANOS/CONVÊNIOS																				
	2005		2006 (5)		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		
	FNAS	FMAS	FNAS	FMAS	FNAS	FMAS	FNAS	FMAS	FNAS	FMAS	FNAS	FMAS	FNAS	FMAS	FNAS	FMAS	FNAS	FMAS	FNAS(1)	FMAS(2)	
Creches (6)	120	-	114	0	117	0	115	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SCFV 6 a 14 anos e 11 meses - antigo SASE (3)	-	65	0	114	0	115	0	120	0	133	0	136	0	145	0	158	0	107	0	109	0
SCFV 6 a 14 anos e 11 meses PCD																		0	2	0	2
Acolhimento (crianças e adolescentes) - Abrigo	9	6	9	6	9	24	9	24	9	26	8	38	9	42	8	33	0	10	0	10	0
Acolhimento (crianças e adolescentes) - Casa Lar																		0	44	0	45
Trabalho Educativo	-	69	0	65	0	71	0	74	0	75	0	74	0	94	0	106	0	64	0	60	0
SCFV 15 a 17 anos PCD																		0	5	0	5
Habilitação e Reabilitação - PPD (7)	29	2	29	21	34	21	29	21	29	21	29	23	29	23	29	24	16	18	15	18	0
Abrigagem (pop.adulta e idosos) (8)	8	5	8	5	8	5	8	5	8	6	8	7	8	7	8	8	4	8	3	8	0
Acolhimento institucional PCD (9)																		3	2	3	1
SCFV - acima 60 anos antigo Conviver (idosos) (10)	16	-	16	0	14	0	15	0	15	0	15	0	17	2	17	3	16	3	16	5	0
Núcleo de Atend. Sócio Fam.(inic.privada) (4)	9	42	9	46	8	46	8	47	8	43	0	45	0	45	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de Atendimento a Família - SAF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36	0	36	0	37	0
TOTAL	191	189	185	257	190	282	184	291	69	304	60	323	63	358	62	368	39	299	37	300	0

Fonte: FASC

FASC-A10

- Notas: (1) FNAS: Fundo Nacional de Assistência Social.
 (2) FMAS: Fundo Municipal de Assistência Social.
 (3) SASE: Serviço de Apoio Socioeducativo.
 (4) Em 2005 execução compartilhada com NASF e Família Cidadã.
 (5) Em 2006 estiveram à disposição mais 27 vagas: 12 na República (jovem adulto), 14 na Casa Lar e um no projeto SASE Travessia.
 (6) Modalidade de convênio extinta.
 (7) Em 2014, 14 Entidades recebiam recurso do FMAS e FNAS - o que dá um total de 19 entidades conveniadas .
 (8) Em 2014, 2 Entidades possuíam convênio tanto do FMAS quanto do FNAS - o que dá um total de 9 entidades entidades.
 (9) Informado também o dado de 1 Entidade que recebe recurso FMAS na modalidade contrato (compra de vagas).
 (10) Em 2014, 2 Entidades possuíam convênio tanto do FMAS quanto do FNAS - o que dá um total de 19 entidades.



MÉDIA MENSAL DE ATENDIMENTOS NOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SPSB - REDE PRÓPRIA

CRAS - CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 2014 -

CRAS	PAIF (1)	SCFV (2)		
		6 A 14 ANOS E 11 MESES	15 A 17 ANOS PRO JOVEM ADOLESCENTE	+ DE 60 ANOS
AMPLIADOS (3)				
FARRAPOS	39	0	12	16
GLÓRIA	43	66	35	49
LOMBA DO PINHEIRO	101	107	109	31
NOROESTE	51	87	25	47
NORTE	78	54	21	40
RESTINGA	54	68	84	89
SUL CENTRO-SUL	83	48	63	102
BÁSICOS (4)				
BÁRBARA MAIX	126	0	121	33
CENTRO	70	0	35	5
CRISTAL	29	0	25	33
CRUZEIRO	113	0	25	39
EXTREMO SUL	96	0	78	16
HÍPICA	75	0	67	55
ILHAS	68	0	5	19
LESTE	65	97	107	66
LESTE II	54	0	44	6
NORDESTE	53	0	12	22
PARTENON	83	0	86	43
SANTA ROSA	69	0	34	21
SUL	25	0	50	27
TIMBAÚVA	63	0	49	6
5ª UNIDADE	43	0	62	19

Fonte: FASC/CRAS.

FASC-A11

Notas: (1) PAIF: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família passou a ser próprio e atendido em CRAS a partir de outubro de 2010.

(2) SCFV: O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atende por faixas etárias.

(3) Básicos: Desenvolvem SCFV para as faixas etárias de 15 a 17 anos e 11 meses e acima de 60 anos.

(4) Ampliados: Desenvolvem SCFV para as faixas etárias de 6 a 14 anos e 11 meses, de 15 a 17 anos e 11 meses e acima de 60 anos.

MÉDIA MENSAL DE ATENDIMENTOS NOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE -SPSEMC - REDE PRÓPRIA

CREAS - CENTROS DE REFERÊNCIA ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 2014 -

REGIÃO DO OP	CREAS	PAEFI (1)	ABORDAGEM SOCIAL (2)	MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS (3)
01 - HUMAITÁ/NAVEGANTES	CENTRO, ILHAS, FARRAPOS	273	2.650	137
16 - CENTRO				
17 - ILHAS				
02 - NOROESTE	NORTE, NOROESTE	333	386	122
05 - NORTE				
03 - LESTE	LESTE	214	255	165
04 - LOMBA DO PINHEIRO	LOMBA	154	317	88
06 - NORDESTE	EIXO, NORDESTE	199	92	105
14 - EIXO BALTAZAR				
09 - GLÓRIA	GLÓRIA, CRUZEIRO, CRISTAL	207	494	206
10 - CRUZEIRO				
11 - CRISTAL				
12 - CENTRO-SUL	SUL, CENTRO-SUL	139	421	141
15 - SUL				
07 - PARTENON	PARTENON	239	776	193
08 - RESTINGA	RESTINGA, EXTREMO-SUL	171	352	155
13 - EXTREMO-SUL				

Fonte: FASC/CREAS.

FASC-A12

Notas: (1) PAEFI: Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (novo).

(2) Até 2010 era Atendimento Social de Rua. O dado se refere ao número de abordagens realizadas no ano com população de 0 e acima de 60 anos em situação de rua moradia e rua sobrevivência.

(3) Até 2010 era PEMSE - Programa Municipal de Execução de Medidas Socioeducativas. O dado se refere a soma das medidas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços a Comunidade.

Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
 ATIVOS, DA FASC, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
 - FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	6	1,16	0,04	3	0,60	0,01
1,0 - 2,0	4	0,77	0,13	1	0,20	0,00
2,0 - 3,0	39	7,51	2,48	21	4,17	0,04
3,0 - 4,0	69	13,29	6,08	68	13,49	0,13
4,0 - 5,0	42	8,09	4,63	41	8,13	0,08
5,0 - 6,0	35	6,74	4,73	32	6,35	0,06
6,0 - 7,0	16	3,08	2,59	16	3,17	0,03
7,0 - 8,0	41	7,90	7,71	30	5,95	0,06
8,0 - 9,0	60	11,56	12,70	49	9,72	0,10
9,0 - 10,0	62	11,95	14,62	58	11,51	0,12
10,0 - 11,0	31	5,97	7,97	45	8,93	0,09
11,0 - 12,0	34	6,55	9,70	31	6,15	0,06
12,0 - 13,0	45	8,67	13,90	35	6,94	0,07
13,0 - 14,0	15	2,89	4,97	40	7,94	0,08
14,0 - 15,0	6	1,16	2,16	12	2,38	0,02
15,0 - 16,0	11	2,12	4,17	4	0,79	0,01
16,0 - 17,0	0	0,00	0,00	10	1,98	0,02
17,0 - 18,0	1	0,19	0,44	0	0,00	0,00
18,0 - 19,0	1	0,19	0,46	1	0,20	0,00
19,0 - 20,0	0	0,00	0,00	3	0,60	0,01
20,0 - 21,0	1	0,19	0,51	0	0,00	0,00
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	2	0,40	0,00
22,0 - 23,0	0	0,00	0,00	1	0,20	0,00
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	1	0,20	0,00
TOTAL	519	100,00	100,00	504	100,00	100,00

Fonte: PROCENPA

FASC-A13

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678,00

2014 - R\$ 724,00

TRANSPORTES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS - FASC

- 2007/2014 -

ANOS	FROTA LOCADA	
	Nº DE VEÍCULOS	KM PAGOS
2007 (3)	32	1.217.343
2008	43	808.594
2009	50	2.555.500
2010	46	830.958
2011	67	740.592
2012	77	1.047.195
2013	74	902.038
2014	71	881.986

Fonte: FASC.

FASC-A14

- Notas: (1) O fornecimento de combustível na frota locada é de responsabilidade das empresas contratadas.
- (2) A FASC não possui frota própria.
- (3) A quilometragem é referente ao período de março a dezembro no ano de 2007.
- (4) Os contratos são por hora e Km pré-estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA LOCADA

- 2014 -

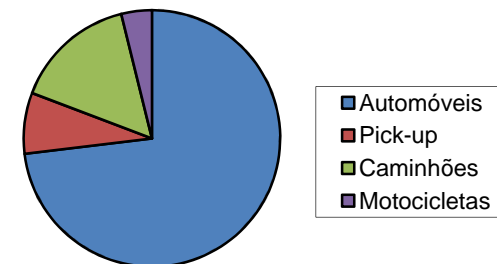
TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES
Automóveis	19
Utilitários	45
Pick-up	2
Caminhões	4
Ônibus	0
Motocicletas	1
TOTAL GERAL	71

Fonte: FASC.

FASC-A14a

Nota: (1) Dados de 31/12 .

PERFIL DA FROTA LOCADA FASC - 2014



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

HABITAÇÃO POPULAR

- 2005/2014-

ANOS	INTERVENÇÕES REALIZADAS							CASAS DE EMERGÊNCIA			TOTAL DE PESSOAS BENEFICIADAS
	MÓDULOS SANIT. (un.)	CERCAS (m)	REPAROS/ CONsertos	FORNECIMENTO DE MATERIAL	REMOÇÕES	MUDANÇAS	DEMOLIÇÕES	DISTRIBUÍDAS	MONTADAS	RESTAURADAS	
2005	0	129	701	177	297	338	55	160	42	22	7.172
2006	4	283	515	320	412	732	26	428	196	15	11.724
2007 (1)	5	2.303	296	465	480	503	10	458	143	1	9.424
2008	11	859	268	360	278	44	267	409	53	0	6.504
2009 (2)	18	130	188	647	147	161	53	647	112	0	7.372
2010	6	876	195	618	356	298	168	601	102	0	6.540
2011	20	2	121	69	11	160	65	238	166	0	2.094
2012	20	-	88	-	6	306	435	293	286	0	1.414
2013	0	2.720	0	0	0	380	380	376	376	0	1.504
2014	0	158	29	5	127	308	295	211	194	22	1.138

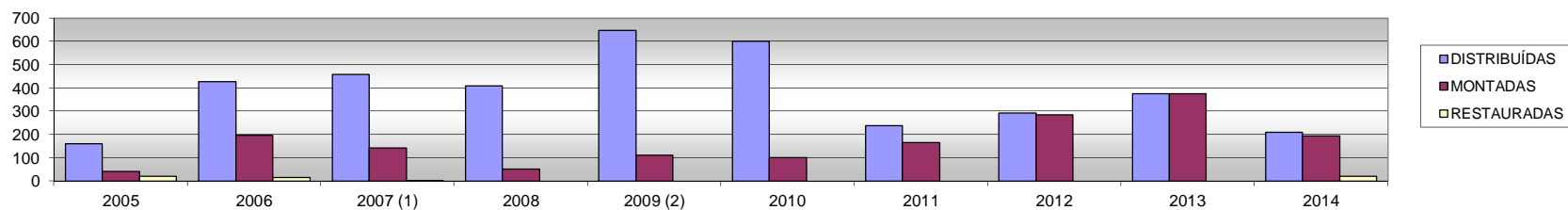
Fonte: DEMHAB.

DEMHAB-A1

Notas: (1) A execução de módulos sanitários e cercamentos são realizados por demandas pontuais e o serviço foi terceirizado a partir de 2007.

(2) Módulos Sanitários:06 construções e 12 reformas.

CASAS DE EMERGÊNCIA



PRODUÇÃO HABITACIONAL

- 2005/2014 -

ANOS	Nº DE EMPRE- ENDIMENTOS (4)	Nº DE UNIDADES HABITACIONAIS (1)	PRINCIPAIS EMPREENDIMENTOS REALIZADOS EM TERMOS DE Nº DE UNIDADES HABITACIONAIS (2)	Nº DE LOTES URBANIZADOS
2005	4	199	Lot. Chácara da Fumaça Q. 151 e 152 (130), Lot. Princesa Isabel (58)	554
2006	5	381	Cond. Princesa Isabel (172); Vila Central Papeleiros (122); Lot. A. J. Renner 773 (61)	134
2007	4	394	Lot. D ^a Teodora 1066 (163); Lot. Frederico Mentz 813 (124); Vila Central Papeleiros (95)	1.295
2008	5	312	Lot. Av. A.J. Renner 773 (60); Lot. Frederico Mentz 375 (190)	1.243
2009	3	95	Lot. B.S. Amorim 1.915 (84)	2.101
2010	3	354	Lot. B.S. Amorim 1.915 (320)	520
2011 (3)	2	395	Lot. B.S. Amorim 1915 (214); Vila do Chocolate (181)	116
2012	6	442	Lot. B. S.Amorim (304); 8A (6) e 15 (7) do PIEC; São Guilherme (56)	304
2013	4	96	Lot. 8 (8), 8A (9) e 15 (46) do Piec; Vila Hípica (33)	92
2014	2	11	Lot. 15 (9); Vila Hípica (2)	0

Fonte: DEMHAB

DEMHAB-A2

Notas: (1) A produção habitacional atende ao programa de reassentamento de famílias de baixa renda que residem em locais impróprios e engloba unidades habitacionais executadas nos Programas Porto da Inclusão e Cidade em Transformação. Os dados de 2012 foram corrigidos pelo órgão em 2014.

(2) Não inclui empreendimentos com menos de 50 unidades habitacionais entregues (Exceções nos anos de 2012, 2013 e 2014). Os dados de 2012 foram corrigidos pelo órgão em 2014.

(3) Nº de Lotes Urbanizados: Dado não fornecido pelo órgão a partir de 2011.

(4) Nº de Empreendimentos: Dados de 2008, 2009 e 2012 foram retificados pelo órgão em 2014.

COOPERATIVAS HABITACIONAIS

- 2005/2014 -

ANOS	Nº DE COOPERATIVAS FORMADAS	Nº DE SÓCIOS	ATIVAS (2)	MODALIDADE
2005	5	632	55	AUTOGESTIONÁRIA
2006	6	1.375	61	AUTOGESTIONÁRIA
2007	3	334	64	COMUNITÁRIA
2008	2	828	66	OCUPAÇÃO E AUTOGESTIONÁRIA
2009 (1)	2	300	43	OCUPAÇÃO
2010	1	100	47	OCUPAÇÃO
2011	2	180	45	AUTOGESTIONÁRIA
2012	3	434	52	AUTOGESTIONÁRIA
2013	2	400	53	AUTOGESTIONÁRIA
2014	2	360	55	AUTOGESTIONÁRIA

Fonte: DEMHAB

DEMHAB-A3

Notas: (1) Os dados de 2009 foram retificados pelo órgão em 2010.

(2) Ativas: Todas as cooperativas cadastradas no DEMHAB e com a documentação complet



COORDENAÇÃO DE URBANIZAÇÃO - CUR

- 2014 -

ÁREAS TRABALHADAS NA COORDENAÇÃO DE URBANIZAÇÃO	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO E PESQUISA CARTORIAL	
	EM ANDAMENTO	CONCLUÍDO
Cooperativa Sócio Ambiental Francisco de Assis - ROP 4	x	
Vila Beco do Adelar - ROP 15	x	
Vila Graciliano Ramos - ROP 9	x	
Vila Ester - ROP 13		x
Vila Residencial Dom Pedro - ROP 14		x
Associação Comunitária Vila Jardim - ROP 4		x
Vila Dário Totta - ROP 12		x
Vila Boa Vista - ROP 3		x
Vila Amazônia - ROP 14		x
Vila Mimo-de-Vênus - ROP 6		x
Vila Recanto do Sabiá - ROP 6		x
Vila Santa Anita - ROP 10		x
Vila Monte Cristo - ROP 15		
Vila Passo das Pedras III - ROP 14	x	
Vila Canudos - ROP 9	x	
Vila Orfanotrófio II - ROP 10	x	
Vila Cruzeiro do Sul - ROP 10	x	
Vila São Vicente Mártir - ROP 12	x	
Vila dos Sargentos - ROP 15	x	
Vila Laranjeiras - ROP 3	x	
Vila Parque das Laranjeiras - ROP 14	x	
Vila Conquista - ROP 14	x	
Vila Jardim do Verde - ROP 6	x	
Vila Santa Paula - ROP 4	x	
TOTAL	14	9
Fonte: DEMHAB		DEMHAB-A4

COORDENAÇÃO DE URBANIZAÇÃO - CUR

- 2014 -

ÁREAS TRABALHADAS NA COORDENAÇÃO DE URBANIZAÇÃO	ETAPA PROJETOS (1)					ETAPA OBRAS (2)		
	DIRETRIZES	LEVANTAMENTOS / ESTUDOS / LAUDOS	PROJETO	COMISSÃO	APROVADO	SERV. INICIAIS	ANDAMENTO	CONCLUÍDA
Vila Maria da Conceição / João Pinto - ROP 7					X		X	
Vila Jardim - Beco da Paz - ROP 3					X	X		
Vila Vicente Montégia - ROP 12					X		X	
Vila Pereira Franco - PRF - ROP 2					X	X		
Vila Cristal - ROP 11					X	X		
Vila Morro Alto - ROP 15					X	X		
Quadras M e N - 5ª UV Restinga - ROP 8							X	
Vila Boa Vista - ROP 3	X	X						
Vila Mariano de Matos - ROP 10					X	X		
Vila Mato Sampaio e Pinto - ROP 3	X	X	X					
Vila Beco Nestlé - ROP 13	X		X	x				
Vila Vale do Salso II e III - ROP 8	X	X	X	x				
Vila Minuano - ROP 05	X	X	X	x				
Vila Sossego - ROP 16		X						
Vila Vitória da Conquista - ROP 05	X	X	X					
Vila Mimo-de-Vênus - ROP 03	X	X	X					
Vila Pedreira - ROP 11	X							
Vila Júlia - ROP 8	X							
Loteamento Timbaúva III - ROP 6	X		X	X	X			
Aldeia Indígena Charrua Polidoro - ROP 13			X	X	X		X	
Aldeia Kaingang - ROP 4			X					
Vila Menino Deus - ROP 16	X							
Vila Tronco - ROP 10	X		X	X				
Cooperativa dos Ferroviários - ROP 1	X							
Vila Santana II - ROP 6	X	X	X	X				
Loteamento Jardim Protásio Alves - ROP 6	X		X	X	X			
Cooperativa Santo Antônio - ROP 1	X			X	X			
Loteamento F. Mentz 303 / PIEC - ROP 1					X		X	
Vila A J Renner - Lot. 15 / 1ª Etapa - PIEC - ROP 1					X		X	
Vila A J Renner - Lot. 15 / 2ª Etapa - PIEC - ROP 1				X	X	X		
Vila Recanto do Sabiá - ROP 6	X	X						
Vila Protásio Alves 10.310 - ROP 6	X	X						
Vila Santa Anita - ROP 10	X	X	X	X				
Loteamento Vila Recreio da Divisa - ROP 4			X	X				
Vila Mapa II - ROP 4	X	X	X	X				
Loteamento Nossa Senhora da Esperança - ROP 9								
Vila Nova Brasília - ROP 5	X		X	X				
Loteamento Cristiano Kraemer - ROP 15				X				
Vila Canadá - ROP 11	X							
TOTAL GERAL	22	12	16	15	14	6	6	0

Fonte: DEMHAB.

DEM HAB-A4a

- Notas: (1) A etapa de projetos, na fase de projetos, compreende a execução dos projetos de regularização fundiária para áreas ocupadas, estudo de viabilidade urbanística e projeto urbanístico para as áreas livres, projetos arquitetônicos, projetos de engenharia de infraestrutura e projetos de engenharia prediais.
- (2) Entende-se por serviços iniciais, na etapa de obras, as atividades preliminares como orçamento, processo licitatório, reuniões para início das obras, adequações de projetos para situação de data da obra, etc.

EMPREENHIMENTOS HABITACIONAIS COM APLICAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DO DIREITO REAL DE USO

- 2014 -

PRINCIPAIS EMPREENHIMENTOS	Nº DE CONTRATOS (1)	PRINCIPAIS EMPREENHIMENTOS	Nº DE CONTRATOS (1)
Vila Sarandi	0	Loteamento São Guilherme	238
Vila Restinga Velha	3	Santa Fé (Santa Maria)	344
Vila Santa Rosa	0	Condomínio Boa Vontade	76
Vila Batista Xavier	0	Vila Tecnológica	152
Vila Jardim Camaquã	0	Loteamento Residencial Pampa	266
Vila Vargas	2	Condomínio Harmonia	20
II Unidade V.N Restinga	1	Condomínio Amizade	64
Cabriúva	0	Dona Teodora	11
Loteamento Jardim Europa	1	Condomínio Lupicínio Rodrigues	83
Vila Monte Cristo	179	Condomínio dos Anjos	59
Vila Chácara da Fumaça	359	Cond. Residencial Costa e Silva	6
Vila Fraternidade	7	Cosme e Galvão	68
Vila Tronco	10	Pôr - do - Sol A.J. Renner	128
Passo das Pedras II	4	Loteamento Progresso (D. Teodora)	218
Condomínio Residencial Esperança	1	Santa Gertrudes	28
Loteamento Wenceslau Fontoura	9	Condomínio Renascer	95
Vila Caí	75	Condomínio Princesa Isabel	239
Loteamento Timbaúva	208	Loteamento Santa Terezinha (Papeleiros)	286
Loteamento Humaitá	138	Loteamento Arco - Íris	174
Vila Barracão	223	Loteamento Bela Vista (Fred. Mentz)	130
Loteamento Cavalhada	437	Loteamento Cristiano Kraemer	10
Vila Planetário	88	Loteamento Jardim Navegantes	199
Renascença	27	A. J. Renner	64
Coqueiros	2	Condomínio 9 Junho	20
Diversos	7	Loteamento Nova Esperança	11
Condomínio N. Srª Esperança (Rincão)	3	Vila Dique	990
Campos do Cristal	18	V. Rio Branco	1
V Unidade Restinga	840	Nossa Senhora da Paz	99
Santa Paula	116	TOTAL	7.411
Loteamento Chapéu do Sol	560	Fonte: DEMHAB	DEMHAB-A5
Cond. Residencial Dona Eugênia	14		
(Continua)			

Nota: (1) Contratos vigentes em 31/12/2014.

Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
 ATIVOS, DO DEMHAB, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
 - FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	10	2,75	0,05	6	1,75	0,03
1,0 - 2,0	8	2,20	0,46	5	1,46	0,30
2,0 - 3,0	53	14,56	4,54	45	13,16	3,90
3,0 - 4,0	50	13,74	5,97	47	13,74	5,73
4,0 - 5,0	37	10,16	5,64	46	13,45	7,43
5,0 - 6,0	23	6,32	4,42	25	7,31	4,87
6,0 - 7,0	25	6,87	5,69	18	5,26	4,14
7,0 - 8,0	15	4,12	3,94	26	7,60	6,80
8,0 - 9,0	20	5,49	5,93	5	1,46	1,48
9,0 - 10,0	21	5,77	6,88	14	4,09	4,69
10,0 - 11,0	10	2,75	3,58	13	3,80	4,83
11,0 - 12,0	12	3,30	4,77	8	2,34	3,26
12,0 - 13,0	6	1,65	2,63	2	0,58	0,87
13,0 - 14,0	8	2,20	3,76	10	2,92	4,74
14,0 - 15,0	11	3,02	5,50	11	3,22	5,67
15,0 - 16,0	12	3,30	6,41	6	1,75	3,29
16,0 - 17,0	7	1,92	3,98	15	4,39	8,63
17,0 - 18,0	4	1,10	2,43	9	2,63	5,54
18,0 - 19,0	11	3,02	7,00	8	2,34	5,26
19,0 - 20,0	2	0,55	1,37	6	1,75	4,14
20,0 - 21,0	6	1,65	4,25	3	0,88	2,14
21,0 - 22,0	5	1,37	3,71	3	0,88	2,29
22,0 - 23,0	1	0,27	0,79	3	0,88	2,34
23,0 - 24,0	1	0,27	0,80	3	0,88	2,47
24,0 - 25,0	2	0,55	1,70	1	0,29	0,86
25,0 - 99,0	4	1,10	3,80	4	1,17	4,30
TOTAL	364	100,00	100,00	342	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

DEM HAB-A6

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678 ,00

2014 - R\$ 724 ,00

TRANSPORTES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS -

- 2005/2014 -

ANOS	FROTA PRÓPRIA		FROTA LOCADA	
	Nº VEÍC.	KM PERCORR.	Nº VEÍC.	KM PAGOS
2005	5	72.486	15	226.440
2006	5	113.359	10	192.794
2007	4	107.692	10	199.884
2008	4	101.331	11	176.787
2009 (1)	4	96.957	11	222.060
2010	3	62.353	13	295.048
2011	3	226.191	12	352.474
2012	2	28.836	12	221.391
2013	2	48.927	15	447.575
2014	2	34.643	15	408.068

Fonte: DEMHAB.

DEMHAB-A7

Notas: (1) Dados de 31/12.

- (2) A partir dez/09 na soma do km percorrido está incluso o veículo de representação que está à disposição do Gabinete de Direção Geral - GDG.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA E LOCADA

- 2014 -

TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES	
	PRÓPRIA	LOCADA
Automóveis	0	13
Utilitários	2	2
Pick-Up	0	0
Caminhões	0	0
Ônibus	0	0
Motocicletas	0	0
TOTAL GERAL	2	15

Fonte: DEMHAB.

DEMHAB-A7a

Notas: (1) Dados de 31/12.

- (2) No total da soma do km percorrido está incluso o veículo de representação que está à disposição do GDG.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS
HUMANOS

CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER - CRM

- 2013/2014 -

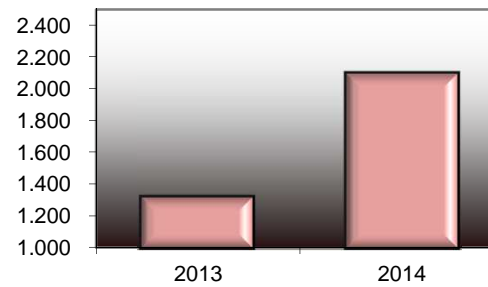
Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS	ANOS		% 14/13
	2013	2014	
	1.330	2.101	57,97

Fonte: SMDH - Relatório Mensal do CRM.

SMDH-A1

Nota: (1) Mede o número de atendimentos psicológicos, de assistência social e jurídicos realizados no CRM.

Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS



CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER - CRM

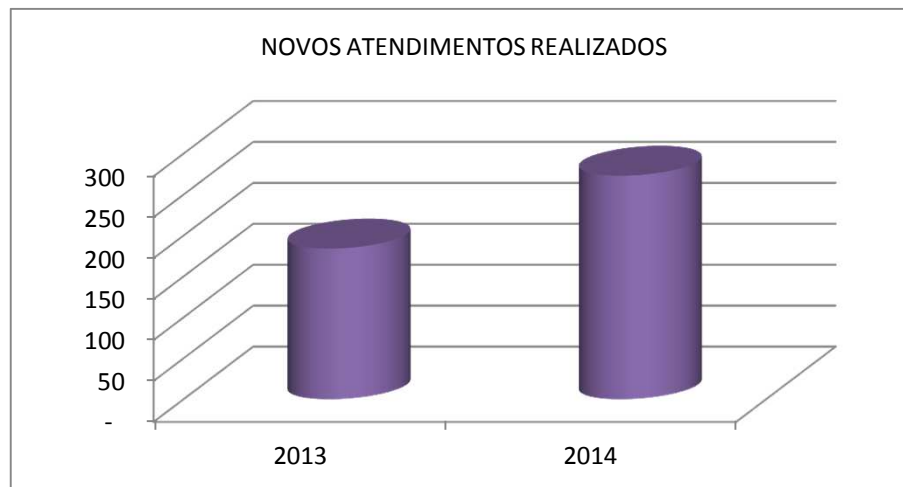
- 2013/2014 -

NOVOS ATENDIMENTOS REALIZADOS	ANOS		% 14/13
	2013	2014	
	184	273	48,37

Fonte: SMDH - Relatório Mensal do CRM.

SMDH-A2

Nota: (1) Ingresso de novas mulheres no sistema a partir do primeiro atendimento realizado na fase de acolhimento no CRM.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA

GUARDA MUNICIPAL

- 2005/2014 -

ANOS	POSTOS DE ATENDIMENTO					
	Nº DE POSTOS ATENDIDOS	% VARIAÇÃO	Nº DE POSTOS C/ SIS-TEMA ELETRÔNICO (1)	% VARIAÇÃO	NÚMERO DE ESCOLAS (2)	NÚMERO DE CÂMERAS (3)
2005	335	0,00	220	1,38	93	-
2006	339	1,19	222	0,91	93	-
2007	414	22,12	226	1,80	93	-
2008	427	3,14	234	3,54	94	-
2009	452	5,85	240	2,56	96	-
2010	480	6,19	242	0,83	96	-
2011	485	1,04	244	0,83	96	25
2012	503	3,71	245	0,41	96	41
2013	540	7,36	250	2,04	96	46
2014	568	5,19	276	10,40	96	47

Fonte: SMSEG

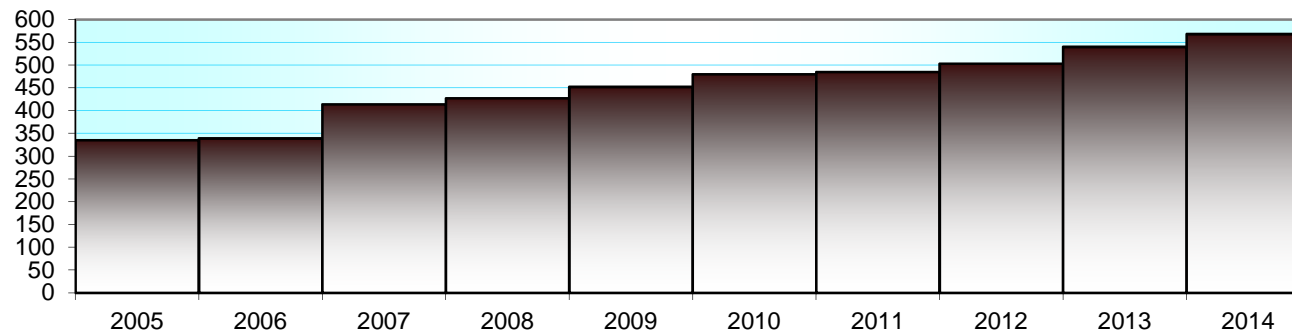
SMSEG-A1

Notas: (1) Sistema de alarme monitorado remotamente.

(2) Abrange Escolas Infantis, Especiais, Ensino Fundamental, 2º Grau e SEJA.

(3) Em parques e praças, monumentos e logradouros públicos monitoradas pela COGM.

POSTOS ATENDIDOS PELA GUARDA MUNICIPAL



CURSOS REALIZADOS PELA GUARDA MUNICIPAL

- 2005/2014 -

ANOS	NÚMERO E DESCRIÇÃO DOS CURSOS	% VARIAÇÃO	Nº DE PARTI- CIPANTES (1)	% VARIAÇÃO	Nº DE HORAS-AULA (2)	% VARIAÇÃO	
2005		4	100,00	196	988,89	90	181,25
2006		14	250,00	1.887	862,76	823	814,44
2007		8	-42,86	74	-96,08	190	-76,91
2008		15	87,50	778	951,35	401	111,05
2009		4	-73,33	348	-55,27	68	-83,04
2010		5	25,00	489	40,52	364	435,29
2011		10	100,00	585	19,63	704	93,41
2012		7	-30,00	467	-20,17	630	-10,51
2013		5	-28,57	485	3,85	1.348	113,97
2014							
	1 - Treinamento de Tiro - SSP/RS			80		60	
	2 - Treinamento Controle de Tumulto - CFTGM/GM - POA			34		36	
	3 - Treinamento das Guarnições - CFTGM/GM - POA			37		8	
	4 - Abordagem morador de Rua - SMSEG/SMDH			20		4	
	5 - Curso EAD/SENASP - MJ			179		60	
	6 - CURSOS POLICIA CIVIL / BRIGADA MILITAR - SESGE/RS			4		80	
	7 - PALESTRA EGP			18		2	
	8 - CURSO MOTOCICLISTA			6		13	
	9 - CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA CIDADÃ			2		4	
	10 - INFORMÁTICA BÁSICA - CFTGM / GM POA			24		32	
	11 - VIDEO ANALÍTICO - DIGIFORT / SEIC / PROCEMPA			16		16	
	12 - INSTRUTOR DE ARMAMENTO E TIRO			3		84	
	13 - OPERAÇÃO VERÃO			11		4	
TOTAL 2014		13	160,00	434	-10,52	403	-70,10
Fonte: SMSEG							SMSEG-A2

Notas: (1) Refere-se a toda e qualquer formação que os guardas municipais venham a participar. Um mesmo guarda municipal pode participar de vários cursos. Não inclui as avaliações psicológicas.

(2) O número de horas-aula corresponde a todos os cursos que os GM participaram e não apenas os coordenados pelo Centro de Formação e Treinamento da Guarda Municipal (CFTGM).

NÚMERO DE VIATURAS EM USO PELA GUARDA MUNICIPAL

- 2014 -

MODELOS	MARCAS	ANO FABRICAÇÃO (1)	QUANTIDADES
Kombi	Volkswagen	1991	1
Corsa Wind	Chevrolet	2002	4
Motocicleta XR 200R	Honda	2002	2
Motocicleta XR 250T	Honda	2004	3
Camioneta S-10	Chevrolet	2005	1
Corsa Sedan Classic Spirit	Chevrolet	2005	6
Corsa Sedan Classic Spirit	Chevrolet	2006	8
Motocicleta NXR 150 Bros	Honda	2006	6
Motocicleta NXR 400 Falcon	Honda	2006	2
Sandero	Renault	2008	3
Master Micro onibus	Renault	2008	1
Motocicleta XTZ 250 Lander	Yamaha	2008	4
Prisma	Chevrolet	2009	4
Doblô	Fiat	2009	1
Motocicleta NXR 150 bros	Honda	2009	5
Astor (Ônibus)	Max Bus	2009	1
Logan	Renault	2011	1
Celta	Chevrolet	2011	1
Motocicleta XRE 300	Honda	2012	3
Motocicleta Transalp 700	Honda	2012	2
Palio	Fiat	2012	5
Fiesta	Ford	2012	5
Fiesta	Ford	2013	5
TOTAL			75

Fonte: SMSEG

SMSEG-A3

Notas: (1) O ano de aquisição coincide com o ano de fabricação pois sempre são adquiridos veículos do ano. Dados de 31/12.



DISQUE PICHANÇA - GUARDA MUNICIPAL

- 2006/2014 -

ANOS	AÇÕES/ATENDIMENTOS		
	DENÚNCIAS (1)	DETENÇÕES DE ADULTOS	DETENÇÕES DE ADOLESCENTES
2006 (2)	200	8	21
2007	463	34	56
2008	370	25	58
2009	131	10	24
2010	101	3	5
2011	51	9	2
2012	89	24	12
2013	54	25	2
2014	33	36	2

Fonte: SMDHSU

SMSEG-A4

Notas: (1) Inclui as denúncias contra o patrimônio público e privado.

(2) Dados a partir de 25 de maio de 2006.

NÚCLEO DE AÇÕES PREVENTIVAS DA GUARDA MUNICIPAL (NAP)

- 2007/2014 -

ANOS	ATENDIMENTOS					PROJETO TURMA LEGAL - TEATRO BONECOS	
	REUNIÕES	PALESTRAS	ESCOLAS	FAMÍLIAS	ALUNOS	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
2007	43	157	8	171	1.967	0	0
2008(2)	85	131	6	102	1.849	0	0
2009	64	193	6	232	1.553	0	0
2010	56	141	7	194	1.174	0	0
2011	72	280	11	167	2.082	0	0
2012(3)	63	248	9	242	2.182	21	1.165
2013	36	252	7	271	2.233	15	2.720
2014	18	192	8	56	2.084	13	2.538

SMSEG-A5

- Notas: (1) O NAP foi criado em 01/06/2007. Os atendimentos começaram a ser realizados somente dentro da área da Restinga com reuniões para qualificações das ações nas escolas municipais.
- (2) Em 2008 os atendimentos foram estendidos às escolas e comunidades das áreas Norte, Leste e Sul. Também assumiu a incumbência de representar em diversas Secretário e o comando da GM.
- (3) Em janeiro de 2012 foi criado o Teatro de Bonecos da Guarda Municipal de Porto Alegre. O Projeto é de fácil demonstração: O trabalho realizado pelo NAP/GM tem com a forma lúdica proporcionar momentos de construção, de reflexões e vivências, oportunizando o espaço para para relações mais sadias com as pessoas e o meio em que estão inseridos. O teatro de bonecos (marionetes), aborda vários temas relativos à cidadania, sendo composto por personagens infantis, guardas municipais e cidadãos em geral, que serão interpretados por agentes da Guarda Municipal. São apresentadas situações nas quais o público ajuda a resolver de forma divertida e participativa.

ASSESSORIA COMUNITÁRIA

- 2012/2014 -

ANOS	FÓRUMS REGIONAIS DE JUSTIÇA E SEGURANÇA	CONSELHO MUNICIPAL DE JUSTIÇA E SEGURANÇA	ATIVIDADES PREVENTIVAS NA COMUNIDADE	SEMINÁRIO DE REDE/AÇÃO PREVENTIVA	PÚBLICO PARTICIPANTE
2012	105	12	25	16	13.750
2013	252	11	25	20	16.400
2014	204	8	25	22	17.200

Fonte: SMSEG.

SMSEG-A6

SECRETARIA MUNICIPAL DE ACESSIBILIDADE E
INCLUSÃO SOCIAL

ATIVIDADES E PROMOÇÕES

- 2014 -

ATENDIMENTOS VIA 156	Nº
Protocolos Atendidos oriundos do 156 - Fala Porto Alegre	133

Fonte: SMACIS.

SMACIS-A1

- 2012/2014 -

PROJETOS DE ACESSIBILIDADE ANALISADOS/ELABORADOS/REALIZADOS/ENTIDADES (1)	ANOS						% 2014/2012	
	2012		2013		2014		Nº	BENEF.
	Nº	BENEFICIADOS	Nº	BENEFICIADOS	Nº	BENEFICIADOS		
Orientações técnicas e diretrizes de Acessibilidade para o conjunto de atividades ligadas as praças e parques, calçadas, edificações em geral, estabelecimentos de ensino, unidades de saúde, centros desportivos, centros culturais e sociais, e atendimento a profissionais e técnicos da construção civil	136	60.000	468	207.000	451	210.000	-3,63	1,45
Intervenções e análises de Acessibilidade nos projetos das comissões que aprovam estudos de viabilidade urbanística, edificações e loteamentos multi e unifamiliares, condomínios e novos empreendimentos	165	100.000	143	87.000	114	89.000	-20,3	2,30
Orientações técnicas para instrução de inquéritos civis públicos, demandas do Ministério Público, do Poder Judiciário, da Promotoria dos Direitos Humanos e Secretarias de Governo.	471	150.000	45	14.000	8	20.000	-82,2	42,86
Levantamento técnico e projetos de rebaixo de calçadas para PCD's, pessoas com mobilidade reduzida, idosos e obesos	254	200.000	467	368.000	410	323.000	-12,2	-12,23
Outorga do Selo de Acessibilidade a estabelecimentos, instituições e empreendimentos urbanísticos e arquitetônicos que atendam a Acessibilidade de acordo com a legislação	-	-	14	200.000	24	300.000	71,43	50,00
Acessibilidade no Carnaval de Porto Alegre	1	80	1	300	1	500	0,00	66,67
Distribuição da Cartilha Turma da Febecca - Acessibilidade na Cidade	1	4.925	1	500	1	1.000	0,00	100,00
TOTAL	1.028	510.000	1.137	876.000	1.007	942.000	-11,4	7,53

Fonte: SMACIS.

SMACIS-A2

- 2012/2014 -

ATENDIMENTO AO PÚBLICO	ANOS			% 2014/2012
	2012	2013	2014	
	Nº DE BENEFICIADOS			
Atendimento à pessoas com deficiência, para encaminhamento dos benefícios sociais do Passe Livre e/ou credencial de veículos para vagas especiais de estacionamento	14.896	15.819	19.580	
TOTAL	14.896	15.819	19.580	31,44

Fonte: SMACIS.

SMACIS-A3

ATIVIDADES E PROMOÇÕES

- 2013/2014 -

PARTICIPAÇÕES/EVENTOS/CURSOS/SEMINÁRIOS	ANOS		% 2014/2013
	2013	2014	
	Nº DE PARTICIPANTES		
Evento de Entrega do Selo de Acessibilidade	100	150	
Fórum Municipal de Acessibilidade e Inclusão Social	120	140	
Semana Municipal da Pessoa com Deficiência	300	1.000	
Blitz da Acessibilidade	-	324	
Mergulhe Nessa Ideia - Banho Assistido	240	340	
Piquenique da Inclusão	100	140	
Capacitação em Libras	-	50	
Dia D (Inclusão de PCD no Mercado de Trabalho)	-	117	
Dia do Brincar	200	-	
Dia do Autismo	300	-	
Portas Abertas para a Inclusão-esporte para todos	30	77	
Movimento Superação	1.000	1.000	
Curso de abordagem em parceria com a FADERS	-	120	
Divulgação dos trabalhos da SMACIS na Feira do Livro de Porto Alegre	-	1.400	
Participação no Festival de Turismo em Gramado	3.019	5.000	
Caminho do Gol - Copa do Mundo 2014	-	2.723	
Estação Acessibilidade (Jogos no Estádio Beira-Rio)	-	950	
Receptivo - Aeroporto Salgado Filho	-	3.000	
Camarote Acessível	-	220	
Jogos dos Estudantes Surdos de Porto Alegre	-	225	
Paradesporto Alegre	50	110	
Palestras- Acessibilidade e Inclusão Social - Caxias/Canguçu	-	313	
JOMEEX 2013	1.763	-	
O FISL - Fórum Internacional Software Livre	-	1.000	
Aluno cidadão em Antônio Prado	80	50	
Seminários	-	220	
TOTAL	7.302	18.669	155,67

Fonte: SMACIS.

SMACIS-A4

SECRETARIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCACIONAL

- 2012/2014 -

ANOS	MODALIDADES		
	PRONATEC (1)	ATIVIDADES EDUCACIONAIS (2)	CURSO PRÉ-VESTIBULAR GRATUITO POP(3)
2012	-	-	110
2013	15	-	750
2014	420	1.261	1.250
Fonte: SMJ.			SMJ-A1

Notas: (1) Número de vagas preenchidas nos cursos de qualificação profissional do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, financiados pelo governo federal.

(2) Número de jovens atingidos pelas ações realizadas, pela SMJ, em toda a cidade.

(3) Vagas oferecidas no curso destinado a jovens de baixa renda.

PRINCIPAIS AÇÕES/EVENTOS REALIZADOS

- 2011/2014 -

ANOS	Nº DE PARTICIPANTES/ATENDIMENTOS		
	FESTIVAL DE MÚSICA DA JUVENTUDE (1)	ATIVIDADES CULTURAIS E EDUCACIONAIS (2)	CENTRO ESPORTIVO E CULTURAL DA BOM JESUS - CECBU (3)
2011	-	30.200	-
2012	-	51.000	-
2013	900	54.000	13.200
2014	1.600	68.000	39.584

Fonte: SMJ.

SMJ-A2

Notas: (1) Tem por objetivo incentivar a boa música, aprimorar e desenvolver a cultura musical, revelar talentos, valorizar artistas, compositores, arranjadores e interpretes jovens da cidade.

(2) Planilhas de acompanhamento da SMJ e estimativas da Brigada Militar - BM.

(3) Atividades realizadas: Academia para a 3ª idade, caminhada orientada, ginástica, alongamento, dança, capoeira, aula de futebol multiesportes (oficina de vôlei, basquete, pingue-pongue, etc) e passeios gratuitos ao Gasômetro e Ipanema.

GABINETE DE DEFESA CIVIL

ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

GRUPO DE PRIMEIRA ABORDAGEM - GPA (1)

ATENDIMENTOS

- 2006/2014-

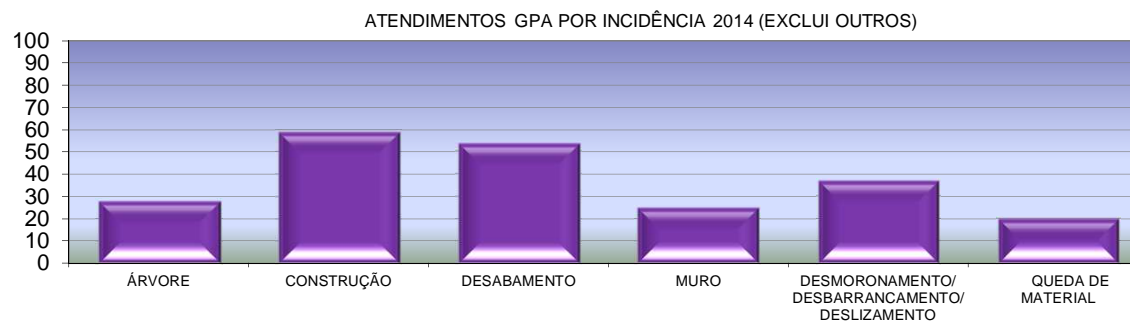
ANOS E MESES	TIPOS DE OCORRÊNCIAS MAIS FREQUENTES												TOTAL	% VARIAÇÃO
	ACIDENTES QUÍMICOS	ALAGAMENTOS	DESMORONAMENTO/ DESBARRANCAMENTO/ DESLIZAMENTO	DESTELHAMENTO	ÁRVORE	CONSTRUÇÃO	DESABAMENTO	MURO	INCÊNDIO	QUEDA DE MATERIAL	CHEIAS DO GUAÍBA	OUTROS (2)		
2006	18	21	37	10	70	39	80	53	39	32	-	255	654	-
2007	6	87	66	6	49	54	66	98	36	41	-	184	693	5,96
2008	4	33	68	14	71	52	60	71	29	33	-	190	625	-9,81
2009	3	89	56	89	119	54	158	115	54	31	14	44	826	32,16
2010	1	24	30	51	36	32	79	51	51	53	2	22	432	-47,70
2011	4	19	37	48	44	47	47	32	51	28	2	4	363	-15,97
2012	2	28	44	83	69	64	58	55	66	29	1	5	504	38,84
2013	2	31	46	20	32	46	97	81	47	33	1	10	446	-11,51
2014														
Janeiro	0	1	1	0	1	7	4	2	4	2	1	0	23	
Fevereiro	0	2	1	1	3	0	4	2	1	2	0	2	18	
Março	0	1	5	0	3	5	5	2	0	2	0	1	24	
Abril	0	2	4	1	2	4	5	4	2	6	0	1	31	
Mai	0	0	3	0	3	4	1	2	0	1	0	1	15	
Junho	0	1	2	0	2	5	3	1	2	1	0	0	17	
Julho	0	6	13	3	2	6	16	9	1	2	0	3	61	
Agosto	0	0	3	0	2	8	6	0	0	1	0	1	21	
Setembro	1	0	1	1	3	9	3	3	1	2	0	1	25	
Outubro	0	0	1	3	1	1	5	0	0	0	0	0	11	
Novembro	0	0	2	0	4	5	2	0	0	0	0	2	15	
Dezembro	0	1	1	2	2	5	0	0	5	1	0	0	17	
TOTAL 2014	1	14	37	11	28	59	54	25	16	20	1	12	278	-37,67

Fonte: GADEC.

GADEC-A1

Notas: (1) O Grupo de Primeira Abordagem - GPA tem por objetivo principal o pronto-atendimento ao cidadão e o desencadeamento das ações necessárias ao restabelecimento da normalidade, disponibilizando um atendimento de 24 horas à população, de forma ininterrupta.

(2) atendimentos realizados não sendo típicos de atividades de defesa civil.



ÍNDICES DE PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

- 2005/2014 -

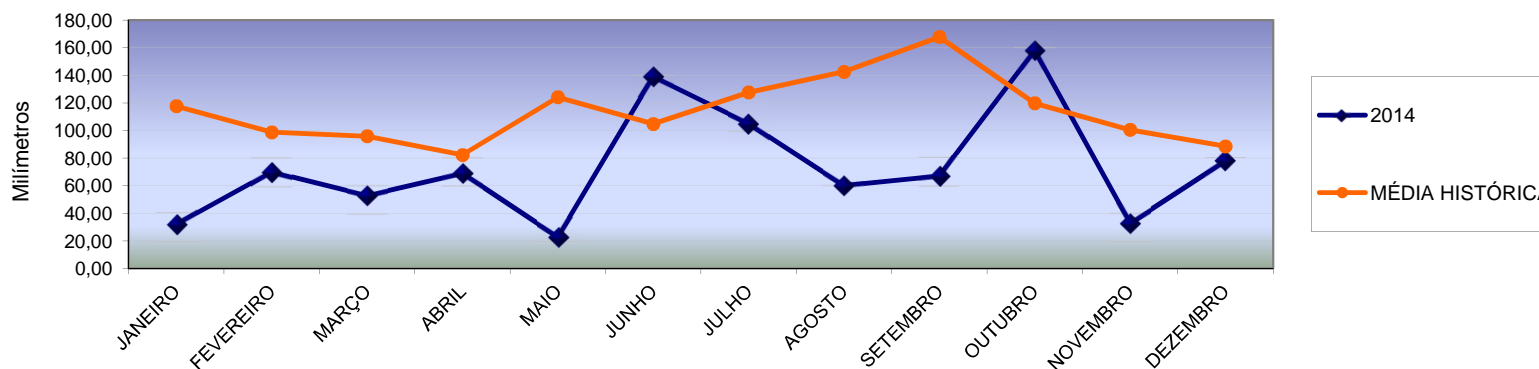
ANOS	MESES											
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
2005	28,80	41,80	141,30	145,80	153,20	34,70	57,70	169,00	162,50	270,90	79,30	56,00
2006	174,20	88,90	81,20	17,60	178,10	66,60	67,50	84,10	99,50	41,60	118,2	136,00
2007	90,80	167,40	108,80	38,90	136,90	235,70	178,60	150,90	163,20	70,00	132,20	54,30
2008	105,00	72,10	74,90	125,00	220,70	123,90	138,40	119,60	156,50	220,30	21,60	81,30
2009	169,60	95,90	139,40	27,40	103,10	55,70	57,40	225,30	284,10	125,10	280,30	144,50
2010	173,70	110,90	103,00	71,60	119,90	204,60	170,20	95,50	180,80	57,80	72,10	92,90
2011	101,40	102,00	83,10	172,70	50,10	109,70	225,70	182,00	51,90	123,70	13,70	53,70
2012	166,00	139,50	122,70	77,10	35,70	31,90	144,90	93,50	273,70	121,30	26,30	196,20
2013	109,10	81,90	80,31	82,01	57,46	82,45	94,60	231,46	111,98	90,71	161,37	37,67
2014	32,00	70,00	53,00	69,00	23,00	139,00	105,00	60,00	67,00	158,00	33,00	78,00

Fonte: 8º Distrito de Meteorologia - Inmet.

GADEC-A2

Nota: Precipitação Pluviométrica Mensal - PPM medida em milímetros (mm) no Jardim Botânico.

ÍNDICES DE PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA EM 2014



CONTROLE HIDROLÓGICO

MEDIÇÃO DAS ÁGUAS DO LAGO GUAÍBA

- 2005/2014 -

ANOS	MESES											
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
2005	0,30	0,16	0,32	0,70	0,86	0,86	0,87	0,83	1,34	1,50	0,84	0,48
2006	0,56	0,52	0,54	0,66	0,78	0,71	0,69	0,97	0,96	0,55	0,50	0,40
2007	0,46	0,45	0,75	0,69	1,03	1,19	1,43	1,14	1,07	1,01	0,98	0,53
2008	0,39	0,33	0,34	0,66	0,92	0,95	0,77	1,15	1,16	0,90	0,84	0,26
2009	0,40	0,45	0,60	0,60	0,63	0,71	0,72	1,15	1,55	1,30	1,34	1,45
2010	1,62	1,28	1,00	1,33	1,42	1,32	1,68	1,70	1,78	1,36	1,12	1,08
2011	0,64	0,93	1,18	1,12	1,16	1,14	1,92	2,08	1,62	1,14	0,86	0,74
2012	0,76	0,70	0,80	1,10	0,96	0,84	1,40	1,03	1,74	1,46	0,86	0,98
2013	0,69	0,52	0,70	0,68	0,71	0,81	0,96	1,24	1,19	0,87	1,07	0,50
2014(2)	0,58	0,66	0,85	0,85	0,8	1,15	1,54	1,18	1,12	1,22	1,01	0,78

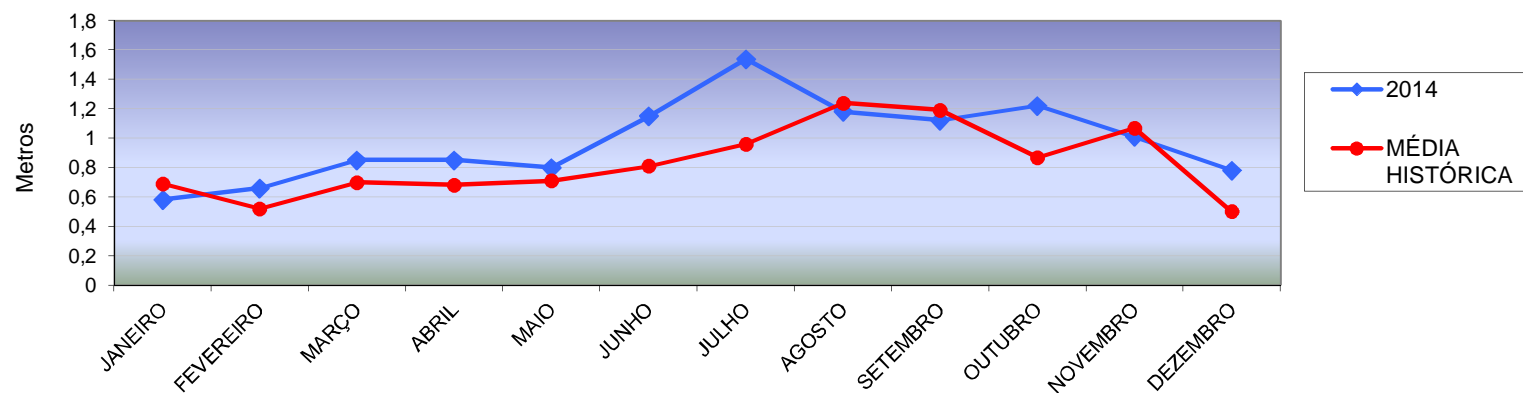
Fonte: SPH-Superintendência de Portos e Hidrovias do Rio Grande do Sul.

GADEC-A3

Notas: (1) Medição em metros (m) referente à régua localizada na Ilha da Pintada.

(2) A fórmula de cálculo da medição foi alterada em razão dos pulviômetros semiautomáticos instalados em 21 locais da cidade.

MEDIÇÃO DAS ÁGUAS DO LAGO GUAÍBA EM 2014



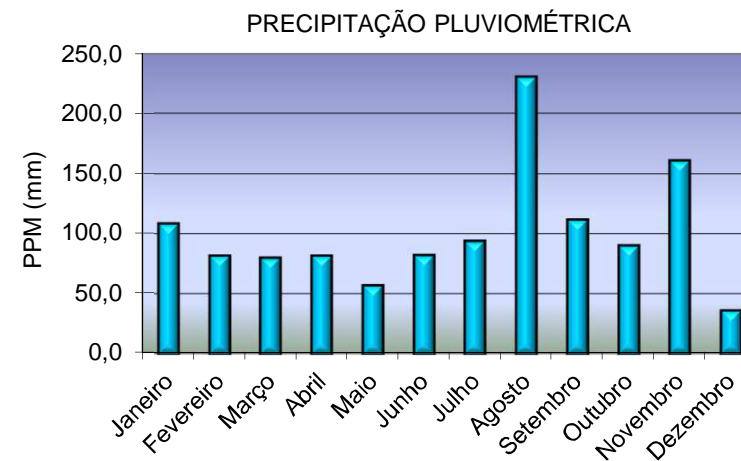
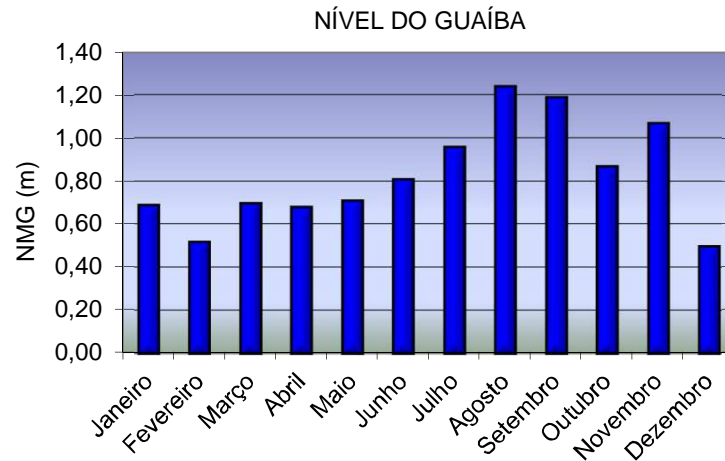
MÉDIAS HISTÓRICAS DO NÍVEL DO LAGO GUAÍBA E DA
PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA DE PORTO ALEGRE (1)

MESES	NÍVEL MÉDIO DO GUÁIBA (m)	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA (mm)
Janeiro	0,69	109,1
Fevereiro	0,52	81,9
Março	0,70	80,3
Abril	0,68	82,0
Maió	0,71	57,5
Junho	0,81	82,5
Julho	0,96	94,6
Agosto	1,24	231,5
Setembro	1,19	112,0
Outubro	0,87	90,7
Novembro	1,07	161,4
Dezembro	0,50	36,67

GADEC-A4

Fontes: DNAE - Departamento Nacional de Água e Esgoto (NMG - Nível
Médio do Guáiba) e 8° DISME - Distrito de Meteorologia (PPM).

Nota: (1) As médias históricas foram calculadas na época da construção
das casas de bombas, pelo DNOS - Departamento Nacional de Obras
e Serviços, que ocorreu entre 1949 e 1977.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NÚMERO DE ATENDIMENTOS (USF) UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (4)

- 2005/2014 -

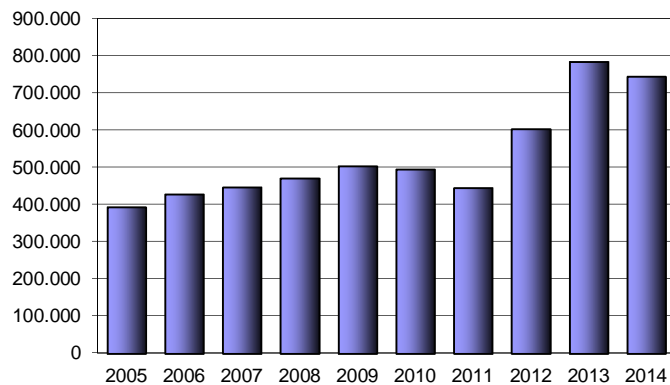
TIPO DE ATENDIMENTO	ANOS										VARIÇÃO % 14/13	VARIÇÃO % 14/05
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
Nº total de famílias cadastradas	70.700	65.605	65.571	66.472	73.104	74.295	76.733	95.162	114.677	119.103	3,86	68,46
Nº de pessoas atendidas	282.900	267.826	226.712	229.783	252.509	257.515	265.037	324.362	389.366	432.134	10,98	52,75
Nº de consultas (1)	393.600	428.280	446.410	471.519	504.166	495.658	444.874	603.237	785.044	745.114	-5,09	89,31
Nº de equipes do USF (2)	86	83	94	98	101	107	132	184	138	206	49,28	139,53
Nº Profissionais (3)	718	736	753	769	809	812	1.130	1.702	1.776	1.547	-12,89	115,46
Nº de visitas domiciliares (5)	399.771	444.233	439.165	446.267	451.184	399.197	376.299	415.288	507.387	549.417	8,28	37,43

Fonte: SMS

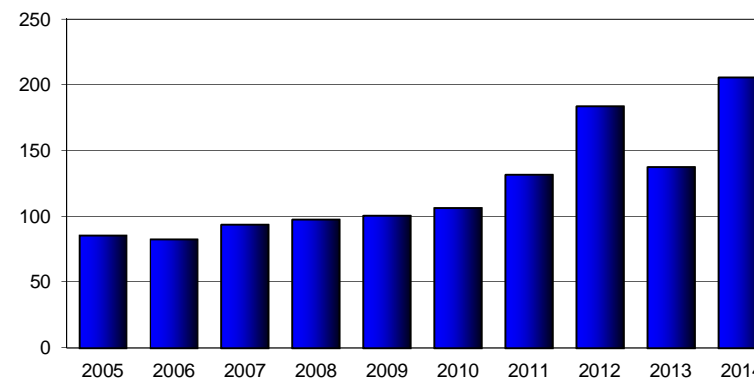
SMS/IMESF-AI

- Notas: (1) Considera-se a soma de consultas médicas, atendimento de profissional de nível superior, atendimento individual de enfermeiro, primeira consulta odontológica programática, urgência e atendimento odontológico a gestante.
- (2) A partir de 2004 são contabilizadas 10 equipes do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Neste ano, 20 equipes eram consideradas como parciais por não contarem com o número total de profissionais. Em 2008, 88 equipes de ESF - Estratégia de Saúde da Família - são de responsabilidade do município e em 2009 foram 91.
- (3) Compreende médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde. A partir de 2012 inclui também técnico em enfermagem, agente de endemias, cirurgião dentista, técnico em saúde bucal e auxiliar de gabinete odontológico. Até 2011, 100% era de terceirizados. Em 2012, 84% IMESF e 16% terceirizados. Em 2014 somente profissionais IMESF.
- (4) De acordo com a PT/MS 648/06, a nomenclatura passou de Programa de Saúde da Família (PSF) para Estratégia de Saúde da Família (ESF) e agora para Unidade de Saúde da Família (USF).
- (5) Considera-se as visitas domiciliares realizadas por médicos, enfermeiros, outros profissionais de nível superior, profissionais de nível médio e agentes comunitários de saúde.

Nº de consultas (1)



Nº de equipes do USF (2)



HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO
ATENDIMENTOS

- 2005/2014 -

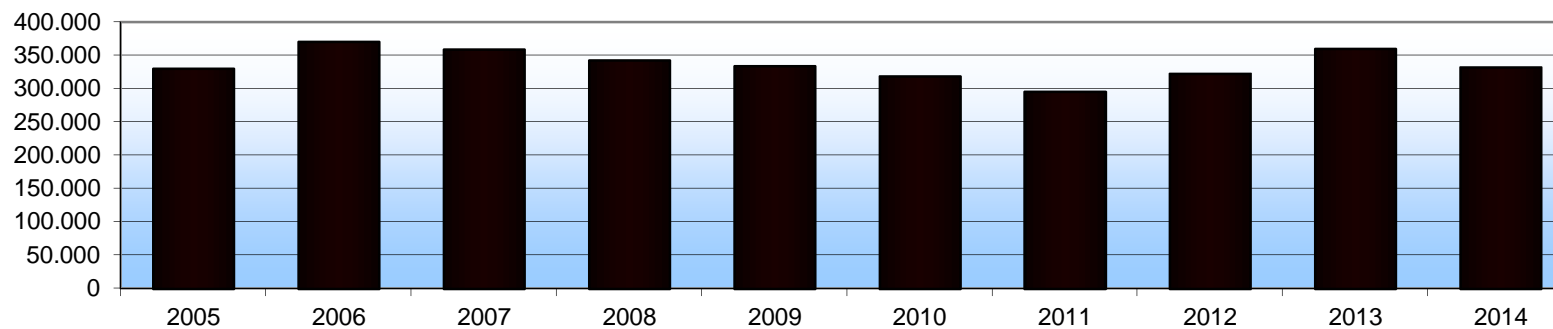
ANOS	AMBULATORIAL			HOSPITALAR			TOTAL DE ATENDIMENTOS		
	ATENDIMENTOS (2)	MÉDIA DIÁRIA(1)	% VARIAÇÃO	ATENDIMENTOS (3)	MÉDIA DIÁRIA(1)	% VARIAÇÃO	ATENDIMENTOS	MÉDIA DIÁRIA(1)	% VARIAÇÃO
2005	322.360	883	1,18	8.213	23	0,07	330.573	906	1,15
2006	363.509	996	12,76	7.815	21	-4,85	371.324	1.017	12,33
2007	351.276	962	-3,37	8.006	22	2,44	359.282	984	-3,24
2008	335.470	917	-4,50	7.830	21	-2,20	343.300	938	-4,45
2009	326.170	894	-2,77	8.009	22	2,29	334.179	916	-2,66
2010	311.260	853	-4,57	7.654	21	-4,43	318.914	874	-4,57
2011	288.402	790	-7,34	7.266	20	-5,07	295.668	810	-7,29
2012	316.987	866	9,91	6.335	17	-12,81	323.322	883	9,35
2013	355.062	970	12,01	5.421	15	-14,43	360.483	985	11,49
2014	327.942	898	-7,64	4.993	14	-7,90	332.935	912	-7,64

Fonte: SMS/HPS/AIHs -Autorização para Internação Hospitalar.

SMS-A2

- Notas: (1) As médias diárias levam em consideração a existência dos anos bissextos.
 (2) Um atendimento pode gerar vários procedimentos tanto a nível ambulatorial quanto hospitalar.
 (3) Dados de 2004 a 2007 retificados pelo órgão em 2008.

TOTAL DE ATENDIMENTOS



HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO
PACIENTES ATENDIDOS

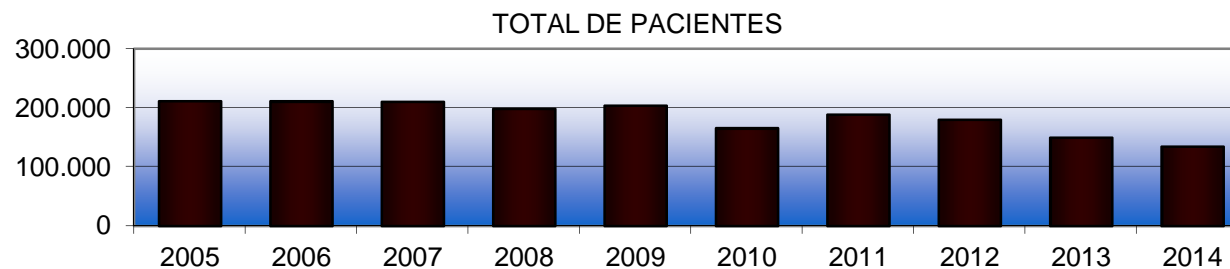
- 2005/2014 -

ANOS	PACIENTES								
	DE AMBULATÓRIO			HOSPITALIZADOS (2)			TOTAL		
	Nº	% VARIACÃO	MÉDIA DIÁRIA(1)	Nº (3)	% VARIACÃO	MÉDIA DIÁRIA(1)	Nº	% VARIACÃO	MÉDIA DIÁRIA(1)
2005	203.817	1,51	558	8.213	0,07	23	212.030	1,45	581
2006	203.317	-0,25	557	7.815	-4,85	21	211.132	-0,42	578
2007	202.363	-0,47	554	8.006	2,44	22	210.369	-0,36	576
2008	191.173	-5,53	522	7.830	-2,20	21	199.003	-5,40	544
2009	196.434	2,75	538	8.009	2,29	22	204.443	2,73	560
2010	157.841	-19,65	432	7.654	-4,43	21	165.495	-19,05	453
2011	181.251	14,83	497	7.266	-5,07	20	188.517	13,91	516
2012	173.469	-4,29	474	6.335	-12,81	17	179.804	-4,62	491
2013	144.005	-16,99	393	5.421	-14,43	15	149.426	-16,90	408
2014	129.864	-9,82	355	4.993	-7,90	14	134.857	-9,75	368

Fonte: SMS/HPS

SMS-A3

- Notas: (1) As médias diárias levam em consideração a existência dos anos bissextos.
 (2) Número de pacientes hospitalizados é igual ao número de internações hospitalares.
 (3) Não corresponde ao número de AIHS - Autorização para Internação Hospitalar e sim ao número de pacientes, efetivamente, hospitalizados.



HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO
ATENDIMENTO HOSPITALAR - ENFERMARIA

- 2005/2014 -

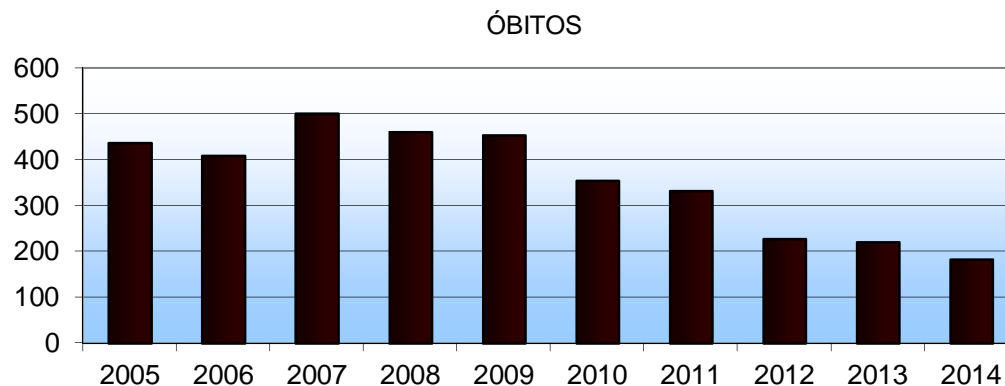
ANOS	BAIXAS	% VARIAÇÃO	ALTAS	% VARIAÇÃO	LEITOS/DIA (2)			PACIENTE /DIA (1)	OCUPAÇÃO % (1)	OCUPAÇÃO MÉDIA DIÁRIA(1)(2)	ÓBITOS	% VARIAÇÃO
					Nº DE LEITOS (A)	Nº DE DIAS (B)	TOTAL (A)x(B)					
2005	8.213	0,07	7.775	0,27	139	365	50.735	-	-	-	437	-2,24
2006	7.815	-4,85	7.382	-5,05	139	365	50.735	-	-	-	409	-6,41
2007	8.006	2,44	7.498	1,57	139	365	50.735	-	-	-	501	22,49
2008	7.830	-2,20	7.397	-1,35	139	366	50.874	-	-	-	461	-7,98
2009	8.009	2,29	7.538	1,91	139	365	50.735	-	-	-	454	-1,52
2010	7.654	-4,43	7.316	-2,95	140	365	51.100	543,42	102,73	7,07	355	-21,81
2011	7.266	-5,07	6.934	-5,22	140	365	51.100	516,48	96,35	6,91	332	-6,48
2012	6.335	-12,81	6.122	-11,71	123	366	45.018	478,18	87,05	6,58	227	-31,63
2013	5.421	-14,43	5.205	-14,98	115	365	41.975	409,39	94,47	7,60	221	-2,64
2014	4.993	-7,90	4.828	-7,24	106	365	38.690	369,47	96,31	7,94	183	-17,19

Fonte: SMS

SMS-A4

Notas: (1) Os dados referetas a paciente/dia, ocupação e ocupação média diária são os mesmos acompanhados pelos relatórios de gestão da SMS, produzidos pela administração do hospital.

(2) As médias diárias levam em consideração a existência dos anos bissextos.



SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

- 2005/2014 -

ANOS	ATENDIMENTOS (1)	% VARIAÇÃO	Nº DE PROFIS- SIONAIS (2)	% VARIAÇÃO	Nº DE BASES (3)	% VARIAÇÃO	TBC (6)
2005	3.118	-46,90	105	22,22	10	0,00	-
2006 (4)	3.132	0,45	156	48,57	10	0,00	-
2007	3.180	1,53	167	7,05	10	0,00	-
2008	2.912	-8,43	170	1,80	11	10,00	-
2009	2.771	-4,84	174	2,35	12	9,09	-
2010 (5)	3.459	24,83	189	8,62	12	0,00	-
2011	3.359	-2,89	199	5,29	12	0,00	-
2012	3.554	5,81	263	32,16	13	8,33	9.527
2013	3.929	10,55	260	-1,14	13	0,00	18.848
2014	4.022	2,37	277	6,54	14	7,69	18.113

Fonte: SMS

SMS-A5

Notas: (1) Médias mensais de atendimentos pré-hospitalares móveis. Dado de 2011 retificado em 2012.

(2) Profissionais: médicos, enfermeiros, auxiliares, técnicos de enfermagem e motoristas. A partir de 2012 incluídos 10 condutores lotados no PACS.

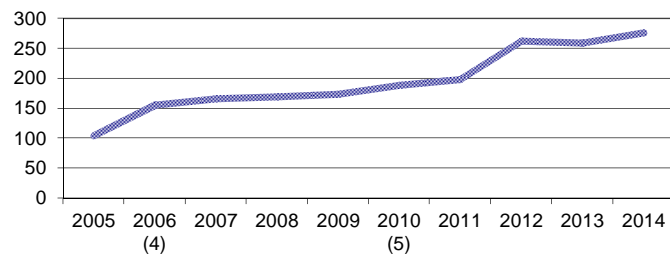
(3) Às bases HPS, PACS, Restinga e Bom Jesus, em 1999 acrescenta-se a base Lomba do Pinheiro, em 2002 a base Belém Novo, em 2003 a base Centro Vida e em 2004 as bases Hospital Cristo Redentor, Cavahada e Navegantes. Em 2008 acrescenta-se a base Partenon, em 2009 a base Serraria e em 2012 a base Morro Santana.

(4) Durante os meses de abril a junho de 2006, por problemas técnicos da central de regulação, houve prejuízo às estatísticas do período.

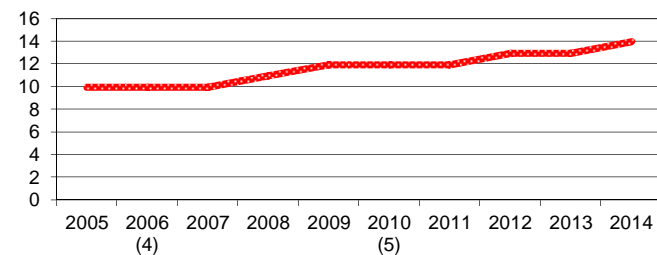
(5) Em outubro de 2010 iniciou novo sistema informatizado de regulação.

(6) A partir de 14/06/2012 a produção do serviço de Transporte de Baxia Complexidade passou a ser computado no sistema informatizado do SAMU.

Nº PROFISSIONAIS



Nº BASES



INTERNAÇÕES NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS (HMIPV)

- 2005/2014 -

ESPECIALIDADES	ANOS										% VARIAÇÃO 14/13
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Cirurgia	934	1.267	1.549	1.389	1.295	1.152	838	1.098	1.153	1.195	3,64
Obstetrícia	2.350	2.407	2.278	1.768	1.743	1.229	1.149	1.315	1.380	1.832	32,75
Clínica Médica	327	298	314	325	400	271	325	372	381	318	-16,54
Psiquiatria	328	370	284	308	301	228	205	218	326	221	-32,21
Pediatria	2.560	2.745	2.009	1.981	2.216	2.221	1.969	2.094	2.057	1.931	-6,13
TOTAL	6.499	7.087	6.434	5.771	5.955	5.101	4.486	5.097	5.297	5.497	3,78

Fonte: SMS

SMS-A6

PROCEDIMENTOS NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS (HMIPV)

ESPECIALIDADES	ANOS										% VARIAÇÃO 13/12
	2005	2006	2007 (2)	2008	2009	2010	2011 (3)	2012	2013	2014	
Consulta/Proc. Ambul.	179.295	212.707	180.918	169.767	168.978	181.575	99.247	163.589	213.929	212.578	-0,63
Odontologia	22.016	35.615	30.580	17.522	15.240	8.941	8.280	7.459	7.320	4.942	-32,49
Patologia Clínica (1)	189.545	115.933	105.462	106.807	137.675	154.675	173.042	380.773	425.663	619.500	45,54
Diagnóstico por Imagem	20.546	23.574	21.402	18.993	12.826	20.342	20.494	17.327	19.548	18.381	-5,97
TOTAL	411.402	387.829	338.362	313.089	334.719	365.533	301.063	569.148	666.460	855.401	28,35

Fonte: SMS

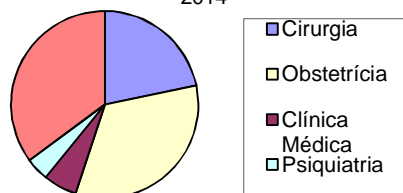
SMS-A6a

Notas: (1) A redução dos exames(patologia clínica), em 2005, ocorreu em razão de o Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul (PACS) assumir a execução dos exames laboratoriais, sendo as amostras coletadas no HMIPV e analisadas pelo Laboratório do PACS. Em 2012 o aumento ocorrido decorre da absorção dos exames ambulatorias do Pronto Atendimento Bom Jesus e dos exames do próprio HMIPV incluindo o Serviço de Referência de Triagem Neonatal (SRTN), que eram realizados pelo Laboratório Central.

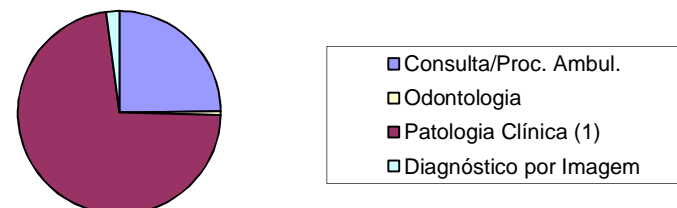
(2) Dado de 2007 retificado pelo órgão em 2008.

(3) A partir de 2011, estão contabilizadas somente as consultas realizadas nos ambulatórios do hospital.

INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES EM 2014



PROCEDIMENTOS POR ESPECIALIDADES EM 2014



PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA SAÚDE DAS CRIANÇAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA (PRÁ-NENÊ)(1)

- 2005/2014 -

ANOS	NASCIDOS VIVOS	INSCRITOS PRÁ-NENÊ (2)	% CRIANÇAS NO PROGRAMA (3)	% VARIAÇÃO NO N° DE INSCRITOS	% POPULAÇÃO SUS DEPENDENTE (4)	% COBERTURA DE 1º CONSULTA (5)	SERVIÇOS QUE OFERECEM O PROGRAMA
2005	18.930	11.451	60,49	-1,21	71,40	75,90	124
2006	18.383	11.362	61,81	-0,78	72,10	76,30	125
2007	17.809	11.054	62,07	-2,71	70,50	79,70	132
2008	18.553	10.065	54,25	-8,95	67,50	78,30	136
2009	18.561	9.762	52,59	-3,01	69,76	75,39	138
2010	18.315	10.511	57,39	7,67	67,20	91,00	139
2011 (6)	18.907	10.386	54,93	-1,19	64,93	79,11	141
2012	19.441	10.064	51,77	-3,10	71,80	72,10	168
2013	19.716	9.780	49,60	-2,82	64,52	76,89	145
2014	19.047	9.461	49,67	-3,26	63,17	78,63	147

Fonte: SMS

SMS-A7

- Notas: (1) O Prá-Nenê desenvolve ações de vigilância da saúde destinadas à crianças menores de um ano, oportunizando e facilitando seu acesso aos serviços de saúde mais próximos de sua casa.
- (2) Dados retificados pelo órgão.
- (3) O percentual de crianças no programa informado é calculado sobre o total de nascidos vivos.
- (4) A cada ano estima-se a população SUS dependente a partir das Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) de partos ocorridos pelo SUS.
- (5) A cobertura de 1ª consulta é calculada para a população usuária do Sistema Único de Saúde.
- (6) Dados corrigidos em 2012 em função do fechamento da investigação estadual.



COEFICIENTES DE MORTALIDADE INFANTIL, NEONATAL E PÓS-NEONATAL

- 2005/2014 -

ANOS	COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL (0 DIAS A 1 ANO)	COEFICIENTE DE MORTALIDADE NEONATAL (0 A 27 DIAS)	COEFICIENTE DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 DIAS A 1 ANO)
2005	12,89	7,24	5,65
2006	12,13	7,13	5,00
2007	11,90	6,34	5,56
2008	11,64	7,60	4,04
2009	9,75	5,93	3,82
2010	10,48	6,77	3,71
2011 (2)	9,04	5,65	3,38
2012	9,15	5,65	3,49
2013	9,22	5,68	3,6
2014	9,71	6,56	3,1

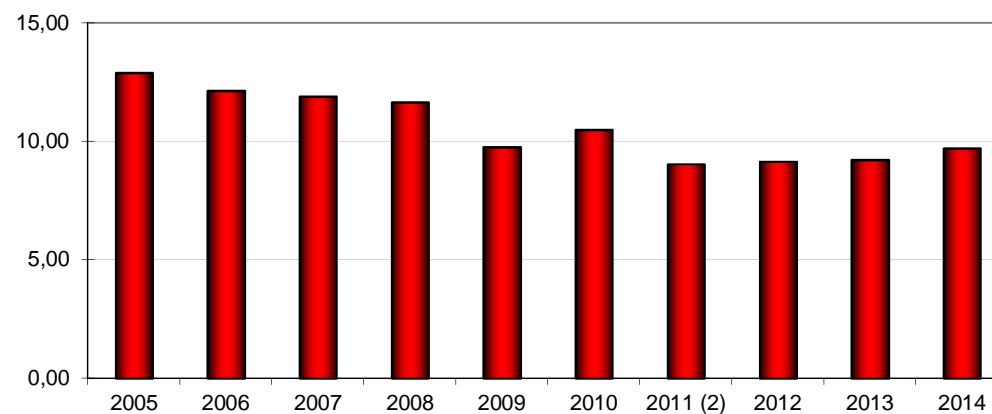
Fonte: SMS

SMS-A8

Notas: (1) Os coeficientes correspondem ao número de óbitos em cada 1.000 nascidos vivos.

(2) Dados de 2011 corrigidos em 2012 em função do fechamento da investigação estadual.

COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL



COBERTURA VACINAL DE PORTO ALEGRE NOS MENORES DE 1 ANO (1)

- 2005/2014 -

ANOS	TIPOS DE VACINAS APLICADAS				
	VIP/VOP (2)	BCG	HEP B	PENTAVALENTE (DTP+Hib+HB)	TRÍPLICE VIRAL
2005	85,00	101,30	82,81	88,62	94,41
2006	82,92	95,64	79,09	84,30	91,05
2007	83,74	92,73	80,88	84,30	93,39
2008	84,27	95,31	81,17	83,44	86,28
2009	87,37	96,93	84,09	85,49	87,37
2010	83,00	84,73	85,41	81,34	86,54
2011	86,43	93,57	86,90	84,89	86,07
2012	80,06	96,81	82,26	79,83	85,09
2013	77,10	100,75	84,22	84,22	110,31
2014	85,06	82,53	82,46	72,46	92,51

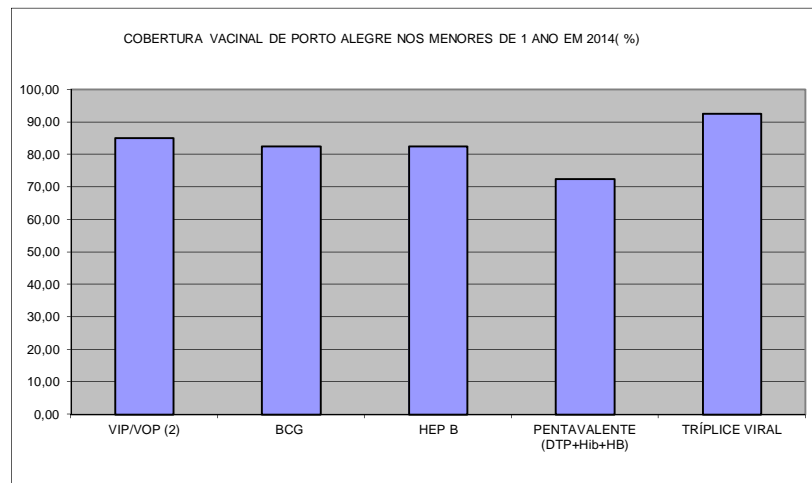
Fonte: SMS

SMS-A9

Notas: (1) A Cobertura Vacinal é representada pelo recebimento da 3ª dose de vacinação. A fonte de dados populacionais sobre o número de crianças com menos de 1 ano é o SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

(2) Introdução da vacina contra a poliomielite de vírus inativados (VIP) aos 2 continua com VOP - vacina oral. Esquema atual é VIP/VOP.

Observação: A falta da vacina BCG, no final do 2º semestre de 2014, refletiu na cobertura de 2014, segundo o Ministério da Saúde na produção pelo Laboratório FAP - Fundação Ataulpho de Paiva.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE ZONOSSES (EVZ)

- 2010/2014 -

ANO	ORIENTAÇÕES E VISTORIAS TÉCNICAS (V.T.)					LEPTOSPIROSE INQUÉRITOS	TOTAL VISITAS DOMICILIARES	AÇÕES COMUNITÁRIAS/ PALESTRAS
	BICHO-DO-PÉ E OUTROS PARASITAS (1) (4)		LEISHMANIOSE VIRAL - LV	OUTROS (3)				
	ORIENTAÇÕES	CONTROLE PARASITÁRIO	INQ. SOROLÓGICO (2)	AÇÃO FISCAL	VISITA/V.T.			
2010	41	57	102	2.370	85	48	1.880	95
2011	-	3.090	321	1.868	73	41	1.154	-
2012 (5)	10	281	96	1.923	96	26	291	58
2013	20	168	5	1.077	233	40	863	15
2014	21	83	142	468	118	34	1.192	27

Fonte: SMS

SMS-A10

- Notas: (1) Pulga, carrapatos, sarnas, parasitas intestinais de cães e gatos.
 (2) Inquérito sorológico de cães suspeitos de LV em áreas focais com a confirmação da doença em caninos domésticos.
 (3) V.T.= Vistoria Técnica.
 (4) A partir de 2011, o controle parasitário de bicho-do-pé e outros parasitas inclui as aplicações de ivermectina e orientações.
 (5) O controle parasitário reduziu,expressivamente, a partir da criação da SEDA, que assumiu esta responsabilidade.

CONTROLE DE VETORES

- 2010/2014 -

ANOS	IMÓVEIS INSPECIONADOS PARA O CONTROLE DO VETOR DA DENGUE	CONTROLE DE VETORES			
		LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA MÉDICA			
		NÚMERO TOTAL DE AMOSTRAS	NÚMERO DE ESPÉCIMES DO AE. AEGYPTI	NÚMERO DE ESPÉCIMES DO AE. ALBOPICTUS	NÚMERO DE ESPÉCIMES DE OUTRAS ESPÉCTES
2010	241.901	1.759	-	-	-
2011	239.593	3.033	7.919	1.580	13.242
2012 (1)	261.452	2.580	11.394	989	5.689
2013	351.600	4.927	18.294	1.468	9.704
2014	163.932	2.508	9.509	963	4.772

SMS-A10a

- (1) A partir de 2012 o dado referente a outras espécimes se refere, única e exclusivamente, ao programa da dengue.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE ZOOSE (EVZ)

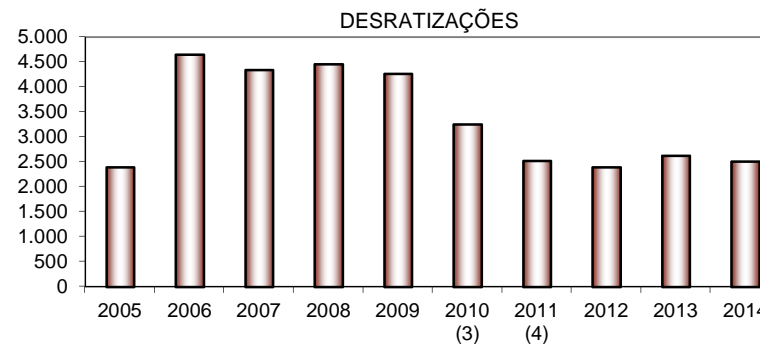
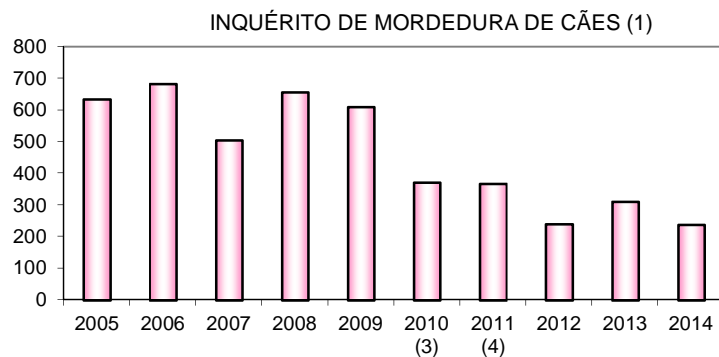
- 2005/2014 -

ANOS	ANIMAIS DE PEQUENO PORTE				VISITAS SANITÁRIAS FISCALIZAÇÃO (6)	% VARIAÇÃO	CONTROLE DE ROEDORES	
	INQUÉRITO DE MORDEDURA DE CÃES E GATOS	AMOSTRAS PARA DIAGNÓSTICO DA RAIVA CANINA (1)	VACINA- DOS (2)	ADOTA- DOS			DESRATIZAÇÕES	VISITA/ VISTORIA TÉCNICA
2005	635	509	561	829	3.110	-0,58	2.392	1.150
2006	684	467	614	606	2.972	-4,44	4.650	3.572
2007	505	465	815	414	1.910	-35,73	4.341	2.189
2008	658	452	2.561	307	1.614	-15,50	4.462	3.952
2009	611	285	3.102	260	1.815	12,45	4.270	3.782
2010 (3)	371	21	178	-	1.868	2,92	3.262	2.455
2011 (4)	367	90	37	-	2.370	26,87	2.525	3.082
2012	240	126	285	-	1.923	-18,86	2.401	1.256
2013	312	63	436	-	1.077	-43,99	2.634	932
2014	238	3	269	-	3.690	242,62	2.512	1.192

Fonte: SMS

SMS-A11

- Notas: (1) Atualmente o Ministério da Saúde pactua o envio de amostras laboratoriais para diagnóstico e prevenção. Por isso foi criada a coluna amostras para diagnóstico laboratorial da raiva canina.
 (2) Por orientação do Ministério da Saúde, desde 1995 não são realizadas campanhas de vacinação antirrábica. O dado informado refere-se às vacinas antirrábica e polivalente aplicadas no CCZ.
 (3) Os dados de 2010 foram retificados pelo órgão em 2011.
 (4) A quantidade de vacinados é menor em função da falta de repasse de vacinas por parte do governo estadual.



ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
 ATIVOS, DO IMESF, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
 - FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2013/2014 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2013			2014		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	0	0,00	0,00	823	53,20	27,84
2,0 - 3,0	757	58,46	29,79	57	3,68	2,85
3,0 - 4,0	272	21,00	17,86	378	24,43	21,98
4,0 - 5,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
5,0 - 6,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6,0 - 7,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
7,0 - 8,0	6	0,46	0,87	0	0,00	0,00
8,0 - 9,0	153	11,81	25,75	186	12,02	25,94
9,0 - 10,0	42	3,24	7,72	0	0,00	0,00
10,0 - 11,0	0	0,00	0,00	51	3,30	8,77
11,0 - 12,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
12,0 - 13,0	2	0,15	0,50	2	0,13	0,45
13,0 - 14,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
14,0 - 15,0	63	4,86	17,51	50	3,23	12,17
15,0 - 16,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
16,0 - 17,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
17,0 - 18,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
18,0 - 19,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
19,0 - 20,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
20,0 - 21,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	1.295	100,00	100,00	1.547	100,00	100,00

Fonte: IMESF.

IMESF-A12

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2013 - R\$ 678,00

2013 - R\$ 724,00

SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS ANIMAIS

- 2011/2014 -

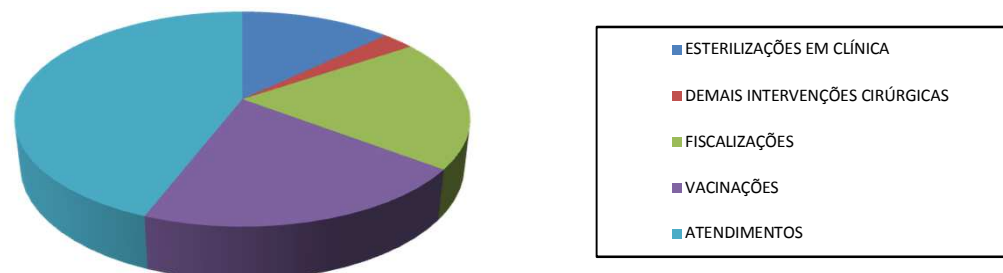
MESES	INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS			AÇÕES FISCALIZATÓRIAS	VACINAÇÕES	ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO
	ESTERILIZAÇÕES NA UMV	CIRURGIAS NÃO ELETIVAS (1)	TOTAL			
2011 (2)	1.789	387	2.176	826	222	190
2012	3.070	2.886	5.956	4.846	874	1.555
2013	3.444	2.572	6.016	5.971	840	3.683
2014						
Janeiro	364	77	441	496	828	1.344
Fevereiro	304	63	367	566	950	1.390
Março	303	73	376	413	693	1.118
Abril	362	101	463	507	1.186	1.740
Maiο	322	66	388	471	41	948
Junho	263	50	313	409	70	725
Julho	243	56	299	594	-	940
Agosto	296	62	358	527	-	1.116
Setembro	386	70	456	590	381	988
Outubro	508	87	595	613	1.250	1.627
Novembro	363	62	425	537	580	923
Dezembro	285	82	367	435	437	896
TOTAL 2014	3.999	849	4.848	6.158	6.416	13.755

Fonte: SEDA.

SEDA-A1

- Notas: (1) Na UMV - Unidade de Medicina Veterinária da SEDA - são realizados procedimentos cirúrgicos de baixa e média complexidade, eletivos e emergenciais.
 (2) No total de 1.789 esterilizações em clínica estão computadas as 406 promovidas pela Coordenadoria Multidisciplinar de Políticas Públicas para os Animais Domésticos (COMPPAD) até julho. Em 2011 valores de agosto a dezembro.

ATENDIMENTOS, PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E FISCALIZAÇÕES - 2014



GERÊNCIA DE EVENTOS E EDUCAÇÃO

- 2012/2014 -

ANOS	EVENTOS E EDUCAÇÃO		FEIRAS E ADOÇÕES			
	Nº EVENTOS (1)	Nº PÚBLICO (2)	Nº EVENTOS (3)	Nº ANIMAIS ADOTADOS		
				NAS FEIRAS	NA AMV (4)	TOTAL
2012	8	2.520	18	125	237	362
2013	19	3.007	39	235	155	390
2014						
Janeiro	0	0	4	8	17	25
Fevereiro	0	0	4	8	11	19
Março	5	440	4	17	20	37
Abril	8	620	8	15	20	35
Mai	7	510	4	3	20	23
Junho	3	130	2	1	16	17
Julho	18	995	1	0	22	22
Agosto	16	820	3	5	19	24
Setembro	11	855	2	13	24	37
Outubro	9	780	2	11	28	39
Novembro	9	580	2	8	19	27
Dezembro	0	0	2	3	18	21
TOTAL 2014	86	5.730	38	92	234	326

Fonte: SEDA.

SEDA-A2

- Notas: (1) A Gerência de Eventos e Educação esteve presente em escolas municipais de Ensino Fundamental.
- (2) Estudantes na faixa etária entre 6 e 11 anos, alunos do 1º ao 5º período.
- (3) Eventos de adoção.
- (4) Área de Medicina Veterinária.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ALUNOS MATRICULADOS
ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E ESCOLAS ESPECIAIS

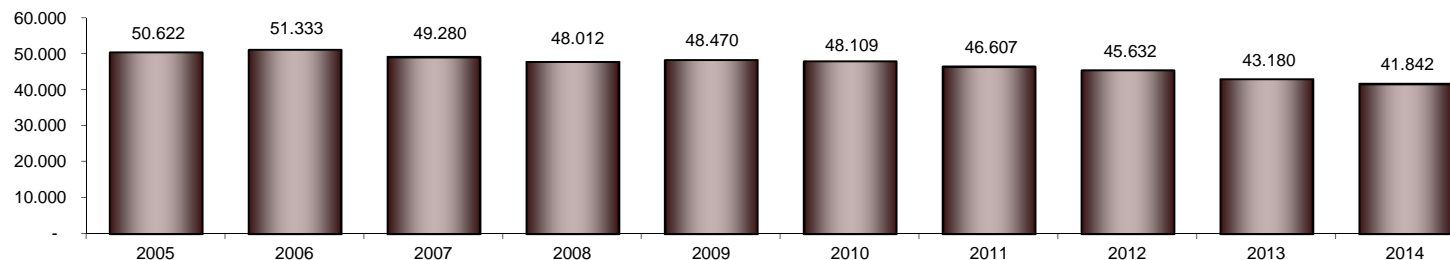
- 2005/2014 -

ANOS	DATAS DOS CENSOS (5)	ENSINO REGULAR (1)	TOTALIDADES DE CONHECIMENTO (2)		TOTALIDADES DE CONHECIMENTO - SUB-TOTAL	EDUCAÇÃO ESPECIAL (4)	TOTAL
			REGULAR	ESPECIAL (3)			
2005	30/03/2005	40.951	9.099	128	9.227	444	50.622
2006	29/03/2006	41.375	9.368	140	9.508	450	51.333
2007	30/05/2007	40.285	8.414	143	8.557	438	49.280
2008	28/05/2008	39.695	7.752	141	7.893	424	48.012
2009	27/05/2009	40.097	7.801	129	7.930	443	48.470
2010	26/05/2010	39.385	8.164	122	8.286	438	48.109
2011	25/05/2011	38.756	7.312	107	7.419	432	46.607
2012	30/05/2012	37.922	7.171	109	7.280	430	45.632
2013	29/05/2012	36.467	6.203	92	6.295	418	43.180
2014	28/05/2015	35.325	6.013	72	6.085	432	41.842

Fontes: Boletim Informativo 2014 - Ano 19 - PIE - Pesq Inform. Educac./SMED. SMED-A1
MEC - Ministério da Educação e Cultura/INEP - Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais/
Censo Escolar da Educação Básica. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

- Notas: (1) Ensino Regular: Organizado por Ciclos de Formação, é o Ensino Fundamental de nove anos previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
(2) Totalidades de Conhecimento: Organizado por Totalidades de Conhecimento, é o Ensino Fundamental oferecido àqueles maiores de quinze anos e que não tiveram oportunidade de cursar o Ensino Fundamental no tempo previsto em lei (dos 6 aos 14 anos).
(3) Em 2004, após verificação dos cadernos de chamada das disciplinas de Português e Matemática, realizada pelo IBGE/INEP, 115 alunos foram considerados infrequentes e portanto não contabilizados no total.
(4) Educação Especial: Atende alunos portadores de necessidades especiais do Ensino Fundamental que não estão incluídos em escola de Ensino Regular. Refere-se a alunos matriculados no Ensino Fundamental de escolas de Educação Especial.
(5) Em 2007, através de parecer específico, o MEC transfere a data oficial para recolhimento dos dados da matrícula inicial da última quarta-feira do mês de março para última quarta-feira do mês de maio.

ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E ESCOLAS ESPECIAIS - MATRÍCULAS INICIAIS



ALUNOS MATRICULADOS
 EDUCAÇÃO INFANTIL EM JARDINS DE ESCOLA, JARDINS DE PRAÇA,
 ESCOLAS INFANTIS, ESCOLAS ESPECIAIS E TURMAS ESPECIAIS

- 2005/2014 -

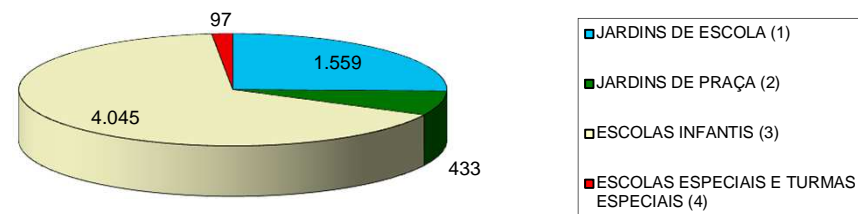
ANOS	DATAS DOS CENSOS (5)	JARDINS DE ESCOLA (1)	JARDINS DE PRAÇA (2)	ESCOLAS INFANTIS (3)	ESCOLAS ESPECIAIS E TURMAS ESPECIAIS (4)	TOTAL	% VARIAÇÃO
2005	30/03/2005	1.189	587	3.923	123	5.822	3,14
2006	29/03/2006	924	587	3.889	136	5.536	-4,91
2007	30/05/2007	945	555	3.838	145	5.483	-0,96
2008	28/05/2008	870	518	3.780	108	5.276	-3,78
2009	27/05/2009	941	509	3.914	81	5.445	3,20
2010	26/05/2010	1.192	484	3.991	75	5.742	5,45
2011	25/05/2011	1.239	484	3.955	79	5.757	0,26
2012	30/05/2012	1.267	470	3.974	90	5.801	0,76
2013	29/05/2013	1.291	428	4.014	102	5.835	0,59
2014	28/05/2015	1.559	433	4.045	97	6.134	5,12

Fontes: Boletim Informativo 2014 - Ano 19 - PIE - Pesq Inform. Educac./SMED.

SMED-Ala

- Notas: (1) Jardins de Escola: São turmas de modalidade Jardim vinculadas às Escolas de Ensino Fundamental e atendem alunos em meio turno.
 (2) Jardins de Praça: Atendem crianças na modalidade Jardim somente em meio turno e estão localizadas em sete praças da cidade.
 (3) Escolas Infantis: Atendem alunos na modalidade Berçário, Maternal e Jardim em turno integral.
 (4) Escolas Especiais: Atendem alunos nas modalidades Estimulação Precoce e Psicopedagogia Inicial em meio turno. Turmas Especiais: São vinculadas à escola de Ensino Fundamental Regular em que todos os alunos são portadores de necessidades especiais.
 (5) A partir de 2007, através de parecer específico, o MEC estabelece maio como o mês oficial para recolhimento dos dados do Censo Escolar.

MATRÍCULAS INICIAIS - EDUCAÇÃO INFANTIL - 2014



NÚMERO DE ALUNOS NO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE - MATRÍCULA CENSO ESCOLAR

- 2014 -

ENSINO MÉDIO E NORMAL

ESCOLA EMÍLIO MEYER		ESCOLA LIBERATO SALZANO	
E.M. MPD (1)	602	E.M. POR MÓDULOS	315
NORMAL	215	NORMAL	51
SUBTOTAL	817	SUBTOTAL	366

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ESCOLA EMÍLIO MEYER		ESCOLA LIBERATO SALZANO	
CONTABILIDADE (3)	-	CONTABILIDADE	110
TÉCNICO EM HOSPEDAGEM	82	INFORMÁTICA	37
SUBTOTAL	82	ADMINISTRAÇÃO EM RH E MARKETING	175
		SUBTOTAL	322

TOTAIS

TOTAL ENSINO MÉDIO E NORMAL	1.183	TOTAL EMÍLIO	899
TOTAL PROFISSIONAL	404	TOTAL LIBERATO (2)	688

TOTAL GERAL	1.587
--------------------	--------------

Fontes: Boletim Informativo 2014 - Ano 19- PIE/SMED. SMED-Alb

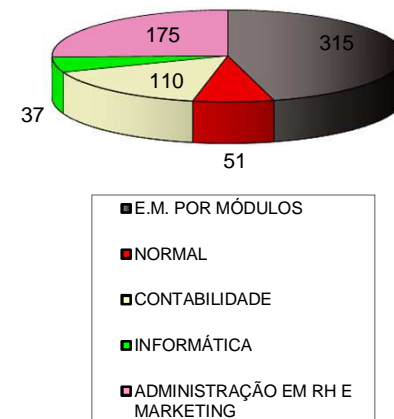
MEC/INEP - Censo Escolar da Educação Básica 2014.

Notas: (1) MPD = Matrícula por Disciplina.

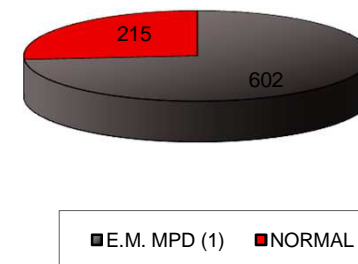
(2) Somente Ensino Médio e Profissional, não está considerando as matrículas em Educação Infantil e Fundamental.

(3) Curso de contabilidade deixou de ser oferecido pela escola em 2014.

ESCOLA LIBERATO SALZANO - ALUNOS EM 2014



ESCOLA EMÍLIO MEYER - ALUNOS EM 2014



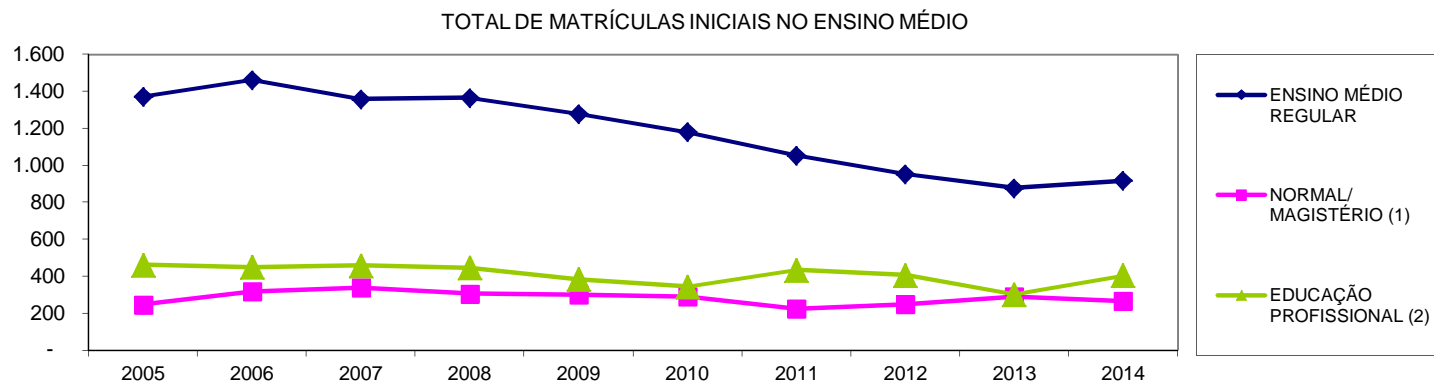
MATRÍCULA INICIAL
ENSINO MÉDIO

- 2005/2014 -

ANOS	DATAS DOS CENSOS	ENSINO MÉDIO REGULAR	NORMAL/MAGISTÉRIO (1)	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (2)	TOTAL
2005	30/03/2005	1.371	246	461	2.078
2006	29/03/2006	1.462	318	450	2.230
2007	30/05/2007	1.358	339	458	2.155
2008	28/05/2008	1.364	305	446	2.115
2009	27/05/2009	1.279	300	384	1.963
2010	26/05/2010	1.180	290	343	1.813
2011	25/05/2011	1.053	224	433	1.710
2012	30/05/2012	952	249	406	1.607
2013	29/05/2013	877	290	302	1.469
2014	28/05/2015	917	266	404	1.587

Fontes: Sistema de Informações Educacionais - SIE/RME/SMED/PMPA. SMED-Alc
Boletim Informativo 2014 - Ano 19 - PIE / SMED.
MEC/INEP - Censo Escolar da Educação Básica.

Notas: (1) Curso de Magistério/Normal concomitante ao Ensino Médio + Mag./Normal Profissionalizante. Os números referentes ao normal/magistério apresentados nesta tabela foram calculados pelo Setor de Pesquisas e Informações Educacionais (PIE), uma vez que nem sempre os mesmos foram informados separadamente. O número total de alunos atendidos no Ensino Médio, no entanto, corresponde ao oficial.
(2) Não inclui magistério/normal profissionalizante.



DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO PELO CENSO ESCOLAR

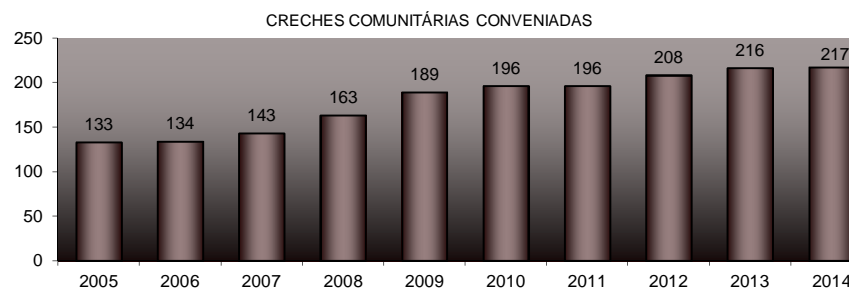
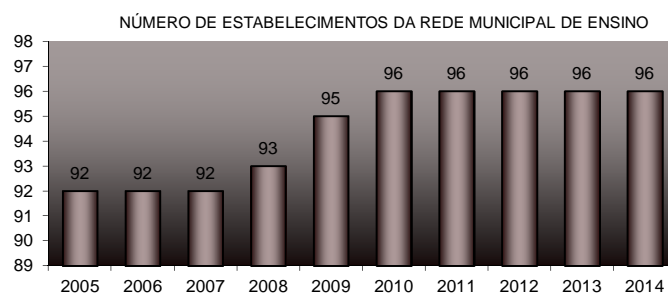
- 2005/2014 -

MODALIDADES DE ENSINO		ANOS										% 14/05
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
EDUCAÇÃO INFANTIL	JARDINS DE PRAÇA	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	0,00
	ESCOLAS INFANTIS	33	33	33	33	33	34	34	34	34	34	3,03
	TOTAL EDUCAÇÃO INFANTIL	40	40	40	40	40	41	41	41	41	41	2,50
ENSINO FUNDAMENTAL	ESCOLAS DE ENSINO REGULAR	45	45	45	46	46	47	47	47	47	47	4,44
	ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0,00
	ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (1)	4	4	4	4	5	4	4	4	4	4	0,00
	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (2)	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	100,00
	TOTAL EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL (3) (4)	51	51	51	52	54	54	54	54	54	54	5,88
ENSINO MÉDIO	ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0,00
TOTAL REAL		92	92	92	93	95	96	96	96	96	96	4,35
CRECHES COMUNITÁRIAS CONVENIADAS SMED/PMPA		133	134	143	163	189	196	196	208	216	217	63,16
ENTIDADES CONVENIADAS - MOVA/BRASIL ALFABETIZADO (5)		30	29	18	34	11	0	0	0	0	0	-100,00

Fonte: Boletim Informativo 2014 - Ano 19 - PIE/SMED. MEC - Censo Escolar.

SMED-A2

- Notas: (1) Em 2009, a EMEF Salomão Watnick foi informada no Censo Escolar como especial. Em 2010, voltou a ser informada como Fundamental Regular.
 (2) CMET: Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire. EPA: Escola Porto Alegre.
 (3) Em dezembro de 2007 foi inaugurada a EMEF de Surdos Bilingue Salomão Watnick que, para fins de Censo Escolar, só foi informada em 2008.
 (4) No final de 2008 foi inaugurada a EMEF Rincão que, para fins de Censo Escolar, só foi informada em 2009.
 (5) Mova: Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos. A partir de 2005 inclui o convênio Brasil Alfabetizado (MEC). Em 2010, as turmas do MOVA foram totalmente incorporadas pelo programa Brasil Alfabetizado, não existindo mais instituições conveniadas com a PMPA.
 (6) Datas base do Censo Escolar: Até 2006 - março de cada ano; a partir de 2007 - maio de cada ano.



NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

- 2005/2014 -

PROFISSIONAIS DA RME	ANOS (1)										% 14/05
	2005	2006	2007	2008 (4)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
PROFESSORES	3.879	3.857	3.945	3.902	3.900	4.108	4.005	4.027	4.078	4.102	5,75
MONITORES (3)	-	-	333	328	369	415	392	403	372	340	2,10
ESPECIALISTAS (2)	40	36	35	35	32	31	21	16	13	10	-75,00
TOTAL	4.292	4.248	4.646	4.640	4.661	4.961	4.793	4.839	4.820	4.811	12,09

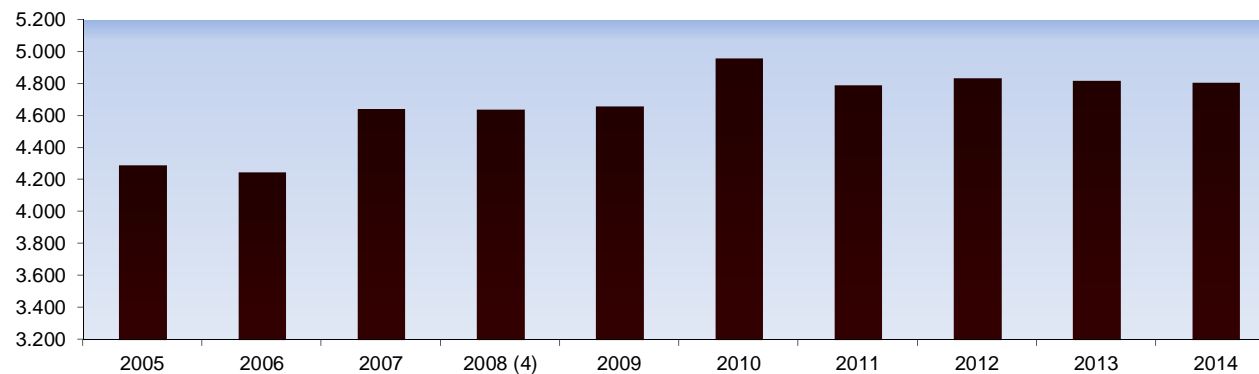
Fontes: Boletim Informativo 2014 - Ano XVII - PIE/SMED e Gestão de Pessoas/SMED.

SMED-A3

Notas: (1) Dados da data do Censo Escolar de cada ano.

- (2) A opção pelo cargo de especialista em educação só foi propiciada aos professores quando da implantação do Plano de Carreira. Posteriormente, só poderiam ingressar neste cargo com concurso público. Desde então, não houve mais concurso para esse cargo; portanto, a cada ano vem diminuindo este número por aposentadorias.
- (3) Os dados referentes ao cargo de Monitor foram incluídos à partir de 2007, também com base na data do Censo Escolar (maio de cada ano).
- (4) De 2007 para 2008, a queda no número de professores está relacionada à aprovação da lei federal 11.301/06, que estende o direito à aposentadoria especial a professores ocupando cargos de assessoria, direção e administração escolar.

NÚMERO DE PROFISSIONAIS NA RME



ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO (RME) (1)

- 2005/2014 -

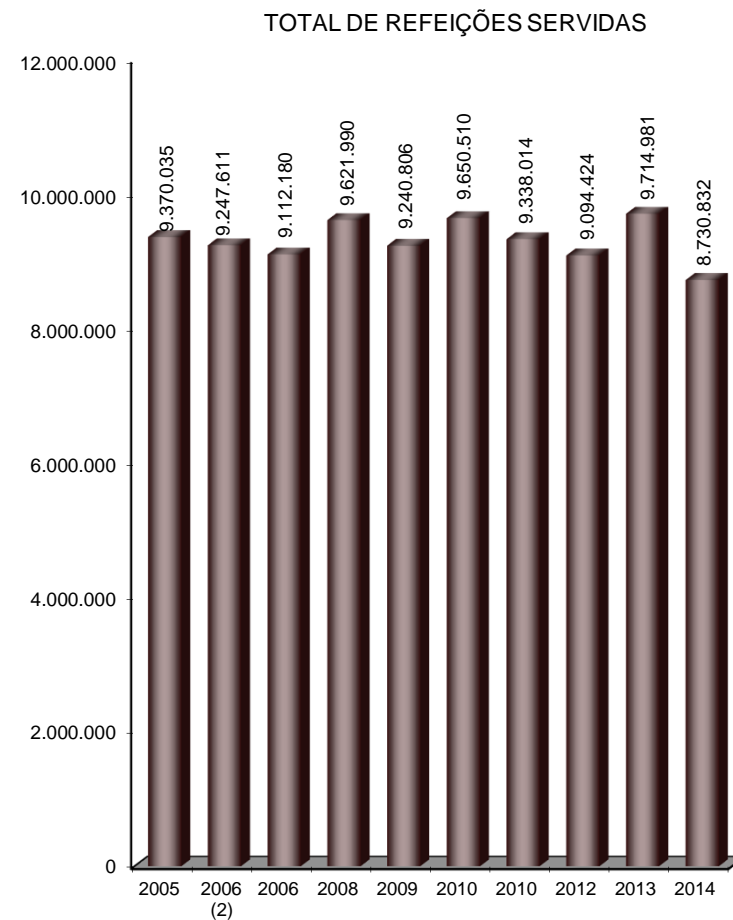
ANOS E MESES	TURMAS DE ESCOLARIZAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO		TURMAS DE ESCOLARIZAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS INFANTIS	
	Nº DE REFEIÇÕES SERVIDAS	% VARIAÇÃO	Nº DE REFEIÇÕES SERVIDAS	% VARIAÇÃO
2005	7.107.636	-2,38	2.262.399	-2,60
2006 (2)	6.921.841	-2,61	2.325.770	2,80
2007	6.926.974	0,07	2.185.206	-6,04
2008	7.261.241	4,83	2.360.749	8,03
2009	6.980.208	-3,87	2.260.598	-4,24
2010	7.267.354	4,11	2.383.156	5,42
2011	6.955.693	-4,29	2.382.321	-0,04
2012	6.649.654	-4,40	2.444.770	2,62
2013	7.214.154	8,49	2.500.827	2,29
2014				
Janeiro	11.895		0	
Fevereiro	74.138		107.441	
Março	685.497		150.505	
Abril	770.901		217.939	
Maiο	712.571		234.873	
Junho	329.844		123.038	
Julho	574.107		235.549	
Agosto	717.221		244.436	
Setembro	776.866		264.633	
Outubro	790.316		270.051	
Novembro	710.857		237.603	
Dezembro	346.662		143.889	
TOTAL 2014	6.500.875	-9,89	2.229.957	-10,83

Fontes: Boletim Informativo 2014 - Ano XVII - PIE/SMED.
Setor de Nutrição/SMED.

SMED-A4

Notas: (1) A alimentação escolar no Ensino Fundamental inclui, nesta tabela, alunos tanto dos ciclos de formação quanto das totalidades de conhecimento.

(2) De 2006 a agosto de 2008, inclui alimentação escolar ao PROJOVEM - Programa Nacional de Inclusão de Jovens. Dado de 2006 retificado pelo órgão em 2008.



TAXA DE APROVAÇÃO E ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL (1)

- 2005/2014 -

ANOS	% DE APROVAÇÃO	% DE ABANDONO (2)
2005	78,50	10,70
2006 (3)	-	-
2007 (4)	81,20	6,70
2008	83,70	0,30
2009	83,32	1,25
2010	82,10	1,60
2011	83,90	0,20
2012 (5)	84,96	0,07
2013	83,90	0,00
2014	85,90	0,10

Fonte: MEC/INEP.

SMED-A5

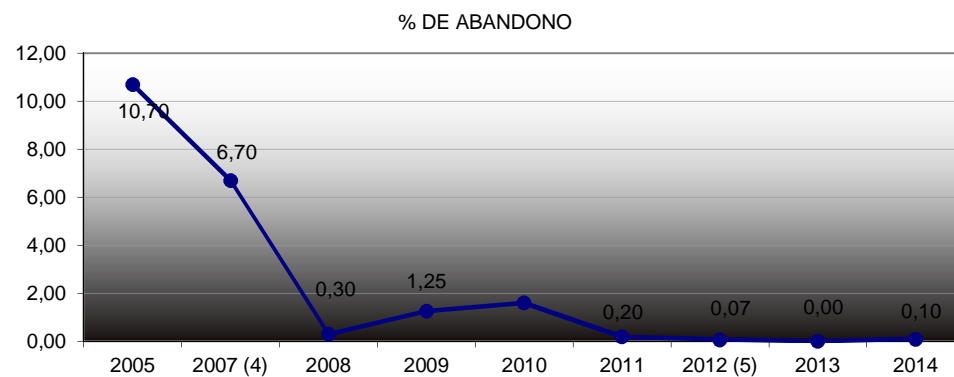
Notas: (1) A série histórica foi corrigida conforme critérios do Ministério de Educação e Cultura (MEC) em 2008.

(2) Até 2005, a taxa de abandono contemplava o somatório de mortes, cancelamentos e evasões. A partir de 2007 não se contabilizam mais as mortes.

(3) Em 2006, o MEC não coletou informações sobre rendimento escolar.

(4) A partir de 2007, passam a ser considerados admitidos após a data do Censo Escolar apenas aqueles alunos que, na data do Censo, estavam ativos em outra escola do país. Tal alteração influencia no cálculo final do rendimento escolar.

(5) Taxas calculadas pelo PIE a partir de dados oficiais publicados em relatório de movimento e rendimento no EDUCACENSO - Módulo Situação Final.

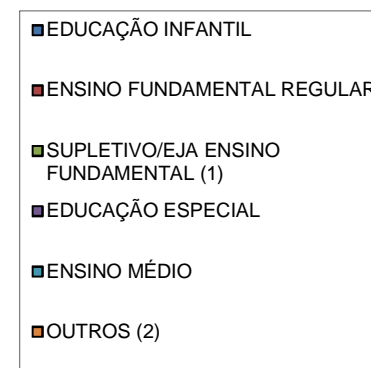
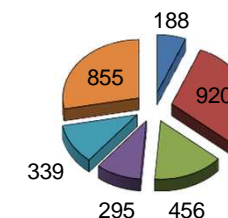


BOLSAS DE ESTUDOS

- 2005/2014 -

ANOS E MESES	Nº DE BOLSAS DE ESTUDOS MANTIDAS						TOTAL	
	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR	SUPLETIVO/EJA ENSINO FUNDAMENTAL (1)	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ENSINO MÉDIO	OUTROS (2)	Nº	% VARIÇÃO
2005	156	353	230	220	12	0	971	-34,1
2006	170	302	436	248	8	0	1.164	19,9
2007 (3)	205	522	757	247	8	323	2.062	77,1
2008 (4)	201	544	729	275	6	304	2.059	-0,1
2009 (5)	117	609	806	278	7	1.292	3.109	51,0
2010	233	870	648	256	4	1.142	3.153	1,4
2011	229	796	644	243	2	120	2.034	-35,5
2012	229	796	644	243	2	120	2.034	0,0
2013	188	920	456	295	339	1.341	3.539	74,0
2014								
Janeiro	188	920	456	295	339	835	3.033	
Fevereiro	188	920	456	295	339	835	3.033	
Março	188	920	456	295	339	835	3.033	
Abril	188	920	456	295	339	835	3.033	
Mai	188	920	456	295	339	835	3.033	
Junho	188	920	456	295	339	835	3.033	
Julho	188	920	456	295	339	835	3.033	
Agosto	188	920	456	295	339	855	3.053	
Setembro	188	920	456	295	339	855	3.053	
Outubro	188	920	456	295	339	855	3.053	
Novembro	188	920	456	295	339	855	3.053	
Dezembro	188	920	456	295	339	855	3.053	
TOTAL 2014	188	920	456	295	339	855	3.053	-13,7

Nº DE BOLSAS DE ESTUDOS MANTIDAS EM 2014



Fontes: Boletim Informativo 2014 - Ano 19 - PIE/SMED.

SMED-A6

Setor de Bolsas e Convênios/SMED.

Notas: (1) As bolsas de estudos para o EJA Ensino Fundamental são semestrais ou anuais. Em 2008 foram distribuídas da seguinte forma: em janeiro foram concedidas 490 bolsas anuais, em março 75 para o primeiro semestre e em agosto mais 164 para o segundo semestre.

(2) Em 2008, as bolsas classificadas no grupo OUTROS, referem-se aos convênios FAPA, UERGS, AABB, TIM Brasil e Pré-Universitário. Em 2011, apenas o convênio Pré-Universitário estava vigente.

(3) Dados de 2007 retificados pelo órgão em 2008.

(4) Tabela reformulada em 2008.

(5) Dado da Educação Especial retificado pelo órgão em 2010.

CONVÊNIOS

- 2005/2014 -

CRECHES COMUNITÁRIAS CONVENIADAS (1)				
ANOS	MATRÍCULAS	% VARIAÇÃO	Nº CRECHES	% VARIAÇÃO
2005 (2)	9.277	4,06	133	2,31
2006	8.961	-3,41	134	0,75
2007	9.225	2,95	143	6,72
2008	11.162	21,00	163	13,99
2009	12.884	15,43	189	15,95
2010	13.299	3,22	196	3,70
2011	13.554	1,92	196	0,00
2012	15.096	11,38	208	6,12
2013	16.408	8,69	216	3,85
2014	16.858	2,74	217	0,46

SMED-A7

Fonte: Boletim Informativo 2014 - Ano 19 - PIE/SMED.

- Notas: (1) Dados do Censo Escolar referentes à matrícula real coletadas no mês de março até o ano de 2006 e no mês de maio a partir de 2007.
 (2) Dados retificados pelo órgão em 2008.

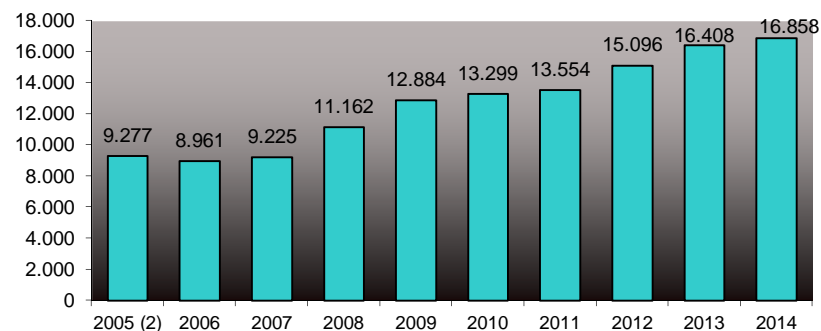
PROAJA (1)				
ANOS	MATRÍCULAS	% VARIAÇÃO	Nº ENTIDADES CONVENIADAS	% VARIAÇÃO
2005 (2)	562	-36,14	30	-31,82
2006	741	31,85	29	-3,33
2007	405	-45,34	18	-37,93
2008	420	3,70	11	-38,89
2009	648	54,29	11	0,00
2010 (3)	540	-16,67	0	-100,00
2011	540	0,00	0	0,00
2012	680	25,93	0	0,00
2013	450	-33,82	0	0,00
2014	536	19,11	0	0,00

SMED-A7a

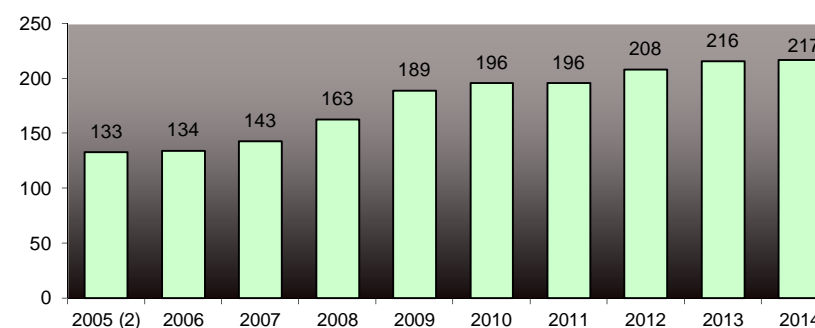
Fontes: Boletim Informativo 2014 - Ano 19 - PIE/SMED.
 Setor de Educação de Jovens e Adultos/SMED.

- Notas: (1) PROAJA: Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos que compreende o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA) e o Brasil Alfabetizado. Até 2004 contemplava apenas o MOVA.
 (2) Dados retificados pelo órgão contemplando o Brasil Alfabetizado.
 (3) Em 2010, todas as turmas de MOVA foram incorporadas pelo PROAJA.

CRECHES COMUNITÁRIAS CONVENIADAS (MATRÍCULAS)



CRECHES COMUNITÁRIAS CONVENIADAS (Nº CRECHES)



INDICADORES DA EDUCAÇÃO

- 1991/2010 -

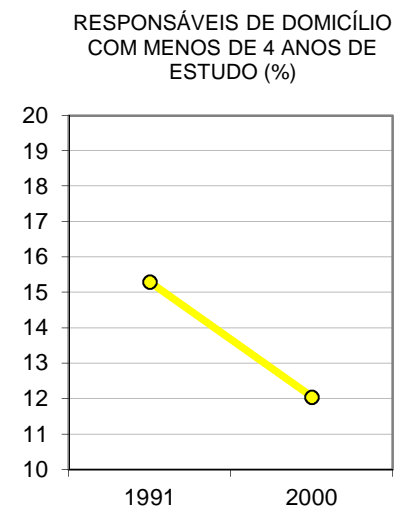
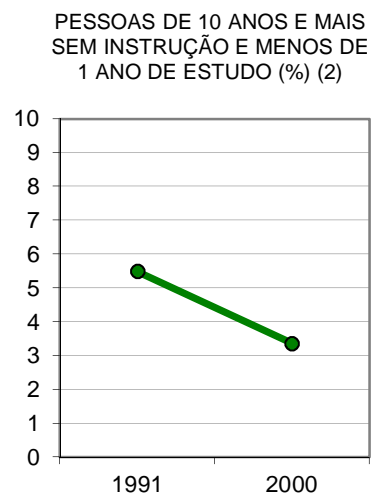
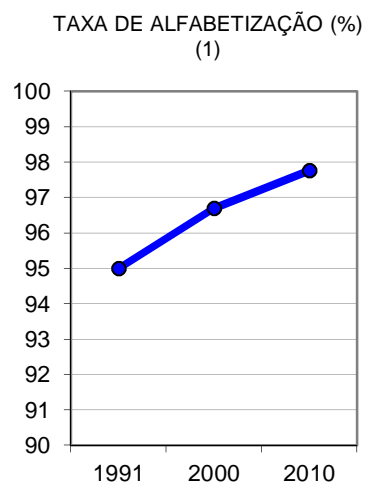
ANOS	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO (%) (1)	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (%) (2)	RESPONSÁVEIS DE DOMICÍLIO COM MENOS DE 4 ANOS DE ESTUDO (%) (2)	ESCOLARIDADE MÉDIA DO RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO (ANOS) (2)
1991	95,00	5,50	15,30	-
2000	96,70	3,37	12,05	9,09
2010	97,77	-	-	-

Fonte: Relatórios PMPA a partir dos Censos.

SMED-A8

Notas: (1) População residente alfabetizada com 10 anos e mais de idade.

(2) Dado de 2010 ainda não disponível.



TRANSPORTE ESCOLAR PÚBLICO MUNICIPAL

- 2004/2009 -

ANOS	TOTAL DE ALUNOS	EDUCAÇÃO INFANTIL		EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL		EDUCAÇÃO ESPECIAL
		CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ESCOLA ESPECIAL
2004 (1)	551	20	86	166	151	128
2005	1.597	34	78	610	481	394
2006	1.216	41	51	345	305	474
2007	722	37	73	318	294	0
2008	1.125	50	56	422	326	271
2009	1.792	71	109	557	528	527

Fonte: Pesquisas de Informações Educacionais/SMED.

SMED-A9

Notas: (1) Dado retificado pelo órgão em 01/06/2007.

(2) Esta tabela apresenta apenas o total de alunos atendidos pela RME - Rede Municipal de Ensino - beneficiados por este serviço. No entanto, a PMPA estende o transporte também a alunos que frequentam escolas da rede estadual na capital.

PROJETO VOU À ESCOLA

- 2010/2014 -

ANO	Nº DE ALUNOS ATENDIDOS		TOTAL DE ATENDIMENTOS
	REDE ESTADUAL	REDE MUNICIPAL	
2010	4.604	1.394	5.998
2011	4.850	1.458	6.308
2012	4.901	1.727	6.628
2013	4.602	2.302	6.904
2014	4.753	2.037	6.790

SMED-A9a

Fonte: Setor Vou à Escola/SMED

Nota: (1) Dados referentes ao último dia letivo do ano.

SALAS DE INTEGRAÇÃO E RECURSOS (SIR) NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO ALEGRE

- 2005/2014 -

- 2014 -

Nº DE SALAS POR ANO DE IMPLANTAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA RME

ANOS	Nº DE SALAS	% VARIAÇÃO
2005	18	5,88
2006	18	0,00
2007	18	0,00
2008	18	0,00
2009	23	27,78
2010	43	86,96
2011	48	11,63
2012	55	14,58
2013	59	7,27
2014	65	10,17

SMED-A10

Fontes: Nível de Educação Especial/SMED.

Boletim Informativo 2014 - Ano 19 - 2014-PIE/RME/SMED.

Nota: (1) A sala de integração e recursos (SIR) é um espaço de atendimento pedagógico oferecido aos alunos portadores de necessidades educativas especiais que frequentam a escola regular. O trabalho, realizado em turno inverso ao da escolarização e vinculado à Educação Especial, visa garantir não só o acesso, mas também a permanência com aprendizagem destes alunos no ensino regular.

Nº DE SALAS POR ROP (1)

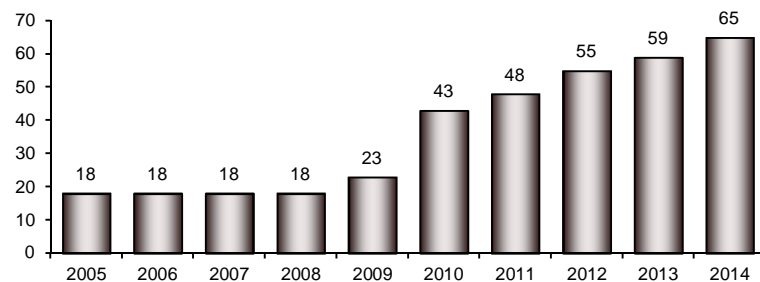
REGIÃO DO OP	NÚMERO	% PARTICIPAÇÃO
1-HUMAITÁ/NAVEGANTES	2	3,08
2-NOROESTE	0	0,00
3-LESTE	6	9,23
4-LOMBA DO PINHEIRO	4	6,15
5-NORTE	6	9,23
6-NORDESTE	4	6,15
7-PARTENON	6	9,23
8-RESTINGA	13	20,00
9-GLÓRIA	2	3,08
10-CRUZEIRO	3	4,62
11-CRISTAL	4	6,15
12-CENTRO SUL	4	6,15
13-EXTREMO SUL	1	1,54
14-EIXO BALTAZAR	5	7,69
15-SUL	3	4,62
16-CENTRO	2	3,08
17-ILHAS	0	0,00
TOTAL GLOBAL	65	100,00

SMED-A10a

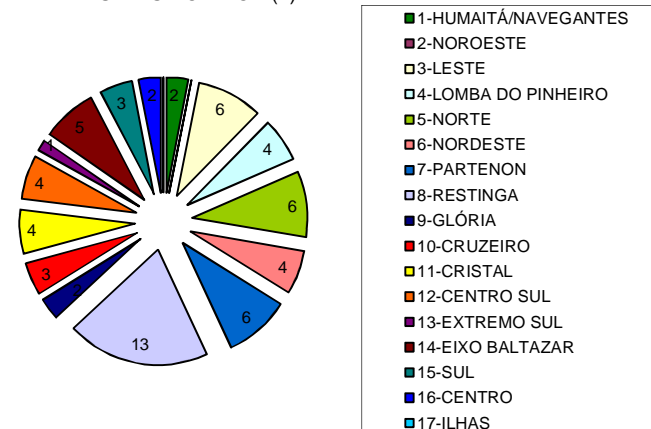
Fonte: Boletim Informativo 2014 - Ano 19 -PIE/RME/SMED.

Nota: (1) ROP - Região do Orçamento Participativo.

Nº DE SALAS POR ANO DE IMPLANTAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA RME



Nº DE SALAS POR ROP (1)



SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA

TOTAL DE PROMOÇÕES E ATIVIDADES

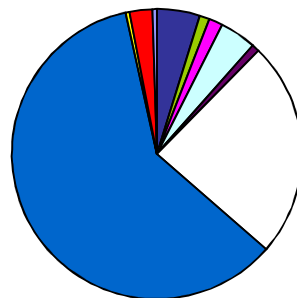
- 2014 -

COORDENAÇÕES (1)	TOTAIS	
	PROMOÇÕES E ATIVIDADES	PÚBLICO ATINGIDO
ARTES CÊNICAS	152	9.378
MÚSICA	34	155.371
MEMÓRIA CULTURAL	50	36.865
ARTES PLÁSTICAS	128	90.491
LIVRO E LITERATURA	27	20.949
CINEMA, VÍDEO E FOTO	761	67.014
USINA DO GASÔMETRO	1.904	829.000
MANIFESTAÇÕES POPULARES	13	2.660.275
ATIVIDADES DESCENTRALIZADAS	81	184.866
DANÇA	16	10.321
TOTAL	3.166	4.064.530

Fonte: SMC

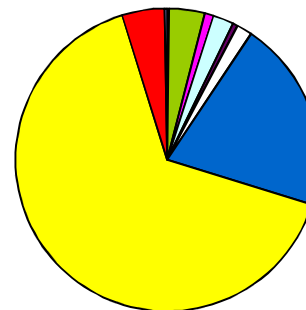
SMC-A1

TOTAL DE PROMOÇÕES E ATIVIDADES - 2014



- ARTES CÊNICAS
- MÚSICA
- MEMÓRIA CULTURAL
- ARTES PLÁSTICAS
- LIVRO E LITERATURA
- CINEMA, VÍDEO E FOTO
- USINA DO GASÔMETRO
- MANIFESTAÇÕES POPULARES
- ATIVIDADES DESCENTRALIZADAS
- DANÇA

PÚBLICO ATINGIDO - 2014



- ARTES CÊNICAS
- MÚSICA
- MEMÓRIA CULTURAL
- ARTES PLÁSTICAS
- LIVRO E LITERATURA
- CINEMA, VÍDEO E FOTO
- USINA DO GASÔMETRO
- MANIFESTAÇÕES POPULARES
- ATIVIDADES DESCENTRALIZADAS
- DANÇA

ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DE ARTES CÊNICAS

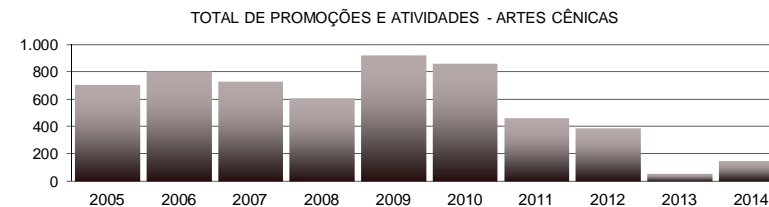
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	TEATRO ADULTO		TEATRO INFANTIL		DANÇA (4)		OUTROS ESPETÁCULOS(1)		OUTRAS ATIV. CULTURAIS (2)		TOTAL (3)			
	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	PROMOÇÕES E ATIV.		PÚBLICO ATING.	
											Nº	% VARIAÇÃO	Nº	% VARIAÇÃO
2005	322	19.526	133	10.193	89	7.337	49	7.375	116	20.432	709	-14,2	64.863	-56,7
2006	342	21.992	150	10.107	113	8.583	176	29.518	27	3.983	808	14,0	74.183	14,4
2007	315	17.793	150	9.456	61	6.340	179	32.175	30	12.741	735	-9,0	78.505	5,8
2008	252	16.853	145	8.339	45	4.303	160	45.345	11	1.420	613	-16,6	76.260	-2,9
2009	368	24.691	108	7.930	95	8.176	344	63.843	11	262	926	51,1	104.902	37,6
2010	432	32.558	119	10.147	110	12.170	86	10.829	117	8.274	864	-6,7	73.978	-29,5
2011	130	8.757	24	4.911	4	536	220	60.786	85	1.543	463	-46,4	76.533	3,5
2012	83	10.469	55	11.025	0	0	180	29.659	72	2.781	390	-15,8	53.934	-29,5
2013	25	4.906	7	5.600	0	0	4	1.892	21	1.090	57	-85,4	13.488	-75,0
2014														
Janeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	
Fevereiro	0	0	0	0	0	0	0	0	1	120	1		120	
Março	10	1.049	9	484	0	0	3	209	3	324	25		2.066	
Abril	12	503	8	476	0	0	0	0	2	155	22		1.134	
Mai	8	358	6	440	0	0	0	0	2	53	16		851	
Junho	13	483	3	52	0	0	0	0	1	31	17		566	
Julho	1	24	5	238	0	0	0	0	3	81	9		343	
Agosto	4	184	10	831	0	0	5	215	3	92	22		1.322	
Setembro	2	159	0	0	0	0	0	0	0	0	2		159	
Outubro	9	670	4	668	0	0	0	0	2	44	15		1.382	
Novembro	4	184	12	615	0	0	2	191	3	42	21		1.032	
Dezembro	0	0	0	0	0	0	2	403	0	0	2		403	
TOTAL 2014	63	3.614	57	3.804	0	0	12	1.018	20	942	152	166,7	9.378	-30,5

Fonte: SMC

SMC-A2

- Notas: (1) Refere-se a Música. Em 2009, 2011 e 2012 inclui dados do POA em Cena e Outras Atividades não promovidas pela SMC.
 (2) Até 2008 inclui dados do POA em Cena. De 2004 a 2008 inclui outras atividades não promovidas pela SMC.
 (3) As Atividades de Descentralização constam em tabela específica.
 (4) Em 2010 foi criada a Coordenação de Dança, desmembrada da de Artes Cênicas.



PORTO ALEGRE EM CENA (1)

- 2014 -

MÊS	SHOW INTERNACIONAL		SHOW NACIONAL		TEATRO E DANÇA INTERNACIONAL		TEATRO MERCOSUL		TEATRO E DANÇA LOCAL		TEATRO E DANÇA NACIONAL		ESPETÁCULOS DESCENTRALIZAÇÃO		ATIVIDADES FORMATIVAS		TOTAL	
	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO
Setembro	0	0	7	7.055	11	5.952	1	150	13	3.859	12	10.062	0	-	0	0	44	27.078

SMC-A2a

Nota: (1) O Festival Porto Alegre em Cena ocorre todos os anos no mês de setembro desde o ano de 1994.

PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DA MÚSICA

- 2005/2014 -

ANOS E MESES	ESPETÁCULOS MUSICAIS		APRESENTAÇÕES DA BANDA MUNICIPAL		OUTRAS ATIVIDADES CULTURAIS		TOTAL (1)			
	Nº	PÚBL. ATINGIDO	Nº	PÚBL. ATINGIDO	Nº	PÚBL. ATINGIDO	PROMOÇÕES e ATIV.		PÚBLICO ATINGIDO	
							Nº	% VARIAÇÃO	Nº	% VARIAÇÃO
2005	39	4.351	27	8.394	13	33.120	79	19,7	45.865	-53,5
2006	54	4.650	19	4.182	5	41.680	78	-1,3	50.512	10,1
2007	36	3.160	27	6.050	-	-	63	-19,2	9.210	-81,8
2008	41	3.960	20	3.800	-	-	61	-3,2	7.760	-15,7
2009	30	81.200	82	8.660	-	-	112	83,6	89.860	1.058,0
2010 (2)	20	132.030	10	2.970	-	-	30	-73,2	135.000	50,2
2011	23	96.827	23	6.120	-	-	46	53,3	102.947	-23,7
2012	21	93.552	6	32.780	3	177.650	27	-41,3	126.332	22,7
2013	12	129.826	11	17.667	-	-	23	-14,8	147.493	16,8
2014 (3)										
Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Março (4)	4	5.915	1	20.000	1	20.000	6		45.915	
Abril	1	90	1	95	1	1.500	3		1.685	
Mai	2	220	0	0	0	0	2		220	
Junho	6	762	0	0	0	0	6		762	
Julho	2	210	1	150	0	0	3		360	
Agosto	2	190	2	280	0	0	4		470	
Setembro	2	217	1	100	0	0	3		317	
Outubro	2	142	0	0	0	0	2		142	
Novembro	3	4.400	0	0	0	0	3		4.400	
Dezembro	0	0	1	1.100	1	100.000	2		101.100	
TOTAL 2014	24	12.146	7	21.725	3	121.500	34	47,8	155.371	5,3

Fonte: SMC

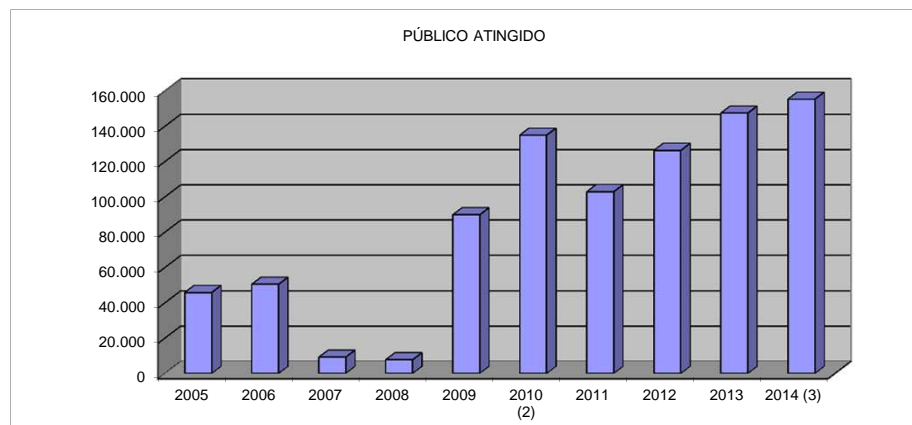
SMC-A3

Notas: (1) Dados de 2005 a 2007 retificados pelo órgão em 2008.

(2) Em 2010 inclui 24 Horas de Cultura e Baile da Cidade (março); Prêmio Açorianos, Festival de Música e Festival de Inverno (abril); Reveillon (dezembro); República do Rock e Sons da Cidade.

(3) Em janeiro e fevereiro não houve atividades.

(4) Março/15: Baile da Cidade - Público: 20.000.



PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DA MEMÓRIA CULTURAL

- 2005/2014 -

ANOS E MESES	EXPOSIÇÕES (1)		OUTRAS ATIVIDADES CULTURAIS (3)		TOTAL (5)			
	Nº (2)	PÚBL. ATINGIDO	Nº	PÚBL. ATINGIDO	PROMOÇÕES e ATIV.		PÚBLICO ATINGIDO	
					Nº	% VARIAÇÃO	Nº	% VARIAÇÃO
2005	10	2.825	87	6.082	97	-17,1	8.907	-56,2
2006	4	6.279	93	3.535	97	0,0	9.814	10,2
2007	1	6.035	76	3.446	77	-20,6	9.481	-3,4
2008	1	5.860	71	4.560	72	-6,5	10.420	9,9
2009	3	12.805	78	3.171	81	12,5	15.976	53,3
2010	25	5.303	42	2.887	67	-17,3	8.190	-48,7
2011	5	20.999	42	3.321	47	-29,9	24.320	196,9
2012	4	23.942	68	3.444	72	53,2	27.386	12,6
2013	5	23.268	32	3.278	37	-48,6	26.546	-3,1
2014								
Janeiro	2	1.345	7	3.130	7		4.475	
Fevereiro	2	944	2	227	2		1.171	
Março	2	1.238	5	7.357	5		8.595	
Abril	2	1.760	4	662	4		2.422	
Maió	3	1.988	4	929	7		2.917	
Junho	3	2.475	4	299	4		2.774	
Julho	3	2.350	3	671	3		3.021	
Agosto	2	1.350	6	932	6		2.282	
Setembro	2	1.689	3	565	5		2.254	
Outubro	2	1.745	3	635	3		2.380	
Novembro	2	1.846	3	503	3		2.349	
Dezembro	2	1.965	1	260	1		2.225	
TOTAL 2014	5	20.695	45	16.170	50	35,1	36.865	38,9

Fonte: SMC

SMC-A4

Notas: (1) Algumas exposições de caráter temporário tiveram suas presenças computadas juntamente com as de caráter permanente. Em 2011, não houve exposição no Arquivo Histórico. São duas exposições permanentes, no Memorial e no Museu.

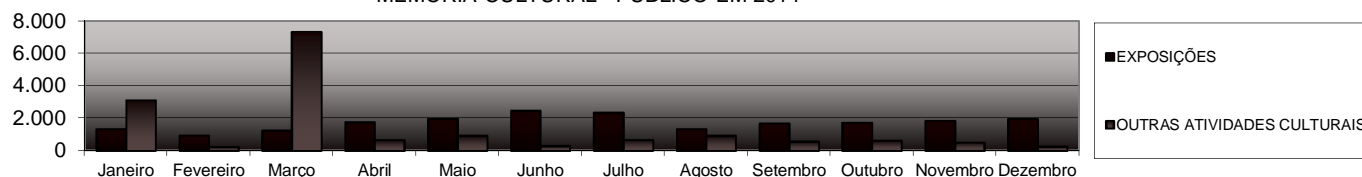
(2) Dados não cumulativos, em razão das exposições estarem representadas em mais de um mês. O total é a soma dos meses de maio e setembro.

(3) Seminários, palestras, saraus, comemorações e CPH - Centro de Pesquisa Histórica. Inclui também visitas guiadas teatralizadas e ações educativas junto a alunos de escolas e universidades, bem como atendimentos ao público em geral.

(4) As Atividades de Descentralização constam em tabela específica.

(5) Consultas e EPACH foram suprimidos da tabela pelo órgão sendo feita adaptação na série histórica.

MEMÓRIA CULTURAL - PÚBLICO EM 2014



ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DAS ARTES PLÁSTICAS

- 2005/2014 -

ANOS E MESES	CURSOS REGULARES (1)		CURSOS EXTRAS (1)		EXPOSIÇÕES (2)		OUTRAS ATIVIDADES CULTURAIS		TOTAL			
	Nº	PÚBL. ATING.	Nº	PÚBL. ATING.	Nº (3)	PÚBL. ATING.	Nº (4)	PÚBL. ATING.	PROMOÇÕES e ATIV.		PÚBLICO ATINGIDO	
									Nº	% VARIAÇÃO	Nº	% VARIAÇÃO
2005	18	1.600	32	543	38	36.904	22	2.309	110	17,0	41.356	-67,5
2006	20	1.763	25	415	44	89.108	15	970	104	-5,5	92.256	123,1
2007	20	1.386	22	344	44	62.190	10	470	96	-7,7	64.390	-30,2
2008	24	1.370	26	400	44	53.100	17	2.596	111	15,6	57.466	-10,8
2009	99	1.464	13	158	38	28.966	15	1.938	165	48,6	32.526	-43,4
2010	49	597	6	180	47	38.473	1	387	103	-37,6	39.637	21,9
2011	92	739	21	399	96	58.398	5	5.901	214	107,8	65.437	65,1
2012	90	825	12	211	45	41.101	3	884	150	-29,9	43.021	-34,3
2013	62	1.426	17	228	27	41.100	21	11.989	127	-15,3	54.743	27,2
2014												
Janeiro	7	160	-	-	4	2.659	1	509	5		3.328	
Fevereiro	12	325	-	-	1	2.600	-	-	1		2.925	
Março	-	325	-	-	8	6.624	-	-	8		6.949	
Abril	12	678	7	220	1	25.645	-	-	20		26.543	
Mai	-	353	-	220	4	7.669	1	300	5		8.542	
Junho	-	353	-	220	4	4.648	-	-	4		5.221	
Julho	15	255	-	220	5	6.185	-	-	15		6.660	
Agosto	-	255	-	17	3	7.546	-	-	3		7.818	
Setembro	15	510	7	17	2	5.316	-	-	24		5.843	
Outubro	-	255	-	17	5	8.060	2	190	7		8.522	
Novembro	5	85	-	17	3	5.942	1	827	9		6.871	
Dezembro	-	85	-	17	2	3.221	1	300	3		3.623	
TOTAL 2014	66	2.013	14	237	42	86.115	6	2.126	128	100,8	90.491	65,3

Fonte: SMC

SMC-A5

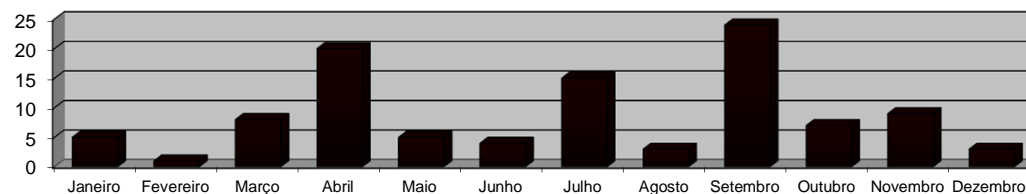
Notas: (1) Dados não cumulativos em razão de alguns cursos terem duração maior que um mês. Para totalização dos cursos regulares, em 2014, foram computados os dados dos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, julho, setembro e novembro, e para os cursos extras os meses de abril, setembro e novembro.

(2) Algumas exposições de caráter temporário tiveram suas presenças computadas juntamente com as de caráter permanente.

(3) Dados não-cumulativos, em razão das exposições estarem representadas em mais de um mês, de acordo com seu período de duração.

(4) Inclui Outdoors. Em 2010 o Festival de Arte incluiu 15 cursos, 11 palestras e oito intervenções artísticas.

ARTES PLÁSTICAS - TOTAL DE PROMOÇÕES E ATIVIDADES EM 2014



PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DO LIVRO E LITERATURA

- 2005/2014 -

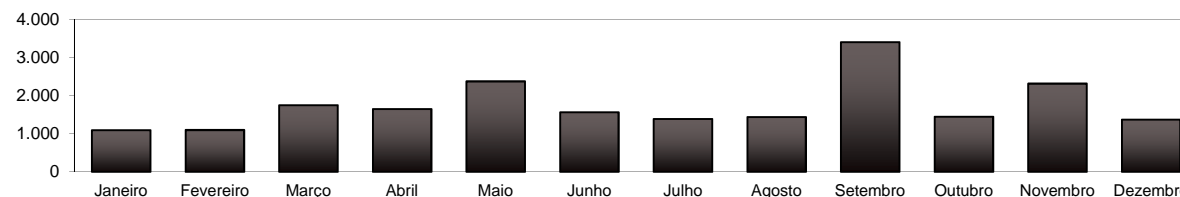
ANOS E MESES	SEMINÁRIOS, OFICINAS E OUTRAS ATIVIDADES CULTURAIS (1)		BIBLIOTECA PÚBLICA JOSUÉ GUIMARÃES		BIBLIOTECA RAMAL DA RESTINGA		TOTAL (3)			
	Nº	PÚBL.ATING.	EMP.LIVROS	USUÁRIOS	EMP.LIVROS	USUÁRIOS(2)	PROMOÇÕES		PÚBLICO ATINGIDO	
							Nº	% VARIAÇÃO	Nº	% VARIAÇÃO
2005	31	3.076	17.464	15.526	6.360	6.703	31	19,2	25.305	-12,3
2006	43	4.627	15.658	15.467	5.528	7.721	43	38,7	27.815	9,9
2007 (4)	12	1.385	16.285	16.621	6.173	8.074	12	-72,1	26.080	-6,2
2008	34	1.545	14.976	17.162	6.823	5.089	34	183,3	23.796	-8,8
2009	34	3.160	14.198	14.723	6.972	5.973	34	0,0	23.856	0,3
2010 (5)	17	3.210	5.700	5.015	7.054	6.079	17	-50,0	14.304	-40,0
2011	28	6.526	15.510	8.553	7.794	4.963	28	64,7	20.042	40,1
2012	34	7.727	15.576	17.970	892	3.161	34	21,4	28.858	44,0
2013 (6)	42	6.869	20.172	8.229	1.466	4.762	42	23,5	19.860	-31,2
2014										
Janeiro	0	0	1.548	970	65	126	0		1.096	
Fevereiro	0	0	1.483	986	65	115	0		1.101	
Março	6	564	1.883	1.002	72	188	6		1.754	
Abril	3	482	2.090	1.022	85	148	3		1.652	
Mai	3	1.148	2.301	1.035	99	199	3		2.382	
Junho	1	297	1.771	993	65	276	1		1.566	
Julho	1	27	2.369	1.045	115	318	1		1.390	
Agosto	1	60	2.383	1.055	85	325	1		1.440	
Setembro	2	2.081	1.945	1.017	76	319	2		3.417	
Outubro	1	35	1.393	1.042	52	375	1		1.452	
Novembro	6	990	1.783	998	68	334	6		2.322	
Dezembro	3	94	1.844	1.085	43	198	3		1.377	
TOTAL 2014	27	5.778	22.793	12.250	890	2.921	27	-35,7	20.949	5,5

Fonte: SMC

SMC-A6

- Notas: (1) Palestras, Saraus, Comemorações, Lançamentos e Atividades Infantis.
 (2) Usuários da Biblioteca ambulante, principalmente, em escolas.
 (3) No Total não estão incluídos os empréstimos. As Atividades de Descentralização constam em tabela específica.
 (4) Em 2007 a secretaria decidiu por padronizar os dados das bibliotecas Josué Guimarães e Restinga, suprimindo o número de consultas e destacando o número de usuários como número de acessos universais.
 (5) Junho: inscrições concursos Poemas no Onibus e Histórias de Trabalho - Inscritos: 1.332
 (6) Setembro: inscrições Prêmio Açorianos Literatura e Criação Literária - Inscritos: 227.

LIVRO E LITERATURA - PÚBLICO ATINGIDO EM 2014



PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DO CINEMA, VÍDEO E FOTO

- 2005/2014 -

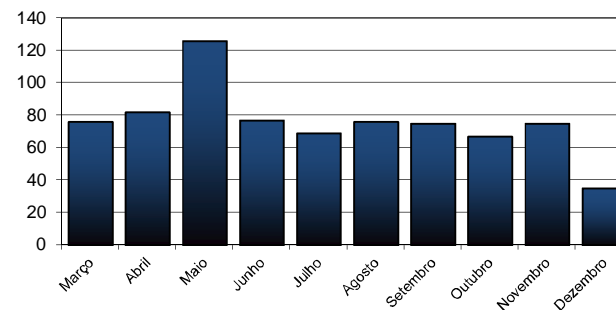
ANOS E MESES	EXPOSIÇÕES		EXIBIÇÃO		OUTROS (2)		CINE P.F.GASTAL		TOTAL (3)			
			FILMES/VÍDEOS (6)						PROMOÇÕES e ATIV.		PÚBLICO ATINGIDO	
	Nº (1)	PÚBL.ATING.	Nº	PÚBL.ATING.	Nº	PÚBL.ATING.	Nº	PÚBL.ATING.	Nº	% VARIAÇÃO	Nº	% VARIAÇÃO
2005 (4)	7	32.011	148	6.756	2	3.027	928	13.638	1.085	623,3	55.432	-54,1
2006	11	70.250	135	6.509	1	97	651	8.165	798	-26,5	85.021	53,4
2007	11	59.640	115	5.551	2	230	634	7.313	762	-4,5	72.734	-14,5
2008	13	31.200	101	6.200	3	900	478	7.100	595	-21,9	45.400	-37,6
2009 (5)	15	53.702	43	3.514	11	9.636	667	7.174	736	23,7	74.026	63,1
2010	17	51.231	43	3.550	12	17.994	671	6.781	743	1,0	79.556	7,5
2011	14	46.868	0	0	20	28.960	633	7.827	667	-10	83.655	5,2
2012	3	53.720	1	450	12	18.296	580	11.148	596	-11	83.614	0,0
2013	15	31.023	68	5.496	14	17.271	624	10.205	721	21	63.995	-23,5
2014												
Janeiro	-	-	2	974	-	-	-	-	2	-	-	-
Fevereiro	-	-	1	417	-	-	-	-	1	-	-	-
Março	2	500	2	926	-	-	72	1.463	76		1.963	
Abril	3	7.150	1	312	-	-	78	1.356	82		8.506	
Maió	3	4.939	1	312	72	7.389	50	2.026	126		6.965	
Junho	3	10.561	2	735	12	155	60	1.622	77		12.183	
Julho	2	6.439	1	329	-	-	66	733	69		7.172	
Agosto	2	3.580	-	-	-	-	74	614	76		4.194	
Setembro	2	2.031	-	-	-	-	73	910	75		2.941	
Outubro	2	3.100	-	-	-	-	65	1.445	67		4.545	
Novembro	2	2.800	-	-	-	-	73	1.980	75		4.780	
Dezembro	2	1.550	-	-	-	-	33	666	35		2.216	
TOTAL 2014	5	42.650	10	4.005	84	7.544	644	12.815	761	5,5	67.014	4,7

Fonte: SMC

SMC-A7

- Notas: (1) Dados não cumulativos, em razão das exposições e atividades estarem representadas em mais de um mês, de acordo com seu período de duração. Soma abril e setembro.
- (2) Inclui cursos, oficinas e palestras. A partir de 2009, Curta nas Telas.
- (3) As Atividades de Descentralização constam em tabela específica.
- (4) Em 2005, na Sala P.F. Gastal, o critério foi alterado pelo órgão, de número de filmes para número de sessões.
- (5) Em 2009, a P.F. Gastal inclui Festival Escolar. Nos meses de janeiro e fevereiro, ocorre recesso.
- (6) Refere-se a projetos desta Coordenação, realizados fora de seus espaços e em parceria com outros setores da SMC ou PMPA, como é o caso do Tela da Cidade e Vídeo Arte nos Jardins do DMAE, que em 2011 não ocorreram.

CINEMA, VÍDEO E FOTO - PROMOÇÕES E ATIVIDADES EM 2014



ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2014

PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA USINA DO GASÔMETRO

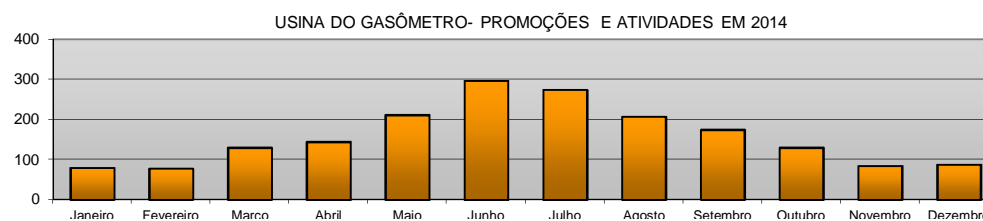
- 2005/2014 -

ANOS E MESES	ATIVIDADES CULTURAIS PROMOVIDAS PELA SMC (1)		ATIVIDADES CULTURAIS NÃO PROMOVIDAS PELA SMC		TOTAL (2)			
	Nº	PÚBL. ATINGIDO	Nº	PÚBL. ATINGIDO	PROMOÇÕES E ATIV.		PÚBL. ATINGIDO	
					Nº	% VARIAÇÃO	Nº	% VARIAÇÃO
2005 (3)	1.317	357.040	156	40.119	1.473	2.578,2	397.159	369,8
2006	665	48.584	20	154.192	685	-53,5	202.776	-48,9
2007 (4)	346	28.423	1	345.000	347	-49,3	373.423	84,2
2008	266	20.400	-	-	266	-23,3	20.400	-94,5
2009	2.415	47.103	-	-	2.415	807,9	47.103	130,9
2010	1.555	21.988	-	-	1.555	-35,6	21.988	-53,3
2011	2.231	26.757	-	-	2.231	43,5	26.757	21,7
2012	1.856	24.532	-	-	1.856	-16,8	24.532	-8,3
2013	1.455	24.334	-	-	1.455	-21,6	24.334	-0,8
2014 (5)								
Janeiro	80	34.831	-	-	80		34.831	
Fevereiro	78	33.961	-	-	78		33.961	
Março	130	56.602	-	-	130		56.602	
Abril	145	63.132	-	-	145		63.132	
Mai	212	92.305	-	-	212		92.305	
Junho	298	129.750	-	-	298		129.750	
Julho	275	119.735	-	-	275		119.735	
Agosto	208	90.563	-	-	208		90.563	
Setembro	175	76.195	-	-	175		76.195	
Outubro	130	56.600	-	-	130		56.600	
Novembro	85	37.009	-	-	85		37.009	
Dezembro	88	38.317	-	-	88		38.317	
TOTAL 2014	1.904	829.000	-	-	1.904	30,9	829.000	3.306,76

Fonte: SMC

SMC-A8

- Notas: (1) Grandes eventos produzidos pela Coordenação da Usina do Gasômetro (realizados na própria Usina ou fora dela).
 (2) Há dados de eventos que ocorrem na Usina sob outras coordenações, como Cinema, Vídeo e Foto, e Música. Em 1998 e 1999 os dados não estão discriminados pois havia uma outra classificação.
 (3) Atividades em destaque em 2005: Projeto Geração Cultural, de ocupação permanente, com 1.317 atividades culturais oferecidas ao público. De setembro à novembro 300.000 pessoas visitaram a Bienal do Mercosul.
 (4) Destaque 2007: de setembro a dezembro foi realizada a Exposição 50 anos NO AR comemorando os 50 anos do grupo RBS, inteiramente produzida e financiada sem recursos da SMC. O público estimado pelo grupo RBS foi de 345.000 pessoas.
 (5) No ano de 2014 foram incluídas as estimativas de público da BM - Brigada Militar.



MANIFESTAÇÕES POPULARES

- 2005/2014 -

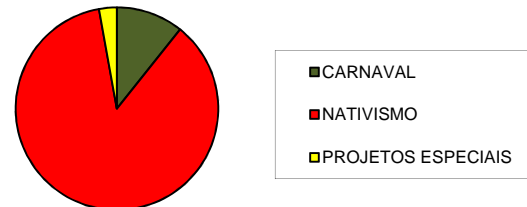
ANOS E MESES	CARNAVAL (1)		NATIVISMO (2)		PROJETOS ESPECIAIS (3)		TOTAL			
	Nº	PÚBL. ATINGIDO	Nº	PÚBL. ATINGIDO	Nº	PÚBL. ATINGIDO	PROMOÇÕES E ATIV.		PÚBL. ATINGIDO	
							Nº	% VARIAÇÃO	Nº	% VARIAÇÃO
2005	21	238.617	12	521.208	4	127.000	37	68,18	886.825	68,28
2006	92	254.425	8	560.950	4	307.000	104	181,08	1.122.375	26,56
2007	22	138.368	10	652.800	4	307.500	36	-65,38	1.098.668	-2,11
2008	23	138.968	9	701.990	4	307.500	36	0,00	1.148.458	4,53
2009	25	149.648	9	771.280	21	122.700	55	52,78	1.043.628	-9,13
2010	12	348.300	1	800.000	8	317.453	21	-61,82	1.465.753	40,45
2011	9	27.613	9	1014400	7	166.500	25	19,05	1.208.513	-17,55
2012	7	352.929	2	1.014.400	12	124.085	21	-16,00	1.491.414	23,41
2013	4	268.230	2	1.018.000	8	88.200	14	-33,33	1.374.430	-7,84
2014 (5)										
Janeiro	0	0	0	0	0	0	0		0	
Fevereiro	1	270.000	0	0	0	0	1		270.000	
Março	0	0	0	0	0	0	0		0	
Abril	0	0	0	0	0	0	0		0	
Mai	0	0	0	0	1	4.500	1		4.500	
Junho	0	0	1	125.000	0	0	1		125.000	
Julho	0	0	0	125.000	0	0	0		125.000	
Agosto	0	0	0	0	0	0	0		0	
Setembro	0	0	1	2.050.000	0	0	1		2.050.000	
Outubro	0	0	0	0	2	50.200	2		50.200	
Novembro	0	0	0	0	2	3.725	2		3.725	
Dezembro	3	14.950	0	0	2	16.900	5		31.850	
TOTAL 2014	4	284.950	2	2.300.000	7	75.325	13	-7,14	2.660.275	93,55

Fonte: SMC

SMC-A9

- Notas: (1) Muambas, desfiles, cursos, seminários e oficinas de Carnaval: Curso Novos Horizontes e Descida da Av. Borges de Medeiros.
(2) Acampamento Farroupilha, em setembro. Projeto Música dos Gaúchos, todos os meses, menos setembro.
(3) Festas Religiosas: Divino Espírito Santo, Nossa Senhora Aparecida, Romaria das Águas, Semana da Umbanda, Festa para Mãe Oxum e Festa para Oxum Iansã.
(4) Em dezembro: 24 Horas de samba, Descida da Borges e Café da Manhã.
(5) No ano de 2014 foram incluídas as estimativas de público da BM - Brigada Militar.

MANIFESTAÇÕES POPULARES - PÚBLICO EM 2014



PROMOÇÕES E ATIVIDADES DA DESCENTRALIZAÇÃO

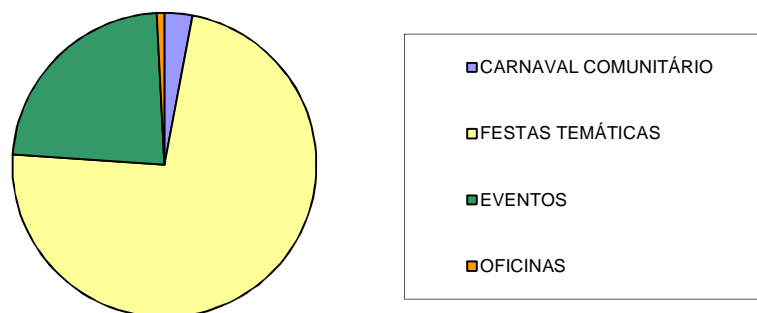
- 2010/2014 -

MESES	CARNAVAL COMUNITÁRIO		FESTAS TEMÁTICAS		EVENTOS		OFICINAS		TOTAL			
	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	% VARIAÇÃO	PÚBLICO	% VARIAÇÃO
2010	8	21.200	17	140.696	41	11.818	34	16.286	100	-	190.000	-
2011	20	25.607	17	57.020	77	3.764	92	2.100	206	106,00	88.491	-53,43
2012	14	27.900	16	108.200	41	14.474	85	1.326	156	-24,27	151.900	71,66
2013	12	18.000	17	132.530	41	38.715	54	1.395	124	-20,51	190.640	25,50
2014												
Janeiro	0	0	0	0	2	600	0	0	2		600	
Fevereiro	0	0	3	100.200	1	48	1	48	5		100.296	
Março	8	3.200	1	50	1	250	0	0	10		3.500	
Abril	6	2.300	2	25.000	0	0	1	50	9		27.350	
Mai	0	0	1	750	0	0	0	0	1		750	
Junho	0	0	0	0	1	20.000	0	0	1		20.000	
Julho	0	0	0	0	2	18.500	0	0	2		18.500	
Agosto	0	0	1	430	0	0	0	0	1		430	
Setembro	0	0	1	800	0	0	3	200	4		1.000	
Outubro	0	0	0	0	1	400	20	600	21		1.000	
Novembro	0	0	7	3.800	5	2.000	0	0	12		5.800	
Dezembro	0	0	10	4.150	2	900	1	590	13		5.640	
TOTAL 2014	14	5.500	26	135.180	15	42.698	26	1.488	81	-34,68	184.866	-3,03

Fonte: SMC

SMC-A10

PÚBLICO DAS ATIVIDADES DA DESCENTRALIZAÇÃO - 2014



PROMOÇÕES E ATIVIDADES DO CENTRO DE DANÇA

- 2013/2014 -

ANOS E MESES	DANÇA		OUTRAS ATIV. CULTURAIS (2)		TOTAL	
	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	PROMOÇÕES E ATIVIDADES	PÚBLICO ATINGIDO
2013 (1)	8	6.417	1	380	9	6.797
2014						
Janeiro	2	927	0	0	2	927
Fevereiro	0	0	0	0	0	0
Março	4	2.530	0	0	4	2.530
Abril	0	117	0	0	0	117
Maio	1	140	0	0	1	140
Junho	0	297	0	0	0	297
Julho	0	73	0	0	0	73
Agosto	2	1.090	1	60	3	1.150
Setembro	1	147	0	60	1	207
Outubro	1	360	0	60	1	420
Novembro	2	3.250	0	60	2	3.310
Dezembro	1	800	1	350	2	1.150
TOTAL 2014	14	9.731	2	590	16	10.321

Fonte: SMC

SMC-A11

Notas: (1) Foram oito eventos durante o ano: Mostra Dança de Verão, 24 Horas de Cultura, Dia Internacional da Dança, Festival Dança.com, Quartas na Dança (todos os meses partir de abril) e Mostra Grupo Experimental Dança da Cidade, Sapateando e Prêmio Açorianos.

(2) Oficinas sobre o Dia Internacional da Dança.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE,
RECREAÇÃO E LAZER

ATIVIDADES SISTEMÁTICAS

- 2009/2014 -

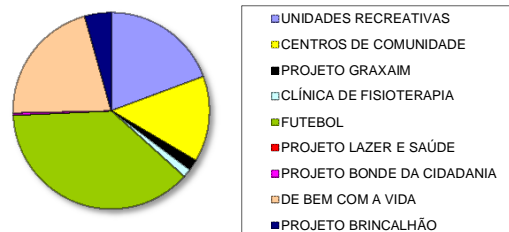
MESES	UNIDADES RECREATIVAS		CENTROS DE COMUNIDADE		PROJETO GRAXAIM (1)	CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	FUTEBOL (2)	PROJETO LAZER E SAÚDE (4)	PROJETO BONDE DA CIDADANIA (5)	DE BEM COM A VIDA	PROJETO BRINCALHÃO (3)
	Nº FREQ.	TOTAL ATEND.	Nº FREQ.	TOTAL ATEND.	TOTAL ATEND.	TOTAL ATEND.	TOTAL ATEND.	TOTAL ATEND.	TOTAL ATEND.	TOTAL ATEND.	TOTAL ATEND.
2009	24.652	104.409	17.519	80.019	860	4.900	230.997	17.659	3.085	92.554	22.605
2010	23.720	93.741	17.820	65.446	340	5.190	280.882	16.500	3.157	102.056	15.936
2011	38.302	141.901	23.119	84.934	0	4.884	274.020	15.830	3.456	104.107	13.578
2012	37.934	165.146	21.034	86.829	3.201	7.178	156.036	13.754	3.544	108.497	9.967
2013	35.594	181.367	19.485	86.660	2.603	0	161.047	0	3.209	642.182	25.773
2014											
Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-
Fevereiro	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-
Março	1.789	6.302	1.208	3.201	-	494	21.690	0	-	6.808	1.336
Abril	2.508	17.066	1.608	8.197	870	790	21.690	0	-	13.935	2.438
Mai	2.467	13.097	1.733	9.168	1.400	962	22.990	0	252	14.650	3.824
Junho	2.375	8.580	1.870	7.831	1.180	626	23.740	0	195	9.278	563
Julho	2.208	11.190	1.867	6.787	1.160	740	22.465	0	365	10.402	240
Agosto	1.657	7.450	1.717	8.429	1.475	880	22.465	0	-	13.364	2.377
Setembro	2.586	12.727	1.977	10.033	870	992	20.065	0	322	14.244	5.219
Outubro	2.618	13.827	2.148	11.163	1.172	941	18.590	0	475	14.876	5.986
Novembro	2.477	12.013	2.039	10.831	1.208	879	17.500	0	425	13.842	641
Dezembro	1.887	4.711	1.215	2.642	520	607	16.915	0	120	4.741	1.495
TOTAL 2014	22.572	106.963	17.382	78.282	9.855	7.911	208.110	0	2.154	116.140	24.119

Fonte: SME.

SME-A1

- Notas:
- (1) Em 2011 o projeto Graxaim foi absorvido pelos centros de comunidade e unidades recreativas. Em 2012 e 2013 os dados são referentes ao Projeto Esporte dá Samba.
 - (2) Futebol envolve ações do Projeto ECCE - Em Cada Campo Uma Escolinha, Projeto Social Futebol Clube, Arbitragem, e Campeonato Municipal de Futebol.
 - (3) Brincalhão I e II: São dois ônibus adaptados para funcionar como uma brinquedoteca ambulante. Possuem jogos, livros e brinquedos diversos, atendendo o público infantil em diversas regiões da cidade. O número de atendimentos nos meses de janeiro e fevereiro é lançado na tabela do Projeto Verão.
 - (4) Em 2013 os dados foram diluídos nas atividades sistemáticas das Unidades Recreativas e Centros de Comunidades.
 - (5) Bonde da Cidadania: Este projeto conta com um ônibus disponível para as atividades.

TOTAL DE ATENDIMENTOS - 2014



ATIVIDADES ASSISTEMÁTICAS

- 2009/2014 -

MESES	EVENTOS (1)		GERÊNCIA DE EVENTOS PELA SME (2)		GINÁSIOS (3)		CLÍNICA DE FISIOTERAPIA (4)	LAZER E SAÚDE (4)		GRAXAIM (4) (6)	DE BEM COM A VIDA (4)
	Nº EVENTOS	PARTICIPANTES	Nº EVENTOS	PARTICIPANTES	Nº EVENTOS	PARTICIPANTES	Nº ATENDIMENTOS (5)	ITINERANTE	COMUNIDADE	Nº ATENDIMENTOS	Nº ATENDIMENTOS
2009	978	765.968	83	101.564	415	47.999	470	491	751	346	3.483
2010	685	788.083	55	129.756	405	58.979	440	277	392	1.147	1.333
2011	410	453.457	87	149.205	489	42.412	504	263	42	0	1.748
2012	448	206.696	83	170.268	333	51.350	587	675	235	0	1.848
2013	756	340.993	41	117.076	453	19.231	0	290	0	0	1.214
2014											
Janeiro	-	-	-	-	-	-	253	-	0	0	-
Fevereiro	-	-	-	-	-	-	370	-	0	0	-
Março	7	150	5	3.419	1	4.304	494	0	0	0	0
Abril	18	856	3	1.239	5	7.100	790	224	0	0	0
Mai	27	1.172	5	4.965	5	7.217	962	0	0	0	355
Junho	19	1.878	1	2.328	6	4.260	626	0	0	0	0
Julho	15	572	7	3.852	5	5.390	740	0	0	0	0
Agosto	12	706	14	10.486	10	7.114	880	0	0	0	0
Setembro	26	4.558	13	6.181	11	4.852	992	0	0	0	0
Outubro	23	263	9	16.028	15	7.829	941	10	0	0	127
Novembro	37	3.339	12	5.282	16	6.972	879	217	0	0	132
Dezembro	20	847	3	449	10	2.938	607	0	0	0	0
TOTAL 2014	204	14.341	72	54.229	84	57.976	8.534	451	0	0	614

Fonte: SME.

SME-A2

Notas: (1) Refere-se a atividades que ocorrem em praças e parques realizados pela SME com funcionários e/ou equipamentos da SME.

(2) Refere-se a eventos realizados, com ou sem parcerias, tais como Jogos Abertos, Torneio Aberto de Xadrez, Circuito Estadual Banco do Brasil, Dia das Crianças, Maratona, Dia das Mães, Dia dos Pais, Damas e Dominós, Passeio Ciclístico e outros. Não estão incluídas atividades do Projeto Verão.

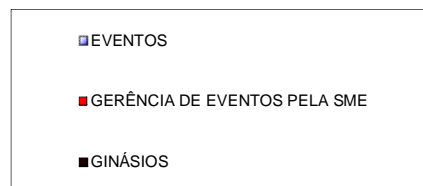
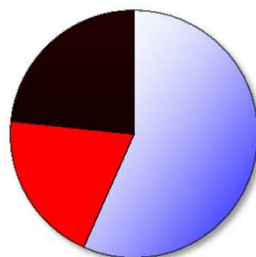
(3) Refere-se a cedência de Ginásios para outros órgãos e instituições.

(4) Esses projetos sistemáticos ocorrem também de forma assistemática. O Lazer e Saúde Comunidade inclui o Lazer e Saúde vai ao Trabalho.

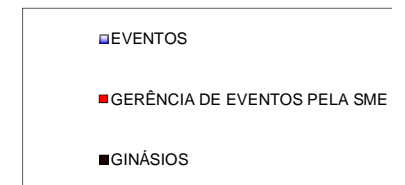
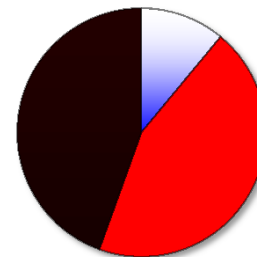
(5) Refere-se a atendimentos médicos.

(6) No ano de 2011 o Projeto Graxaim foi absorvido pelas Unidades Recreativas e Centros de Comunidade.

Nº EVENTOS - 2014



Nº PARTICIPANTES - 2014



PROJETO VERÃO

- 2005/2014 -

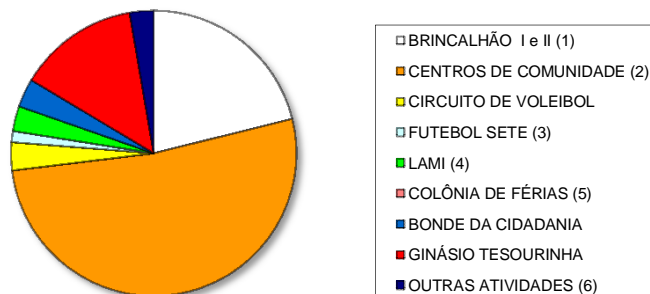
ANOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (7)									
	BRINCALHÃO I e II (1)	CENTROS DE COMUNIDADE (2)	CIRCUITO DE VOLEIBOL	FUTEBOL SETE (3)	LAMI (4)	COLÔNIA DE FÉRIAS (5)	BONDE DA CIDADANIA	GINÁSIO TESOURINHA	OUTRAS ATIVIDADES (6)	TOTAL DE ATENDIMENTOS
2005	3.820	116.242	582	-	1.485	4.350	-	-	2.141	128.620
2006	1.590	116.438	612	-	1.678	4.103	-	-	4.326	128.747
2007	3.405	113.998	572	-	1.260	4.056	-	-	3.182	126.473
2008	3.470	73.158	684	-	7.108	4.805	-	-	71.755	160.980
2009	3.535	76.408	656	37	2.323	3.954	618	2.320	6.182	96.033
2010	1.500	50.103	2.904	3.360	3.410	3.557	582	2.885	5.838	74.139
2011	2.382	60.528	3.618	12.015	9.276	3.616	451	4.140	1.590	97.616
2012	2.781	69.964	3.300	2.808	9.138	0	376	4.436	8.160	100.963
2013	0	43.494	4.320	2.400	15.150	0	485	3.929	6.264	76.042
2014	24.209	59.524	3.636	1.446	3.252	0	3.701	15.721	3.101	114.590

Fonte: SME.

SME-A3

- Notas: (1) Brincalhão I e II: São dois ônibus adaptados para funcionar como uma brinquedoteca ambulante, possuem jogos, livros e brinquedos diversos, atendendo público infantil, em diversas regiões da cidade.
- (2) Compreende temporada de piscinas nos Centros: Ceprima, Cecove, Cecores, Cevi, Cecoflor, Cegeb e Cecopam.
- (3) Projeto denominava-se Futebol Feminino.
- (4) Baía do Lago Guaíba localizada no extremo sul da cidade e com condições de balneabilidade.
- (5) Projeto denominava-se Verão da Gurizada. Em 2012 o projeto não foi realizado.
- (6) Em Outras Atividades estão compreendidas a VII Copa de Futebol Sete, os Intercentros de Natação e o programa Em Cada Campo uma Escolinha, Parque Ramiro Souto e Esporte Dá Samba. Em 2004 inclui também Circuito Gaúcho de Águas Abertas e Circuito de Corridas Projeto Verão. Em outras atividades de 2008 estão compreendidas: Futebol Sete, Ginásio Tesourinha, Intercentros de Natação, De Bem com a Vida, Bonde da Cidadania e Eventos.
- (7) Até 2007 o Projeto Verão foi desenvolvido nos meses de janeiro e fevereiro. Posteriormente, foi realizado em parceria com outras secretarias e estendeu-se de dezembro a março. Em 2011 foi novamente desenvolvido nos meses de janeiro e fevereiro.

PORTO VERÃO - TOTAL DE ATENDIMENTOS - 2014



SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E
EMPREGO

SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (SINE MUNICIPAL)
POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRABALHO EMPREGO E RENDA

- 2007/2014 -

ANOS E MESES	ENCAMINHAMENTOS/ATENDIMENTOS		
	ATENDIDOS (1)	SEGURO DESEMPREGO (2)	COLOCADOS (3)
2007 (4)	41.130	8.666	870
2008	91.965	23.047	3.283
2009	93.567	13.895	4.398
2010	83.724	13.527	4.642
2011 (4)	116.599	15.186	3.623
2012	102.684	18.289	4.347
2013	105.704	24.667	3.595
2014			
Janeiro	8.583	2.140	148
Fevereiro	8.734	2.179	235
Março	9.815	2.361	319
Abril	10.172	2.270	255
Mai	9.671	2.113	258
Junho	8.004	2.184	173
Julho	11.202	3.014	488
Agosto	11.074	2.535	410
Setembro	11.206	2.424	494
Outubro	10.991	2.453	353
Novembro	10.751	2.345	409
Dezembro	6.764	2.056	301
TOTAL 2014	116.967	28.074	3.843

Fonte: SMIC/SMTE.

SMTE-A1

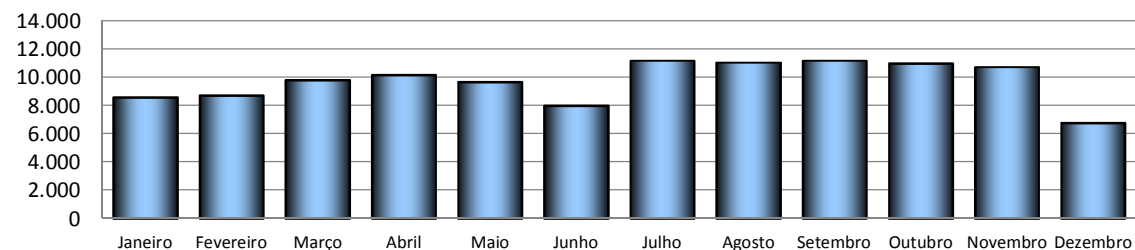
Notas: (1) Atendidos: Trabalhadores que foram ao SINE.

(2) Seguro Desemprego: Trabalhadores que encaminharam o benefício de Seguro Desemprego.

(3) Colocados: Trabalhadores que foram encaminhados aos postos de trabalho e admitidos.

(4) O SINE Municipal - iniciou suas atividades em junho de 2007 e, em outubro de 2011, passou da responsabilidade da SMIC para a SMTE.

SINE MUNICIPAL - PESSOAS ATENDIDAS EM 2014



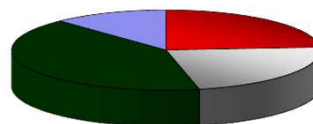
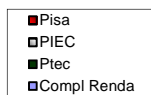
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- 2007/2014 -

ANOS E MESES	Nº DE QUALIFICADOS (1)
2007	892
2008	564
2009	687
2010	729
2011 (2)	584
2012	2.288
2013	306
2014 (3)	
Janeiro	0
Fevereiro	0
Março	0
Abril	26
Mai	0
Junho	182
Julho	0
Agosto	64
Setembro	60
Outubro	17
Novembro	0
Dezembro	115
TOTAL 2014	464
Fonte: SMIC/SMTE.	SMTE-A2

- Notas: (1) Trabalhadores inscritos que participaram dos cursos do Projeto Educação Para o Trabalho e Cidadania (PTEC), do Programa Integrado Socioambiental (PISA), Programa Integrado da Entrada da Cidade (PIEC) e Complementação de Renda para Mulheres.
- (2) Em 2011 a qualificação migrou da SMIC para a SMTE.
- (3) O Plano Territorial de Qualificação PLANTEQ e o Plano Setorial de Qualificação Profissional - PLANSEQ foram encerrados. Havia dois convênios com Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e a Fundação Gaúcha de Trabalho e Assistência Social - FGTAS. Também houve cursos para motofretistas e ações voltadas para a Copa 2014.

QUALIFICAÇÕES EM 2014



TAXA DE DESEMPREGO, POR TIPO, EM PORTO ALEGRE

- 2005/2014 -

ANOS	TOTAL	ABERTO (1)	Em (%)
			OCULTO (2)
2005	13,7	10,0	3,7
2006	12,8	9,3	3,5
2007	11,2	8,6	2,6
2008	9,5	7,0	2,5
2009	9,7	7,6	2,1
2010	7,7	6,3	1,4
2011	6,5	5,5	1,0
2012	6,4	5,5	0,9
2013	5,6	4,9	(3)
2014(4)	5,9	5,2	0,7

Fonte: SMTE/PED-POA e PED-RMPA.

SMTE-A3

- Notas: (1) Pessoas que procuraram trabalho nos 30 dias e não trabalharam nos sete dias anteriores à entrevista.
- (2) Pelo trabalho precário: Pessoas que, em simultâneo à procura de trabalho, realizaram algum tipo de atividade contínua e irregular.
Pelo desalento: Pessoas que, desencorajadas pelas condições de mercado ou por razões circunstanciais, interromperam a procura, embora ainda queiram trabalhar.
- (3) Dado anual.
- (4) Em 2014 utiliza os dados da PED/RMPA - Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana.

TAXA DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTO PESSOAL, EM PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA(1)

- 2005/2014 -

ANOS	SEXO		IDADE				COR		POSIÇÃO NO DOMICÍLIO			Em (%)
	HOMENS	MULHERES	10 A 17	18 A 24	25 A 39	40 E MAIS	NEGROS	NÃO NEGROS	CHEFE	CÔNJUGE	DEMAIS MEMBROS	
2005	11,6	16,1	48,3	25,9	12,4	7,1	18,8	12,8	7,7	11,4	23,4	
2006	11,0	14,8	46,8	25,7	11,3	6,6	19,2	11,5	7,7	10,8	21,2	
2007	9,1	13,4	47,2	22,9	10,1	5,6	15,9	10,2	6,0	9,9	19,6	
2008	7,6	11,5	38,3	20,6	8,7	4,7	14,2	8,5	5,0	7,9	17,7	
2009	8,0	11,6	41,3	20,8	9,4	4,8	13,1	9,0	5,4	8,1	17,6	
2010	7,1	8,5	(2)	17,2	7,7	3,9	10,6	7,2	4,1	6,1	14,8	
2011	5,5	7,5	(2)	15,6	6,4	2,8	9,9	5,9	3,3	4,7	13,0	
2012	5,6	7,2	(2)	15,3	5,6	3,0	9,9	5,7	3,4	4,1	12,4	
2013	4,7	6,5	(2)	12,9	5,5	2,7	7,4	5,2	2,9	4,4	10,8	
2014 (3)	5,4	6,6	(2)	14,4	5,6	3,4	8,5	5,5	3,3	4,7	9,3	

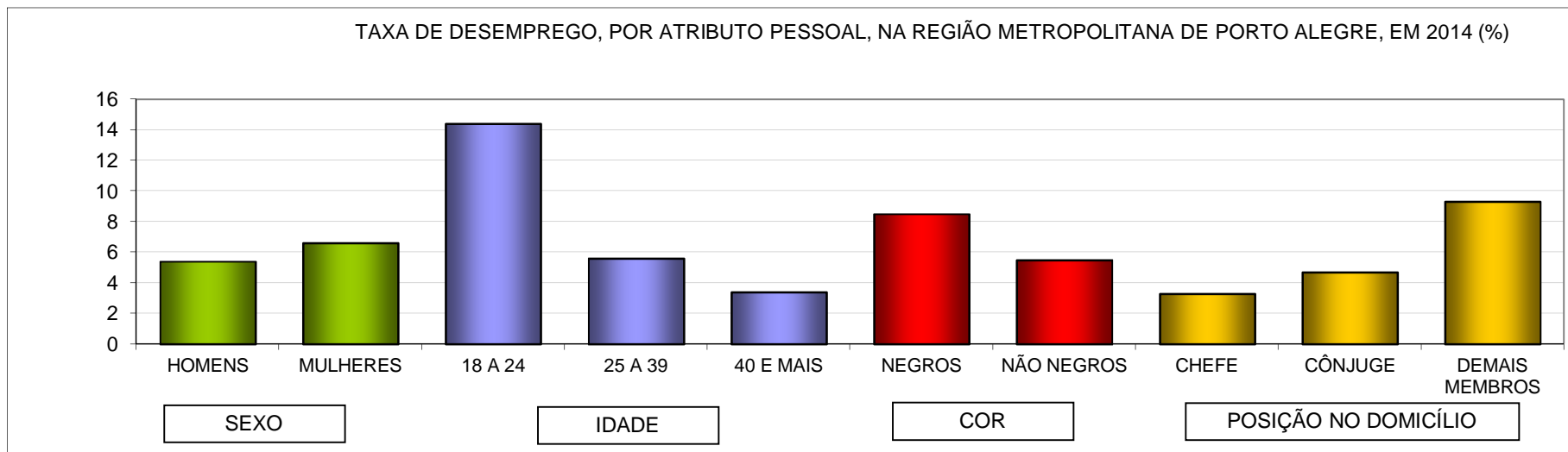
Fonte: SMTE/PED-POA/PED-RMPA.

SMTE-A4

Notas: (1) Dado anual.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(3) Em 2014 utiliza os dados da PED/RMPA - Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana.



DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, EM PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA

- 2005/2014 -

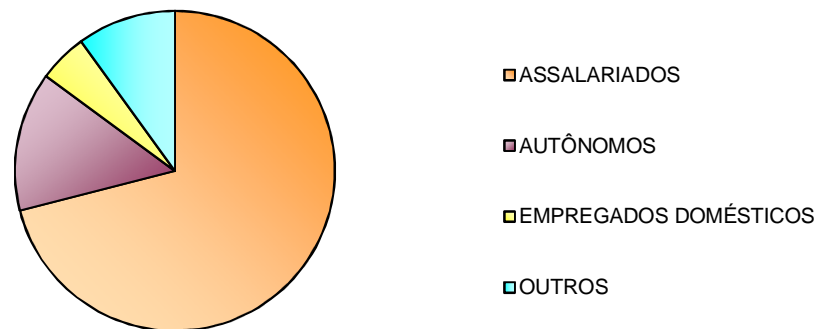
ANOS	TOTAL	ASSALARIADOS (1)					AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	OUTROS (3)
		TOTAL	SETOR PÚBLICO (2)	SETOR PRIVADO					
				TOTAL	COM CARTEIRA ASSINADA	SEM CARTEIRA ASSINADA			
2005	100,0	65,3	16,9	48,4	39,3	9,1	17,5	6,6	10,6
2006	100,0	66,6	17,5	49,1	39,7	9,4	15,9	6,1	11,4
2007	100,0	65,8	17,2	48,6	39,5	9,1	16,0	6,4	11,8
2008	100,0	66,4	16,7	49,7	40,8	8,9	16,0	5,8	11,8
2009	100,0	67,5	17,2	50,3	42,4	7,9	14,1	5,6	12,8
2010	100,0	69,0	17,6	51,3	43,5	7,8	13,6	5,2	12,2
2011	100,0	70,1	17,3	52,8	45,8	7,0	12,8	5,1	12,0
2012	100,0	69,9	17,4	52,5	45,7	6,8	13,5	5,1	11,5
2013	100,0	70,8	17,3	53,4	47,3	6,1	12,8	4,5	11,9
2014 (4)	100,0	71,0	12,5	58,6	52,8	5,7	14,1	4,9	10,0

Fonte: SMTE/PED-POA.

SMTE-A5

- Notas: (1) Exclui empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.
 (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.
 (3) Engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.
 (4) Em 2014 utiliza os dados da PED/RMPA - Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana.

DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE - EM 2014



POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, EM IDADE ATIVA,
TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO E TAXA DE DESEMPREGO EM PORTO ALEGRE E REGIÃO
METROPOLITANA (4)

- 2005/2014 -

ANOS	PIA (1)	PEA (2)	TX PARTICIPAÇÃO PEA/PIA (%)	TX DESEMPREGO PEA(%)
2005	1.209	683	56,5	13,7
2006	1.221	684	56,0	12,8
2007	1.236	696	56,3	11,2
2008	1.242	725	58,4	9,5
2009	1.257	732	58,2	9,7
2010	1.265	725	57,3	7,7
2011	1.281	725	56,6	6,5
2012	1.290	721	55,9	6,4
2013	1.286	716	55,7	5,6
2014 (4)	3.399	1.849	54,4	5,9

Fonte: SMTE/PED-POA.

SMTE-A6

- Notas: (1) PIA: População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.
 (2) PEA: População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.
 (3) Os dados são estimados em 1.000 pessoas, sendo a estimativa da população total elaborada pelo Núcleo de Sistematização de Indicadores da FEE.
 (4) Em 2014 utiliza os dados da PED/RMPA - Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana.

CONTATOS NOS ÓRGÃOS

ÓRGÃO	NOME	TELEFONE
GADEC	Orivaldo Rocha Borges	3268-5066
DEP	Lenecir Salette locksch/ Ragael Pernigotti de Azevedo	3289-2208
SMA	Cinéia dos Santos	3289-1203
SMAM	Marcos Aurélio Martins Dutra	3289-7574
SMC	Daniela Pacheco Vieira	3289-8035
SMSEG	Anderson Rodrigues Dias	3289-7020
SME	Cláudio Fernando Miranda	3289-4850
SMED	Carmen Avani Eckhardt	3289-1802
SMIC	Giovane Rodrigues da Silva	3289-4771
SMOV	Lucas Santos de Oliveira	3289-8808
SMS	Cláudia Dias Alexandre	3289-2771
SMTUR	Juliane Noschang	3212-6737
SMURB	Joel Daitchman	3289-8623
SMACIS	Eduardo Woltmann	3289-1166
SMT & EPTC	Domênica Luccia Guizzo Rigotto	3289-4251
SEDA	Maurício Silveira Santana	3289-8903
SMTE	Flávia Pereira da Silva	3289-1377
FASC	Angela Voges Pinheiro/Simone Ritta dos Santos/Eduarda dos Reis Eschberger	3289-4906
DEMHAB	Jackson Nery Busato	3289-7212
DMAE	Antônio Carlos Gazzola Antonini	3289-9730
DMLU	Elizabeth Toledo Onófrío	3289-6916
PREVIMPA	Renan da Silva Aguiar	3289-3524
PROCEMPA	Márcia Audibert Silveira	3289-6426
CARRIS	Maria Ivete Gallas	3289-2149

Fonte: PMPA

FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Prefeito: José Fortunati
Vice-Prefeito: Sebastião Melo

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ORÇAMENTO (SMPEO)

Secretária: Izabel Christina Cotta Matte
Secretário Adjunto: Antonio Kleber de Paula

ESCRITÓRIO-GERAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (EGPE)

Coordenador-Geral: Renê José Machado de Souza

ESCRITÓRIO-GERAL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (EGPO)

Coordenadora: Fabiana Feroletto

COORDENAÇÃO DE RESULTADOS

Márcia Regina Salva Boeckel

GERÊNCIA DE MONITORAMENTO DE RESULTADOS (GMR)

Gerente: Anderson Domingos
Adriana Furtado
André Luiz de Oliveira
Leandro Cardoso Nunes
Maria Hortência Leonardo de Lima

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Natália da Rosa Frota
Eloísa Strehlau
Tiago Nequesaurt

Elaboração da capa: Gerência de Comunicação Social (GCS)

Outubro 2015

CONTATOS:

Endereço: Rua Siqueira Campos, 1.300 - 6º andar - Bairro Centro Histórico
CEP 90010-001 - Porto Alegre-RS
Telefone: (51) 3289-1564/1565
E-mail: gmr@smpeo.prefpoa.com.br



PREFEITURA **PORTO** **ALEGRE**

**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E ORÇAMENTO**